QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.206

O gabinete Léon Blum alcançou grande victoria em sua apresentação hontem ao Parlamento da França

O PARLAMENTO FRANCEZ APPROVOU POR GRANDE MAIORIA A MOÇÃO DE CONFIANÇA NO NOVO GOVERNO

No debate das interpellações, o deputado Laurent, da direita, ataca a politica sanccionista e critica a Sociedade das Nações

DOIS INCIDENTES

PARIS, 6 (Havas) — A sessão da Camara em que foi realizada a apresentação dos membros do novo gabinete, attrahiu ao Palacio Bourbon enorme multidão.

A's 14.30 os recintos estavam repletos e muita gente não conseguiu entrar. Os representantes diplomaticos estrangeiros occupam a galeria reservada aos diplomatas. A's 15.00 o sr. Herriot dirige-se para sua cadeira, com as solemnidades da praxe, sob os applausos dos deputados da esquerda, que se levantam. Os mesmos deputados applaudem igualmente os membros do governo, precedidos pelo sr. Leon Blum. As senhoras Jolliot Curie, Brunschwig e Lacore sentam-se no segundo banco reservado aos membros do governo.

APPLAUSOS A' DECLARAÇÃO MINISTERIAL

A sessão foi aberta ás 15,10 com a presença de 600 deputados. O chefe do governo lê então a declaração ministerial, cujas primeiras phrases são calorosamente applaudidas pela maioria, bem como os trechos que se reportam á nacionalização da fabricação de armas de guerra e ao prolongamento do estagio escolar.

AGITA-SE A DIREITA

Essas manifestações provocam leve agitação da direita. Os trechos concernentes á paz e á politica externa são recebidos com enthusiasmo pela esquerda e pelo centro. Ao descer da tribuna, o sr. Leon Blum é vivamente acclamado pelos membros da esquerda, que se levantam.

CRITICA A'S SANCÇÕES

Depois do reconhecimento do diploma do sr. Marquet, o sr. Herriot deu a conhecer o numero dos pedidos de interpellação apresentados.

A pedido do chefe do governo foi iniciada a immediata discussão sobre as interpellações relativas á politica geral. O sr. Fernand Laurent, deputado pela direita, pediu precisões sobre a politica externa e depois de affirmar que as sancções não tinham razão de ser, accrescentou notadamente:

"Não queremos ser sanccionistas ás ordens da burguezia ingleza, nem anti-sanccionistas perante a Allemanha de Hitler."

A SEMANA DE 40 HORAS

O orador criticou a Sociedade das Nações, e, de outro lado, declarou-se de accordo com a Frente Popular no tocante ás férias remuneradas e aos contractos collectivos de trabalho. Quanto á semana de 40 horas, salientou que, se a sua applicação não proviesse de um entendimento internacional unanime, isso equivaleria a um suicidio economico. O sr. Fernand Laurent pediu, emfim, ao governo explicações supplementares sobre a defesa da moeda e sobre a defesa do territorio.

A CONDIÇÃO PARA A PAZ SOCIAL

O orador seguinte é o sr. Paul Reynaud, que sóbe á tribuna para interpellar o governo. O orador declara que sómente inspirando-se nos intereses do paiz, é que o governo poderá restaurar a autoridade, e accrescentou que, presentemente, todos comprehendiam que o bem-estar das massas era a condição da paz social.

TEMENDO UMA CATASTROPHE

O sr. Reynaud, em seguida, lamenta que a declaração ministerial não annunciasse uma mudança de politica e é de parecer que as reformas mencionadas, não sendo precedidas de igualização monetaria, só servirão para precipitar uma catastrophe. "Se substituis os homens do Banco de França para continuar com a sua politica, declarou o orador, andaes mal avisados, pois é o melhor meio de conseguirdes a inflação, e o augmento de salarios seria um presente envenenado, que se faria á classe operaria."

PELA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

O orador salienta que, se o governo recusasse a solução adoptada pelas democracias ingleza e norte-americana, ver-se-ia na contingencia de adoptar a das dictaduras. O controle dos cambios é um expediente que apenas permitte prolongar uma mentira ao paiz e traria como consequencia uma desvalorização infinitamente mais profunda do que a que causaria hoje uma voluntariamente concluida. O senhor Reynaud acredita que o governo não poderá realizar emprestimos senão a taxas elevadas, emquanto a França continuar isolada das outras nações, devido a seu systema monetario.

O orador acha que a desvalorização é necessaria, e conclue pedindo ao governo que seja o defensor desinteressado da lei e não o governador, do qual apenas uma classe beneficia.

A sessão é, depois, suspensa durante alguns momentos. Reaberta, toma a palavra o deputado pela direita, sr. Xavier Vallat, e occorre o incidente já mencionado em despacho anterior.

NOVO INCIDENTE

Reaberta a sessão, o sr. Xavier Vallat faz um cumprimento ironico ás senhoras que occupam pastas ministeriaes, dizendo que a presença dellas no gabinete devia ser interpretada como uma promessa. O orador critica pessoalmente diversos membros do governo. Occorre novo incidente que obriga o presidente suspender outra vez a sessão. Reiniciados os trabalhos, o sr. Vallat prosegue na sua oração. Referindo-se ao advento do sr. Léon Blum ao poder, diz que é a primeira vez que este paiz gallo-romano será governado por um judeu. Os ministros protestam contra essa referencia e o presidente Herriot adverte o orador, intimando-o a retirar as palavras proferidas. O sr. Vallat insiste nas referencias e salienta que o sr. Blum é, entre os seus correligionarios do Gabinete,

(Continu'a na 2ª pag.)

ELEMENTOS DE SENSAÇÃO PARA A INGLATERRA

Os commentarios britannicos sobre a situação na França

A VOLTA DE HOARE

LONDRES, 6 (Especial) — A situação politica e industrial da França e a volta ao gabinete de sir Samuel Hoare, ex-secretario do Foreign Office, constituem os principaes elementos de sensação que suscitam commentarios por parte da imprensa.

Segundo a orientação dos jornaes, variam grandemente as apreciações dos chronistas politicos sobre a situação franceza e as medidas annunciadas pelo novo chefe do governo, sr. Léon Blum.

Para o "Daily Herald", o presidente do conselho de França tem o proposito de agir como verdadeiro estadista e de procurar, directamente, as causas de descontentamento.

O QUE DIZ O "FINANCIAL NEWS"

O "Financial News" escreve que o sr. Blum tem a situação nas mãos e está resolvido a affirmar a sua autoridade.

(Continua na 13ª pagina)

MAIS UM SERVIÇO DO O JORNAL AO PUBLICO

Iniciaremos na quarta-feira a publicação diaria de uma secção policial

Visando melhorar cada vez mais os seus serviços de informações, O JORNAL publicará, de quarta-feira em deante, nos moldes da secção de sports — cujo lançamento obteve completo exito — uma secção policial.

Essa nova secção, que sairá diariamente, dará larga e illustrada divulgação da materia policial, não só do Rio de Janeiro, como de todos os Estados do Brasil e do estrangeiro. Contamos para isso com um corpo especializado de reporters e de redactores, com correspondentes no paiz e fóra delle e com as redacções e succursaes dos "Diarios Associados", nos principaes Estados, todas apparelhadas com pessoal e photographos competentes.

A Secção Policial, que, pela sua amplitude e fontes informativas, será a melhor organizada e a mais completa na nossa imprensa, será publicada conjuntamente com as demais secções d'O JORNAL, cujo preço de venda avulsa não soffrerá augmento.

PARA MELHOR FIRMAR A PAZ NA AMERICA

Volta a ser lembrada a creação da Côrte de Justiça Sul-Americana

NOVAS SUGGESTÕES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As suggestões recebidas de sete Republicas americanas para que a proxima Conferencia Inter-Americana para a manutenção da paz, a ser levada a effeito em Buenos Aires, estudasse a conveniencia de crear uma Côrte de Justiça Pan-Americana, fez surgir um outro espectro destinado a turvar os estadistas europeus de Genebra.

As provas estão sendo accumuladas aqui mediante cartas particulares recebidas pelos diplomatas e enviadas por seus collegas que se encontram na Europa.

Segundo essas cartas, muitos diplomatas que se encontram em Genebra encaram o possivel estabelecimento de uma Côrte Internacional de Justiça americana como um factor que affectará profundamente o prestigio da Côrte mundial.

A S. D. N. E OS NEGOCIOS MUNDIAES

O estado actual dos negocios do mundo e dos da Liga das Nações, em particular, está dando motivo a que os leaders europeus encarem os fins e o programma da Conferencia de Buenos Aires como mais significativos do que os de qualquer outra Conferencia Pan-Americana das que tiveram logar nos ultimos annos.

A anxiedade de que estas suggestões possam presagiar a creação da Liga das Nações americanas e de uma Côrte Americana de Justiça em competição com Genebra e Haya, cresceu em virtude da recente communicação feita pela Guatemala relativamente á sua intenção de abandonar a Liga das Nações, a recusa do Equador em participar das sancções contra a Italia, a proposta do Chile — após a tomada de Addis Abeba — no sentido de que a Liga das Nações seja abandonada, e ainda a mais recente mensagem do presidente Alessandri ao Congresso chileno, na qual aquelle chefe de Estado advertiu que, a menos que a Liga das Nações reorganize a sua estructura politica, o Chile será compellido a tomar "outras medidas".

AS TRADIÇÕES PACIFISTAS DA AMERICA

A Colombia, Cuba, Equador, São Salvador, Nicaragua, Haiti, Guatemala, Panamá e Perú, suggeriram que em Buenos Aires se prestasse a devida attenção ao estabelecimento de uma Côrte de Justiça Pan-Americana.

Estas propostas variavam um tanto em escopo e detalhes mas todas ellas inquestionavelmente, representam as expressões de uma "aspiração que corresponde ás necessidades do pan-americanismo e surge naturalmente da nossa uniforme tradição de amor pela paz e respeito pela justiça."

As Republicas americanas têm sempre se orgulhado dos seus esforços em pról da paz e o sonho e ideal de uma associação de nações americanas data dos dias de Bolivar.

A CÔRTE DE 1907

O primeiro Tribunal Internacional, Côrte de Justiça Centro-Americana, estabelecida em 1907, e que na realidade funccionou durante dez annos, era uma instituição americana.

(Continu'a na 2ª pagina.)

"E' uma grande batalha em pról da democracia"

N. YORK, 6 (A.) — O "New York Times" commenta hoje a situação da França, em editorial que contém a seguinte passagem: "Se o governo não attender aos votos das massas populares, nem mantiver a ordem o seu fracasso facilitaria o advento de um regimen anti-democratico. E' uma grande batalha pró-democracia que o sr. Blum está travando."

Por sua vez, a "New York Herald Tribune" salienta tambem que o fracasso do governo Blum abriria o caminho ao fascismo.

CONTINUA A LUTA EM REDOR DE JERUSALEM

Os arabes atacam não só os judeus como tropas inglezas

ATTENTADOS E INCENDIOS
(Especial para O JORNAL.)

JERUSALEM, 6 — Os arabes continuam a praticar a depredação systematica de todas as propriedades pertencentes aos judeus. Hontem grupos de arabes atearam fogo ás plantações da colonia israelita de Telmond. Foram destruidas 1.700 arvores.

As autoridades britannicas tomaram energicas medidas para por cobro a esses attentados.

FUSILARIA PERTO DE JERUSALEM

JERUSALEM, 6 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que continua a fusilaria em redor de Jerusalem. A universidade de Montes Scopus, o Hospicio de Alienados e os proprios matadouros da cidade, soffreram o fogo intermittente dos francos atiradores arabes. Quasi todas as linhas telephonicas, entre Jericho e Jerusalem, foram cortadas e uma fabrica judaica situada perto do convento de S. Eli, na estrada de Bethlem, foi completamente destruida por um grupo de arabes.

Não satisfeitos em atacar os judeus, os arabes atiraram muitas vezes em escolta electro-locomotiva occupada por um destacamento de soldados inglezes.

Consta que o emir tenciona agir como mediador e pedir aos arabes que voltem ao trabalho esperando o relatorio da commissão real ou a partida, dentro em breve, de uma delegação incumbida de resolver a situação com o governo britannico.

GRANDE ACTIVIDADE POLITICA

JERUSALEM, 6 (Havas) — A Arabia entrou no caminho de gran-

(Continu'a na 2.ª pag.)

"É COMPLETO O ENTENDIMENTO ITALO-AUSTRIACO"

O que se affirma depois do ultimo encontro entre o Duce e Schuschnigg

ALLIANÇA COM O REICH
(Especial para O JORNAL)

VIENNA, 6 (H.) — Segundo informações procedentes da Italia e commentadas nos circulos competentes da Austria, o chanceller Schuschnigg na entrevista que manteve com os senhores Mussolini e Suvich, tratou das razões que determinaram a modificação do gabinete.

O chanceller teve a satisfação de constatar a perfeita comprehensão desses motivos, por parte do senhor Mussolini e verificou que se a saida do Principe Starhemgerg do governo austriaco pudesse ter feito surgir qualquer nuvem nos horizontes politicos das duas nações, essas nuvens estariam completamente dissipadas.

RESERVAS

Durante a conferencia os dois politicos examinaram tambem a situação politica exterior. As informações chegadas aos circulos competentes, sobre essa segunda parte da conferencia realizada em Bocca delle Caminate, são ainda deficientes e fazem allusão ao assumpto com a maior reserva, limitando-se a reaffirmar que nenhuma modificação foi introduzida na orientação politica.

EXTREMA CORDIALIDADE

A entrevista entre os dois estadistas revestiu-se de um caracter de extrema cordialidade. Sabe-se que o Duce convidou o senhor Schuschnigg e o sr. Suvich, para uma visita ao tumulo de Dante, sendo o automovel que os conduziu, dirigido pelo proprio sr. Mussolini.

DE REGRESSO A' AUSTRIA

Terminada essa visita, o Duce acompanhou o chanceller da Austria até o aerodromo, de onde o sr. Schuschnigg partiu em direcção a Veneza, no apparelho de propriedade do sr. Mussolini.

A extrema cordialidade dessa entrevista é interpretada em Vienna como a prova de absoluta confiança que o chefe do governo italiano deposita no governo austriaco.

AS RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

VIENNA, 6 (Havas) — Que nas conversações realizadas em Roma entre os srs. Schuchnigg e Mussolini se tenha tratado das relações italo-allemãs e austro-allemãs eis o que ninguem pensa em contestar nos circulos politicos viennenses, os quaes todavia não participam das apprehensões que parecem manifestar certos circulos romanos quanto á eventualidade de uma modificação da orientação politica estrangeira da Italia.

Observa-se de facto em Vienna que a questão das sancções ainda não chegou a ponto de saturação tal que possa levar a Italia a encarar

(Continu'a na 2ª pagina.)

A livre manifestação do pensamento no pleito de hoje, em Minas

"Onde se fez necessaria a acção do governo para assegurar a liberdade e a ordem, esta acção não faltou" — declara aos "Diarios Associados" o governador Benedicto Valladares

Como se encontram articuladas as forças eleitoraes dos dois grandes partidos mineiros

Francisco Martins FILHO
(Redactor dos "Diarios Associados")

O governador Benedicto Valladares quando concedia a entrevista ao redactor dos "Diarios Associados"

O sr. Daniel de Carvalho, membro da bancada do Partido Republicano Mineiro, occupou, ha dias, a tribuna da Camara para, em nome daquelle Partido, reclamar, perante o Parlamento, contra a compressão eleitoral no seu Estado. O deputado perremista leu, a proposito, cartas e telegrammas em que correligionarios seus allegavam estar sendo tolhidos em sua liberdade eleitoral, nos municipios mineiros de Uberaba, Além Parahyba, Caratinga, Itanhomy, Viçosa, Ubá, Carangola, Tombos, Barbacena, Carandahy, Rio Novo, Alto Rio Doce, Mirahy, Palma, Varginha e Ituyutaba.

O sr. Negrão de Lima, da bancada progressista, respondeu-lhe, de improviso, desfazendo as accusações articuladas contra a situação dominante em Minas, e assegurando, em nome do seu Partido, que as eleições de 7 de junho, no grande Estado central, correriam livres, no mais puro ambiente democratico.

Avizinhando-se as eleições, os "Diarios Associados" desejaram ouvir a palavra do governador Benedicto Valladares, acerca do debate levado ao Parlamento pelo sr. Daniel de Carvalho, e solicitaram do Chefe do governo mineiro uma entrevista a respeito.

O governador Benedicto Valladares attendeu promptamente ao nosso representante, pondo-se á disposição dos "Diarios Associados" para a entrevista solicitada. Nossa primeira pergunta ao governador mineiro versou sobre as allegações do deputado Daniel de Carvalho, quanto á compressão eleitoral nos municipios acima mencionados.

LIBERDADE ELEITORAL

— "Vou referir-me ao assumpto apenas em attenção ao desejo manifestado pelos "Diarios Associados", pois julgo desnecessario externar-me a respeito, disse-nos o governador Benedito Valladares Os mineiros sabem que não ha compressão das liberdades politicas em Minas e que o governo tem empregado todos os esforços para que a luta eleitoral no interior não transborde dos seus limites naturaes, de fórma a perturbar o ambiente de paz indispensavel á preparação e á realização do pleito. De onde quer que nos chegassem noticias de que a luta municipal estava assumindo feição mais viva e trazendo, por isso, intranquillidade á população, para ali eram voltadas as vistas do governo, multiplicando-se as medidas acauteladoras, para assegurar a ordem e a liberdade.

Não foram poucas as reclamações que nos chegaram, do interior, nestas vesperas de pleito, continuou S. Excia.. E posso informal-o de que, na maioria, não procediam do Partido Republicano Mineiro, mas das proprias facções que apoiam o governo e cujas divergencias se circumscrevem ao ambito municipal. A todas recebemos com attenção e, com a ponderação que o assumpto reclamava, verificámos cuidadosamente até que ponto seriam justas ou não seriam razoaveis. E, onde se fez, realmente, necessaria a acção do governo, para assegurar a liberdade e a ordem, esta acção não faltou".

"As autoridades policiaes em geral — merecendo referencia destacada os delegados especiaes — disse-nos o governador mineiro, depois de pequena pausa, correspondendo ao nosso sincero proposito de que o pleito seja livre, têm-se portado de maneira a merecer louvores. O chefe de Policia, capitão Ernesto Dornelles, official do glorioso Exercito Brasileiro, tem sido incansavel no seu trabalho efficiente e devotado, pela ordem e liberdade nas eleições municipaes".

"Neste dossier, disse-nos o governador de Minas, passando ás nossas mãos uma pasta de documentos, poderia o prezado jornalista se informar de todas as medidas por elle tomadas, em cada caso e em geral, junto ás autoridades policiaes de todo o Estado, para que nada obste o livre pronunciamento do eleitorado. O commandante geral da Força Publica tambem mandou circulares postaes e telegraphicas a todos os militares para assegurar ordem e liberdade aos votantes."

RECLAMAÇÕES DA OPPOSIÇÃO

— Como disse V. Excia., perguntámos ao governador Benedicto Valladares, as reclamações então não tinham procedencia, em sua maior parte?

— Quasi todas não procediam, respondeu-nos o governador. Veja o senhor: fazem reclamações com referencia ao municipio de Uberaba, onde só ha dois partidos e ambos apoiam o governo. Entretanto, tal tem sido o nosso cuidado, com relação áquelle municipio, que, para não mostrar preferencia por qualquer das duas facções, ambas chefiadas por deputados do Partido Progressista, temo-nos abstido de fazer nomeações para cargos que ali cumpre prover.

"A acção da autoridade policial de Uberaba, proseguiu o governador, foi objecto de reparos. Entretanto, ella se impunha, para combater, em unidade de vistas com a policia carioca, um sério fóco de extremismo ali existente. As prisões feitas e a apprehensão de armas de guerra e munições ali effectuada obedeciam a uma necessidade da ordem social, como o sr. poderá verificar no minucioso relatorio do chefe de Policia."

Tomando-nos o dossier, que tinha passado ás nossas mãos, o governador Benedicto Valladares colheu nelle o relatorio a que acabava de referir-se. E folheou comnosco a importante peça, que enumera os casos de apprehensão de armas de guerra e as prisões feitas em Uberaba e traz documentos photographicos de comicios communistas realizados naquella cidade mineira. Detivemos nossa attenção sobre uma das paginas do relatorio, na qual se declarava que, perseguidos pela policia, os extremistas uberabenses fizeram uma habil manobra, ingressando na luta politica municipal para, assim, lograrem garantias. Pedimos um esclarecimento do governador mineiro sobre esta parte:

— Como estavam, pelos seguros informes de que disponho, deturpando as intenções da autoridade policial e fazendo explorações politicas em torno da repressão do extremismo, disse-nos o governador, resolvemos determinar que, sem prejuizo da necessaria vigilancia sobre elementos suspeitos, fosse suspensa, ali, até a realização do pleito, a campanha contra os communistas.

Fiz, ainda, que para ali seguisse, afim de estar presente até o dia das eleições, a segunda autoridade policial do Estado, dr. Rogerio Machado.

Interrompendo, por um momento, a nossa entrevista, depois continuou o governador:

— Em Uberaba, como o sr. vê, todas as providencias foram tomadas. O mesmo aconteceu em outros municipios de onde nos vieram reclamações contra factos que poderiam prejudicar o pleito. Mas a opposição fez, tambem, reclamações dessa natureza: pedindo providencias para a livre actividade de seus correligionarios de Carandahy — quando em Carandahy só ha um partido, e este é o Progressista, que apoia o governo.

EPISODIOS ANTIGOS, TRAZIDOS A' BAILA

— Ou então, como esta, referente a Viçosa, continuou o governador: traz-se á baila um facto passado ha cerca de um anno, e a respeito do qual o governo tomou todas as providencias que se impunham. Tambem reclamam contra occorrencias havidas em Ituyutaba, ha mezes atrás. Isso nada tem que ver com a actualidade politica nesses municipios. Occorre-me dizer-lhe que, em Ituyutaba, as providencias policiaes não se referiam senão ao combate ao extremismo. A acção de nossa policia foi solicitada pela do Rio, em virtude de documentos encontrados nos archivos do secretario de Luis Carlos Prestes, por occasião de sua prisão, e pelo juiz de direito da comarca. A autoridade policial apprehendeu em Ituyutaba, além de um fuzil Z. B., 85 outros fuzis. O prefeito daquelle municipio dissentiu da autoridade policial e solicitou demissão do cargo. Mas o extremismo foi combatido e Ituyutaba gosa, hoje, da mais perfeita calma.

A VIBRAÇÃO ELEITORAL NOS MUNICIPIOS

— Por tudo o que V. Excia. refere, vemos que é intensa a luta eleitoral em Minas, dissemos ao governador Benedicto Valladares.

Respondeu-nos:

"As eleições estão sendo, realmente, muito disputadas nos nossos municipios, mas isso só póde vir em abono dos sentimentos civicos do povo mineiro, desde muito affeito a fazer valer sua vontade nas urnas.

Mas, excepção feita dos directorios ligados ao Partido Republicano Mineiro que fazem opposição ao governo, todas as forças eleitoraes ponderaveis nos municipios de Minas, além das do Partido Progressista, apoiam o meu governo. Lutam, nos municipios, pela detenção do poder local, mas essa luta não se estende á esphera da politica estadual.

DIRECTORIOS MUNICIPAES QUE APOIAM O GOVERNO

— São numerosos os municipios em que o P. R. M. vae disputar as eleições? — perguntámos, finalmente ao governador de Minas.

— Segundo os dados em meu poder, o Partido Republicano Mineiro apenas disputará as eleições em oitenta e tantos, dos 215 municipios mineiros, — disse-nos S. Ex. Ha, em todo o Estado, muitos directorios municipaes que não pertencem ao Partido Progressista e se acham registados sob outras legendas, mas não fazem elles opposição ao meu governo, como poderia parecer. Pelo contrario, todos esses partidos têm offerecido ao governo o prestigio de sua perfeita solidariedade.

O governador de Minas nos tinha prestado, gentilmente, as informações que lhe pediramos. Volumoso expediente, em sua mesa de trabalho, indica-nos a necessidade de não mais tomar tempo ao sr. Benedicto Valladares.

Ao levantar-se, para receber o nosso aperto de mão de despedidas, disse-nos S. Ex., finalizando a entrevista:

— Podemos estar tranquillos: as eleições mineiras corresponderão, em tudo, ás espectativas dos que, fazendo a revolução de 1930, idealizaram a reforma dos costumes politicos do nosso paiz: serão livres e se processarão em atmosphera de ordem e respeito. Nellas, o povo mineiro manifestará, em toda a sua plenitude, suas preferencias politicas".

LISTA DOS MUNICIPIOS EM QUE O P. R. M. NÃO VAE PLEITEAR ELEIÇÕES

São os seguintes os municipios de Minas em que o P. R. M. não vae pleitear eleições:

1 — Abre Campo
2 — Arcado
3 — Araguary
4 — Arassuahy

(Continu'a na 9ª pagina.)

Proclamando um regimen de liberdade e de paz, apoiado na moral e na honra

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL DO GABINETE BLUM

PARIS, 6 (H.) — E' o seguinte o texto da declaração ministerial, lida na Camara pelo sr. Léon Blum, chefe do governo, e no Senado pelo sr. Edouard Daladier, vice-presidente do conselho:

"O governo se apresenta perante vós, depois de eleições geraes em que a sentença do suffragio universal, nosso juiz e nosso mestre, foi pronunciada com maior pujança e clareza do que em qualquer outro momento da historia republicana. O povo francez manifestou a sua decisão inquebrantavel de preservar, contra toda tentativa de violencia, as liberdades democraticas que foram obra sua e continuam a ser o seu bem. Elle affirmou a resolução de procurar, por novas vias, remedio para a crise que o acabrunha, allivio para os seus soffrimentos e angustias, que se aggravam com o tempo decorrido, afim de voltar a uma vida activa, sã e confiante. Proclamou, emfim, o desejo de paz que o anima.

A TAREFA ESTA' DEFINIDA

"A tarefa do governo, que se apresenta ás Camaras, está, pois, definida, desde os primeiros momentos de sua existencia. O novo gabinete não tem que procurar maioria ou appellar para a obtenção dessa maioria. A maioria está feita. E' a que o paiz desejou e o governo é a expressão dessa maioria, reunida sob o signo da Frente Popular. Elle possue de antemão a sua confiança e o unico problema que se lhe impõe é agir no sentido de se tornar merecedor della e conserval-a. Não tem necessidade de formular o seu programma, porque elle já foi subscripto por todos os partidos que constituem a maioria. O unico problema que lhe resta é o de traduzir o seu programma em actos. Esses actos succeder-se-ão em cadencia rapida porque é da convergencia dos seus effeitos que o governo espera a transformação moral e material reclamada pelo paiz.

OS PRIMEIROS PROJECTOS DE LEI

A começar da semana proxima, serão entregues á mesa da Camara os projectos de lei para os quaes pediremos a votação das duas assembléas, antes do seu encerramento. Esses projectos de lei referem-se ao que segue: semana de quarenta horas; contractos collectivos e ferias pagas; plano de grandes obras publicas; melhoria do machinismo economico, do equipamento sanitario, scientifico, sportivo e turistico; nacionalização da fabricação de armas de guerra; repartição incumbida da questão do trigo, que servirá de exemplo para a valorização dos demais productos agricolas, do vinho, da carne e do leite; organização escolar; reforma do estatuto do banco de França, afim de garantir, na sua gestão, a preponderancia dos interessados nacionaes; primeira revisão dos decretos-leis em favor das categorias mais duramente attingidas pela crise, dos funccionarios publicos em geral bem como os ex-combatentes.

A SEGUNDA SERIE DOS PROJECTOS

"Logo que essas medidas estejam votadas, será levada ao parlamento a segunda serie de projectos, visando notadamente os fundos nacionaes para soccorro dos desempregados, seguros contra calamidades agricolas, questão das dividas agricolas, regimen de aposentadoria offerecendo garantias contra a miseria aos trabalhadores velhos do campo e da cidade. Em seguida, vos submetteremos um amplo systema de simplificação e melhoria dos serviços fiscaes, tendente a alliviar a producção e commercio; medidas para obter novas contribuições da riqueza adquirida; repressão da fraude e, sobretudo, providencias para o reerguimento da actividade em geral.

EM PLENA COLLABORAÇÃO

Emquanto nos esforçamos assim, em plena collaboração comvosco, para reanimar a economia franceza; resolver o problema dos sem-trabalho; augmentar a massa da renda para circulação; fornecer um pouco de bem estar á segurança a todos os que cream a verdadeira riqueza com o seu trabalho, teremos um governo republicano á testa dos negocios do paiz. Garantiremos a ordem republicana. Applicaremos as leis de defesa da republica com firmeza tranquilla. Mostraremos como estamos dispostos a animar todas as administrações e serviços publicos do espirito republicano. Se as instituições democraticas forem atacadas, garantiremos o seu respeito inviolavel, com vigor proporcional ás ameaças e ás resistencias. O governo não vacilla ante essas difficuldades em si mesmo, tambem não as dissimulará em face do paiz. Dentro de alguns, tornará publico o primei-

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrasados........................ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Franco desanimo nos negocios da Bolsa de Nova York

A VENDA DE ALGODÃO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje estavel, com tendencia para firmar-se, registrando-se certo desanimo nos negocios.

O mercado de algodão mantinha-se firme, com as entregas para o mez de julho cotadas a onze dollares e sessenta e cinco centavos o fardo.

OURO, DOLLAR E FRANCO

LONDRES, 6 (U. P.) — O ouro era vendido, hoje, no Stock Exchange, á razão de 138 shillings a 9 dinheiros por onça, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia total de 141.000 esterlinos. Dollar 5.02, franco francez 76.25.

BOLSA DE MERCADORIAS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Na Bolsa de Mercadorias houve grande venda de algodão a termo. Isso foi occasionado devido a pequenas chuvas nas regiões productoras, chuvas estas que annunciam provavel terminação da secca. Entretanto houve consideravel resistencia e o mercado tende para baixa.

LIBRA ESTERLINA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e um e meio centavos.

COTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15.19 e o esterlino a 76.25.

"AQUELLE QUE NÃO TIVER PECCADO, ATIRE A PRIMEIRA PEDRA"

O SENTIDO DO APPELLO DO CARDEAL-ARCEBISPO DE PARIS AOS FIEIS

PARIS, 6 (H.) — O cardeal-arcebispo de Paris dirigiu um appello aos catholicos, em que diz:

"Nas dolorosas circumstancias em que vivemos, o arcebispo acha que vos deve dirigir alguns conselhos.

Os mais graves problemas se apresentam a hora presente. A despeito das melhoras obtidas, o estado do mundo é ainda aggravado pela crise mundial que pesa sobre as classes operarias. Multiplos programmas são propostos por todas as escolas e por todos os partidos. Posso eu lembrar-vos que a igreja, pela voz de Leão XIII, ha uns 50 annos, e ultimamente pela voz de Pio XI, já denunciou os vicios da nossa ordem social e mostrou ao mundo a verdadeira justiça e prudente igualdade necessarias ao bem do operario?

MALES QUE PODERIAM SER EVITADOS

Se taes ensinamentos fossem bem comprehendidos, muitos dos males de que soffremos teriam sido evitados.

Deante das deficiencias da nossa ordem social, devemos todos bater no peito, porque todos têm culpas. E a todos, em face das desordens que se multiplicam, eu lembro as palavras de Christo:

"Aquelle que não tiver peccado que atire a primeira pedra".

Esta confissão faz com que todos mettamos mãos á obra, pois a consciencia impõe-nos neste momento o grave dever, dever que é para todos, patrões, operarios, cidadãos e camponezes, moralistas, pastores e fieis, de auxiliar resolutamente a solução do problema economico que nos angustia."

INGLATERRA

O NOVO AEROPORTO DE LATWICH

LONDRES, 6 — (H.) — O ministro do Ar, lord Swinton, inaugurou, hoje, em Latwich o novo aeroporto que vae servir á cidade de Londres. O aerodromo, que está ligado por linha ferrea á estação de Victoria, reduzirá consideravelmente, o tempo que levam os passageiros de aviões para ir do centro de Londres ao posto de embarque.

FALLECEU O DUQUE DE CHATEAU THIERRY

LONDRES, 6 — (H.) — Falleceu o decimo primeiro duque de Chateau Thierry, Leon Armand de Rais Bouillon, conhecido nos circulos cinematographicos sob o nome de Norman Strange.

FRANÇA

UM PROCESSO CONTRA A "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 6 — (H.) — O ministro da Justiça, sr. Marc Rucart, declarou, nos corredores da Camara, que um processo havia sido iniciado contra o jornal "Action Française", por ter ministrado ao publico informações falsas.

ALLEMANHA

CONSAGRANDO-SE A' PROFISSÃO DE ADVOGADO

BERLIM, 6 — (H.) — O sr. Fritz Schuermann, presidente da Camara internacional do Film e director do "Banco em prol dos films", demittiu-se de suas funcções, para consagrar-se inteiramente á profissão de advogado".

ITALIA

EM VIAGEM A' PARIS, O EMBAIXADOR DE CHAMBRUN

ROMA, 6 — (H.) — O embaixador da França, sr. De Chambrun, deixou esta capital com destino a Paris, onde se demorará alguns dias.

OS DAMNOS CAUSADOS PELAS INUNDAÇÕES

ROMA, 6 — (H.) — As enchentes têm causado grandes damnos em varias localidades. Em Strandella, o rio Pó transbordou inundando completamente a região.

MAIOR SEVERIDADE QUANTO AOS NEGOCIOS DE ARMAS

E' O QUE RECOMMENDA O COMITE' DE MUNIÇÕES DO SENADO YANKEE

WASHINGTON, 6 — (U. P.) — O Comité de Munições do Senado apresentou o seu relatorio final, pelo qual recommenda o augmento de severidade do Acto de Neutralidade dos Estados Unidos e uma legislação permanente destinada a evitar a concessão de emprestimos e créditos ás nações belligerantes.

O mesmo relatorio cita casos em apoio de suas recommendações, taes como as violações á convenção de Havana, os embarques de armas para o Brasil, e as violações ao embargo á exportação de armas para o Chaco.

Encontra-se no relatorio do Comité de Munições o seguinte trecho: "A convenção de Havana, destinada a prohibir vendas de armas a rebeldes, á qual os Estados Unidos e o Brasil apuseram suas assignaturas, e que não foi invocada pelo Brasil. Foram vendidas armas aos rebeldes por Leigh Wade, tenente da reserva do exercito dos Estados Unidos, e seus associados, e companhias de munições. Os bancos envolvidos difficilmente poderiam ignorar as transacções. As grandes importancias em dinheiro para os rebeldes foram fornecidas em Nova York por meio do mecanismo do emprestimo de café. O comité recommenda que a venda e embarque de armas seja limitado exclusivamente a governos reconhecidos".

Para melhor firmar a paz na America

(Conclusão da 1ª pagina)

O principio de arbitramento em disputas internacionaes tem sido observado mais pelas nações americanas do que por qualquer outro grupo de nações do mundo.

A actual manifestação de sentimento pan-americano por uma Côrte inter-americana e por uma Liga das Nações pan-americana, portanto, não deveria causar surpresa na Europa, especialmente porque foi lá que o prestigio da Liga das Nações soffreu o maior golpe em consequencia da crise italo-ethiope.

Todavia, a maioria dos latino-americanos aqui radicados está inclinada a encarar os receios europeus como carecentes de fundamento.

A maior parte delles é de parecer que estão sendo envidados agora, no hemispherio occidental, os esforços tendentes á organização de uma perfeita entidade inter-americana em prol da paz.

COLLABORAÇÃO COM OS PAIZES EUROPEUS

Essa entidade não visa nem supplantar nem entrar em conflicto com o mecanismo da paz mundial, marcando antes um progresso rumo á perfeita igualdade, solidariedade e cooperação, o sonho das republicas americanas desde ha muito.

Todas as nações deste hemispherio estão conscias das sérias falhas da machinaria de paz americana.

A aspiração dominante é o desejo de uma completa igualdade de todas as nações americanas.

O facto de que as suggestões para uma melhor organização da machina de paz americana, creação de uma côrte de justiça internacional, são apresentadas á discussão em uma conferencia americana no mesmo tempo em que a machinaria da Europa está soffrendo um severo abalo, não deveria ser encarado, primeiramente, como um desafio ao velho mundo ou como um passo no sentido de uma politica continental de isolamento americano.

PAZ ENTRE OS POVOS

Encarado em seus mais amplos aspectos, a apresença destes topicos no programma da conferencia de Buenos Aires indica simplesmente que, a par das tradições das republicas americanas, se procura desenvolver e levar por deante uma politica que data dos primeiros dias de sua independencia como nações e como objectivo é o de permittir que os povos do hemispherio occidental vivam em paz uns com os outros e com os povos de outras partes do globo.

Todavia, a ansiedade dos estadistas europeus em relação aos ultimos movimentos em prol da paz não está occasionando aqui nenhuma preoccupação.

Os topicos já apresentados para que sejam incluidos no programma na conferencia de Buenos Aires representam velhas e não novas aspirações americanas.

Neste momento, elles adquirem um significado addicional unica e simplesmente por causa do fracasso da Liga das Nações.

NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA DA ARGENTINA

Firmados os contractos com tres estaleiros inglezes

MONTANTE

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 6 — A commissão naval argentina, que ora se encontra na Europa, assignou contractos com as firmas Vickers, de Barrow, Cammell Laird, de Birkenhead e J. Brown e Cª. de Clydebank para a construcção de sete destroyers destinados a substituir unidade de mesmo typo, attingidas pelo limite da idade.

OBSTACULO VENCIDO

A insistencia do governo argentino e a bôa vontade do governo britannico permittiram superar os obstaculos resultantes da circumstancia de que os estaleiros britannicos, cuja capacidade de construcção está actualmente quasi completamente absorvida pelas encommendas do governo, são obrigados em principio a rejeitar todas as propostas para construcções por conta de paizes estrangeiros.

As encommendas argentinas representam o valor total de 2.800.000 libras esterlinas.

NOVO NAVIO-ESCOLA

Além das unidades indicadas o governo de Buenos Aires encommendou á firma Vickers a construcção de um navio-escola destinado a substituir a velha fragata "Presidente Sarmiento", de sorte que o montante dos navios encommendados pela Argentina aos estaleiros inglezes sobe em conjunto a 4.800.000 libras esterlinas.

ENCOMMENDA A' VICKERS-ARMSTONG

LONDRES, 6 (Havas) — A firma Vickers-Armstong annuncia que recebeu a encommenda de tres contra-torpedeiros para o governo da Argentina e de armamentos para quatro navios do mesmo typo, que serão construidos noutros estaleiros inglezes.

Continua a luta em redor de Jerusalem

(Conclusão da 1ª pagina)

de actividade politica. Liga-se grande importancia á missão de que está incumbida a delegação arabe, presidida pelo Grande Mufti de Jerusalem, que partiu esta manhã para o Amam afim de conferenciar, a convite, com o emir Abdulkian.

Uma delegação da organização da Juventude Extremista arabe partiu tambem para o Egypto afim de fazer propaganda e angariar fundos para o movimento paredistas.

Emfim, annuncia-se egualmente a partida para Londres de outra delegação de arabes de Jerusalem, incumbida de uma missão officiosa junto do governo inglez.

DEPUTAÇÃO AO ALTO COMMISSARIADO

LONDRES, 6 (H.) — Communicado de Jerusalém annuncia que 50 jovens da tribu de Teradin de Beersheba se reuniram em Shalale e resolveram enviar uma deputação ao Alto Commissariado da Grã-Bretanha.

O communicado descreve incidentes occorridos em Beersheba, onde a policia descobriu stocks de polvora subtraido ao serviço de obras publicas, assim como em Ajami, onde cerca de 300 manifestantes foram dispersos sem que a policia tivesse de usar armas.

A POLICIA ATIRA

LONDRES, 6 (H.) — Telegramma de Jerusalém informa que ainda não cessou o tiroteio em Haiffa, onde a policia fôra obrigada a atirar para defender-se contra elementos arabes.

Faltavam pormenores quanto ao numero de feridos. Contra o posto policial fôra lançada esta manhã uma bomba, que não causára nenhuma victima.

NUMEROSAS PRISÕES

LONDRES, 6 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Haiffa annuncia que houve ali um morto e varios feridos em conflictos travados entre a policia e a tropa, de um lado e a população do outro.

Depois de feitas numerosas prisões, a cidade voltára á calma habitual. Em Acre fôra dispersada sem incidentes uma procissão de musulmanos que tentára percorrer as ruas.

MORTES EM JAFFA E HAIFA

JERUSALE'M, 6 (H.) — Falleceu um dos israelitas feridos hontem em Jaffa.

Durante uma manifestação arabe effectuada em Haiffa a policia teve de atirar. Houve um morto e um ferido. Em Jerusalém, onde reina em geral calma, foram ouvidos alguns tiros durante a noite passada.

NEGOCIAÇÕES SEM RESULTADO

JERUSALE'M, 6 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter soube, de fonte segura, que Emir Abdullah, regente da Transjordania, nada conseguiu com as negociações que hontem emprehendeu para estabelecer um accordo entre o governo e os arabes.

Cinco membros do comité arabe, entre os quaes se encontrava o prefeito de Jerusalém, ter-lhe-iam declarado que não podem tomar medidas violentas a não ser que o governo britannico mude de politica e prohiba a emigração judaica.

A RECEPÇÃO EM HONRA DO NEGUS EM LONDRES

LONDRES, 6 (H.) — A recepção que o dr. Martin, ministro da Ethiopia, deu, em honra ao Negus, teve a presença de varias altas personalidades. Além do imperador, estavam presentes o principe herdeiro, a princeza Thai e diversos membros do corpo diplomatico e dos circulos politicos.

Entre os convidados se achavam o sr. Lloyd George, o embaixador da Republica Argentina, o ministro do Uruguay, o encarregado de negocios da Colombia, lord Cramborne, subsecretario do Foreign Office, e outras personalidades conhecidas.

Notavam-se nas paredes do salão os retratos dos reis George V e Eduardo VIII.

Em virtude das festas da Pentecoste, muitos membros do corpo diplomatico e varias personalidades inglezas não puderam comparecer á recepção.

BELGICA

INICIAM-SE AS DEMARCHES PARA A FORMAÇÃO DO GABINETE

BRUXELLAS, 6 — (H.) — O sr. Vandervelde precisou que aceitara a incumbencia de "formar um gabinete de união nacional sob a direcção do partido mais numeroso da Camara". A impressão predominante é que o "leader" socialista escolherá entre os catholicos e os liberáes as personalidades dispostas a aceitar um programma commum. As demarches para organização do gabinete seriam iniciadas á tarde e já segunda-feira o sr. Vandervelde esperaria dar resposta ao rei.

ESTADOS UNIDOS

A RENDA DOS NOVOS IMPOSTOS

WASHINGTON, 6 — (H.) — A nova lei de impostos votada pelo Senado proporcionará, segundo as estimativas officiaes, uma receita de 829 milhões de dollares.

Proclamando um regimen de liberdade e de paz, apoiado na moral e na honra

(Conclusão da 1ª pagina)

ro balanço da situação economica e financeira, conforme é possivel estabelecer ao iniciar-se a presente legislatura. Elle sabe que a um paiz como a França, amadurecido na longa pratica da liberdade politica, é possivel falar, sem receio a linguagem da verdade. E a franqueza dos governos, longe de alteral-o, reforça a confiança da nação em si propria. A immensidade do trabalho que enfrentamos, longe de nos desencorajar, não faz senão augmentar o nosso ardor.

NA ESPHERA INTERNACIONAL

E' no mesmo espirito e com a mesma resolução que tomamos a gestão dos negocios internacionaes. O desejo do paiz é evidente: quer a paz. E a quer unanimemente. Indivisivel. Com todas as nações do mundo e para todas as nações do mundo. Identifica a paz com o respeito da lei internacional e dos contractos internacionaes, com fidelidade aos compromissos assumidos e á palavra dada. Deseja ardentemente que a organização da segurança collectiva permitta pôr cobro á concurrencia armamentista desenfreada, a que está entregue a Europa inteira. O seu anhelo é um entendimento universal para a publicidade, reducção progressiva e controle effectivo dos armamentos nacionaes. O governo terá por linha de conducta essa vontade unanime que não é, absolutamente, signal de displicencia ou fraqueza. O desejo de paz de uma nação, como a França, quando segura de si mesma, apoiada sobre a moral, sobre a honra, sobre a fidelidade ás amizades, sobre a sinceridade mais profunda e no appello que ella dirige a todos os povos, pode ser proclamado com firmeza e orgulho.

A NECESSIDADE DE CONFIANÇA

"Tal é o nosso programma de acção. Para cumpril-o, não reivindicamos outra autoridade além da que é plenamente compativel com os principios democraticos. Mas temos necessidade de possuil-a plenamente. O que crea a autoridade, na democracia, é a rapidez e a energia da acção methodicamente concertada; é a conformidade dessa acção com as decisões do suffragio universal; é a fidelidade aos compromissos publicos, assumidas as formas de corrupção. O que a legitima é a dupla confiança do parlamento e do paiz. Temos necessidade de uma e de outro. O parlamento republicano, delegatorio da soberania popular, comprehenderá com que impaciencia as grandes realizações são esperadas, o quanto seria perigoso decepcionar a esperança ávida de allivio, de melhoria, de renovação, que não é particular a uma maioria politica ou de classe social, mas que se estende á nação inteira. Demonstrará, dessa maneira, uma vez mais, o sectarismo e o inutil das tentativas feitas para desacredital-o perante a opinião publica.

O paiz comprehenderá que a incumbencia da nova Camara, cuja maioria nos encarregou, por sua vez, de realizal-a, só poderá ser cumprida se o governo conservar a sua acção desembaraçada com o concurso de tudo o que seja indispensavel ao exito do seu trabalho, em condições de efficacia indispensaveis; se os partidos politicos e as organizações corporativas, em união popular, cooperarem com elle, dando o maximo do seu esforço.

PELO BEM PUBLICO

"Desejamos ardentemente que os primeiros resultados das medidas que vamos pôr em pratica como a vossa collaboração, se façam sentir sem demora. Não esperamos apenas minorar as miserias presentes, cujos effeitos sentimos como vós, com quem estamos solidarios. Esperamos reanimar, nas suas profundezas, a fé da nação em si mesma, no seu futuro, no seu destino. Estreitamente unidos á maioria, de que dimanamos, estamos convencidos de que a nossa acção pode e deve corresponder a todas as aspirações generosas e beneficiar todos os interesses legitimos. A nossa regra de conducta será a fidelidade aos compromissos assumidos. O bem publico será o nosso objectivo."

PARA ASSEGURAR MAIOR FORÇA AO GABINETE INGLEZ

A escolha de Hoare para 1º lord do Almirantado

A "HOME FLEET"

LONDRES, 6 (U. P.) — Espera-se que a escolha de sir Samuel Hoare para exercer as funcções de primeiro lord do Almirantado, feita pelo chefe do gabinete, sr. Stanley Baldwin, seja de molde a reforçar de um modo apreciavel a força do gabinete, o qual envida esforços no sentido de concluir com a possivel brevidade um accordo com a Italia.

Devido ao facto de ter participado com o ministro francez Pierre Laval da elaboração do plano tendente a solucionar a questão italo-ethiope, o que se verificou em dezembro do anno ultimo, sir Samuel Hoare reconhecerá, virtualmente, o protectorado italiano sobre duas terças partes da Ethiopia, o que o tornará um adversario dos encarniçados elementos que pretendem oppor-se á conquista do Mussolini.

FAVORAVEL A' RETIRADA DA "HOME FLEET"

Foi recordado agora que o novo primeiro lord do Almirantado, falando na Casa dos Communs logo após a sua renuncia ao cargo de secretario do Foreign Office, declarou que não tinha de que penitenciar-se da attitude tomada, e que não tinha modificado o seu ponto de vista.

Segundo os circulos merecedores de credito, sir Samuel Hoare é favoravel á retirada da "Home Fleet" das aguas do Mediterraneo, se bem que os seus collegas de gabinete tenham determinado que tal concessão deverá fazer parte do accordo geral com Mussolini.

A sua volta ao gabinete encontra-o em forte posição, de sorte que o capitão Anthony Eden, seu successor no Foreign Office, poderá encontrar difficuldade em manter-se em uma attitude de não-compromisso, porque, no momento, a voz de sir Samuel Hoare traz uma força extra.

Além do mais, a sua influencia terá como resultado, sem duvida, a formação da politica britannica antes da reunião da Assembléa da Liga, a 30 do corrente.

O Parlamento francez approvou por grande maioria a moção de confiança no novo governo

(Conclusão da 1ª pagina)

um daquelles que reivindicam francamente sua raça e sua religião. E diz: "A França terá tido o seu Disraeli". As esquerdas protestam e o orador continua a fazer a critica do novo governo.

LEON BLUM RESPONDE

Depois de terem falado outros oradores, o presidente do conselho sobe á tribuna para responder ás interpellações. Declara que a formação do novo governo é perfeitamente conforme com a vontade manifestada pelo eleitorado. Constata que a corajosa experiencia da ultima legislatura para realizar o equilibrio orçamentario fracassou. Diz que é preciso reanimar a actividade economica e augmentar a producção e restituir ao paiz a confiança em si mesmo. Assegura que para realizar seu programma o governo não pedirá plenos poderes.

NÃO PRETENDE FAZER A DESVALORIZAÇÃO

Reaffirma que o governo não pretende fazer a desvalorização do franco. Expõe a posição ideologica de seu partido e a sua decisão de realizar o programma da Frente Popular. Refere-se aos acontecimentos de que actualmente é theatro a França e termina annunciando que a Camara debaterá a politica externa antes da reunião de Genebra.

384 CONTRA 210

Depois do discurso do sr. Leon Blum, procede-se á votação. Terminada a apuração, verificou-se que a moção de confiança tinha sido approvada por 384 votos contra 210.

A Camara se reunirá novamente na proxima terça-feira.

O DEPUTADO VALLANT PROVOCA UM INCIDENTE

PARIS, 6 (Havas) — Durante a sessão da Camara produziu-se um incidente, na occasião em que o deputado Vallant fez allusão aos ultimos acontecimentos, dizendo que a extrema esquerda havia interpellado o sr. Chiappe, ex-chefe de Policia.

Varios deputados, de pé, responderam ao orador, mas suas palavras se perderam no vozerio que faziam os seus adversarios, que batiam nas suas carteiras gritando:

— Para a cadeia!

O orador responde dizendo que isso não o amedronta.

O sr. Chiappe deixa a sua poltrona e vem para o hemyciclo, emquanto os esquerdistas, obedecendo ao deputado Thorez, continuava a manter a mesma attitude.

Os guardas formaram um cordão de isolamento e o presidente da Camara, sr. Herriot, não podendo manter a ordem, suspendeu a sessão.

PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMMA DA FRENTE POPULAR

PARIS, 6 (Havas) — Depois do discurso pronunciado pelo sr. Leon Blum e de algumas interpellações de ordem secundaria, a Camara pronunciou-se pelo encerramento das interpellações.

O sr. Herriot leu, em seguida, a unica ordem do dia, redigida pelas esquerdas, e cujo texto é o seguinte: "A Camara espera que o governo realize o mais rapidamente possivel, dentro da ordem e da legalidade republicanas, as reformas incluidas no programma da Frente Popular e enumeradas na declaração ministerial".

APPLAUSOS TAMBEM NO SENADO

PARIS, 6 (Havas) — Ao mesmo tempo que o sr. Leon Blum fazia, perante a Camara, a declaração ministerial, o sr. Daladier, ministro da Defesa Nacional, lia esse documento perante o Senado.

A sessão foi aberta ás 15 horas e 10 minutos, com a presença de numerosos senadores. A bancada socialista applaudiu a parte da declaração á nacionalização da industria de armamentos e á reforma do Banco de França.

Ao terminar a leitura, o sr. Daladier recebeu applausos dos socialistas e de alguns membros do Partido radical.

O presidente annuncia a interpellação do conde de Blois, sobre a salvaguarda dos direitos francezes compromettidos no conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

A data dessas interpellações será fixada ulteriormente.

A sessão foi em seguida levantada.

PARIS, 6 (Havas) — Cerca das 18 horas, duzentos jovens que tinham tentado organizar um cortejo no bairro latino, aos gritos de "A França para os francezes", chocaram-se no boulevard Saint Michel, na altura da rua Soufflot, com uma força policial que os obrigou a dispersar.

Dez dos manifestantes foram detidos e mais tarde postos em liberdade depois de verificada a sua identidade.

PEDIDO O VOTO A'S MULHERES

PARIS, 6 (Havas) — Senadores e deputados de todos os partidos politicos, apresentaram ao Senado e á Camara dos Deputados, um projecto de lei mandando conceder ás mulheres os direitos de voto de elegibilidade.

UM CREDITO QUE O PAIZ ABRA A SI MESMO

PARIS, 6 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Leon Blum, declarou-se, na Camara, contra a desvalorização da moeda nestes termos:

— Mediante um grande credito que o paiz abra a si mesmo, póde-se obter o resultado que se poderia obter com a desvalorização.

O NOVO GOVERNADOR DO BANCO DA FRANÇA

PARIS, 6 (Havas) — O sr. Emile Labeyrie, novo governador do Banco de França, nasceu no dia 9 de fevereiro de 1877.

Licenciado em direito, foi sucessivamente, chefe do Secretariado particular do Ministerio das Finanças, depois, chefe adjunto; em 1902 conselheiro do Tribunal de Contas.

Mobilizado durante a grande guerra, foi condecorado com a Cruz de Guerra.

Em 1925 desempenhou as funcções de secretario geral do Ministerio das Finanças e em 1933 foi procurador geral junto do Tribunal de Contas.

Tem a commenda de Legião de Honra.

UM APPELLO DE DALADIER

PARIS, 6 (Havas) — O sr. Daladier, que foi nomeado presidente de honra do grupo parlamentar radical-socialista, dirigiu vibrante appello a seus collegas pedindo-lhes que esquecessem as questiunculas eleitoraes, em vista da actual situação, que exige a união de todos os republicanos.

"O governo, resumiu o sr. Daladier, está firmemente resolvido a manter a ordem.

A maioria parlamentar deve sustentar todas as forças.

Depois de breve deliberação, o grupo resolveu propôr ás delegações da esquerda que apresentassem uma ordem do dia approvando a declaração do governo e exprimindo confiança.

PREVISÕES SOBRE A ACTUAÇÃO DOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 6 — (U. P.) — Todos os membros da maioria, sem excluir um só votaram a favor do presidente do Conselho sr. Leon Blum após a leitura de declaração ministerial. O resultado da votação faz acreditar que os radicaes-socialistas cooperarão com os socialistas nas reformas sociaes e nos projectos de reforma do Banco de França e na adopção das outras medidas legislativas que comprehendem o programma da Frente Popular. A maioria ficou solidamente cimentada quando os deputados radicaes-socialistas apenas contra dois votos resolveram approvar um voto de disciplina a favor do sr. Blum.

Na ordem do dia foi organizada a relação dos projectos de lei que serão apresentados na proxima semana á approvação do parlamento.

JAPÃO

AGUARDANDO A RESPOSTA DA AUSTRALIA

TOKIO, 6 — (H.) — Annuncia-se que o governo japonez aguarda a resposta final da Australia no protesto contra o augmento das tarifas sobre a entrada de mercadorias japonezas.

HESPANHA

UMA CONFERENCIA DO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

MADRID, 6 — (H.) — O professor dr. José de Albuquerque, da Universidade do Rio de Janeiro, fez uma conferencia sob o titulo "Como o Brasil dirige a campanha de educação sexual".

HOMENAGENS AOS HEROES DE 1934

MADRID, 6 — (H.) — Está marcada para 30 de agosto deste anno a inauguração do monumento erguido aos heroes da revolução de outubro de 1934. O local escolhido para esse monumento foi o monte Naranco.

POLONIA

O JULGAMENTO DE IRREDENTISTAS ALLEMÃES

VARSOVIA, 6 — (H.) — Proseguiu hoje em Katovice o julgamento de 119 irredentistas allemães.

Os depoimentos de muitos dos accusados deixaram a impressão de que nem todos comprehendem o alcance dos seus actos para com o Estado e que eram, antes de tudo, meros instrumentos nas mãos de alguns chefes que elles proprios recebiam inspirações do estrangeiro.

Boletim Internacional

O governo de La Paz, chefiado pelo coronel Toro, enviou ao Departamento do Estado um telegramma desaconselhando a intervenção pedida pelo sr. Sacasa, da Nicaragua, ás Republicas da America, no sentido de que o apoiem na luta que sustenta contra um general revoltado.

Trata-se de uma questão de caracter interno, mantida ainda no ambito dos interesses nicaraguenses e a respeito da qual seria impertinente o pronunciamento de qualquer outro povo americano.

O facto de haver o sr. Sacasa, que é um presidente em vesperas de ser deposto, subscripto o pedido, não lhe confere nenhuma legitimidade.

Sabe-se que todas as intervenções praticadas pelo Departamento de Estado nas Republicas centro-americanas ou antilhenses resultaram de appellos que lhe foram dirigidos pelos partidos.

Nem por isso deixavam de causar escandalo e provocavam uma natural reacção dos povos latinos do continente contra os Estados Unidos.

O presidente Roosevelt resolveu seguir uma orientação nova na politica continental, e, para isso, retirou a infantaria de marinha de varios paizes em que ella se encontrava exercendo funcções policiaes, regulou a questão da independencia das Philippinas e supprimiu de bom grado a famosa Emenda Platt, que reconhecia aos Estados Unidos o direito de intervir em Cuba, afim de restabelecer a ordem na ilha, quando isso fosse necessario.

E' evidente que o sr. Sacasa não conta com o apoio da opinião publica na Nicaragua.

O seu governo nascera de uma habil imposição do Departamento de Estado e sómente poderia manter-se com a presença dos fuzileiros americanos.

Do momento em que esses deixaram o territorio nicaraguense, o destino do regimen Sacasa ficára decidido.

Mais cedo ou mais tarde uma revolução deveria desapeal-o do poder.

Sabendo que o Departamento de Estado não attenderia á sua solicitação, o sr. Sacasa preferiu dirigir-se ás demais Republicas, pedindo-lhes apoio junto a Washington para decidir o sr. Roosevelt a fazer a almejada intervenção.

E' claro que nenhum governo americano se abalançaria a attender o pedido de soccorro do sr. Sacasa, sobretudo insistindo junto aos Estados Unidos em favor de um acto que foi sempre condemnado pela opinião da America Latina.

Assim, o telegramma do governo boliviano, largamente publicado pela imprensa, não tem cabimento e apenas mostra que os governantes de La Paz são novatos em politica internacional.

Só uma hypothese justificaria, da parte dos governos americanos, um acto de intromissão na vida particular de outra das Republicas do continente: a formação de um governo revolucionario communista, que, de qualquer fórma, viesse a se tornar perigoso para a tranquillidade da vida dos seus vizinhos.

Ora, esse não é o caso da Nicaragua; logo, nada justificaria qualquer idéa de intervenção.

O presidente Sacasa que procure resolver pelos meios ao seu alcance a situação creada no seu paiz, visto que ninguem se lembraria de attender ao pedido que endereçou ás Republicas americanas para que intercedam a seu favor junto ao governo de Washington.

PORTUGAL NÃO SE DESCURA DE VIGIAR DE PERTO AS COLONIAS SOB A TUTELA DE SUA SOBERANIA

Uma divisão naval constituida de varios avisos fará uma visita comprobatoria

JULGADOS DOZE EXTREMISTAS

LISBOA, 6 (U. P.) — A divisão naval constituida dos avisos "Pedro Nunes", "Gonçalves Zarco" e "Carvalho Araujo", sob o commando do almirante Carvalho Jacques, recebeu ordens para seguir brevemente rumo as colonias portuguezas, em "visita de soberania".

O JULGAMENTO DE PROPAGADORES EXTREMISTAS

LISBOA, 6 (U. P.) — O Tribunal Militar do Porto julgou doze presos politicos accusados de propaganda e organização de um fóco communista em Peniche.

Dez dos accusados foram condemnados a varios mezes de prisão correccional e os dois restantes foram absolvidos.

Todos, porém, foram soltos por já terem cumprido as penas.

Cada um dos réus foi ainda condemnado á perda de direitos politicos por cinco annos.

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO INGLEZ DE UNIVERSIDADE

LISBOA, 6 (U. P.) — Informam de Coimbra que o Ministro da Educação, acompanhado do embaixador britannico e de professores da Universidade, inaugurou solemnemente, naquella cidade o Instituto Inglez da Universidade.

Discursaram durante a ceremonia o ministro, o embaixador, e o reitor daquelle famoso estabelecimento de ensino superior.

CONDEMNADO O ESTADO A PAGAR 30.000 CONTOS

LISBOA, 6 (U. P.) — O Supremo Tribunal condemnou o Estado a pagar cerca de 30.000 contos á casa allemã Burmester, com séde do Porto.

Os bens da referida firma foram arrolados no tempo da Guerra Mundial.

VARIOS FALLECIMENTOS

LISBOA, 6 — (H.) — Falleceram: em Anadia, o pharmaceutico José Simões, de 87 annos de idade; e em Coimbra d. Anna Forjaz Pimentel.

SOBRE A QUESTÃO DA "LINGUA BRASILEIRA"

LISBOA, 6 — (H.) — O "Diario de Noticias" reproduz as declarações feitas ao "Commercio do Porto" pelo dr. Araujo Jorge, novo embaixador do Brasil em Lisboa, a respeito da questão da "lingua brasileira".

O embaixador declarou que o caso foi talvez um pouco exaggerado por certos jornaes portuguezes. A questão não tinha senão uma importancia relativa e o modo como foi apreciada pelos verdadeiros intellectuaes brasileiros não justificava tal alarme.

DELEGADOS A' 1ª CONFERENCIA ECONOMICA DO IMPERIO

LISBOA, 6 — (H.) — Foram recebidos hoje pelo ministro das Colonias e pelo presidente da Republica os delegados das colonias portuguezas que vieram á Lisboa, para tomar parte nos trabalhos da 1ª Conferencia Economica do Imperio.

CASAS PARA OPERARIOS

LISBOA, 6 — (H.) — Inaugurou-se o quarteirão operario de Portimão.

Estiveram presentes ao acto o ministro do Commercio e das Obras Publicas e o sub-secretario de Estado das Corporações.

UMA "BERCEUSE" DE UM JORNALISTA BRASILEIRO

LISBOA, 6 — (H.) — O Posto Emissor Nacional irradiou uma "berceuse" do jornalista brasileiro Honorio de Carvalho, tocada por uma orchestra dirigida pelo compositor Frederico de Freitas.

E' completo o entendimento italo-austriaco

(Conclusão da 15 pag.)

como imminente a necessidade de uma reviravolta nas suas amizades.

POSSIVEL ALLIANÇA ITALO-ALLEMÃ

ROMA, 6 (U. P.) — De accordo com informações diplomaticas de primeira ordem, a vinda do chanceller Schuschnigg á Italia e sua entrevista com o sr. Mussolini tiveram por fim conhecer o ponto em que se acham os esforços do governo italiano para terminar com as divergencias entre a Allemanha e a Austria. Outro objectivo dessa viagem foi conhecer o que ha sobre uma possivel alliança italo-allemã, que seri provavelmente feita no caso da França e Inglaterra recusarem-se a levantar as sancções, o que forçará a Italia a abandonar a Liga das Nações.

A politica européa do sr. Mussolini acha-se num cruzamento, emquanto o chanceller Schuschnigg anseia por saber se o Duce penderá para o lado da Allemanha ou da França e Inglaterra.

UM MYSTERIO

O destino da Austria depende da decisão do sr. Mussolini, que até agora é um completo mysterio.

Pessoas bem informadas consideram a posição do Duce difficilima, em vista do novo governo esquerdista francez e da decisão da Liga de convocar a Assembléa, de accordo com o pedido do governo argentino.

O QUE OS ITALIANOS TEMEM

Os italianos temem que, a menos que accordos diplomaticos sejam alcançados antes do dia trinta do corrente, os debates na Assembléa a respeito da questão italo-ethiope serão tão acalorados que uma solução pacifica será impossivel. Acreditam ainda que se a tensão européa não for diminuida, a Europa se dividirá em pequenos grupos armados e hostis, mesmo antes da reunião da Assembléa.

A volta do sr. Samuel Hoare ao governo inglez tambem tem despertado interesse nos circulos diplomaticos.

VON RIBBENTROP VOLTA A BERLIM

LONDRES, 6 (H.) — A bordo de um avião particular, partiu para Berlim o sr. von Ribbentrop.

SCHUSCHNIGG EM VIENNA

VIENNA, 6 (H.) — O presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Schuschnigg, chegou a esta capital de avião, procedente de Veneza, ás 12,48 horas.

Ao descer do apparelho, o chefe do governo foi saudado pelo vice-chanceller e por varios membros do gabinete.

O presidente do Conselho seguiu directamente para a chancellaria federal.

DESMENTIDO

ROMA, 6 (H.) — Os circulos officiosos desmentem os rumores propalados no estrangeiro, segundo os quaes a Italia teria effectuado uma mobilização na zona de Brenner.

SEMPRE FIRME O AGRUPAMENTO DA PEQUENA ENTENTE

Trata-se de uma nova e brilhante affirmação de solidariedade

MOVIMENTO HISTORICO

(Especial para O JORNAL)

BUCAREST, 6 — Por occasião da visita a esta capital do principe Paulo, regente da Yugoslavia, e do sr. Edouard Benés, presidente da Tchecoslovaquia, a imprensa rumena consagra longos e calorosos artigos aos illustres hospedes, bem como aos povos dos seus paizes. Depois de pôr em destaque a importancia historica da entrevista, em Bucarest, dos tres chefes dos Estados componentes da Pequena Entente, o "Universul" escreve que se trata de uma nova e brilhante affirmação de solidariedade dos membros daquelle bloco.

AUTOGRAPHO E DECLARAÇÕES DO REI CAROL

O mesmo jornal publica um autographo do rei Carol, allusivo ao acontecimento, uma mensagem do sr. Benes e um artigo assignado pelo sr. Nicolas Titulesco, ministro dos negocios estrangeiros da Rumania.

O rei declara: "A visita dos chefes dos Estados da Pequena Entente constitue feliz occasião de reaffirmar a solidaried de dos nossos paizes e de collaborar para o nosso fim supremo, que é a paz. Estou convencido de que o paiz inteiro se rejubilará e saudará de todo coração os hospedes da Rumania.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE BENE'S

O presidente Edouard Benés accentua particularmente, na sua mensagem, que a politica da Pequena Entente, dada a aversão das massas pela violencia, apoiará o grande movimento mundial a favor da paz, que é muito mais forte hoje do que se imagina geralmente e que deve encontrar a sua expressão clara e concreta no ideal da Sociedade das Nações.

UM ENTENDIMENTO

O sr Titulesco conclue o seu artigo com a observação de que o segredo do exito da Pequena Entente reside no facto de haver conseguido realizar um entendimento internacional alicerçado num plano nacional, poderoso e indestructivel.

AS RECEPÇÕES AOS CHEFES DE ESTADO

BUCAREST, 6 (H.) — Chegaram a esta capital o principe Paulo, regente da Yugoslavia, e o presidente da Tcheco-Slovaquia, sr. Benés, que foram recebidos solemnemente, na estação, pelo rei Carol, cercado dos membros do governo, outras altas autoridades e representantes do corpo diplomatico. O principe Paulo foi conduzido pelo soberano ao palacio real no meio de grande enthusiasmo popular.

IMPONENTE PARADA MILITAR EM HONRA AOS VISITANTES

BUCAREST, 6 (H.) — Todas as unidades pertencentes á guarnição da cidade tomaram parte, pittorescamente uniformizadas, na imponente parada militar realizada em honra do principe regente Paulo, da Yugoslavia, e do presidente da Tchecoslovaquia, sr. Eduardo Benés. Os dois chefes de Estado estavam em companhia do rei Carol, do principe Nicoláo e do principe herdeiro Michael. Encabeçavam o desfile as organizações pre-militares, vindo em seguida os alumnos das Escolas Militares, a guarda real, o regimento "Miguel, o Bravo", os Caçadores da Montanha, de que o rei Alexandre era coronel honorario, a infanteria e a artilharia, as baterias de campanha, a artilharia anti-aerea motorizada, os aviadores e a cavallaria. O enthusiasmo tocou ao auge quando, finalmente, appareceram os lanceiros da rainha Maria e a guarda a cavallo. Assistiram igualmente á ceremonia os membros do corpo diplomatico. Serão effectuadas, amanhã, conversações politicas entre os srs. Titulesco e Krofta, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros da Rumania e da Tchecoslovaquia.

A SAUDAÇÃO DO REI

BUCAREST, 6 (H.) — O rei Carol offereceu um almoço em honra ao principe Paulo, da Yugoslavia, e ao presidente Benés, da Tchecoslovaquia. Compareceram ao almoço varios diplomatas acreditados em Bucarest, altas patentes do exercito e marinha e os membros do governo.

O rei Carol pronunciou um discurso de saudação aos chefes de Estado presentes.

DESCOBERTO O ORIGINAL DA OPERA "CONDOR" DE CARLOS GOMES

BAHIA, 6 (A. M.) — O popular vespertino "Estado da Bahia" acaba de descobrir, no Gremio Litterario Bahia, o original da opera "Condor", de Carlos Gomes, escripta em 2 de dezembro de 1890.

A peça, que está ricamente encadernada em setim Macáo, foi offerecida áquella sociedade por um parente do compositor, sr. Sant'Anna Gomes, em 14 de agosto de 1901.

CONTRA A TENTATIVA DE VIOLAÇÃO DO PRINCIPIO DE NÃO-INTERVENÇÃO ENTRE OS PAIZES DA AMERICA

Deante a iniciativa do governo, a chancellaria chilena annunciou seu desaccordo com relação a Nicaragua

DEIXOU MANAGUA O SR. JUAN SACASA

LA PAZ, 6 (U. P.) — A chancellaria deu a publico o seguinte communicado: " O Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia, de accordo com a plausivel iniciativa do governo do Chile, deu instrucções ao seu ministro em Washington no sentido de que o mesmo expresse ao Departamento de Estado o seguinte: "Esta chancellaria tem conhecimento de que o presidente da Nicaragua se dirigiu aos governos da America Central para solicitar-lhes apoio em uma gestão que deseja fazer ante o governo dos Estados Unidos para que o mesmo intervenha na politica interna de seu paiz. — O governo da Bolivia manifesta o seu desaccordo em relação a esta tentativa de violação do principio de não-intervenção levada a effeito pelo presidente da Nicaragua. O governo da Bolivia reitera a sua formal adhesão ao principio de não-intervenção, ao qual considera a pedra angular em pról da harmonia e dignidade continentaes".

DEIXOU A PRESIDENCIA COM DESTINO A REPUBLICA DO SALVADOR

MANAGUA, 6 (Havas) — O ex-presidente Juan Sacasa embarca, hoje, para a Republica do Salvador.

QUEM FICARA' NO GOVERNO

MANAGUA, 6 (U. P.) — O sr. Juan B. Sacasa, tendo entregue o governo ao sr. Julian Irias que ficará no posto de governador até que o congresso nomeie outro presidente, seguiu para Corinto de onde embarcará para o Salvador. Até Corinto o dr. Sacasa seguiu acompanhado pelo corpo diplomatico. Mais de mil pessôas compareceram ao seu embarque.

A ESCOLHA DO NOVO PRESIDENTE

MANAGUA, 6 (H.) — Só na terça-feira proxima é que ficará definitivamente escolhido o presidente provisorio da Republica. O Congresso se reunirá nesse dia e designará a personalidade politica que deverá assumir as funcções presidenciaes, nas quaes se manterá durante alguns mezes, até que se processe a reintegração do paiz no regimen constitucional.

UM TELEGRAMMA AO SR. ROOSEVELT

MEXICO, 6 (H.) — O sr. Salomon de La Saba, ex-secretario da Federação do Trabalho da Nicaragua, enviou ao presidente Roosevelt o seguinte telegramma: "Dos telegrammas de certa agencia telegraphica norte-americana deduz-se que o vosso governo intervirá na Nicaragua, se as duas partes adversas o pedirem. Taes propositos, attribuidos ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, podem ser interpretados na America Latina como o desejo francamente velado de intervenção. Deveis fazer o possivel para confirmar a vossa politica de liberdade e de não intervenção. Exhorto-vos a não intervir na Nicaragua em nenhuma circumstancia, porque o resultado dum gesto dessa natureza seria a liquidação do paiz. Respeitosamente".

NOTA FORNECIDA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O encarregado de negocios da Nicaragua, sr. Henrique Debayle, forneceu uma nota declarando que o governo do seu paiz não solicitou a intervenção dos Estados Unidos e manifesta surpresa deante da attitude do Chile e do Perú, que, sem proceder a investigações sobre os factos, protestaram contra o supposto pedido de auxilio, baseados em boatos completamente falsos.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

MANAGUA, 6 (U. P.) — O ministro salvadorano, sr. Miranda, que dirigiu as negociações tendentes a solucionar a crise, disse que esperava que o sr. Sacasa e seu irmão Frederico partissem hoje para a Republica do Salvador, por via aérea.

O alludido ministro accrescentou que a mediação dos diplomatas terminou.

DIVERGENCIAS GRAVES ENTRE CANTÃO E NANKIM

A imprensa nipponica, affirma a forte tensão dos dois governos

UNIFICAÇÃO DO PAIZ

(Especial para O JORNAL)

SHANGHAI, 6 — Os circulos chinezes e estrangeiros tiveram conhecimento, com allivio, das declarações tranquillizadoras dos chefes de sudoeste a respeito das suas intenções para com o governo de Nankim. Na opinião de varios observadores, a guerra civil parecia inevitavel, e a despeito das ultimas noticias de fonte chineza sobre a diminuição da tensão entre os governos de Cantão e Nankim a imprensa nipponica de Shanghai continúa a affirmar que são cada vez mais graves as divergencias entre os dois referidos governos. O "Mainichi" escreve a esse respeito que seria natural que o marechal Chang Kai Chek atacasse os cantonezes para realizar a unificação do paiz antes do congresso nacional do povo que deve reunir-se em novembro proximo.

A MORTE DO SUBDITO JAPONEZ SASAKI

PEIPING, 6 (U. P.) — Relativamente á morte de um subdito japonez, Sasaki, attribuida a soldados inglezes e em aditamento ao protesto anterior, a embaixada do Japão nesta cidade enviou á Grã-Bretanha novas provas affirmando que tem o depoimento de duas testemunhas chinezas.

ESPERADA A OCCUPAÇÃO DE HENG-CHOW

HONG-KONG, 6 (U. P.) — Segundo informa um funccionario consular japonez nesta cidade, espera-se que as tropas de Cantão occupem hoje Heng-Chow.

Segundo consta Peit-Sung-Hsi foi nomeado vice-commandante do quarto grupo de exercitos que enfrentarão os japonezes, grupo esse que está se preparando para marchar rumo ao norte, tendo como principal objectivo Hankow.

ESTENDE-SE A FOME PELA PROVINCIA DE KANSU

PEKIM, 6 (H.) — Annuncia-se que a fome se estende cada vez mais pela provincia de Kansu.

Em Lang-Tcheu, capital da provincia, cerca de mil pesoas morreram de inanição nos ultimos quinze dias.

Equiparado ao dos brancos o trabalho dos indigenas na Ethiopia

As garantias que a Inglaterra e a França exigem da Italia para uma politica de bôa conducta no Mediterraneo e na Africa

SEVERAS CRITICAS A' ATTITUDE DO EX-NEGUS

ROMA, 6 (Serviço especial d' O JORNAL) — O "Giornale d'Italia" publica, hoje, um editorial, no qual, tratando das manifestações remanescentes dos sancionistas "á outrance", se refere ao Congresso realizado em Glasgow pelas associações sovieticas.

"Nesse congresso — diz a folha romana — foram apresentados os alvitres mais disparatados para aggravar as medidas punitivas contra a Italia. Chegou-se, até, a falar em suspender a navegação com escalas em portos italianos; de perpetuar em definitivo as sancções, afim de vencer a Italia pela fome e pela miseria; de fechar o canal de Suez, navegação da Peninsula; de exercer um severo e decisivo controle afim de evitar que seja concedido o menor credito á Italia e, finalmente, de oppôr a mais terminante e formal recusa ao reconhecimento da annexação da Ethiopia ao Reino italiano.

A ITALIA ESTA' PROMPTA PARA TUDO

"A Italia — accrescenta o orgão romano — está prompta para tudo: seja para a realização de francos e leaes accordos capazes de estabelecer a paz internacional, seja para enfrentar as mais graves tensões que se quizessem ainda provocar a seu damno, em logar de intelligentes entendimentos susceptiveis de afugentar as negras nuvens que toldam os horizontes europeus e, quiçá, do mundo.

Os factos consummados não podem ser destruidos.

NÃO PODEMOS ASSISTIR IMPASSIVEIS AO QUE SE PROJECTA CONTRA NO'S

Pode pertencer exclusivamente ao vasto campo das illusões a idéa de imaginar que poderiamos estar dispostos a esperar, em attitude passiva, que se actuasse o processo de dissecação em vida ao qual pretendem submetter-nos os extremados sancionistas, sentados em suas confortaveis poltronas de Glasgow.

A nossa demorada paciencia e o nosso sentimento de enorme responsabilidade, que representa o attributo da posição de primeira ordem que occupamos no conceito internacional, não podem e não devem ser confundidos e considerados como uma perpetua aceitação, de nossa parte, dos absurdos e das iniquidades engendradas a nosso prejuizo.

AS SANCÇÕES, QUE NÃO NOS ATTINGIRAM DURANTE A ARDUA LUTA, PROVOCAM-NOS O RISO, AGORA

A vitalidade italiana, robusta e impavida, já agora se acha perfeitamente demonstrada. Tudo quanto fora previsto em nosso damno, contando sobre o medo, a hesitação e a passividade da Italia, ruiu miseravelmente.

Nunca, em momento algum, receiámos as sancções, ainda quando achavamo-nos empenhados na guerra durissima, que o valor do nosso povo soube galharda e brilhantemente vencer.

Ainda menos as receiamos, hoje, quando vimos de conquistar, definitiva e rapidamente, todo o territorio ethiope, que poderemos valorizar (e o valorizaremos sem demora), explorando-lhe racionalmente suas immensas riquezas.

DEFENDENDO OS DIREITOS DAS GENTES ETHIOPES

A Italia defende, hoje, além dos seus direitos nacionaes e dos direitos que lhe advem da brilhante victoria conseguida, tambem os direitos dos povos ethiopes, á espera, já agora, de melhor sorte que somente a Italia lhes poderá proporcionar.

E é somente a Italia que poderá proporcionar essas melhoras ás populações da Ethiopia porque suas directrizes contrastam em absoluto com o endereço societario que se solidariza, ao invés, com o antigo padrão escravocrata.

As fantasias pronunciadas pelos homens que se reuniram em Glasgow se chocam contra a firmeza das realizações italianas e, outrosim, contra a protecção a que têm direito sagrado os povos ethiopes".

A OPINIÃO DO "MANCHESTER GUARDIAN"

O "Manchester Guardian" publicou o seguinte editorial: "A abolição das sancções ficaria subordinada ás seguintes condições: 1.º) A Italia daria garantias sufficientes de sua boa conducta no Mediterraneo e sua adhesão ao pacto com o qual se pretendem estabilizar os armamentos navaes; 2.º) Iguaes garantias, e de indole identica, deveriam ficar extendidas ao Mar Vermelho, empenhando-se a Italia a não levantar fortificações no litoral desse mar e 3.º) garantir os interesses francezes na Ethiopia, inclusive os que se relacionam com a estrada de ferro Addis Abeba-Djibouti; garantir um especial tratamento aos abyssinios; excluir o recrutamento de tropas de cor e imprimir uma actuação politica tendente a excluir qualquer possibilidade de ameaça ao Sudão e a todos os outros territorios inglezes adjacentes.

Sabemos — conclue o "Manchester Guardian" — que a Inglaterra está agindo afim de obter as mencionadas garantias, emquanto a França sustentaria a sua these em prol de um bom tratamento a ser dispensado aos indigenas."

O PLANO DE EXPLORAÇÃO DO TERRITORIO ETHIOPE

O grandioso plano dos trabalhos já iniciados, na Ethiopia, tem como base principal satisfazer a necessidade de trabalho das po-

(Continúa na 11ª pagina.)

A RUSSIA NÃO TEM INTUITOS AGGRESSIVOS

Não procedem as queixas nipponicas contra os Soviets

REPAROS IRONICOS

(Especial para O JORNAL)

MOSCOU, 6 — O jornal "Izvestia" commenta o recente discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão em reunião do Conselho Privado e observa, com ironia, que "se o ministro do Exterior se queixa constantemente do augmento do armamento sovietico no Extremo Oriente, do augmento de tropas e de armas ultra-modernas, o Japão ao que sabemos, tambem se abastece de armamentos fabricados segundo a ultima palavra da sciencia. As affirmações do sr. Teranachi sobre o accrescimo do exercito sovietico no Extremo Oriente não passam de augmentos para justificar o augmento do exercito japonez na Mandchuria".

QUEM E' O AGGRESSOR

O jornal insurge-se, igualmente, contra as queixas do sr. Teranchi de que o exercito russo prepara uma aggressão contra o Mandchukuo, a nodeste e a oeste, "porque ninguem ignora que não é o exercito sovietico, mas sim o exercito japonez que tenta, por meio de ataques ás fronteiras russas, rectificar constantemente as fronteiras norte, éste e oéste".

CONSELHOS

O jornal conclue: "O mundo inteiro sabe que a Russia não tem objectivos aggressivos no Extremo Oriente, porque não tem politica offensiva sobre nenhuma fronteira. Aconselhamos o governo japonez a aceitar as propostas para a conclusão de um pacto de não aggressão, que abra caminho ao allivio do fardo de armamentos em que a Russia não neconfra nenhum prazer".

NECESSIDADE DE NOVO PROGRAMMA NAVAL JAPONEZ

TOKIO, 6 (Especial dos "Diarios Associados — O jornal "Asahi Shimbum" annuncia que, devido aos projectos de construcção de um "dreadnought", pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, a esquadra nipponica vê-se obrigada a elaborar novo programma para substituir as antigas unidades, afim de fazer face á situação que deverá existir na expiração dos accordos navaes.

PLANO A EXECUTAR-SE

As duas primeiras partes deste programma referem-se, apenas, a unidades auxiliares e ás modalidades da terceira parte serão fixadas dentro em breve. A execução será iniciada no anno proximo.

As despesas com estas construcções attingirão provavelmente a mais de 700 milhões de yens.

O plano em questão prevê a substituição dos navios de linha que tenham attingido o limite da idade e o reforço da aviação naval.

Acto de legitima defesa e não uma aggressão

LONDRES, 6 (H.) — Um porta-voz official do governo de Cantão declarou ao correspondente da Agencia Reuter que a annunciada ordem de mobilização recentemente lançada por aquelle governo, não é mais do que uma advertencia aos chefes militares do sul para a eventualidade dos mesmos se terem de preparar para a mobilização.

Toda e qualquer ordem de mobilização ou ataque contra os japonezes devia partir de Nankim. Devia-se, pois, interpretar o manifesto de Cantão como um pedido a Nankim afim de que tomasse a iniciativa da resistencia aos japonezes.

Uma outra personalidade que dirigia a politica exterior de Cantão, confirmára essas declarações e accrescentara: "A resistencia visa a nossa legitima defesa e não deve ser confundida com a guerra".

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA DIZEM QUE FOI EXPEDIDA DE CANTÃO ORDEM DE MOBILIZAÇÃO DE 300 MIL HOMENS

Os exercitos de Kuangtung e Kuangsi serão os primeiros a tomar parte na luta contra os japonezes

O QUE SHANGAI IGNORA

SHANGHAI, 6 — (H.) — Telegramma de Nankim para a agencia Central News, annuncia que o general Feng-Yu-Hsiang, vice-presidente da Commissão dos Negocios Militares, fez declarações extremamente severas contra a attitude do Japão, censurando com vehemencia os japonezes por fazerem circular rumores inteiramente forjados sobre a pretensa guerra civil na China afim de lançar a perturbação neste paiz, o que constituia uma maneira dissimulada de servir aos seus intentos aggressivos.

300.000 HOMENS NAS FRONTEIRAS

LONDRES, 6 — (H.) — Communicam de Cantão á Agencia Reuter que, segundo informações não confirmadas, foi expedida ordem secreta de mobilização e concentrados 300.000 homens nas fronteiras das provincias de Kiang-Si, Honan e Huei-Tchen.

EXPLOSÃO NUM DEPOSITO DE MUNIÇÕES JAPONEZ

LONDRES, 6 — (H.) — Communicam de Kharbin á Agencia Reuter que se verificou uma explosão numa igreja de Blagoveschek onde os japonezes tinham estabelecido um deposito de munições.

Ainda não se sabia se havia victimas. As autoridades japonezas acreditavam tratar-se de um attentado.

DOIS DELEGADOS NIPPONICOS A' FRONTEIRA RUSSO-MANDCHU'

TOKIO, 6 — (H.) — Annuncia-se que o Partido Minseito resolveu enviar dois delegados á fronteira russo-mandchu e á China do norte, afim de observarem "in loco" a situação reinante nas referidas regiões.

UMA VERSÃO SOBRE A POLITICA DO JAPÃO NA CHINA DO NORTE

TOKIO, 6 — (H.) — O jornal "Asahi" dá curso á versão segundo a qual o estado maior geral japonez tenciona reforçar o controle politico sobre o governo do Hopei Oriental e sobre o Conselho Politico de Hopei e Chahar.

Seriam afastados das referidas regiões os elementos indesejaveis, afim de constituir na China do norte uma "fortaleza inexpugnavel contra os elementos subversivos".

UMA IMPRESSÃO PREDOMINANTE

LONDRES, 6 — (H.) — Informam de Nankim que a impressão predominante nos circulos officiaes é que as tropas do governo de Nankim se opporiam á passagem das tropas de Cantão caso estas invadissem as provincias de Human e Kiang-Si.

Não se acreditava, entretanto,

(Continúa na 13ª pagina.)

LANDON E BORAH SE DEFRONTARÃO EM CLEVELAND

As divergencias em torno da escolha do candidato republicano

QUESTÃO MONETARIA

(Especial para O JORNAL)

NOVA YORK, 6 — Os partidarios do senador Borah recusam admittir a hypothese de que o senhor Landon possa ser apresentado candidato á presidencia da Republica no primeiro escrutinio do Congresso Nacional do Partido Republicano, de Cleveland.

Parece que actualmente, só a designação do candidato á vice-presidencia ,deve ser objecto de debates.

SIGILLO

O senhor John Hamilton, director da organização pró-Landon, que espera a designação do governador de Kansas, no segundo ou terceiro escrutinio, guarda sigillo sobre o nome do candidato do senhor Landon, ao cargo de vice-presidente. A questão continua de pé, principalmente depois das declarações do sr. Vandemberg, que affirma não aceitar a sua designação para a vice-presidencia.

Segundo se diz, varias divergencias separam, no momento, os chefes dos estados industriaes de Leste e os chefes dos Estados agricolas do oeste e do sul motivadas pela plataforma eleitoral do partido.

O QUE RECLAMAM OS "LEADERS" DO LESTE

Os "leaders" de leste reclamam um programma que comporte declarações em favor do saneamento da moeda, estabilização, retirada do poder legal que permitte ao presidente fixar o valor do dollar, retirada do poder que lhe confere o direito de concluir tratados de commercio sem consentimento do Senado, annullação dos tratados de reciprocidade já concluidos, e a restauração politica dos direitos alfandegarios "proteccionistas".

A QUESTÃO DA MOEDA

A declaração a favor do saneamento da moeda, encontra viva opposição de parte dos "leaders" dos estados agricolas e argentiferos, porém os "leaders" dos estados industriaes esperam conseguir um accor-

(Continúa na 8ª pagina.)

CAPITAES ESTRANGEIROS

Ao jornalista Edward Wahlen, representante do "Daily Telegraph", de Londres, deu o presidente Getulio Vargas uma entrevista, que foi tambem amplamente divulgada no Brasil.

Fixou o sr. Getulio Vargas os aspectos mais importantes da vida brasileira que poderiam interessar o povo britannico, ao qual nos prendem tão grandes interesses economicos.

A passagem dessa entrevista que ha de ter chamado de preferencia a attenção dos inglezes é aquella em que o presidente da Republica annuncia o retorno do nosso paiz á antiga prosperidade e convida os capitaes estrangeiros a se applicarem em nossa terra.

"Vinde vêr com os vossos olhos, diz o sr. Getulio Vargas, aos nossos amigos da Grã Bretanha. As illimitadas riquezas naturaes do paiz offerecer-vos-ão mais do que um dividendo justo —as leis do paiz hão de vos garantir iguaes direitos e igual tratamento".

Essas palavras do chefe da Nação representam de facto um auspicioso convite aos capitaes de fóra, para que venham collaborar comnosco no desenvolvimento das nossas riquezas, recebendo por isso a justa compensação que procuram.

A xenophobia alarmante que tentou implantar-se no Brasil no começo da revolução de outubro, escolheu os capitaes estrangeiros para thema predilecto das suas dissertações e investidas.

Houve mesmo varias provas de que o governo revolucionario de certo modo compartilhava as idéas e sentimentos daquelles que consideravam a existencia de companhias estrangeiras no Brasil como uma verdadeira ameaça á segurança e aos direitos dos nacionaes.

Essa mentalidade primaria levou-nos a adoptar varias medidas hostis ao advento de capitaes alienigenas.

Deixamos de respeitar clausulas de contractos solemnes, impedimos a revisão da tarifa das companhias de serviços publicos em permanente estado de "deficit" e fizemos uma legislação trabalhista por vezes tumultuaria, sommando-se tudo num esforço constante para impedir a entrada de ouro estrangeiro, que nos procurava, confiante na seriedade das nossas leis, para collaborar no progresso economico do Brasil.

Depois da guerra, tudo fizemos para attrahir a estas plagas os capitaes que não encontravam emprego reproductivo noutras regiões do mundo.

O sr. Epitacio Pessôa, quando presidente eleito da Republica, esteve em visita aos Estados Unidos e aproveitou a oportunidade para estimular os capitalistas americanos a transferir dinheiro para o Brasil, afim de aplical-o na agricultura, nas industrias e em serviços publicos.

Respondendo a esse appello, durante dez annos entraram em nosso paiz algumas centenas de milhões de dollars.

Como, porém, foram tratados aqui esses capitaes?

A suppressão da clausula ouro e a pratica de uma politica effectiva de hostilidade aos capitaes applicados no paiz desmentiram as bellas promessas, confiados nas quaes elles para aqui vieram.

Com isso eliminamos praticamente o Brasil do numero dos paizes procurados pelos capitalistas americanos e europeus.

Coincidindo esse periodo de obnubilação dos nossos estadistas com a crise universal, ficaram attenuados os damnos decorrentes da politica xenophoba adoptada, no inicio da revolução.

Agora, com o renascimento da economia da America e da Europa, e a possibilidade de se deslocarem novos capitaes em busca de bom emprego na America do Sul, as palavras do presidente Getulio Vargas ao "Daily Telegraph" são bastante opportunas e, sem duvida, produzirão effeitos favoraveis na City.

Somos um paiz de immensas riquezas e possibilidades, que aguardam o capital e o trabalho para se incorporar á economia nacional.

Sem o ouro estrangeiro não teriamos nunca estradas de ferro, serviços urbanos e outros grandes emprehendimentos, que dependem inicialmente de vultosas sommas.

Contando apenas com os nossos recursos, ainda se passarão muitos annos sem que possamos installar aqui a alta siderurgia, as industrias pesadas, e outras actividades multiformes, que exigem o emprego de poderosos capitaes.

Se não abrirmos as portas, como acaba de fazer o sr. Getulio Vargas, ao ouro de New York, de Londres, de Paris e de Haya, outros paizes, sem as nossas condições naturaes, mas orientados de maneira mais intelligente, tomarão o lugar que nos estava logicamente destinado.

As palavras do presidente da Republica ao jornalista britannico mostrarão aos inglezes e americanos que passou o periodo de obscurantismo da politica brasileira, e, conscientes dos nossos verdadeiros interesses, tudo faremos para attrahir os capitaes que estejam á procura de emprego reproductivo.

UM GOVERNO MATUTO

VENHO, de novo, encantado, com o que vi na Bahia. O homem que ali exerce a mais importante tarefa visivel do Estado continúa a gravitar em um nivel superior de cogitação e de interesse pelas coisas publicas. Sinto-me no dever de manifestar o meu enthusiasmo deante da grave noção de responsabilidade que continúa a ungir a figura varonil do governador bahiano. O governo do capitão Juracy Magalhães é um governo notavelmente matuto, lindamente matuto, intrinsecamente tabaréo. Elle já fez coisas enormes na capital. Já demonstrou ao homem da cidade do Salvador a sua aptidão realizadora, e agora se lança sobre o sertão com o mesmo conceito fundamental da sua carreira de homem publico: servir aos seus concidadãos. São notaveis os resultados do Congresso de Pecuaria de Conquista, alta cidade do sertão longinquo; e tudo quanto ali vimos discutido e apresentado reflecte as esplendidas realizações matutas da administração do Estado.

O GOVERNO do capitão Juracy Magalhães, como o do sr. Armando de Salles, é uma bandeira, varando o sertão bahiano. Quem acompanha a administração do actual governador paulista sabe que elle não é de forma alguma um governo apenas littoraneo. Caipira, filho da roça, tendo applicado toda a sua actividade de engenheiro no alto sertão da Paulista e da Mogyana, o sr. Armando de Salles Oliveira estava talhado para fazer em prol da hinterlandia de Piratininga o incomparavel esforço, que primeiro se traduziu nos emprestimos ás Camaras Municipaes, afim de que pudessem ellas emprehender serviços de aguas e esgotos. Nunca São Paulo teve outro executivo que se preoccupasse tão vivamente com os problemas da sua civilização rural. Para o campo paulista, volvem-se os olhos attentos da sentinella do seu progresso, que é o proprio governador do Estado. Eu dizia, ha pouco, a um governador do norte que jamais encontrei o sr. Salles Oliveira a pé quanto á solução de qualquer dos problemas da economia ou da administração do interior da sua gleba.

Não é outro o traço a destacar no Armando de Salles bahiano. Para que se veja o timbre da indole constructiva do capitão Juracy Magalhães, basta que eu lhes diga que elle será talvez o unico governador do norte ou do sul do Brasil que assigna e lê a "Idort". Sabe o grande publico carioca o que é a "Idort"? E' a revista official do Instituto de Racionalização de São Paulo. Estando uma vez na Bahia, fiquei surpreso como o seu governador conhecia, de modo preciso, os trabalhos de Francisco de Salles Oliveira, de Aldo Azevedo, Moacyr Alvaro e outros technicos paulistas de racionalização. A proposito do meu artigo sobre Lacerda Franco, verifiquei ha pouco que Juracy Magalhães estava a par dos methodos racionalizadores introduzidos pelo velho industrial na Fabrica Japy. Elle havia lido o estudo, creio, do dr. Moacyr Alvaro, na "Idort", a proposito do esforço de racionalização applicado á illuminação da Japy. O Instituto de Racionalização de São Paulo é obra em grande parte do engenheiro Armando de Salles Oliveira, que antes de ser governo occupava a sua presidencia. Saibam, pois, os paulistas que fóra de São Paulo nenhum homem lê com tanto carinho, acompanha com tanto devotamento o que o governador bandeirante consegue como rendimento util da sua politica administrativa quanto o chefe do executivo bahiano. E' o capitão Juracy Magalhães um "idortiano". E um "idortiano" que pensa no interior, que cogita da roça, que se lembra do sertão, muito mais do que poderiamos suppor.

EU conversava hontem, aqui no Rio, com um dos observadores que mais estudam as questões ligadas á economia e á producção do paiz. Refiro-me ao meu velho amigo dr. Cesar Rabello, banqueiro e director competentissimo de serviços publicos urbanos. Elle acaba de se demorar um mez na Bahia, tendo viajado o interior do Estado. O distincto banqueiro corrobora as observações que tive occasião de fazer, ácerca do capricho, que a administração Juracy Magalhães põe na defesa do interior bahiano.

— "Eu não fiquei tanto edificado, disse-me elle, com o desenvolvimento dos serviços de assistencia social na cidade do Salvador como com o que examinei nos municipios do interior que me foi dado visitar. Constituiu para mim uma revelação o surto de progresso, as iniciativas novas, o interesse pela solução dos problemas urbanos, que pude constatar em varias localidades nas quaes estive. Municipios, que eu conhecera em plena decadencia, ainda ha poucos annos, são agora illuminados a electricidade, têm ruas calçadas, predios escolares novos, projectaram e construiram edificios publicos, a ponto de parecerem cidades do interior paulista. O campo se ergue ao mesmo tempo que a capital."

E' o governador da Bahia inexoravel. Elle não visita cidade ou districto do interior que não seja para inaugurar obras ou serviços publicos. Prefeito que não economize dinheiro dos municipes para "realizar" seja o que fôr, em prol do bem commum, póde ter a certeza de que não terá nunca a visita do governador á sua cidade. E como todos sabem disto, não ha um que não realize qualquer coisa, em proveito da collectividade, contanto que não caia na desestima do governador. A consciencia do zelo civico do capitão Juracy Magalhães é tão profunda que o unico prefeito integralista que se elegeu, nas ultimas eleições, já adheriu publicamente ao governador. Abandonou ruidosamente o sigma, e veiu collaborar com o governo estadual.

Quasi toda a hinterlandia bahiana é uma sementeira de actividade e de trabalho, ao toque da vara magica do governo mais conscientemente matuto que ainda teve o grande Estado do norte. Se o sr. Armando de Salles Oliveira fez em São Paulo uma bella obra de caipira, o capitão Juracy Magalhães emprehende outra de matuto de não menor envergadura.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

Na maioria dos paizes contemporaneos, já se admitte que os effeitos e os estragos causados pela crise economica ultima estão quasi que inteiramente desapparecidos, se bem que, em diversas nações, ainda perdure, sem a solução que se deveria esperar, o problema sempre angustioso do "chomage".

A restauração da economia mundial não se fez com a celeridade que seria de desejar, porquanto, a uma crise politica sem proporções na historia da humanidade, alliou-se contemporaneamente a tendencia para a constituição dos blocos autarchicos, os systemas proteccionistas, que constituem, como é do conhecimento geral, barreiras á livre e desimpedida circulação das mercadorias e dos productos.

A despeito desses entraves, já são auspiciosos os indices, por exemplo, que definem as actividades industriaes de muitos povos modernos. Se tomarmos, como indice, igual a 100, o anno de 1929, teremos, em face de dados estatisticos ha pouco publicados pela Liga das Nações, as cifras seguintes, relativas á producção industrial em 1935:

País	Indice
Allemanha	101,4
Japão	130,0
Hungria	114,0
Finlandia	114,8
Italia	87,2
Estados Unidos	79,0
Canadá	84,1
Chile	129,9
Suecia	109,1
Dinamarca	123,0
Grã Bretanha	103,2
França	68,1
Hespanha	82,6
Noruega	110,9

Infelizmente, não nos é possivel estabelecer qual a posição da producção industrial brasileira, com relação aos paizes acima indicados. Continuamos a permanecer systematicamente desconhecidos dos grandes estabelecimentos internacionaes, incumbidos da collecta e da divulgação de estatisticas de cunho economico, de maneira que nem siquer o nome do Brasil é citado nas informações da Liga das Nações e do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, apezar de sermos, quanto ao valor da producção manufactureira latino-americana, o primeiro paiz, e o segundo, em toda a America do Sul, quanto ao valor de nossa producção agro-pecuaria.

As ultimas estatisticas industriaes, de que temos conhecimento no paiz, são as referentes á producção industrial paulista de 1934. Já nesse anno, o nivel attingido por esse Estado brasileiro estava acima dos totaes para a producção industrial, no biennio 1928-29. E como a producção manufactureira bandeirante, em 1935, foi bem superior á de 1934, estando calculada, não officialmente, em 2.800.000 contos, é de se prever para o Brasil, no anno passado, um valor global de producção industrial bastante além do que se verificou, antes da crise mundial.

De um ponto de vista geral, não podemos deixar de registrar com desvanecimento o facto de que a maior parte dos paizes europeus e americanos já venceram o periodo mais difficil da recuperação de suas actividades economicas, de maneira que as melhores condições em vigor na estructura economica interna de cada um delles não póde deixar de acarretar maior poder de compra de materias primas e de productos alimentares, interessando, pois, directamente á economia de paizes, como o Brasil, que ainda dependem desse typo de vendas externas para a normalidade de sua vida economica.

Decretada a intervenção federal no Maranhão

O interventor, major Carneiro de Mendonça, declara que a sua escolha não — o põe de parabens —

Os termos do decreto hontem baixado

Teve seu desfecho, com o acto de intervenção federal, o drama politico do Maranhão. Escolhido governador do Estado, por um accordo entre dois grupos partidarios, o sr. Achilles Lisboa, pouco tempo depois, via-se sem maioria na Assembléa Legislativa. E começou a serie de represalias. Os deputados opposicionistas votaram a Constituição num predio alugado, desencadearam forte campanha contra o chefe do Executivo estadual, recorreram ao processo de "impeachement", e como nada disso tivesse dado resultado, foram bater ás portas do Judiciario, e vieram os mandados de segurança e os "habeas-corpus", em duplicata.

Por sua vez, o governador recorreu a tudo, passou uma centena de telegrammas e durante mezes o paiz assistiu a essa luta intensa, demorada, persistente.

Fa'ava-se, por ultimo, na intervenção, aliás solicitada pela Assembléa, afim de ser mantido e cumprido o decreto de accusação a que deve responder o sr. Achilles Lisboa. Annunciada repetidas vezes, e repetidas vezes desmentida, a noticia veiu, afinal, a se confirmar com o decreto, datado do dia 5 do corrente, e só hontem officialmente publicado.

O interventor nomeado é o major Carneiro de Mendonça. Não é a primeira vez que o governo da Republica appella para seus serviços. Como interventor no Pará, numa occasião delicada, obteve completo exito, evitando maiores consequencias numa luta encarniçada de partidos e de agrupamentos partidarios. Sua indicação para repor o Maranhão na normalidade foi, por isso, bem recebida nos meios politicos.

O DECRETO DE INTERVENÇÃO

O decreto de intervenção, que o "Diario Official" publicou, está concebido nos seguintes termos:

"DECRETO N. 881 — De 5 de junho de 1936

Decreta a intervenção federal no Estado do Maranhão, nos termos do art. 12, § 6º, letra B, da Constituição da Republica

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão, nos termos do art. 12, numero IV, e § 3º da Constituição da Republica, solicitou a intervenção federal, afim de ser mantido e cumprido o decreto de accusação do governador do Estado, que importa no afastamento deste do exercicio do cargo;

Considerando que a solicitação foi regularmente instruida, inclusive com o attestado de legitimidade dos representantes do Poder Legislativo Estadual, de accordo com o que preceitúa o art. 12, § 8º da Constituição;

Considerando que a Côrte de Appellação local, pela maioria de seus membros, concedeu uma ordem de "habeas corpus" ao presidente da Assembléa Legislativa, afim de que assuma o exercicio das funcções de governador até ser decretada a intervenção federal solicitada pela mesma Assembléa;

Considerando que a situação de anormalidade, em que se encontra o Estado, aconselha a immediata decretação da medida reclamada pela Assembléa;

Considerando que compete ao presidente da Republica decretar a intervenção quando solicitada pelo Poder Legislativo local (citado art. 12, § 6º, letra B), com o fudamento acima invocado,

Resolve:

Art. 1º — E' decretada a intervenção federal no Estado do Maranhão, nos termos do ar. 12, n. IV, § 3º, letra A, § 6º, letra B, e § 8º, da Constituição da Republica.

Art. 2º — Fica interrompido, temporariamente, o exercicio da autoridade do actual governador do Estado (art. 12, § 4º, da mesma Constituição) até a autoridade competente se pronunciе, afinal, sobre sua responsabilidade (art. 64 da Constituição do Estado), e, no caso de condemnação, até que seja eleito e empossado o seu substituto.

Art. 3º — E' nomeado interventor federal no Estado do Maranhão o major Roberto Carneiro de Mendonça, que assumirá o exercicio do Poder Executivo local, observando as instrucções que vierem a ser expedidas pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado, por via telegraphica, ao governador e á Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica.

GETULIO VARGAS.
Vicente Ráo."

MINHA NOMEAÇÃO NÃO E' CASO DE PARABENS, DIZ O MAJOR CARNEIRO DE MNDONÇA

Procurámos ouvir o major Carneiro de Mendonça e fomos encontral-o na residencia do seu irmão Fabio Carneiro de Mendonça, cujo anniversario se commemorava. O interventor maranhense recebeu-nos, escutou nossas perguntas e disse que apenas sabia da noticia da sua escolha pelos jornaes da tarde. Até aquelle momento, nenhuma communicação official lhe fôra feita.

Indagámos sobre o programma que leva para o Estado durante sua permanencia no governo e elle adeantou que não tinha nem podia estabelecer nenhuma orientação, antes de se avistar com o presidente da Republica e com o ministro da Justiça.

Ao se despedir do reporter, accrescentou, bem humorado:

— Minha nomeação, evidentemente, não é caso de parabens...

"ERA INEVITAVEL A INTERVENÇÃO", AFFIRMA O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

O senador Clodomir Cardoso, que foi um dos "leaders" mais destacados da opposição ao sr. Achilles Lisboa, assim falou sobre o acto do governo:

— "A intervenção era um facto esperado por isso que se havia tornado inevitavel. O Maranhão com effeito, não podia continuar na situação que lhe creára o sr. Achilles Lisboa.

Tendo procurado por todos os meios obstar a que fosse votada a Constituição do Estado, o governador rebellou-se depois contra ella.

Considerando-a inexistente, exerceu uma verdadeira dictadura, tendo chegado ao ponto de mandar prender diversos advogados no dia em que elles deviam eleger o delegado-eleitor de sua classe, facto que se acha devidamente comprovado, porque esses causidicos só vieram a ser postos em liberdade por effeito da intervenção do coronel Otto Feio, a cuja presença em S. Luiz os maranhenses devem serviços inestimaveis.

Não fôra o illustre militar e dias bem mais amargos teriam elles soffrido sob o governo dictatorial".

(Continúa na 8ª pagina.)

TERRA MARANHENSE

Argimiro ZIMMERMANN

O Maranhão foi, na segunda Republica, o Estado que mais soffreu as consequencias das lutas internas dos partidos. Numerosos interventores nomeados pelo governo central estiveram á frente da sua administração.

Procedidas as eleições para a Assembléa Legislativa e escolhido o governador constitucional, acreditava-se que o Estado entraria numa phase de tranquillidade que possibilitasse uma administração serena e o desenvolvimento de todas as actividades em beneficio dos interesses vitaes da terra maranhense.

Puro engano. A constitucionalização se processou em seis mezes, presidida por um governador, cujo nome havia saido de um accordo entre os partidos regionaes. Promulgada que foi a carta politica, agitou-se de novo o Estado em torno dos nomes que deveriam compor a sua representação federal. A luta recrudesceu. Scindiram-se, outra vez, os partidos, o accordo foi rompido violentamente e nunca mais cessou a guerra feroz entre os maranhenses, até o ponto de se verificar a dualidade dos poderes executivo e legislativo.

Os partidos e facções, em luta encarniçada, jogavam tudo pela posse do poder. Não houve recurso de que não lançassem mão. A peleja foi tremenda. Nem o judiciario escapou. As becas dos juizes andavam borrifadas da salsugem politica.

Necessariamente, a administração publica tinha que ser, como foi, descuidada por todos quantos, nella, assumiram postos de responsabilidade. Nada escapou ao tufão que, ha tanto tempo, varre a linda terra maranhense.

Afinal, o governo federal decidiu-se a intervir no Maranhão e pôr paradeiro na desordem, restabelecer a normalidade administrativa, juridica e politica — que tudo foi attingido — reorganizar a vida do Estado, que já se approximava do cháos.

Praza aos céos que a ordem seja reimplantada, em definitivo, e que o interventor escolhido e nomeado reponha cada coisa em seu logar e, mais que tudo, preserve a justiça dos salpicos da lama com que a ennodoam os politicos desavindos.

Salve-se, ao menos isso, porque a magistratura brasileira ainda é o reducto da confiança dos que, em nosso paiz, acreditam que della tudo nos advirá: paz social, grandeza economica, respeito internacional, ordem politica interna, liberdade individual, garantia do trabalho e da propriedade, segurança da familia, riqueza publica e particular, futuro da nacionalidade, felicidade e gloria do Brasil.

Que o novo interventor possa fazer o Maranhão reentrar na paz, retomar o rythmo regulador da vida e do bem estar geral e terá prestado um grande serviço ao Estado e ao paiz.

São os nossos votos.

A possibilidade de collaborar o P. R. M. no governo do Estado após o pleito de hoje

O sr. Getulio Vargas estaria influindo em favor de um entendimento

JUIZ DE FORA, 6—A politica do Estado apresenta perspectivas de uma grande modificação. Após as eleições de amanhã, provavelmente, se accentuarão, tornando-se mais perceptiveis, as linhas geraes da modificação que mal se esboçam.

Entretanto, os circulos politicos formados de individualidades que entram nas confabulações mais intimas dos altos dirigentes da politica mineira e que estão em permanente entendimento com os mentores da politica federal, já fazem commentarios e até previsões para dias bem proximos. E' assim que se espera que a modificação em perspectiva seja uma consequencia da tregua verificada na Camara Federal ou, pelo menos ligada a esse facto que, como se sabe, não é estranho o proprio presidente da Republica.

Em virtude dessa espectativa acredita-se que as eleições de amanhã se processarão dentro duma atmosphera de ordem e mesmo, de certa cordialidade.

As precauções tomadas pelo governador Benedicto Valladares, as determinações e ordens que expediu aos chefes de seu partido e ás autoridades estaduaes são de molde a se acreditar que nada haverá que possa perturbar o desenrolar do pleito de domingo.

Ouvimos hontem, e hoje tivemos a confirmação de que já prexistia um certo entendimento entre personalidades do governo e alguns chefes do P. R. M., no sentido de uma approximação que facilitasse a possibilidade de uma collaboração do P. R. M. no governo do Estado, á semelhança do que se processou no Rio Grande do Sul, e quiçá, no governo da Republica.

Ao que se diz, o sr. Getulio Vargas teria conversado com os chefes do Partido Progressista, sondando-os nesse sentido e, como percebesse não existir da parte desse chefes indisposição para o entendimento, ter-lhes-ia manifestado que um entendimento para a collaboração dos partidos adversarios, no governo do Estado ou mesmo no governo da Republica, não lhe seria desagradavel.

Os perremistas já se haviam externado, de modo que deram a entender que, em principio, não eram hostis a conversações tendentes a uma possivel collaboração do seu partido na administração publica.

O sr. João Neves, segurando com firmeza o bastão da "leaderanca" opposicionista e conhecedor do pensamento dos seus leaderados, agiu de modo a evitar explosões na Camara que pudessem perturbar a marcha dos acontecimentos. Foi assim que o sr. João Neves póde obstar que o sr. Arthur Bernardes pronunciasse um discurso puramente politico, pois previu que a palavra do chefe do P. R. M. determinaria choques inevitaveis. Fez ver ao sr. Arthur Bernardes a situação em que elle collocaria as opposições que teriam, no momento, de apoial-o, por força das circumstancias. Mas, teria accentuado o "leader" gaucho, o sr. Bernardes, se persistisse em pronunciar o seu discurso, assumiria a responsabilidade de provocar, na Camara, uma agitação que não deixaria de repercutir desfavoravelmente em todo o paiz. O sr. João Neves não desejava partilhar dessa responsabilidade, por entender que a situação do paiz, no momento, não comportava essas agitações e qualquer luta politica poderia ser de graves consequencias.

O sr. Bernardes ter-se-ia conformado com as ponderações do seu "leader" e declinado da palavra em favor do sr. Daniel de Carvalho, cujo discurso foi em termos, de todos conhecido, de não provocar, sequer, a mais leve irritação do ambiente.

Accrescentam que nas conversações em torno do assumpto de que ora nos occupamos teria sido, tambem, objecto de exame o caso dos parlamentares presos, cuja libertação, o sr. Neves pleiteia, para logo após a concessão da respectiva licença para o processo contra elles intentado.

E' de se esperar, após, que, passados alguns dias sobre a realização do pleito em nosso Estado e levando-se em conta os seus resultados, as demarches agora suspensas em virtude dessas eleições prosigam sob um melhor signo.

O sr. Getulio Vargas irá acompanhando todos os passos dos seus amigos, orientando-os, se necessario, como coordenador maximo dos movimentos que visam estabelecer uma atmosphera de serenidade para as administrações e de cordialidade entre os responsaveis pelos destinos da Republica.

O momento militar

O PROBLEMA MODERNO DA GUERRA

Coronel CAVANHAQUE

Estimativas prevêem que o irromper de uma guerra européa poria desde logo em acção cerca de 100.000 aviões, cuja renovação e accrescimo ficam assegurados por uma producção industrial de grande regimen. A Allemanha daria inicialmente 15 aviões diarios. A França, a Inglaterra, a Italia, a Russia, igualmente apparelhadas, guardam certo sigillo sobre suas possibilidades. Emquanto o céo assim se cobriria de machinas, despejando milhares de toneladas de explosivos do mais elevado teor, microbios mortiferos, nuvens de gazes invisiveis e toxicos, e se eliminaria com os engenhos da vigilancia e da defesa contra os perigos do ar, as populações se enterrariam recobertas de suas mascaras. No solo as divisões rapidas e blindadas de engenhos tous terrains, procurariam lançar-se a fundo no territorio inimigo. Atacado, assim, o adversario, por cima e através de sua cobertura, ainda não completamente installada, em seus centros vitaes, de modo a impedir ou perturbar grandemente o mecanismo de sua mobilização e os movimentos de sua concentração, seria facilmente batido, se imprevidente...

Atrás dessas acções de força fulminantes e aproveitando os primeiros effeitos obtidos, a cavallaria, mais provida de motores que de animaes, e as divisões de infantaria, transportadas em bem organizados comboios automoveis, viriam manter a posse do terreno conquistado e harceler l'ennemi. Sem perda de um segundo, a nação aggressora desse modo coberta, cobertura offensiva, poria em armas seus milhões de homens e em actividade toda gama dos seus bem estudados quadros da mobilização nacional (industrial, agricola, financeira, diplomatica, moral, intellectual, propaganda, espionagem, etc.).

O funccionamento de todo esse mecanismo da guerra assenta numa base material, — o combustivel (petroleo, carvão) ou melhor a energia; — as materias primas, ferro principalmente; as grandes reservas de pessoal habilitado ao manejo das machinas de voar, de transportar, de matar, de fabricar; — numa base mental —, o perfeito conhecimento da situação nacional e adversa, que permitte prever as necessidades, providenciar em tempo util para cobrir as lacunas, reduzir o inimigo á impotencia; — numa base moral, o sentimento nacional organizado e activo no mais alto diapasão.

Não surprehende, então saber-se que os officiaes de reserva, os quadros de reserva, os funccionarios civis, os membros do Parlamento, os commerciarios, etc..., passam, no minimo, o total de tres mezes por anno preoccupados com as coisas militares e exercitando-se constantemente no papel que, em caso de guerra, lhes cabe desempenhar.

Não surprehende que a aviação commercial e a de turismo sejam estimuladas, sustentadas, protegidas pelos governos com os maiores cuidados e desvelos, mesmo sacrificios.

Nem causa estranheza que os meninos de collegio e as populações conheçam os signaes de advertencia de perigo aereo e se exercitem no procedimento a ter, ouvidas as sereias que o denunciam.

Nessa formidavel tensão de espirito em que vivem os povos modernos, tudo é medido, ponderado, previsto, providenciado, aproveitado. Não só os proprios recursos, como os do adversario, homens e material, passam pelo crivo das indagações, do exame de seu valor guerreiro. As possibilidades deste são avaliadas, mesmo com exaggero, para evitar decepções, visando crear a manobra defensiva capaz de neutralizar o impeto aggressivo do inimigo, ou, ao contrario, para obter a força capaz de vencer as resistencias que possa offerecer ao proprio ataque projectado.

Tudo que representa força ou influe na formação do poder nacional, se aproveita, prepara, explora: — sêres vivos e materias de qualquer especie.

Sómente certos factores ficam indeterminados:

—Capacidade dos chefes militares, dos estados-maiores e dos quadros;

— Capacidade dos politicos;

— Capacidade moral do povo.

A importancia destes é, porém, consideravel. Haverem os allemães estimado mal o valor de taes ele-

(Continúa na 11ª pagina.)

AS FESTAS NASSOVIANAS

Julio BELLO

(Especial para os "Diarios Associados")

Eu fui quem ha mais de um anno, em abril do anno passado, e em artigo publicado no "Diario de Pernambuco", escreveu: "O Recife está em divida para com a memoria de Mauricio de Nassau".

Accrescentei ainda: "Por isso mesmo que não vingou na nossa terra a colonização hollandeza, devemos honestamente pagar a divida de nosso reconhecimento ao estrangeiro, áquelle que, dentre todos que a dominavam como senhores durante cinco lustros, infinitamente maior que os outros, foi o unico que verdadeiramente a amou e serviu, que a engrandeceu e foi o fundador de nossa capital."

E alludi á especie de moeda com que deviamos resgatar a divida: uma estatua a Mauricio em que apparecessem, como figuras complementares, os homens illustres que o acompanharam no seu sequito famoso de sabios e artistas: os dois Post, o pintor e o architecto, o naturalista Markgraft, o capellão e literato Francisco Plante, o medico Piso, Van Buuren e os outros que vieram naquella comitiva, "mais espiritual que guerreira".

Suggeri mesmo o ponto que me pareceu mais adequado para o levantamento da estatua: o local do velho pardieiro do Thesouro, nas proximidades de um dos antigos palacios do principe e onde elle, com o seu cortejo de intellectuaes, talvez tivesse pisado primeiro a terra pernambucana.

Parece-me, no emtanto, que na estatua se devia cifrar a commemoração da data. Mais do que a estatua ou alguma coisa equivalente afigura-se-me demasiado.

Festas successivas, "nassovianas", em memoria da chegada e dominio do principe podem parecer consagradoras da série de derrotas que elle nos infligiu, a nós e aos nossos antepassados portuguezes.

Quando periclitava o poder hollandez no Brasil, elle, por seu genio, consolidou-o: atirou-nos para lá do São Francisco no sul e ao Maranhão, no norte, bateu-nos no mar e em Porto Calvo, dizia aos seus officiaes que iam entrar em combate contra nós, mostrando-lhes collares, cadeias de ouro, cordas e grilhões de ferro: "Aqui tenho com que recompensar com munificencia os que pelejarem como bons e leaes soldados e com que punir sem piedade os pusilanimes e incapazes."

E assim venceu-nos e firmou no seu governo o dominio da Hollanda em Pernambuco. Se ficasse provavelmente acabaria por quebrar a unidade do nosso territorio, desaggregando a nossa patria, fundando talvez um Estado dentro do Brasil.

Foi um hollandez e um inimigo temivel por seu genio e capacidade. Podemos apenas admiral-o. Somos portuguezes pelo sangue. A victoria integral de Mauricio com o triumpho definitivo da Hollanda em Pernambuco seria o predominio de outra raça, de outra lingua, de outra religião.

Commemoremos o centenario da nossa capital com uma estatua ao seu fundador, reeditando ainda livros que registrem a sua tolerancia, justiça, espirito esclarecido e fortaleza de animo politico e administrativo, vulgarizemos-lhe as benemerencias em leituras escolares, já que elle individualmente e a despeito da sordida companhia de que era mandatario, engrandeceu-nos, e seduzido pela nossa natureza tropical, amou-nos com a sua sensibilidade cultivada e aristocratica de grande principe, daqui escrevendo para a Hollanda "a terra não podia ser mais linda", mas não demos a essa commemoração um caracter festivo de regosijo em successivas solemnidades recordando o advento de uma época em que fomos humilhados pelas derrotas que o seu genio e a sua capacidade nos infligiram numa guerra de conquista.

A differença pode parecer subtil, mas é evidente.

CREADA A COMMISSÃO SUL-AMERICANA DE METEOROLOGIA

BUENOS AIRES, 6 — (U. P.) — O presidente da Commissão Meteorologica Internacional communicou ao governo que foi officializada a constituição da commissão regional da America do Sul tendo sido nomeado para presidir a commissão continental o sr. Alfredo Galmarini, director da Meteorologia Argentina.

Integram a referida commissão os srs. Herminio Silva, do Brasil, José Valenzuela, do Chile, Pedro Sarasola, da Colombia, Saul Leon, da Guatemala, Gregorio Wagner, do Perú, Fernando Fuentes, do Uruguay, e Ernesto Sifontes, da Venezuela.

ONDE O GURY E' GENTE

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não creio que haja cidade no Brasil, onde a criança tenha maior prestigio, do que no Rio de Janeiro. Foi este um dos pontos que primeiro me impressionaram, logo que travei mais demorado conhecimento com a vida da nossa metropole.

Quem quizer uma senha para varar, sem perigo, as mais compactas aglomerações, nas ruas, nas portas dos cinemas, nos ascensores, leve comsigo, pela mão, um garoto. O proprio mau humor dos conductores de vehiculos se quebra e amenisa, com a sua presença.

E, tanto se radicou esse sentimento na massa da população carioca, tanto o gury é tido nesta "cidade maravilhosa", como qualquer coisa de respeitavel, que já vi, sustentado pelo espirito brilhante de um orgão do Ministerio Publico, o meu amigo Heroldo Costa Rodrigues, a aggravante do art. 39, § 15 do Cod. Penal, por ter sido a offensa commettida, faltando o delinquente ao respeito devido á "infantilidade" da victima.

Sei que a these não é nova, mesmo no Brasil, onde conta com o poderoso amparo do Ministro Bento de Faria, apoiado em Abel do Valle. Não sei, porém, se a Justiça do Districto Federal admitte, ou admittirá a intelligencia do texto com esse sentido ampliativo, evidentemente contrario á conceituação classica, ou vulgar de respeito, onde entra muito de hierarchia, de obediencia e de vassalagem. Nem creio que o texto legal em sua letra, se preste a semelhante interpretação. Mas registro o facto, como uma das varias modalidades por que se mostra no Rio o apreço á criança (signal evidente de uma civilização evoluida) e como um louvavel esforço no sentido da ampliação dos seus direitos e dos nossos deveres para com ella.

Aliás, não ha no Direito Civil instituto que mais houvesse evoluido, do que a parte do direito de familia que respeita á prole. A começar pelo patrio poder que, instituido em beneficio dos paes, passou a ser hoje entendido como direito dos filhos, denominando-se por autores modernos como Lecompte, de "direito funcção", para distinguir-lhe o conceito novo, do sentido primitivo que lhe era peculiar.

Não se póde negar o reflexo bemfazejo que tem na educação da creança esta nova tendencia.

Vi, ha dias, pela segunda vez dentro de um anno, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, uma das mais expressivas festas de arte infantil a que tenho assistido. E, se fosse possivel alimentar-se alguma duvida quanto á vantagem do methodo adoptado nas escolas cariocas, para a educação activa da infancia, essa festa de arte teria tido o grande effeito de desfazel-a.

Crianças de todos os cursos do Conservatorio de Musica do Districto Federal, deram para um publico selecto, paciente e educado, uma audição musical com entradas pagas, revertendo o producto para uma instituição pia. E o theatro, quasi repleto, ouviu e applaudiu com calor e enthusiasmo aquelles pequeninos, que ensaiavam os seus primeiros passos no mais imponente palco da capital da Republica, onde ainda resoavam as notas magicas dos grandes artistas do teclado, que por alli passaram ha poucos dias.

Um piano de cauda, o mesmo em que havia tocado Cortot, estava collocado no estrado e, pela plateia e pelos balcões, a fina representação da elite carioca.

De vêr-se o desembaraço que mostravam os pequenos, meninos e meninas, alguns bem creanças, na execução do programma, e a firmeza com que cada qual por sua vez entrava no proscenio e dava, sem assistencia de ninguem, execução integral ao numero que lhe cabia.

Confesso que mais não soube o que admirar nesta festa, se o desembaraço dessa gurysada magnifica, reserva do nosso Brasil de amanhã, se o educado enthusiasmo em que se manteve um auditorio, durante duas horas a fio, interessado por um concerto que, afinal, por ser de crianças, não podia ter outro interesse artistico além de uma promessa.

Este é um exemplo que precisa ser seguido no Estado de S. Paulo e nos demais Estados, onde a cultura já tenha attingido a seus niveis.

O que eu vi, outro dia, foi uma demonstração bellissima dos resultados do methodo activo applicado á educação artistica da infancia, e de quanto é capaz a escola, como efficiencia, quando ella se transforma n'um centro de interesse.

Eis porque applaudo com enthusiasmo a iniciativa altamente educativa, levada a effeito com tanto brilho, no sabbado passado, pelo Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Pezares intimos

A SCIENCIA CLASSIFICA DE MOLESTIAS E INDICA OS MEIOS DE COMBATEL-AS

Felizmente a intelligencia e a altura do nosso povo começam a vencer a grande barreira dos velhos preconceitos, desse vão hypocrita,

que envolve tantos males e, hoje, já se pode referir com maior clareza aos orgãos que constituem a fonte da vida, de cujo bom funccionamento depende, principalmente na mulher, a saude do corpo e da alma. Aconselhar a uma senhora, cuja vida domestica está sendo um inferno, quaes os meios de corrigir essas falhas é, pois, um dever de humanidade, sabido como está que não satisfazem os recursos pharmaceuticos até agora empregados para isso: drogas calmantes ou estimulantes não dão senão passageiros e illusorios resultados.

Desejamos, por isso, levar ao conhecimento das senhoras, victimas inconscientes daquellas perturbações organicas, que nesse moderno especifico endochrinico denominado "PEROLAS TITUS", tem ellas o meio seguro de dar ao seu organismo o equilibrio de que elle resente, por meio de elementos da propria natureza.

Dentro das PEROLAS, para uso das senhoras, encontram-se, com effeito, os hormonios glandulares, em estado vital, com acção efficiente equilibradora sobre o organismo.

As senhoras interessadas neste assumpto, têm á sua disposição, gratuitamente, no Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2º, em S. Paulo, os serviços de senhoras especializadas afim de prestarem todos os informes que forem solicitados.

O rumoroso caso do Casino Balneario Atlantico

*** Uma noticia rapida — De como a elegante casa de diversões se transformou, em alguns segundos, em quasi praça de guerra...

Uma acção possessoria, de pura competencia do civil, travestida em caso de policia. — Ao invés de tangos e foxes, á meia luz, com a collaboração de pares romanticas, violencia em perspectiva...

O Casino Balneario Atlantico, de propriedade da Sociedade Anonyma do mesmo titulo, ha tempos que vem soffrendo uma seria crise, em virtude do procedimento de seu actual concessionario. Hoje, entretanto, contrariando as mais lisongeiras perspectivas, e depois de assentado um pacto de harmonia entre as partes interessadas, eis que os briosos rapazes que compõem a Policia Especial do Districto, interditam a conhecida casa de diversões, impedindo o livre transito pelos seus aristocraticos salões. E, agora, ao invés de passos apressados a caminho de um encontro lyrico, a justiça caminha, pesadamente, sobre o marmore polido da "maravilha do posto seis"...

A noticia encheu a cidade. O que foi, o que não foi? Os mais disparatados commentarios estouraram. Houve quem deplorasse o facto, sem tomar partido, apenas melancolico com a perca de mais um ponto de reunião, nessa cidade tão vasia de logares propicios a convivios amaveis, assim como houve quem applaudisse o gesto inesperado da Policia. De um modo ou do outro, o publico precisava ser informado a respeito. E foi para isso que procuramos o dr. Raul Prates, que, com o dr. Ilibere de Moura, estava constituido advogado do Casino.

De inicio o dr. Prates recusou-se a declarar-nos algo sobre o caso. Ante nossa insistencia, porém, e na certeza de que fatalmente o caso viria a publico, acquiesceu afinal em nos historiar os factos.

— Esse caso, que hoje vem de ter um desfecho tão lamentavel, vem se arrastando de ha muito, de lado a lado. E tem sua origem num ponto pittoresco: a detenção de pessoas de conceituado renome social, unicamente por serem credoras de uma outra, facto, virgem na historia da cidade, uma especie de signal negativo á frente daquelle dispositivo constitucional que você conhece... A Sociedade Anonyma Casino Balneario Atlantico, locou, como é do dominio publico, o seu luxuoso predio, inteiramente guarnecido, para a exploração de jogos e diversões. Acontece, porém, que o locatario, de uns tempos para cá, vem faltando ao pagamento da locação, fixado no contracto em que uma clausula dispõe taxativamente, que — não paga a prestação mensal ou, verificada a infracção, ficaria rescindido o contracto, obrigando-se aquelle, automaticamente, á entrega do predio.

— Mas não é só, prosegue o entrevistado:

— Faltando ao pagamento devido, não só á Sociedade locadora, como — tambem, á fornecedores e empregados, os compromissos do actual locatario assumem, hoje, proporções assustadoras. Como o sr. não ignora, o mais naturalmente indicado para reclamar o predio, seria a acção de despejo, si o contracto não estivesse de uma locação que não havia a despejar, desde que tudo pertencia ao proprietario. O locador, entretanto, vendo imminente o fracasso da defesa em que vinha se mantendo no Casino, usou de processos protelatorios pouco recommendaveis, adiando, por muitos dias, a solução da pendencia judicial e conseguindo, até, a suspensão do feito.

Atrazando, assim, a resolução da pendencia, que se esboçava, permaneceu o locatario no uso e no gozo de rendas vultosas, conseguidas pelo processo que venho de expôr-lhe, resultando, de sua conducta, um damno enorme para o patrimonio da Sociedade, cuja causa tenho a honra de patrocinar.

— E dahi?, perguntámos

— Dahi, continuou o dr. Prates, na contingencia irremediavel de entregar o que não lhe pertencia e ser obrigado a pôr termo a uma situação injustificavel em direito, tomou o locatario a iniciativa de um accordo, com que pretendia crear uma harmonia que lhe seria vantajosa. Depois de varias demarches, fui, hontem, informado de que teriam chegado a um accordo, o meu constituinte e o locatario, de tal sorte que o predio seria entregue hoje á Sociedade proprietaria, que teria assumido compromissos compensadores, como occupante do predio.

Em virtude desse accordo, ainda verbal, tomou mesmo a Sociedade a resolução de assumir, perante a Prefeitura Municipal, o compromisso de prestar a caução de duzentos contos de réis, exigida, recentemente, como condição para o livre funccionamento dos casinos, além desse compromisso firmado em requerimento dirigido ao dr. Ivan Pessoa, digno secretario das Finanças do Districto, em que solicitava o deferimento de condições para a satisfação do pagamento daquella vultosa somma, tão tranquilla estava a Sociedade de que tudo havia cessado, entre ella e seu locatario, que já se dispunha a pequenos arranjos internos, e solicitando, para tanto, a permissão de encerrar por dois dias o funccionamento do Casino, com a devida communicação á policia. Tudo foi feito. E a policia deve ter recebido, segundo estou seguramente informado, um officio da Prefeitura, nesse sentido.

Imagine você a minha surpresa quando, hoje, pela manhã, tive a noticia telephonica de que meus constituintes estavam detidos! A policia o fez, supponho eu, na convicção de que era seu papel desapossar os proprietarios, sob a allegação de que teriam elles esbulhado o locatario, não obstante não terem praticado, para tanto, a menor violencia pessoal nem ter a policia encontrado o menor vestigio, no predio, que denunciasse esforço physico que permittisse a sua tomada criminosa. Concluindo: veja ahi o meu amigo: depois da chicana protelatoria no processo judicial, está a questão resolvida summariamente, com a reentrega do predio ao locatario, que delle continuará a gozar, sem a menor responsabilidade pecuniaria, apoiado na respeitavel decisão das nossas autoridades policiaes.

— E o que o senhor acha de tudo isso?

— Acho pittoresco, confesso. O caso não é virgem, mas é curioso. E vem engrossar, como uma anecdota a mais, a immensa cian dos facto para rir, perpetrados pela justiça dos homens. * * *

A ligação terrestre do Rio de Janeiro ás capitaes do Norte

Será apresentado ao Senado um projecto creando uma commissão para estudal-a

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu á sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Do expediente constou uma representação da Associação Commercial de Ubá, em Minas Geraes, encaminhando o memorial em que a S. A. Fernandes & Cia., negociantes naquella cidade, expõem, documentadamente, a existencia de dois casos de bi-tributação, referentes, um, ao imposto incidente sobre o sal em grosso e outro á cobrança de licenças para o commercio por atacado e a varejo da mesma especie de mercadoria. E pede que o Senado declare a qual dos tributos cabe a prevalencia.

Não houve oradores nem materia na ordem do dia.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve reunida a Commissão de Finanças.

O sr. Moraes Barros consultou a Commissão sobre se devia relatar o projecto de abertura do credito de duzentos e cincoenta contos, para auxiliar o Estado do Rio de Janeiro no combate á epidemia do typho, sendo, como foi, a Commissão convocada extraordinariamente para assumpto determinado. Deante de resposta affirmativa, o sr. Moraes Barros disse que o projecto veiu da Camara desacompanhado de quaesquer documentos ou informações e que nem se sabe se o auxilio foi pedido pelo governo do Estado.

Nestes termos requeria que se officiasse á Camara dos Deputados, solicitando-lhe o "dossier". A commissão aceitou o alvitre.

A LIGAÇÃO DO RIO COM AS CAPITAES DO NORTE

A seguir, o sr. Moraes Barros requereu que, estando ausentes dois membros da Commissão, fosse mandado publicar em acta o seu parecer sobre o projecto que manda promover, transitoriamente, em trafego mixto, ferro e rodoviario, a ligação entre o Rio de Janeiro e as capitaes do Norte do Brasil.

O representante paulista entregou á Commissão um projecto substitutivo daquelle, e instituindo uma Commissão de Estudos da Ligação Terrestre do Rio de Janeiro aos Estados do Norte. Essa commissão, que será subordinada ao Ministerio da Viação, será composta de tres engenheiros civis, sendo 1 da Inspectoria de Obras contra as Seccas, 1 da Inspectoria de Estradas de Rodagem, nomeados pelo presidente da Republica, por designação do Ministerio da Viação.

A essa commissão incumbirá estudar e promover a maneira mais conveniente de se realizar aquella ligação.

O governo será autorizado a realizar despesas até 1.000:000$ com a Commissão.

CHEGOU A' PORTO ALEGRE O ARCEBISPO D. JOÃO BECKER

PORTO ALEGRE, 6 (Havas) — Voltou do Rio o arcebispo D. João Becker, que veiu encantado com as homenagens prestadas ao cardeal D. Sebastião Leme. Disse que D. Sebastião é sem duvida o bispo talhado para o momento que atravessamos, em que a acção do Episcopado Brasileiro é recebida por todos como um grande beneficio e um bem para a causa da nacionalidade.

Vae se naturalizar brasileiro indignado com o procedimento dos deputados hespanhoes

O sr. Samuel Barchillon, residente em Uruguayana, no Rio Grande do Sul, communicou, em telegramma ao presidente da Republica, que, indignado com o procedimento dos deputados communistas hespanhoes, está providenciando sua naturalização como brasileiro, afim "de servir a este hospitaleiro Brasil e ao seu digno governo".

PARA REPRIMIR O TRAFEGO DE DROGAS ENTORPECENTES

MOVIMENTA-SE A SOCIEDADE DE GENEBRA

GENEBRA, 6 — A convenção sobre a repressão do trafico illicito de drogas prejudiciaes, preparada pela commissão consultiva do opio, tem por fim coordenar numa base internacional os esforços dispendidos isoladamente pelos diversos paizes para reprimir o trafico illicito dessas materias. Os pontos principaes da convocação são os seguintes: 1º — acceitação pelos governos do compromisso internacional que prevê penas severas, como prisão ou outra forma de privação da liberdade, para os casos mais graves de trafico illicito; 2º — disposição prevendo a extradicção de um paiz para outro das pessoas que commetterem diversos delictos nesta materia; 3º — creação em cada paiz de uma repartição central encarregada de fiscalizar e coordenar as medidas tomadas para repressão do trafico illicito; 4º — disposição prevendo estreita collaboração entre as Repartições Centraes dos differentes paizes.

Segundo informações chegadas até agora ao secretario da Sociedade das Nações, pelo menos trinta paizes tomarão parte na Conferencia de repressão do trafico illicito de entorpecentes.

O conselho da Sociedade das Nações designou para presidente desta conferencia o sr. J. Linsburg, membro do Conselho de Estado dos Paizes Baixos.

OS SERVIÇOS POSTAES ENTRE A EUROPA E A AMERICA DO SUL

OS DIRIGIVEIS ALLEMAES FARÃO UMA VIAGEM QUINZENAL

BERLIM, 6 (H.) — Como foi feito em 1935, o serviço postal hebdomadario da Lufthansa, entre a Europa e a America do Sul, será reforçado durante o verão pelos dirigiveis.

A partir de junho até outubro os aviões da Lufthansa e os dirigiveis "Graf Zeppelin" e "Hindenburg" farão uma viagem de ida e volta, por quinzena.

A vida com saude é outra coisa!

Com uma physionomia desta, exuberante de saude e bem estar, esse cavalheiro não encontrará difficuldades que elle não vença facilmente.

Mas com alguns vidros do elixir de inhame conseguir-se-ão appetite, boa digestão, disposição para o trabalho, força muscular, resistencia á fadiga e respiração facil, tudo afinal bastante para se ter uma physionomia igual a essa

ELIXIR DE INHAME

Regulando a entrada de immigrantes no paiz

FOI ENTREGUE A' CAMARA O ANTE-PROJECTO ELABORADO PELO MINISTERIO DO TRABALHO — A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem da Camara dos Deputados, como vem succedendo, decorreu na mais completa calma. Presidiu-a o padre Arruda. Acta approvada em silencio. Da pasta do expediente constou um curioso requerimento, enviado de Curityba, pela viuva Lucinda Romariz Saiz, solicitando providencias do Legislativo no sentido de que venha a receber a importancia de réis 39:930$400, producto de requisições de muares, cavallos e mercadorias, feitas em 1924 pelas tropas revolucionarias de então, ao seu finado marido, por Barbosa Lima, capitão Jesus e major Filinto Muller e Oswaldo Carvalho.

O sr. Adalberto Camargo apresentou um requerimento, pedindo, por intermedio do Ministerio da Justiça, informações ao chefe de policia do Rio Grande do Sul sobre os motivos da prisão de Ney Messias, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre.

O sr. Barreto Pinto tambem deixou sobre a Mesa um requerimento no sentido de que o Ministerio da Fazenda informe porque ainda não foi entregue a importancia de réis 5.363:382$355, a que tem direito a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, proveniente das contribuições de 11|2 °|° da renda bruta das empresas, aos exercicios de 1928 a 1930, conforme foi reconhecido pelo Thesouro Nacional.

O ANTE-PROJECTO DA IMMIGRAÇÃO

O sr. Renato Barbosa disse ter recebido a grata incumbencia do ministro do Trabalho de encaminhar á Mesa da Camara o ante-projecto, organizado por uma commissão especial, designada pelo sr. Agamemnon Magalhães, regulamentando a entrada de immigrantes no territorio nacional. O orador lembrou que já existia um projecto de sua autoria, sobre o mesmo assumpto, ainda dependente de parecer da Commissão de Constituição e Justiça. Não tinha duvida em solicitar que o ante-projecto ministerial, mais completo que o seu, fosse remettido á referida commissão, como substitutivo do trabalho que elaborara, na sessão legislativa passada.

RECLAMANDO OS VÉTOS

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem em torno dos vétos presidenciaes, que se encontram nas commissões, dizendo que o regimento determina que, decorridos trinta dias, taes materias devem ser, obrigatoriamente, incluidas na ordem do dia, para serem votadas independentemente de parecer. Entretanto, estava esgotado aquelle prazo, e a Mesa nenhuma providencia tomara a respeito.

O padre Camara respondeu, explicando que as commissões permanentes tinham sido constituidas com algum atrazo, de modo que era natural que se relevasse a falta. Em todo caso, fazia, dali, um appello aos presidentes das ditas commissões, para que apressassem a solução do caso.

A OBRA DOS CONSTITUINTES DE 34

Toda a hora do expediente foi tomada pelo sr. José Augusto, que falou sobre a obra dos constituintes de 34. Escolhera o thema e o abordava, a proposito do debate de ha dias, suscitado pelo sr. Levi Carneiro em torno da declaração de alguns deputados em defesa do "tenentismo" e sobre a influencia dessa corrente revolucionaria na confecção da nossa actual carta politica.

O sr. José Augusto fez uma synthese das duas Constituições a de 91 e a de 34, para concluir, após uma larga explanação sobre a democracia, o regimen presidencial e o regimen parlamentarista, que a Constituição vigente era uma obra mais completa, mais real, mais consentanea com a época em que vivemos, e que melhor attendia ás necessidades sociaes e economicas.

Pretendia, ainda ,assignalar outros aspectos. Mas como a hora estava finda, inscreveu-se para uma explicação pessoal.

NA ORDEM DO DIA

Não sendo dia de votação, foram encerradas, apenas, as discussões dos seguintes projectos: autorizando a acquisição de terrenos em Mogy das Cruzes para a Estrada de Ferro Central do Brasil; concedendo honras militares, correspondentes aos postos que então occupavam, aos cidadãos que tomaram parte na revolução acreana; modificando o decreto 19.606, de 19 de janeiro de 1931, que dispõe sobre a profissão pharmaceutica e o seu exercicio no Brasil; e dispondo sobre o quadro de escreventes e ajudantes do Exercito. Os tres ultimos projectos têm, todos, pareceres contrarios.

A QUOTA DE SACRIFICIO

Em explicação pessoal, falou em seguida, o sr. Bandeira Vaughan. Ha poucos dias, o deputado fluminense proferira um discurso, accusando o presidente do Instituto do Café de São Paulo de estar pleiteando a majoração da quota de sacrificio. O sr. Fabio Aranha respondeu-lhe no dia immediato, mostrando o equivoco em que incorrera, pois o sr. Cesario Coimbra estivera no Rio, apenas se batendo pelo cumprimento de determinações approvadas no convenio dos productores de café.

O sr. Bandeira Vaughan, assim, treplicou, orientando-se mais ou menos no mesmo sentido do seu primeiro discurso; commettiam-se erros, pagando caro a politica do D. N. C., principalmente, os productores fluminenses.

A CAMPANHA DOS CAFE'S FINOS

Seguiu-se com a palavra o sr. Paula Soares, representante do Paraná. Discorreu longamente sobre a campanha dos cafés finos, applaudindo-lhe as finalidades, mas fazendo algumas resalvas quanto á maneira pela qual o D. N. C. tem tratado a lavoura do seu Estado. O D. N. C., no seu entender, tem se caracterizado pelo descaso. Ainda se mostrou descrente de que um dia a lavoura se possa libertar das taxas que a oneram e argumentou com as condições da lavoura paranaense, a mais sobrecarregada em impostos.

Referindo-se ao equilibrio estatistico, pregou o abandono das velhas lavouras deficitarias. Por ultimo, fez referencias favoraveis á acção desenvolvida pelo sr. Cesario Coimbra, frizando a boa vontade que tem animado o presidente do Instituto de Café de S. Paulo, em collaborar lealmente com o D. N. C.

O FINAL DOS TRABALHOS

O final da sessão foi, ainda, preenchido pelo sr. José Augusto, que terminou suas considerações em torno da obra dos constituintes de 34, fazendo a apologia do regimen parlamentar. E leu para serem publicados no diario da casa os commentarios de Rivarola e Palacios sobre a Constituição brasileira em vigor.

A sessão foi, depois, encerrada.

Installou-se o Conselho Consultivo Nacional do Café

O ministro da Fazenda expoz o ponto de vista do governo

Aspecto da reunião de installação do Conselho Consultivo Nacional do Café

A creação do Conselho Consultivo Nacional do Café foi determinada pelo mesmo acto que creou esse instituto. Entretanto nunca funccionou, até que, por iniciativa do sr. Souza Mello, foi deliberada a sua constituição.

Hontem o ministro da Fazenda nomeou os nove membros de que se compõe o conselho e os quaes, hontem mesmo, tomaram posse.

São elles os srs. Néro Macedo Junior, João Oliveira Franco, Braulio Barbosa, Antonio Teixeira de Assumpção Netto, Theodoro Quartim Barbosa, Josué Prado, Sebastião Gama, Manso Cabral e José Mendes Castro.

O Conselho realizou a sessão de installação, deliberando a convocação de outra em dia que não foi marcado.

A sessão foi presidida pelo ministro Souza Costa, que, depois de expor os motivos da convocação do Convenio, declarou aberta a sessão.

Murinelli e João Vieira de Faria.

O sr. Theodoro Quartim Barbosa, tomando a palavra, e depois de fazer uma saudação ao Governo Federal, accentuou a sua responsabilidade como um dos organizadores do Conselho Nacional do Café, expoz o seu ponto de vista sobre a economia dirigida e concluiu manifestando o seu proposito de collaborar, com os seus melhores esforços, nos trabalhos do Conselho.

PALAVRAS DO MINISTRO DA FAZENDA

Terminada a oração do representante de São Paulo, e como não houvesse mais quem desejasse usar da palavra, o ministro declarou que poderia desde logo encerrar os trabalhos da reunião, cujo objectivo principal foi estabelecer o primeiro contacto entre os componentes do Conselho Consultivo.

Não desejava, porém, assim proceder, sem agradecer vivamente ao representante de São Paulo a saudação que fez ao Governo Federal, e declarar que é precisamente objectivo do governo, como sempre foi, proceder em relação ao café, como em relação a todos os assumptos ligados á economia nacional, procurando attender ás aspirações das classes directamente interessadas. O governo, em vez de aguardar a realização do Convenio a reunir-se em 1937, para ouvir a lavoura, preferiu proseguir no mesmo criterio, pois toda a politica cafeeira tem sido a resultante de Convenios Cafeeiros, e, assim, convocar os representantes da lavoura para collaborar nos estudos das medidas que se impõem á manutenção da politica de equilibrio do café.

Depois de fazer referencia ao ponto de vista do dr. Quartim Barbosa sobre a economia dirigida, mostrou o contraste da situação actual do café com aquella em que o Governo Provisorio encontrou a lavoura cafeeira em 1930.

Accentua que a defesa do interesse da lavoura, como resultante da politica do café é ponto que não pode admittir contestação e que toda essa politica vem obedecendo a esse intuito.

Disse que é seu desejo que os trabalhos do conselho consultivo venham collimar o mesmo objectivo do governo federal, que é o engrandecimento da lavoura do café, factor preponderante da melhoria de situação economica do paiz.

JULGADOS 42 EXTREMISTAS NO PIAUHY

TRESE ABSOLVIÇÕES — ALGUNS CONDEMNADOS

THEREZINA, 6 (Havas) — O juiz federal julgou 42 implicados na rebellião de novembro ultimo, absolvendo 13 dos implicados e condemnando os demais a 3 annos e 4 mezes de prisão.

Entre os condemnados figuram o bacharel Aldy Mentor, o dentista Leão Marinho, o professor João Cancio e os commerciantes Vicente

INCENTIVANDO A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA EM SERGIPE

ARACAJU', 6 (Havas) — O governador Eronides de Carvalho, iniciou a "Campanha dos 200 milhões de kilos", para a producção do algodão no Estado.

Nesse sentido, dirigiu, vehemente appello a todos os prefeitos municipaes.

CAMPEONATO DE XADREZ EM MOSCOU

OS RESULTADOS DAS PARTIDAS HONTEM DISPUTADAS

MOSCOU, 6 (H.) — No campeonato de xadrez que se vem realizando nesta capital, foi constatado hoje o seguinte resultado: Flohr e Kahn desistiram das partidas que disputavam contra Botvinik e Lilienthal e que haviam sido adiadas.

O resultado até agora é o seguinte: Colon e Capablanca, 12 pontos; Botvinik, 11 1/2; Flohr, 9; Lilienthal, 8 1/2; Ragozine, 8; Lasker e Eliskaze, 7 1/2; Rioumine, Kahn e Loewenfish, 7 pontos.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

VARIAS REPRESENTAÇÕES ESTÃO APONTADAS AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O desembargador Rodrigues Campos, presidente da Côrte de Appellação de Minas Geraes, officiou ao sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, communicando-lhe haver pedido aos ministros da Côrte Suprema, drs. Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Carvalho Mourão para serem os representantes da Côrte de Appellação do Estado de Minas Geraes no Congresso Nacional de Direito Judiciario.

A Côrte de Appellação do Estado do Rio Grande do Norte acaba de telegraphar ao presidente do referido Instituto, communicando-lhe haver designado como seus representantes o deputado Ferreira de Souza e o dr. Heitor Carrilho.

A Faculdade de Direito do Piauhy communicou haver designado o lente cathedratico dr. Esmaragdo de Freitas, para seu representante no mesmo Congresso

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil designou os drs. Oscar Martins Gomes, Magalhães Viotti e Oswaldo Trigueiro.

Tambem a Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte designou seus representantes os drs. José Ferreira de Souza e Alberto Roselli.

INAUGURADA UMA PONTE EM SERGIPE

ARACAJU, 6 (Havas) — Foi inaugurada a ponte sobre o rio Arauá.

Decretos assignados

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Educação, Viação e Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Sanccionando a resolução legislativa do Poder Legislativo, regulando o modo de pagamento de auxilios e subvenções, que não poderão ter ordenados seus pagamentos, sem que haja sido approvada a applicação da importancia entregue no exercicio anterior.

Approvando o orçamento, para a substituição de trilhos de 19,500 kg., por outros de 25.900 kg., no ramal de Caldas, da linha do Rio Grande da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando a planta e o orçamento para a construcção de passeios na parte externa dos terrenos do pateo da estação de Poços de Caldas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Promovendo: no Departamento de Portos e Navegação — a engenheiro chefe, o engenheiro de 1ª classe Benjamin Gallotti; a engenheiro de 1ª classe, o de segunda Franklin de Oliveira Ribeiro; a engenheiro de 2ª classe, o de terceira Annibal de Araujo Lima; a engenheiro de 3ª classe, o conductor de primeira classe engenheiro Sylvio Lopes do Couto; a conductor de 1ª classe o de segunda engenheiro Ney Rebello Tourinho; e nomeando no mesmo Departamento, o engenheiro de 1ª classe José Gervasio de Amorim Garcia Junior, interinamente, para o cargo de engenheiro-chefe; o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz para conductor de 2ª classe, que exerce interinamente, e em virtude de classificação em concurso, o diarista Antenor Leite Menezes, interinamente, para o cargo vago de auxiliar technico de 2ª classe.

Promovendo na Central do Brasil: a escripturario de 3ª classe, o de 4ª Marciano Rodolpho de Santa Rosa; a escripturario de 4ª classe, o escrevente de 1ª classe Americo Freitas da Silva; a escrevente de 1ª classe, o de segunda Ruth da Silva Canellas; a agente de terceira classe, o de quarta Rufino Irmo Santiago; a agente de quarta classe o praticante gentil José Ferreira; a praticante de agente de primeira classe, o de segunda Ernesto Gonzaga Sobrinho; a machinista de primeira classe, o de segunda Virgilio Antonio Fernandes; a machinista de segunda classe o de terceira Manoel Mendes; a machinista de segunda classe o de terceira Aristides Pereira de Carvalho Lima; e a machinista de terceira classe, os de quarta Oscar Pereira de Lima e Arnaldo Marcello.

Promovendo na agencia especial dos Correios e Telegraphos de Pelotas, no Rio Grande do Sul — a auxiliar de segunda classe o de terceira Seina Levinson Niclevtz; a carteiro de terceira classe o carteiro auxiliar Evaristo Benigno Castilhos Vital; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, Dirceu Alves Pereira para auxiliar de terceira classe e o praticante de cartorio João Baptista Caetano para carteiro auxiliar da referida agencia.

Promovendo, por merecimento, a continuo da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, o servente Martinho Bernardo da Silva; e readmittindo o ex-servente de 2ª classe da extincta Directoria Geral, Augusto da Silva Amaral, na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando: a auxiliar de 3ª classe da agencia especial de Pelotas, Perciliana Marins Colvara, do cargo interino, de auxiliar de 2ª classe da mesma agencia Pedro Gonçalves de Andrade, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Miranda, em Matto Grosso.; João Lopes Gonçalves, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Labrêa, no Amazonas e Acre; a pedido, Emilia Constantino, de estacionario de terceira classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Jocelyna Varella da Gama d'Eça, de estacionaria de segunda classe do mesmo Instituto; Aurora del Pozzo, de agente postal de Piqueroby, São Paulo; e por abandono de emprego, Etherea Ferreira de Sant'Anna, de auxiliar de terceira classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando: o escripturario de segunda classe da Central do Brasil, Antenor Bravo dos Santos, interinamente chefe de secção, no impedimento do serventuario effectivo; o guarda-fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Euzebio Manoel Guimarães, para guarda-fios de segunda classe; nomeando agentes com funcções de thesoureiro, Almira do Valle Andrade da agencia postal telegraphica de Labrêa, no Amazonas e Acre; Maria de Lourdes Pizanl de Cordova da agencia postal telegraphica de Novo Trento, em Santa Catharina; Donato Paladino, da agencia postal-telegraphica de Cresciuma, Santa Catharina; Maria de Lourdes Rosa, da agencia postal-telegraphica de S. José, no referido Estado; Anesia Angelica Borges de Encruzilhada, na Bahia; e Eleshão Marcelino, da agencia postal-telegraphica de Urussanga, Santa Catharina, todos interinamente.

Nomeando: agentes fiscaes de Piqueroby, S. Paulo, Maria Iracema Bergano de Oliveira; de Rogger, na Parahyba do Norte, Beatriz Lima Sampaio; de Catolés, na Bahia, Ephigenia de Oliveira Alves; de Bonita, na Bahia, Zulmira Martins Pereira; de Tartaruga, na Bahia, Enedith Moraes Santos; de Barro, no Rio Grande do Sul, Erny Pecker; e de Annita Garibaldi, em Santa Catharina, Valdemiro Varella.

Nomeando: no Instituto de Meteorologia: Euclydes Ferraz Vianna e Alcides Constantino, estacionarios de terceira classe; Mario de Menezes Galvão e Francisca Siqueira de Souza, para auxiliares de segunda classe, e Diamantina Fonseca Vianna, Hypolita Moreira de Lucena e Julia Correia da Rocha, auxiliares de 3ª classe de estação meteorologgica.

Na pasta da Marinha:

Approvando e mandando executar o regulamento para a Caixa de Construcções de Casas para o pessoal da Marinha.

Suicidou-se ingerindo ysol

NO CALABOUÇO

A's 20 horas de hontem, o commissario Vieira de Mello, de dia no 5º districto policial, teve conhecimento de que se encontrava caida na calçada da avenida Beira Mar, na altura do Calabouço, uma mulher de 25 annos presumiveis, de côr branca.

A autoridade, em lá chegando, verificou tratar-se de um suicidio. Já se achava morta a mulher, tendo ao lado um frasco de lysol, cujo conteudo ingerira. Estava em decubito dorsal e havia fallecido a mais de uma hora antes.

Foi requisitada a remoção do corpo, tendo aquelle commissario dado outras providencias que o caso exigia.

Não foi possivel, entretanto, conseguir-se hontem a identidade da suicida.

Ia ardendo o galpão

UM PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA SENADOR POMPEU

A's 21.30 horas de hontem, os bombeiros da estação Central foram chamados para attender a um principio de incendio, que se manifestara no predio n. 101 da rua Senador Pompeu.

Um soccorro, sob o commando do tenente Diogenes, partiu promptamente para o local, onde constatou não apresentar perigo o facto.

E' que, num galpão existente aos fundos daquelle predio, onde funcciona o Armazem Primor, havia em deposito alguns saccos de farello, um dos quaes pegou fogo por haver sobre elle caido uma fagulha da chaminé vizinha. Num momento o fogo foi extincto, regressando os bombeiros ao seu quartel.

O presidente da Republica visitou hontem a invernada da Policia Militar

UM CHURRASCO OFFERECIDO A S. EXCIA. PELO GENERAL LUCIO ESTEVES

O presidente da Republica, que não esteve, hontem, no Palacio do Cattete, após visitar o Departamento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, onde admirou os reproductores ultimamente adquiridos pelo Ministerio da Guerra para o Serviço de Remonta, dirigiu-se ao Campo dos Affonsos. Nesse local, s. ex. visitou a invernada mantida pela Policia Militar do Districto Federal.

O general Lucio Esteves, commandante da corporação, offereceu ali um churrasco ao chefe da nação e sua comitiva, no qual tomaram parte alguns commandantes de corpos e outros officiaes da Policia Militar.

Recebido o primeiro premio no valor de 50 contos do 3º. Concurso do O JORNAL

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES

SÉDE: BELLO HORIZONTE

SUCCURSAES: RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

END. TELEGR.: "MINASBANK"

CODIGOS: "RIBEIRO", "LIEBERS" E "MASCOTTE"

FUNDADO EM 1911

NO RIO DE JANEIRO: A RUA DA QUITANDA, 105-107

CAIXA POSTAL 10

TELEPHONES:
23-4065 GERENCIA
23-4175 SUB GERENCIA
23-3968 CONTADORIA
23-3709 CARTEIRA DA PRAÇA
23-3967 CARTEIRA DO INTERIOR
23-3868 GUICHETS E C/ CORRENTES

AGENCIAS:
ALFENAS
ANNAPOLIS
ARAGUARY
AYMORÉS
BARBACENA
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
CAMPOS
CONQUISTA
CURVELLO
DORES DO INDAYÁ
FORMIGA
GOYAZ
GUAXUPÉ
ITAJUBÁ
JUIZ DE FÓRA
LAVRAS
MANHUASSÚ
MAR DE HESPANHA
MURIAHÉ
NOVA FRIBURGO
OLIVEIRA
PASSOS
PONTE NOVA
PASSA QUATRO
PORTO NOVO DO CUNHA
POUSO ALEGRE
PITANGUY
RIO NOVO
S. L. DO CARANGOLA
SANTOS
S. A. DO JACUTINGA
S. JOSÉ DA LAGÔA
S. SEBASTIÃO DO PARAISO
UBÁ
UBERABA
UBERLANDIA
VARGINHA
VICTORIA

RECEBEMOS do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, nesta Capital, por ordem e conta de Augusto Eugenio de Mattos, de Aymorés, Estado de Minas Geraes, a quem pertencem, 250 (duzentas e cincoenta) apolices ao portador, do Emprestimo Mineiro de Consolidação do Estado de Minas Geraes, 1934, 5%.

Numeros: 364356 a 364360, 364898 e 364899, 364911, 365309; 367564 e 367565; 368331; 368333; 369559; 369569; 369574; 369582; 369594, 370462 a 370463; 370469, 370478 a 370479, 370493; 370497 e 370498; 370500; 370505; 371234 a 371243; 371254; 371262 e 371263, 371265 a 371267; 371270; 371282; 371417 e 371418; 371606; 371629; 371654; 371865, 371868; 371875, 371881; 371883 e 371884, 371896; 371899; 371905 e 371906, 371909; 371913; 371919 a 371922; 373499 e 373500; 373508; 373516 e 273517; 373528 a 373530; 373533; 373535 e 373536; 374138; 374149; 374152; 374155 a 374158; 374160 a 374164; 374172 a 374174; 374176; 374177; 375271; 375274; 375294; 376233; 246, 249; 251; 259; 274; 276; 278; 285, 286, 376288 a 376292, 376294 a 376295; 376306, 376308; 376310 a 376312; 376426; 376529; 376532; 376541; 376570 a 376571; 376574; 578, 588, 590, 592, 599, 376604, 608; 640, 376643 a 376644; 376659; 376664 a 376666, 376686; 688, 692, 694, 698, 376743; 746, 748, 376758 a 376760, 376763, 774, 775; 777; 837; 386873 a 376877; 376913; 376915 a 376916; 376923; 943; 967; 376978 a 376984; 376994 e 376995; 377008 a 377012, 377128 e 377129, 377162 e 377163, 381906 a 381912; 381915; 381917 a 381919, [illegible], 381927 e 381928, 803718 e 803737, 803739 a 803768.

BANCO COM. E INDUSTRIA DE S. PAULO — 5 - JUN. 1936 — SECÇÃO DE VALORES

MOD. C. 1

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, como procurador do sr. Augusto Eugenio de Mattos, residente em Aymorés, Estado de Minas, deu recibo de entrega do lote de 250 titulos, do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, a quem O JORNAL confiára o deposito dessas apolices, no mesmo dia do sorteio.

A gravura é fac-simile do recibo passado de Banco para Banco.

Será assignado amanhã o accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha

O SR. MACEDO SOARES REUNIU NO ITAMARATY VARIOS SENADORES E DEPUTADOS, AOS QUAES EXPOZ O PLANO GERAL DESSE PROTOCOLLO

No Itamaraty, com a presença do encarregado dos Negocios da Allemanha, será assignado, amanhã, ás 12 horas, o accordo commercial entre o Brasil e o governo allemão.

Em vista dessa circumstancia, o sr. Macedo Soares reuniu, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, varios senadores e deputados, entre os quaes se achavam os srs. Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, Waldemar Falcão, Joaquim da Matta, Joaquim Ignacio, Waldemar Ferreira, Pereira Lima, Clemente Mariani, Arthur Neiva, João Cleophas, Cardoso de Mello Netto, Fabio Aranha, Mello Machado, Carlos Gusmão e Vergueiro Cesar, afim de lhes fazer um relato das negociações realizadas com a Allemanha, para a conclusão do entendimento regulando as relações commerciaes entre os dois paizes.

O ministro do Exterior explicou, pormenorizadamente, essas questões e os motivos da acção da nossa chancellaria, feita juntamente com o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e sob a orientação do presidente da Republica, terminando por dizer que a harmonização dos pontos de vista dos dois governos satisfizera plenamente os interesses nacionaes.

Depois, o sr. Macedo Soares indagou se qualquer dos congressistas ali presentes tinha objecções ou esclarecimentos a solicitar em torno da materia. Foram pedidas varias informações sobre detalhes do protocollo commercial, para as quaes o ministro teve respostas com todas as minucias, que plenamente esclareceram os representantes do Legislativo.

Terminada a reunião, o deputado Pereira Lima, leader" da bancada parahybana, testemunhou ao sr. Macedo Soares a satisfação com que via a nossa chancellaria realizar esse entendimento, cujos beneficios já pódem ser contados, e podia affirmar o interesse com que o titular do Itamaraty procurou se inteirar de todos os assumptos pertinentes ao caso, recebendo os interessados, ouvindo os orgãos technicos e trabalhando de modo a attender plenamente ás aspirações dos productores brasileiros. Fazia ainda votos para que se tornassem mais frequentes essas relações entre membros do governo e do Poder Legislativo, em collaboração de fecundos resultados.

Por fim, o presidente do Senado Federal, sr. Medeiros Netto, declarou que lhe cabia, em nome dos presentes, congratular-se com o chanceller brasileiro pelo exito que representava o entendimento commercial com o Reich e agradecer a gentileza que tivera para com os congressistas ali reunidos, dando-lhes conhecimento dos trabalhos da elaboração do mesmo, que se houvera com um sentido verdadeiramente brasileiro.

MAÇÃS DA SERRA

S. Joaquim da Costa da Serra em Santa Catharina produz todas as melhores e mais saborosas fructas dos climas europeus. As suas uvas, maçãs e peras são justamente reputadas entre as melhores do Brasil.

Na photographia acima vêem-se os directores dos "Diarios Associados" saboreando maçãs de S. Joaquim da Costa da Serra, que lhes foram gentilmente enviadas pelo sr. Cesar Martorano, representante d' O JORNAL naquelle recanto maravilhoso de Santa Catharina.

O portador do magnifico presente foi o conhecido pintor catharinense Martinho de Haro.

Para o exercito possuir bons reservistas

AS PRIMEIRAS UNIDADES — QUADROS QUE VÃO SER ORGANIZADOS

A instrucção militar que era ministrada nas Sociedades de Tiro sempre foi considerada incompleta e de transformar o atirador em um bom reservista.

Não só a instrucção era deficiente, como o reservista ignorava por completo o que era uma caserna. O cidadão passava pelas Sociedades de Tiro sem ter uma idéa concreta do que é a vida militar.

Aguardava-se melhor occasião, uma melhor comprehensão das nossas necessidades militares pelos civis, para que se puzesse um fim áquellas sociedades que, no emtanto, sempre prestaram algum beneficio.

Como já é outro o ambiente, conforme prova a melhor aceitação que está tendo o sorteio militar, julgaram as altas autoridades militares chegado o momento de alterar o plano para a formação de reservistas.

Assim, foram creadas as "Unidades Quadros", que virão substituir os Tiros de Guerra, os quaes, no emtanto, não serão desde já extinctos, pelos motivos que ha dias noticiamos.

AS PRIMEIRAS UNIDADES-QUADROS

Essas novas unidades têm por fim intensificar e unificar a instrucção physica, militar e civica, entre os jovens candidatos a reservistas e que, presentemente, está sendo dada nas Sociedades de Tiro de Guerra; facilitar a obtenção de caderneta de reservista ao maior numero possivel de jovens em idade de serviço militar ou sujeitos ao sorteio.

Os candidatos a reservistas não concorrem aos serviços do quartel, nem são considerados como praças incorporadas, a não ser durante as horas de instrucção e o curto periodo de manobras annuaes. E, por isso, estão inteiramente dispensados, quando fóra dos periodos acima, de qualquer obrigação militar, tal como se dá actualmente com os socios das Sociedades de Tiro de Guerra, que, mesmo em caso de mobilização, só ficam obrigados a se apresentar se pertencerem ás classes convocadas.

Para a instrucção os candidatos a reservistas usarão o uniforme commum dos soldados com um distinctivo branco na golla da tunica. Para as ceremonias da vida civil em que queiram comparecer fardados, ser-lhes-á permittido o uso do uniforme especial. Contribuirão apenas com uma mensalidade de um mil réis. Esta indemnização se destina a formar uma caixa em cada unidade-quadro, com os recursos do qual serão adquiridos ou melhorados os materiaes de instrucção.

O curso será de seis mezes e a instrucção será dada tres vezes por semana, em horas que permittam o comparecimento de todos os matriculados. Uns poderão receber instrucção pela manhã e outros á noite e, finalmente, alguns em domingos e feriados. A esse respeito deverá ser adoptado um horario que não prejudique o candidato na sua actividade normal, na vida civil.

Na Villa Militar funccionarão: Infantaria: 3 unidades-quadros do 1º R. I.; 3 do 2º R. I. Artilharia; 1 unidade-quadro do 1º R. A. M. Campinho; 1 unidade-quadro do 1º Grupo de Artilharia de Dorso; São Gonçalo, Nictheroy — 2 unidades-quadros do 14º R. I., e em Victoria, Estado do Espirito Santo, 1 unidade-quadro do 3º B. C., as quaes terão o effectivo de 124 homens na infantaria; 124 na artilharia de dorso e 92 na artilharia montada.

Incendio no Cattete

Um principio de incendio alarmou hontem os moradores do predio n. 104 da rua do Cattete.

Chamados os bombeiros, compareceram sob o commando do tenente Loureiro, extinguindo em pouco as chammas que começavam a destruir o forro da cozinha.

A policia do 4º districto, representada pelo commissario Cesar, esteve no local.

Radio Tupi

Programma para amnhã

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — Musica popular variada.
A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — Musica popular brasileira.
A's 12.00 horas — Quarto de hora com Guy Lombardo e s|Royal Canadians.
A's 12.15 horas — Recital de Wladimir Horovitz.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de canções com Lucrezia Bori e Richard Crooks.
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Beniamino Gigli e Lily Pons.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowsky.
A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana com Harry Resser e Nat Shilkret.
A's 13.30 horas — Programma "O Theatro em sua casa" — Com Marcel Journet (baixo) — Lawrence Thibett (barytono) — Rosa Ponselle (soprano) — Giovenni Martinelli (tenor) — Gallicurci e De Luca.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante com Tito Schipa e Lucrezia Bori.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora da P R G 3 — Com a Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de Albert Coats — Maria Olszewska (contralto) — José Iturbi (pianista) — Hascha Heifetz (violinista) — Pablo Cassaks (violoncellista) e Chaliapin (baixo) e Orchestra Lamoureux sob a regencia de Albert Wolff.
A's 17.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO:

A's 19.30 horas — Programma de musica popular: — Neyde Barros c|Regional e Rachel Puccio c|Carolina.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções russas com os Cossacos Brancos.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Orchestra — George James — Jazz Tupi.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
A's 20.45 horas — Programma de musica ligeira: — Orchestra — George James — Cossacos Brancos.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Neyde Barros e Alzirinha c|Regional.
A's 21.30 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de canções com Alzirinha Camargo.
A's 22.00 horas — Quarto de hora de solistas: — George James e George Marsal.
A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Orchestra — Alzirinha e Jazz Tupi.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de musica popular: — Neyde Barros e Regional c|Rachel Puccio e Carolina.
A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — C. C. de Menezes — Orchestra.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Repressão ao extremismo em Uberaba

ARMAS E MUNIÇÕES APPREHENDIDAS EM PODER DE ANTIGOS ALLIANCISTAS

UBERABA, 6 (O JORNAL) — Conforme tivemos opportunidade de transmittir noticiario, a policia desta cidade apprehendeu grande quantidade de armas e munições em poder de varios extremistas que, remanescentes da antiga Alliança Nacional Libertadora, proseguiam, occultamente nas suas actividades subversivas.

Estes individuos, que se acham presos, são Antonio Alberto de Oliveira, engenheiro Clarkson Menezes, Delamare Monteiro, Luiz Sabino e o inspector escolar conhecido pela alcunha de "Barão", todos elles agitadores e pertencentes ao Partido Communista.

A photographia mostra um aspecto tomado em frente á séde da Liga Operaria, desta cidade, por occasião de uma manifestação dos alliancistas, em 5 de julho do anno passado, na qual appareceram, em primeiro plano, os extremistas acima referidos

TROCA DE CONSELHEIROS DE EMBAIXADA NO RIO E EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — De fonte autorizada nos informam que os conselheiros Wesley Frost e Robert Scotten, respectivamente, das Embaixadas dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e em Santiago, em breve farão uma troca de postos.

O BANQUETE AO MINISTRO DA CHINA EM SANTIAGO

(Especial para O JORNAL)

SANTIAGO DO CHILE, 6 — Os Jornaes de hoje dão larga descripção do banquete que o ministro da China nesta capital, sr. Henry Chang, offereceu hontem, á noite, ao chanceller Cruchaga Tocornal.

Numa das partes do seu discurso, o ministro da China disse: "O meu governo quer significar o seu reconhecimento á illustre personalidade do sr. Cruchaga Tocornal, pelas suas qualidades de estadista e pelos seus altos ideaes, que ha muitos annos o levam a dedicar-se aos serviços publicos, não só para elevar o prestigio do Chile, como tambem para manter cordeal convivencia entre as nações."

Assistiram ao banquete todos os ministros de Estado, chefes das forças armadas, todo o corpo diplomatico e os directores dos jornaes.

A acção policial no combate ao extremismo

UMA NOTA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA A' CHEFATURA DE POLICIA

Sobe a 638 o numero de pessoas detidas das quaes 212 militares e 10 mulheres

O Gabinete do ministro da Justiça transmittiu a seguinte nota ao chefe de policia:

"Após os successos subversivos promovidos pelo Partido Communista, a policia, no cumprimento do imperioso dever de manter a ordem publica e a segurança do regimen, realizou uma campanha tenaz e fecunda contra o extremismo.

Como resultado dessa campanha, foram effectuadas, entre innumeras prisões, as dos mentores e responsaveis principaes pelas sangrentas occurrencias que abalaram o paiz. Assim, foram detidos e encontram-se presos, aguardando o pronunciamento da Justiça: Luiz Carlos Prestes, chefe do communismo no Brasil; Rodolfo Ghioldi, secretario do Partido Communista da Republica Argentina; Harry Berger ou Arthur Ernst Ewert, figura destacada do communismo internacional e enviado, pela III Internacional, para orientar e controlar o movimento subversivo aqui.

Dominado nas suas investidas dentro do territorio nacional, organizou o communismo uma campanha contra o Brasil, no estrangeiro, baseada em mentiras, tentando apresentar-nos perante o mundo como um povo semi-barbaro, e nossos governantes como homens desprovidos de qualquer sentimento de humanidade. Ao nosso governo constantemente são remettidas cartas, telegrammas e cartões, vindos do estrangeiro, intimando-o a pôr em liberdade Prestes, Ghioldi, Harry Berger e outros. Postaes com effigie desses maioraes do extremismo lhes são dirigidos, com phrases impertinentes e intimativas, como se o governo se pudesse intimidar com ameaças. Os bolchevistas internacionaes chegam ao cumulo de pretender intimar o nosso governo a revogar leis que instituiu para sua propria defesa, na hypothese de que fossemos uma simples dependencia da III Internacional, e não uma Nação soberana, que jámais tolerará intromissão de estranhos em assumptos de sua livre resolução. E para mais justificarem a sua intromissão estranha e indebita nos assumptos que dizem respeito á vida nacional, os extremistas procuram divulgar, pela imprensa de outros paizes, informes exaggerados, quanto ao numero de presos e dos máos tratos aos mesmos infligidos. Assim é que propalam estarem recolhidos ás prisões, no Brasil, cerca de 17 mil pessoas, inclusive 5 mil mulheres, todos presos a barras de ferro, impossibilitados, desta fórma, de qualquer movimento, sem o menor conforto, sujeitos a supplicios indescriptiveis.

A população desta capital é testemunha de quanto são falsas essas noticias, capciosamente articuladas para causar effeito no estrangeiro, pois que, presentemente, o numero de presos é de 638, sendo 628 homens e 10 mulheres. Daquelles, são militares ou ex-militares 212, civis 426.

Como se verifica, o numero de presos é o mais formal desmentido á campanha de descredito movida contra o nosso paiz no exterior, pelo communismo. A's autoridades não interessa manter presos individuos que não offereçam perigo á ordem publica, e cuja detenção, além de prejuizos de ordem moral, acarretaria despesas forçadas e inuteis.

Contra os verdadeiros communistas, estes, sim, a policia mantem tenaz campanha, mas não tem necessidade de procurar, em meios illegaes, apoio para sua acção. Ao contrario, dentro da lei, a policia civil do Districto Federal se vem conduzindo com a maxima energia, sem descambar para processos violentos, tão do agrado dos que, agora, em nome do espirito de humanidade, exteriorizam sentimentos que não possuem. — (Assig.) Filinto Muller, chefe de policia."

O DIVORCIO DA CANTORA LIBERTAD LAMARQUE

BUENOS AIRES, 6 — (U. P.) — Foi dada a decisão sobre o processo de divorcio impetrado pela conhecida cantora Libertad Lamarque.

A decisão do tribunal foi favoravel á autora sobre o fundamento de máos tratos.

Quando da sua passagem por Santiago do Chile, em "tournée" artistica, a referida cantora se atirou á rua da janella do seu quarto de hotel. Essa tentativa de suicidio foi provocada pelos constantes máos tratos infligidos pelo marido.

Este incidente foi a razão do julgamento favoravel do processo.

O JORNAL cinematographico filmará, com oito operadores, todas as peripecias do **Circuito da Gavea**

O "film" reportagem dos **Diarios Associados** será exhibido 2ª-feira, dia 8, nos cinemas **Plaza e Parisiense**

Suicidou-se ingerindo grande quantidade de formicida

A OPERARIA ERA TUBERCULOSA — SUAS DECLARAÇÕES

A's 24 horas de hontem, em sua residencia, á rua Tenente Azhaury n. 19, casa V, suicidou-se, ingerindo grande quantidade de formicida, a operaria da Fabrica de Tecidos Andarahy, Alzira da Costa Tridd, de 32 annos de idade e solteira.

Ao que soubemos, Alzira era tuberculosa, o que, ultimamente, a impressionava demasiado. Foi essa, póde-se dizer, a verdadeira causa do seu gesto de hontem pondo termo á vida.

Communicado o facto ás autoridades do 19º districto, estiveram essas na residencia da tresloucada operaria, tendo-a encontrado já morta.

Deixou a suicida um bilhete do seguinte teor:

"Rio, 6-6-36 — Deus me perdôe. A' minha sempre e inesquecivel irmã e pae. Peço que me perdôem esse desgosto que lhes causo. Tenham resignação. Aos meus afilhados que Deus dê boa sorte. Aos meus amiguinhos José e Adelaide e a todos que têm feito por mim. Aos meus conhecidos o meu ultimo adeus. Rezem por mim. — Alzira."

Um ladrão sem sorte

ROUBOU O AUTOMOVEL, AVARIOU-O E FOI PRESO

Hoje, cerca de 1 hora, foi roubado do portão da residencia do dr. Raul Estrella, á rua da Estrella n. 59, seu automovel particular de n. 13.323, que se achava ali estacionado aguardando saida para a Gavea, onde seu proprietario assistiria ao famoso Circuito.

Immediatamente após dar pela ausencia do seu carro, o dr. Raul Estrella communicou-se com o sr. Newton Brasil, chefe do 16º districto da Policia Municipal, que não perdeu tempo em mais delongas, entrando em acção os guardas municipaes ns. 611 e 1.417, que foram encontrar o alludido automovel na Garage Rio Comprido, á rua Aristides Lobo.

Foi apprehendido o carro pelos policiaes já citados e pelo commissario Jorge Farias Bandeira, do referido districto, sendo presos tambem o seu occupante, o ladrão Carlos de Souza Leite, que se achava acompanhado dos "pivetes" Rodovino Costa e Flausino de Souza.

As autoridades municipaes entregaram os presos ao commissario Barbosa, que se achava de dia no 11º districto policial.

O dr. Raul Estrella, que é tio do dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, teve grande decepção ao constatar que o automovel lhe era devolvido com bastantes avarias.

Decretada a intervenção federal no Maranhão

(Conclusão da 2ª pagina)

A DURAÇÃO DA INTERVENÇÃO

— "De accordo com o decreto de intervenção — prosegue o nosso entrevistado — o illustre major Carneiro de Mendonça ficará á frente do governo local até que seja eleito, na forma da Constituição do Estado, o novo governador.

Isso, é claro, e o decreto o diz, na hypothese de ser o sr. Achilles Lisboa condemnado pelo Tribunal Especial.

Na hypothese contraria, elle teria de volver ao governo. Mas esta não é de admittir.

A eleição será realizada pela Assembléa Legislativa, pois que se trata apenas de recolher o governador que termine o quatriennio.

Na disposição que assim estatue, a Constituinte maranhense reproduziu outra da Constituição de São Paulo.

Frisou o sr. Clodomir Cardoso, respondendo á nova pergunta do reporter:

— "Nos termos da Constituição Federal, o decreto da intervenção federal terá de ser submettido ao Senado e á Camara para o fim de verificarem essas casas do Poder Legislativo, e somente para isso, se a intervenção foi decretada a pedido de poder competente do Estado.

O que de facto levou o legislador constituinte a exigir o exame da intervenção pelo Poder Legislativo foi o receio de que o governo federal viesse intervir nos Estados, attentando contra a autonomia delles, em casos politicos, sem a requisição de um poder legal.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA NA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados ia em meio, quando começou a circular a noticia de que havia sido decretada a intervenção federal no Maranhão. Immediatamente, os srs. Lino Machado e Carlos Reis, que representam o partido a que pertence o governador Achilles Lisboa, trataram de syndicar até que ponto tinha fundamento a noticia, porque na Camara não havia ninguem com autoridade bastante para confirmal-a ou desmentil-a. Entretanto, ambos, de momento, não quizeram acreditar, lembrando, mesmo, que ha pouco tempo tambem fôra divulgado com todas as letras nos jornaes que o governo havia recorrido á medida como unica solução para o complicado caso politico.

Pouco depois, os srs. Lino Machado e Carlos Reis regressaram ao recinto das sessões. Não haviam obtido nenhuma informação official. Mas já agora pareciam mais ou menos inclinados a aceitar como verdadeira a noticia. O sr. Carlos Reis dizia que, deante da insistencia, não era mais possivel duvidar. E junto da bancada de imprensa fez uma esplanação juridica, affirmando que era um absurdo conceder-se "habeas-corpus" a determinada pessoa para occupar o logar de terceiro, e logar que não lhe pertencia.

— "Habeas-corpus" é para o individuo ir, vir e permanecer, esclarecia. — Mandado de segurança, como o nome está dizendo, é para assegurar a posse do que se considera legitimo. O que se passa na minha terra é uma aberração. O sr. Tarquinio Filho consegue "habeas-corpus" para conquistar um logar, occupado por pessoa possuidora de mandado de segurança.

E ajuntou:

— Emfim, vamos a ver como é que a coisa fica. O certo é que nunca tivemos o apoio do centro. Não estranharei, porque sou um politico, que se fez na adversidade.

ENTRE OS GAUCHOS

Enquanto o sr. Carlos Reis palestrava com os jornalistas, o sr. Lino Machado se conservava numa roda de gauchos, entre os quaes os srs. Ascanio Tubino, Frederico Wolffenbuttell e Renato Barbosa. O sr. João Carlos Machado não esteve, hontem, na Camara. Depois, veiu de já para pegar o seu companheiro de bancada pelo braço, convidando-o a sair. O sr. Carlos Reis continuava preoccupado em apreciar a intervenção do ponto de vista constitucional e do interesse politico. O sr. Lino Machado, então, parou tambem junto á bancada de imprensa e disse alguma coisa. Tambem não tinha certeza do acto do governo, que os vespertinos já annunciavam. Os gauchos não sabiam de nada.

— Eu disse, agora, a elles. Vocês, partidarios da autonomia dos Estados, que é que vão fazer?

— E o que elles disseram? — indaga o sr. Carlos Reis.

— Não disseram nada...

FALARA' AMANHA

O sr. Lino Machado informou que ia reunir a bancada, na casa do chefe do Partido Republicano, que é o seu irmão Marcellino Machado. A bancada ia tomar resoluções a respeito, sendo certo que, na segunda-feira, elle, Lino Machado, occuparia a tribuna para falar sobre a intervenção.

E, antecipando-se:

— Vou protestar, energicamente, porque o Maranhão não é Addis-Abeba.

FICARÃO LIVRES ATIRADORES

Outros deputados assistiam a essa troca de impressões. O sr. Paula Soares, da minoria, já antevia o engrossamento das fileiras opposicionistas.

Ha, porém, uma difficuldade, preveniu. E' que na minoria ainda estão os srs. Magalhães de Almeida e Henrique Couto. Mas elles, naturalmente, passarão a governo.

O sr. Lino Machado atalhou:

— Não vamos sair daqui para ali, carregando as trouxas nas costas. Ficamos livres atiradores. E' a melhor posição, actualmente, na Camara.

O SR. VICENTE RA'O NA POLICIA CENTRAL

Em conferencia com o capitão Filinto Muller, esteve hontem, á noite, na Policia Central, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Nada transpirou entretanto, á reportagem acreditada na Chefatura de Policia.

O TRIBUNAL ELEITORAL GAUCHO EM SERIAS DIFFICULDADES

QUASI SEM JUIZES E INTIMADO A DEIXAR O PREDIO

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Os jornaes noticiam que o Tribunal Regional Eleitoral está em sérias difficuldades para funccionar.

Foi intimado pela Prefeitura a deixar o predio, no prazo de trinta dias; além disso, o juiz Alfredo Lisboa entrará no gozo de licença de dois mezes e dois desembargadores pediram licença. O desembargador Labire Guerra solicitou demissão. O dr. Eliziario Vieira Nunes, por ter sido nomeado desembargador, deixará o cargo assim. Dos membros do Tribunal Superior ficarão, apenas, o desembargador Espiridião Lima de Medeiros e o dr. Ney Wiedemann, juiz da comarca.

O Tribunal, em reunião secreta, tratou de todos esses assumptos.

O PREENCHIMENTO DA VAGA DO DEPUTADO OSCAR DA FONTOURA

PORTO ALEGRE, 6 — (H.) — Noticia-se que, caso o sr. Camillo Mercio Teixeira não aceite a vaga de deputado, aberta com a renuncia do sr. Oscar da Fontoura, será chamado o supplente Bruno de Mendonça Lima residente em Pelotas e director da Faculdade de Direito.

AFIM DE ENTRAR EM CONTACTO COM OS MEMBROS DO ACTUAL GABINETE FRANCEZ

O EMBAIXADOR ARGENTINO VAE A PARIS

LONDRES, 6 (H.) — O sr. Le Breton, embaixador da Argentina na França, partiu de avião para Paris, afim de entrar na segunda-feira em contacto com os membros do novo governo francez.

O embaixador espera estar de volta a Londres na terça-feira para continuar as negociações iniciadas com o Ministerio do Commercio.

A visita que o sr. Le Breton fez, em companhia do embaixador argentino em Londres, sr. Malbrán, á região mineira do Paiz de Galles, teve já o feliz resultado de elucidar a opinião publica regional sobre o estado das trocas commerciaes entre a Inglaterra e a Argentina.

A imprensa da manhã trata em editoriaes da questão e preconiza a melhoria do entendimento commercial entre a Inglaterra e a Argentina, na base do augmento de uma parte e outra das exportações dos productos nacionaes.

CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

SUA REALIZAÇÃO A 16 DE JULHO, PARA ELEIÇÃO DO NOVO DIRECTOR

PORTO ALEGRE, 6 — (H.) — Deante de varios assumptos importantes a tratar, ficou resolvido a realização, no dia 16 de julho, do congresso do Partido Libertador.

Entre os assumptos em fóco figura a eleição do novo director.

Espera-se que o sr. Baptista Luzardo tome parte nos trabalhos.

A PERMANENCIA DO SR. IVAN PESSOA NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Por motivo de sua permanencia no cargo, o sr. Ivan Pessoa, secretario das Finanças do Districto Federal, recebeu o seguinte telegramma da Associação Commercial:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tranquilliza-se ante a certeza da permanencia moralizadora de vossencia na direcção das Finanças Municipaes. (a) Salgado Scarpa, presidente".

Cafés baixos e cafés finos

Uma opportuna observação estatistica, confrontando o valor-ouro obtido pelos cafés brasileiros, colombianos e venezuelanos, publicou o "Diario de São Paulo", em sua edição de 23 do mez p. p., e que julgamos interessante transcrever, para que os nossos leitores possam aquilatar da finalidade da campanha que o D. N. C. iniciou, com o fim de melhorar a producção cafeeira do Brasil:

"Se ainda subsistisse no espirito de alguns incredulos certa duvida a respeito do beneficio que, á economia cafeeira nacional, ha de causar a producção mais abundante de cafés finos, como elemento fornecedor de cambiaes para o Brasil e como factor precipuo de fortalecimentos dos saldos-ouro de nossa balança commercial, bastaria attentarem ao facto do que se passa nos mercados de consumo dos Estados Unidos, com o café exportado, por exemplo, pela Colombia e pela Venezuela.

Por isso que esses dois paizes souberam, muito antes de nós, ater-se ao problema da qualidade — e para isso estabeleceram premios aos cafés finos, instruiram devidamente os productores e installaram centenas de usinas para o beneficio e rebeneficio do artigo — conseguiram, e consegum, obter cotações muito mais vantajosas para o seu café do que as em vigor para os cafés baixos, que ainda constituem a maioria esmagadora de nossas vendas ao estrangeiro. Esse nivel mais elevado de preços para o producto colombiano e venezuelano explica a bôa situação economico-financeira desfructada por ambas as nações e demonstra que ellas possuem uma intelligencia talvez mais viva do que a nossa, no sentido de extrahirem o "maximum" de proventos da industria cafeeira e de adaptarem a sua producção aos requisitos e ás preferencias da clientela mundial, cada vez mais exigente no qu diz respeito á bebida do café.

Temos agora mesmo em mãos dados estatisticos referentes ao valor médio, em dollares, de um sacco de café importado pelos Estados Unidos, e procedente do Brasil, da Colombia e da Venezuela. Vejamos, pois, a titulo de curiosidade, como têm fluctuado os preços em vigor para o producto das tres nações cafeicultoras, desde o primeiro anno em seguida á crise mundial, isto é, a partir de 1930.

O valor, em moeda norte-americana, apresentou-se desta maneira:

	Brasil	Colombia	Venezuela
1930	13,56	20,30	19,27
1931	9,77	24,23	17,21
1932	9,92	16,68	13,96
1933	8,54	14,62	12,80

Como se vê, os tres paizes experimentaram, durante os quatro annos de depressão, os effeitos da queda do nivel de preços para o café, nos mercados dos Estados Unidos. Basta, porém, analysar-se o quadro supra, para se verificar que o declinio dos preços para o nosso café foi muito mais accentuado do que para o dos nossos concorrentes.

O phenomeno todavia de maior importancia no assumpto é o plano de cotações mais altas para os cafés da Colombia e da Venezuela. O primeiro desses paizes alcançou, por uma secca de café importada pela America do Norte, quasi o duplo do valor de uma sacca do producto brasileiro. E até mesmo a Venezuela se collocou em situação bem superior á nossa.

Afere-se ainda melhor a nossa inferioridade quanto ao valor do nosso artigo nos Estados Unidos, quando se exprime em algarismos, a differença para menos entre o valor médio em dollar de cada sacca de café brasileiro e do dos dois concorrentes alludidos. Essa differença contra nós foi a seguinte:

	Colombia	Venezuela
1930	6,74	5,71
1931	14,46	7,44
1932	6,76	4,04
1933	6,08	4,26

Produzindo o artigo fino, os seus "milds" e "suaves", a Colombia e a Venezuela obtem cotações muito acima das que prevalecem para o café brasileiro nos Estados Unidos. Imprimem á sua exportação um valor-ouro, que é quasi identico ao do Brasil, a despeito de as nossas exportações em volume e em quantidade serem muito maiores.

Diante de factos que taes, como discordar de uma campanha que visa corrigir a subalternidade em que nos encontramos e conquistar para a nossa "money crop" por excellencia o rendimento-ouro, a que ella faz jús, uma vez obtido em proporções apreciaveis o café fino e o producto superior?

REPLETOS OS NOCTURNOS DE S. PAULO EM SÃO PAULO

O MATERIAL RODANTE DA CENTRAL FOI INSUFFICIENTE

S. PAULO, 6 (A. M.) — A prova automobilistica, a realizar-se amanhã, no Rio, attrahiu para a capital da Republica centenas de pessoas desta capital.

Hoje, entretanto, crearam-se impecilhos aos que quizerem embarcar por estrada de ferro para essa capital.

O material rodante da Central do Brasil não foi sufficiente para attender ao numeroso publico que nestes ultimos dias da semana pretendeu embarcar para o Rio. Desde sexta-feira ultima, com o abatimento de 50 % no preço da passagem, concedido em virtude das corridas automobilisticas da Gavea, tem sido grande o numero de pessoas que procura seguir para presenciar a grande prova. Os trens da Central têm seguido superlotados.

Hoje, então, ás 19 horas, com a partida do primeiro nocturno, verificaram-se scenas insolitas na estação do Norte. Embra tivesse havido accrescimo de carros, supplementares, uma verdadeira avalanche de viajantes procurava tmoar logar nos vagões, muitos tendo que se conformar em viajar nas plataformas, ou de pé, em meio de grande confusão.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 31,2.
MINIMA — 19,5.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel.

Estados do Sul: Bom em S. Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 8, as seguintes folhas do oitavo dia util: Montepio civil do exterior — Pensões — Abonos provisorios a pensionistas — Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Primeira secção: Medicos, dentistas, inspectores de alumnos de escolas primarias, enfermeiros escolares, professores fiscaes do ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia da Educação Musical e artistas e todos do ensino elementar, professores primarios, letra A.

Segunda secção: Pessoal operario, secretaria geral de Saude e Assistencia, diversos cargos de A a Z, trabalhadores de 2ª classe e auxiliares academicos.

Pagamentos externos — Directoria da Limpeza Publica e Particular — Secções do Mercado, Governador e Paquetá na secção do mercado, secção de Maritima e Sapucaia, nos respectivos locaes; secção de officinas no local; secção de Santa Thereza e Rio Comprido em Rio Comprido.

LIBRA 87$500

A libra foi mantida hontem na abertura do mercado de cambio livre, ao preço anterior de 87$500, condições essas em que fechou, ao meio-dia.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia, major Orlando.

Official de dia ao Q. G., capitão Dario.

Medico de dia, maj. grd. dr. Rozendo.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia, cap. grd. Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda, 1º te. Jacyntho do 1º, 1º ten. Machado e Asp. Antenor do 3º, 2º ten. Siqueira do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 1º tenente David, do 6º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Almeida do 3º B. I.

Guarda do Thesouro — sargentos Evandro e Luiz do 1º, Edgard do 2º, Cantidiano e Ludovico do 3º, Cardeal, Paranaguá e Lecopo do 4º, Leal do 5º, Paranhos do 6º.

Ronda de empregados — sargentos Menna do R. C., Orlandino do 2º, Cassiano Nascimento do S. S., Caslano do 4º.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sarg. Cabral do 1º.

Musica de promptidão — do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — do 2º R. I.

Ordem ao Q. G. — 2º soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

DE DIA:

No 1º Batalhão — 1º tenente Principe — asp. Quaresma.

2º — 1º ten. Laudelino — asp. Leoncio.

3º — 1º ten. Pinheiro J. — asp. Americo.

4º — cap. Alcindor — asp. Paulo.

5º — cap. Lucena — aspirante Marques.

6º — cap. Cicero — 2º tenente Agenor.

No R. Cavallaria — 1º tenente Irineu — asp. Athayde.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extrahida:

11911 — 200:000$ — Bahia.
16057 — 20:000$ — S. Paulo.
13177 — 10:000$ — Santos.
16070 — 5:000$ — S. Paulo.
15955 — 5:000$ — Porto Alegre.
19131 — 2:000$ — Rio.
9147 — 2:000$ — Rio.
21596 — 2:000$ — S. Paulo.
5831 — 2:000$ — S. Paulo.
7635 — 2:000$ — Rio.

[illegible] de 400$ [illegible] terminados em 1 (um).

O escandalo em torno do funccionamento do Casino Balneario Atlantico

Dizendo ter sido assaltado o edificio, o sr. Caio Brant solicita providencias á policia — Tudo não passa de uma pendencia judiciaria — Novo accordo e volta a funccionar o estabelecimento

Uma pendencia judiciaria deu origem hontem a escandaloso caso no Casino Balneario Atlantico.

O sr. Caio Caldeira Brant, actual concessionario daquelle estabelecimento, após haver feito um accordo no sentido de ser entregue o Casino aos membros da S. A. Casino Balneario Atlantico, representados pelos srs. Paulo Rocha Gomes, Joaquim Rocha Gomes e Hugo Halsmann, recuou do combinado, dando motivo a que fosse fechada a referida casa de jogos.

De accordo com o que ficara estabelecido, os concessionarios dariam á Sociedade Anonyma réis 120:000$000 em caução, até 200:000$, para pagamento de dividas do Casino, contraidas pelo sr. Caio Brant e mais o deposito de 200:000$000 a ser feito na Prefeitura do Districto Federal, para funccionamento regular do estabelecimento.

Segundo ainda informações dos membros da Sociedade Anonyma, o sr. Caio Brant tem em atrazo por muitos mezes empregados e impostos e na praça deve cerca de 500:000$, tendo desta forma infringido o contracto que pende da questão judiciaria actualmente em Juizo. Assim, após o accordo que ficou assentado verbalmente, os representantes da Sociedade Anonyma dirigiram-se ao Casino Balneario Atlantico, afim de tomar posse conforme ficara combinado.

Ali chegando, o sr. Caio Brant esquivou-se de cumprir o promettido e disse aos membros da Sociedade Anonyma: "Os senhores podem entrar e tomem conta, tudo amigavelmente, porque voltarei á noite para definitivamente solucionarmos o caso".

Assim, os membros da Sociedade Anonyma tomaram posse pacifica do estabelecimento de Copacabana.

NA POLICIA CENTRAL

Acompanhado do advogado Pedro Baptista Martins, o sr. Caio Brant, illudindo a boa fé dos que havia deixado no Casino Balneario Atlantico, procurou a Chefia de Policia, onde relatou ao capitão Filinto Muller o caso, dando-lhe, porém, nova versão. Allegava o sr. Caio Brant que os membros da Sociedade Anonyma haviam tomado de assalto o Casino.

A' vista disso, solicitava as providencias necessarias.

Tomando conhecimento do occorrido, o chefe de policia encaminhou o facto ao 1º delegado auxiliar, que immediatamente realizou um diligencia, ás 14 horas, áquelle local, ali effectuando a prisão de cinco pessoas e demais empregados que estavam de posse do Casino Balneario Atlantico.

Conduzidos á Policia Central, apurou o dr. Democrito de Almeida tratar-se de uma pendencia judiciaria e na qual a policia não poderia intervir e sim providenciar no caso de que fosse pedida garantia do immovel e seu funccionamento por quem estiver de direito.

CHEGANDO A UM ACCORDO

A's ultimas horas da noite estavam reunidos no gabinete do 1º delegado auxiliar os membros da directoria da Sociedade Anonyma Casino Balneario Atlantico, srs. Paulo Rocha Gomes, Joaquim Rocha Gomes e Hugo Hahmann, acompanhados dos advogados Max Gomes de Paiva Filho e Raul Prates, e o sr. Caio Brant e seu advogado, dr. Pedro Baptista Martins.

Segundo conseguimos apurar, o sr. Caio Brant propuzera, por intermedio de seu advogado, um novo accordo, que o sr. Paulo Rocha Gomes aceitara.

Assim, parece que está resolvido o caso.

FUNCCIONA O CASINO BALNEARIO ATLANTICO

O edificio do Casino Balneario Atlantico, que estava guardado por praças da Policia Especial, hontem mesmo foi aberto e funccionou regularmente.

Soubemos que o sr. Caio Brant havia tido um entendimento com a Prefeitura e se promptificara a satisfazer o deposito de 200:000$000 até segunda-feira, voltando assim o Casino Atlantico a funccionar.

A reportagem d'O JORNAL conseguiu apurar que o Casino Balneario Atlantico passara, desde hontem, a funccionar sob a responsabilidade do sr. Paulo Rocha Gomes conforme o accordo proposto pelo sr. Caio Brant, no gabinete do 1º delegado auxiliar.

Landon e Borah se se defrontarão em Cleveland

(Conclusão da 3ª pagina)

do mediante o qual possam traçar o rumo da politica monetaria, emquanto que os chefes agricolas farão o mesmo quanto á politica agricola.

CONTRA A CONCURRENCIA ESTRANGEIRA

O sr. Harrison Spangler, "leader" de Iowa, declarou que o programma agricola "deve assegurar ao agricultor americano a preservação do mercado domestico contra a concurrencia dos productos estrangeiros."

Julga-se que o Congresso Republicano approvará o programma dos soccorros aos sem trabalho, no qual se prevê a concessão de creditos a cada Estado.

Os Estados deveriam contribuir com uma somma equivalente a 35 % dos creditos concedidos pelo governo federal, porém escolherá os methodos de distribuição desse dinheiro á sua população, como melhor entendem.

Alguns chefes republicanos são de opinião que esse programma, talvez não seja bem recebido por muitos membros do partido liberal e julgam que um programma anti-monopolizador não poderá ser tambem aceito pelos liberaes, descontentes com as decisões tomadas pois que a Constituição Federal não permitte nenhuma regulamentação quanto á horas de trabalho e salarios dos empregados das industrias. Alguns "leaders" são favoraveis a um movimento tendente a reformar a Constituição, de modo a permittir que cada Estado possa votar leis fixando o salario minimo.

A livre manifestação de pensamento no pleito de hoje, em Minas

(Conclusão da 1ª pagina)

5 — Abaeté
6 — Alvinopolis
7 — Andradas
8 — Araxá
9 — Arceburgo
10 — Arary
11 — Bambuhy
12 — Brasilia
13 — Baependy
14 — Bom Despacho
15 — Bicas
16 — Bom Sucesso
17 — Bomfim
18 — Brejo das Alma
19 — Brazopolis
20 — Botelhos
21 — Campos Geraes
22 — Caxambu'
23 — Carandahy
24 — Cataguazes
25 — Carmo do Paranahyba
26 — Christina
27 — Carmo do Rio Claro
28 — Conquista
29 — Conceição
30 — Campo Bello
31 — Cachoeiras
32 — Coromandel
33 — Camanducaia
34 — Campanha
35 — Capellinha
36 — Caeté
37 — Conceição do Rio Verde
38 — Cambuquira
39 — Dôres do Indayá
40 — Divinopolis
41 — Caldas
42 — Entre Rios
43 — Espinosa
44 — Estrella do Sul
45 — Extrema
46 — Formiga
47 — Fortaleza
48 — Fructal
49 — Guarará
50 — Grão Mongol
51 — Guanhães
52 — Gymirim
53 — Itapecerica
54 — Itamarandyba
55 — Jacuhy
56 — Itaúna
57 — Itabirito
58 — Itambacury
59 — Itanhandu'
60 — Jequitinhoha
61 — Januaria
62 — João Pinheiro
63 — Lambary
64 — Luz
65 — Marianna
66 — Lagôa Dourada
67 — Minas Novas
68 — Manhumirim
69 — Muzambinho
70 — Monte Carmello
71 — Montes Claros
72 — Monte Alegre
73 — Manga
74 — Mathias Barbosa
75 — Manhuassu
76 — Maria da Fé
77 — Nova Rezende
78 — Nepomuceno
79 — Nova Lima
80 — Pequy
81 — Peçanha
82 — Pedra Branca
83 — Ponte Nova
84 — Pouso Alto
85 — Prata
86 — Pedro Leopoldo
87 — Patos
88 — Prados
89 — Perdões
90 — Passos
91 — Pirapóra
92 — Paraguassu'
93 — Paracatu'
94 — Paraisopolis
95 — Patrocinio
96 — Piranga
97 — Poços de Caldas
98 — Passa Tempo
99 — Rio Pardo
100 — Rio Piracicaba
101 — Rio Paranahyba
102 — Sabinopolis
103 — S. Francisco
104 — S. João Evangelista
105 — Santa Maria do Suassuhy
106 — Sabará
107 — Santa Rita do Sapucahy
108 — Silvestre Ferraz
109 — Santa Catharina
110 — Santa Quiteria
111 — Silvianopolis
112 — S. Domingos do Prata
113 — S. Gothardo
114 — S. Lourenço
115 — S. Gonçalo do Sapucahy
116 — Santo Antonio do Monte
117 — S. Sebastião do Paraiso
118 — S. Thomaz de Aquino
119 — Theophilo Ottoni
120 — Tiros
121 — Tremedal
122 — Uberaba
123 — Uberlandia
124 — Virginia

TELEGRAMMAS E OUTROS DOCUMENTOS DE APOIO AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES, DE NOVOS PARTIDOS LOCAES CREADOS EM MINAS

Já vimos que em 124 municipios do Estado o P. R. M. não pleiteou as eleições, nem siquer registrou candidatos.

Em 67 municipios a velha agremiação desappareceu, absorvendo-se em outras entidades partidarias, novas, que se formaram e que, em seguida, hypothecaram o seu apoio integral ao governador do Estado.

Elimina-se, assim, completamente, o P. R. M. de sete dezenas de municipios.

ABAETE'

ABAETE', 27-3-936 — O Partido Progressista desta cidade, denominado Partido Popular de Abaeté, por todas as forças municipaes e apresentação quasi unanime de seus representantes, vem hypothecar irrestricto apoio e incondicional solidariedade ao governo de v. ex. que, com brilhantismo, vem dirigindo os destinos de Minas Geraes. Cordiaes saudações. — Dr. Alves Cruz e Souza, pte. P. P. Abaeté.

ANDRELANDIA

ANDRELANDIA, 27-2-936 — E' com immensa satisfação que communico ao illustre amigo e chefe que o directorio do Partido Republicano Municipal de Andrelandia, que tenho a honra de presidir, em reunião hoje effectuada para o fim de organizar os planos das proximas eleições municipaes, por unanimidade, votou uma moção de apoio sem condições de absoluta solidariedade á politica de v. ex. e a seu benemerito governo. Cordiaes saudações. Dr. João Zuquim Filho, presidente Directorio P. P.

ARARY

ARARY, 8-3-936 — Os abaixo assignados, membros do Directorio Politico do Partido Lavoura e Commercio de Arary, reiteram o seu franco apoio e inteira solidariedade, bem como a de todo o Partido, ao patriotico governo de v. ex. (aa) Mario Rochette, presidente — Gé Lucia Lilho, vice-presidente — dr. Ernesto Britto Cavalcanti de Albuquerque, secretario — João Delicati, thesoureiro — Pedro Primo de Paula, Manoel Martins de Oliveira, José Leandro de Souza, Augusto de Lima, Rodolpho José de Paula, José Leonel de Paula e Hipolyto Ferreira Paulino, membros do directorio.

ARASSUAHY

ARASSUAHY, 21-5-936 — Os elementos da opposição deste municipio, adherindo ao Partido Libertador Benedicto Valladares, vem assegurar a vossa ex. seu inteiro apoio e solidariedade. Respeitosas saudações. (aa) Rodolpho Von Zastrow, dr. Armando Mesquita, José Zoyter Fanure, Sebastião Campos.

BOM DESPACHO

BOM DESPACHO, 27-4-936 — Communico a v. ex. a fundação, nesta cidade, do partido politico Vigario Nicoláo, que terá, na pessoa do illustre governador de Minas, seu orientador supremo. Affectuoso abraço. Benedicto Valladares Pinto, pte.

BOTELHOS

BOTELHOS, 4-6-936 — O Partido Commercio e Lavoura, apoiado na grande sympathia do eleitorado de Botelhos e prestigiando a situação local, registrou seus candidatos para a eleição do dia 7, e, nesta opportunidade, irrestricta solidariedade a v. ex. e a segurança de sua victoria. Atenciosas saudações. Antonio Camillo Siqueira, presidente partido Commercio e Lavoura de Botelhos.

CAMPOS GERAES

CAMPOS GERAES, 23-5-936 — Attenciosas saudações. Acabamos de fundar o novo Partido Progresso de Campos Geraes, com grande animação eleitoral e enthusiasticas acclamações ao nome de v. ex. e, como membros do Directorio do novo partido, protestamos inteira solidariedade a v. ex. e ao seu governo. Cordiaes saudações. Alexandre Mariano, presidente — José Calafa, José Pedro de Oliveira, José Augusto de Mesquita e Gabriel José da Rocha.

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO, 3-6-936 — Temos o prazer de apresentar a v. ex. e a seus dignos auxiliares do governo os protestos de nosso decidido apoio e inteira solidariedade. (aa) Joaquim Bento Ferreira Carneiro, Octaviano Lapertosa Brina, Gentil Martins Oliveira, Armando Fonseca Pessoa, Benjamin Ferreira Carneiro, Raymundo Rocha, Joaquim Bento Aguiar, Virgilio Oliveira Santos, Adão Camillo Ferreira, Levy Accacio Fernandes, Josué Paula Silva, Dinante Ferreira Quintão, Joaquim Portilho Netto, Ulysses Pereira Moraes e Ragosine Oliveira Junior.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, 25-2-936 — O Directorio do Partido Progressista do Municipio de Conceição do Rio Verde, hoje reunido, tendo em vista a brilhante e sabia administração do actual governador do nosso Estado, dr. Benedicto Valladares Ribeiro, resolveu votar uma moção de irrestricta solidariedade politica e prestar-lhe uma obscura homenagem, dando ao referido Partido o nome de Partido Progressista Dr. Benedicto Valladares Ribeiro — Saudações cordiaes (aa) Gabriel Pinto Ribeiro Sobrinho, presidente — José Francisco da Silva, vice-presidente — Hilario Dias de Castro, secretario — José Bernardes Fontes e Joaquim Antonio Dias de Castro, membros do Partido.

CONSELHEIRO LA-FAYETTE

CONSELHEIRO LA-FAYETTE, 4-6-936 — O Partido Republicano Progressista do Municipio La-fayette hypotheca irrestricto apoio ao fecundo governo de v. ex. e está incondicionalmente ao lado do operoso prefeito doutor Mario Pereira a quem amparará nas urnas de sete de junho. Este partido não tem a menor ligação á politica do Partido Republicano Mineiro, chefiado pelo dr. Anthero Chaves e Telesphoro Rezende. Attenciosas saudações. Dr. Narciso Queiroz Netto presidente — Gabriel Costa, Apollinario Corrêa, Norival Menezes e dr. Paladio Andrade.

ENTRE RIOS

ENTRE RIOS, 4-6-936 — O partido liberal de Entre Rios, confiante na victoria do proximo pleito municipal, mais uma vez reaffirma a v. ex. o seu irrestricto apoio. Amando Dias Leite, presidente — Celso Mendes, secretario.

DORES DO INDAYA'

DORES DO INDAYA', 9-5-936 — Em nome do Partido, o povo acaba de lançar a sua chapa organizada de elementos de valor do municipio. Reitero ao prezado chefe absoluta solidariedade politica. Saudações attenciosas. Argemiro Moura.

FORMIGA

FORMIGA, 19-4-936 — Levamos ao conhecimento de v. ex. que a 14 do corrente organizou-se, nesta cidade, o partido republicano municipal formiguense com o fito de trabalhar em prol do municipio e do Estado, em plena harmonia com o governo de v. ex., ao qual hypothecamos absoluta solidariedade. (aa.) José Gonçalves de Amarante, presidente — Dr. Affonso H. Azevedo Junior, pte. honorario — Dr. Orozimbo Gomes de Almeida, pte. honorario — Joaquim Telles de Carvalho, vice-presidente — Vicente Ferreira Junior, 2.º vice-presidente — Dr. Leopoldo Corrêa, orador — Antonio Olyntho Nogueira, secretario e dr. Lindolpho Nogueira, thesoureiro.

FORTALEZA

FORTALEZA, 27 — O Partido Lavoura, Industria e Commercio "Benedicto Valladares", ora reunido nesta cidade, apresenta a v. ex., por meu intermedio, as felicitações de todos os seus componentes por motivo de seu registro no Tribunal Eleitoral, reaffirmando sua absoluta solidariedade com o governo de v. ex. Cordiaes saudações — João de Almeida.

GRÃO MOGOL

GRÃO MOGOL, 10-5-936 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que organizámos o directorio politico Partido Progressista Dr. Benedicto Valladares, que apoiará v. ex. incondicionalmente. Attenciosas saudações — Washington Barbosa, presidente.

GUANHAES

GUANHAES, 2-6-936 — Communicamos que ficou adoptado o registro dos candidatos sob a legenda "Guanhães Libertada". Hypothecamos o nosso apoio ao seu governo. Saudações — (aa) Joviano de Barros, Cantidio Ferreira e Benjamin Leão.

ITAPECERICA

ITAPECERICA, 4-6-936 — Ao ensejo da approximação do pleito municipal, meu partido renova inteira solidariedade ao benemerito governo de v. ex. Respeitosas saudações. José Ribeiro Penna, presidente Partido Republicano Municipal de Itapecerica.

JANUARIA

JANUARIA, 18-2-936 — Tenho prazer de communicar que, em reunião realizada hontem, á noite, nesta cidade, com o comparecimento dos elementos mais representativos do municipio, foi organizado o directorio politico do Partido Progressista Januarense, que ficou assim constituido: presidente — Claudemiro Ferreira; vice-presidente — Sizenando Itabayanna; secretario — Alfredo Magalhães — Pedro Pimenta — Elvino Aquino — Antonio Sá — Fortunato Vassalo — João Martins Souza — Saul Pimenta Carvalho — Eurico Teixeira Rocha, tendo sido votado apoio de solidariedade ao governo do Estado, cuja acção patriotica elevada muito espera este municipio. Saudações. — Alfredo Magalhães, secretario.

JEQUITINHONHA

JEQUITINHONHA, 19-3-936 — Temos a honra de communicar a v. ex. que foi hontem fundado sob inspiração seu nome o partido politico Benedicto Valladares, de Jequitinhonha, de cujo programma consta solidariedade a v. ex. e seu benemerito governo — Attenciosas saudações, Mario Martins, presidente — seguem outras assignaturas.

ITAMBACURY

ITAMBACURY, 9-3-936 — Temos a honra de communicar a v. ex. a organização, nesta villa de Itambacury, o partido denominado "Colligação Progressista", filiado ao Partido Progressista do Estado, tendo por objectivo progresso e prosperidade deste municipio e votado, no acto de sua organização, inteiro apoio e solidariedade ao governo de v. ex. Respeitosos cumprimentos. (aa) Ismael dos Santos — José Fernandes Barbosa, presidente e vice-presidente, respectivamente — Carlos Freire da Costa — José Lopes Pinheiro e Horacio Ferreira de Souza Luz, respectivamente primeiro e segundo secretario e thesoureiro.

MURIAHE'

MURIAHE' 5-5-936 — Tenho o grande prazer de communicar a fundação do Partido Progressista Municipal, com a finalidade de apoiar o patriotico governo do Estado. Foi votada, unanimemente, moção integral e solidariedade a v. ex. Saudações attenciosas. Isalino Romualdo, presidente.

MARIANA

MARIANA, 4-4-936 — O Partido Municipal Gomes Freire, de Mariana, confirma apoio ao vosso governo. Antonio Moraes, segundo secretario.

MATHIAS BARBOSA

Mathias Barbosa, 13|5|936 — Temos a subida honra de communicar a V. Ex. a fundação, neste municipio, do Partido Politico Colligação Municipal Mathias Barbosa, composto de elementos dos mais prestigiosos de todas as correntes partidarias, afim de disputar o proximo pleito. Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de nossa solidariedade e ao seu benemerito Governo. Attenciosas saudações — Olivio Albuquerque Castro, José Mariano, Pinto Monteiro Filho, Octavio Venancio Almeida, José Pedro Ribeiro Junqueira, Wilson Zonablo, Mauro Roquette Pinto, Francisco Luz, Antonio Laga Cerqueira, José Custodio Pinto.

MUZAMBINHO

Muzambinho, 4|5|936 — Partido Municipal Progressista Renovador, cuja legenda é pela libertação de Muzambinho, renova a Vossencia todo o apoio e irrestricta solidariedade. Saudações respeitosas. Pelo Directorio — Armando Coimbra, presidente.

NOVA REZENDE

Nova Rezende, 17|4|936 — Venho communicar ao prezado amigo o resultado do alistamento eleitoral de nosso municipio, Nova Rezende, qualificados: quatro mil, e 62; inscriptos, tres mil seiscentos, o que tenho grande prazer em affirmar, todos solidarios a V. Ex. Cordiaes saudações — Alcides Souza Castro, presidente do Partido Politico Independente.

PIRAPO'RA

Pirapóra — Como presidente do Partido Municipal de Pirapóra, constituido de representantes de todas as classes sociaes, cumpre-me transmittir a V. Ex. a nossa franca solidariedade e o nosso applauso pela elevação com que tem agido o governo de V. Ex. maximé na esphera politica — Julio Mourão Guimarães.

PIUMHY

PIUMHY, 4|6|936 — O Partido Progressista Municipal está inteiramente solidario com o governo de V. Ex. Saudações. — João Leite Praça, prefeito municipal.

PASSOS

Passos, 24|3|936 — O Partido Progressista Libertador renova a affirmação de solidariedade ao eminente governador. Saudações attenciosas. Pela Commissão Executiva, presidente, Rodolpho Gomes de Lemos Grillo.

PIRANGA

Conselheiro Layafette, 29|5|936 — Saudações attenciosas. Pela presente, vimos communicar a V. Ex. que os nossos amigos do municipio de Piranga, concorrerão ás urnas em 7 de junho proximo, na disputa do pleito municipal levando legenda "Partido Republicano Municipal".

Aproveitamos o ensejo para communicar-lhe ainda mais que hypothecamos, em nome da aggremiação acima, inteiro apoio ao governo de V. Ex. Sem mais, subscrevemos esta, protestando-lhe a nossa consideração e apreço. Patricios e admiradores. (a.) — Solon Ildefonso Lima e Cicero Ildefonso Silva.

POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, 3|6|936 — A Liga Municipal de Poços de Caldas, partido politico, hypotheca por intermedio de sua commissão directora, inteira e incondicional solidariedade ao patriotico governo de V. Ex. Cordiaes saudações.

A Commissão Directora: — Lindolpho Pio da Silva Dias, fazendeiro; João de Moraes Miranda, advogado; Oscavo de Faria Lobato, medico; Jorge Pio da Silva Dias, proprietario; José de Souza Lima, dentista; David Benedicto Ottoni, engenheiro; Decio de Souza e Silva, pharmaceutico; João de Souza Lima, lavrador; Joaquim Bernardes de Carvalho Dias, fazendeiro; Horacio Alves de Paiva, contador; Adhemar de Souza e Silva, medico; João Prezia, industrial; José Bento de Carvalho Dias, fazendeiro.

PARACATU'

Paracatu', 11|5|936 — A acção de nosso Partido visa apenas, melhoramento de condições do municipio e segue orientação de V. Ex., a quem reconhece como chefe supremo. Respeitosas saudações — Quintino Vargas, presidente da União Municipal.

PARAGUASSU'

Paraguassu', 17|5|936 — O Partido Progressista de Paraguassu', que obedece á orientação de José Christiano do Prado, reunido em assembléa geral, tem a subida honra de prestar toda a solidariedade e todo o apoio ao benemerito governo de V. Ex., reiterando os seus protestos de elevada estima e especial consideração. — José Christiano do Prado, padre Antonio Piccinini, Pedro Ignacio de Paiva Tavares, Joaquim Theodoro Rocha, Martiniano Ferreira Prado, Joaquim Quintino da Fonseca, João Miguel de Moraes, Benedicto de Almeida, José Pinto Tavares, Joaquim Theodoro de Oliveira, Martiniano Prado Filho, Heitor Teixeira e mais 150 assignaturas.

POUSO ALTO

Pouso Alto, 8|5|936 — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. a copia da acta da sessão extraordinaria do Partido Municipal "Dr. Benedicto Valladares", deste municipio, realizado hontem. Aproveito o feliz ensejo para, em nome do partido e em nome do sr. presidente, reiterar a V. Ex. os protestos de solidariedade e incondicional apoio politico. Attenciosas saudações — Sebastião Lopes de Oliveira, 1º secretario.

RIO PARANAHYBA

RIO PARANAHYBA, 5-4-936 — Directorio Partido Progressista tem a honra de reiterar inteiro apoio e solidariedade ao benemerito governo de V. Excia. Saudações — Hylarino Rocha, presidente do Directorio do Partido Progressista de Rio Paranahyba "Ordem e Progresso".

RIO PARDO

RIO PARDO, 15-2-936 — Cordiaes saudações. Por determinação do sr. presidente do Partido Municipal de Rio Pardo, tenho a elevada honra de junto remetter a V. Excia. uma copia da acta de reorganização do referido Partido, em 19 de janeiro do corrente anno, de que consta uma moção de apoio e solidariedade ao governo de V. Excia. Apraz-me servir-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Raymundo Benedicto de Freitas — Secretario do Partido Municipal de Rio Pardo.

SYLVESTRE FERRAZ

SYLVESTRE FERRAZ, 2-5-936 — Em nome da Frente Unica Sylvestrense que acabo que obter o registro no Tribunal Eleitoral, vimos mais uma vez, hypothecar a V. Excia. a nossa inteira e irrestricta solidariedade. Saudações — José Joaquim Ribeiro de Carvalho — Presidente do Directorio; Arthur Pevon — Secretario.

S. DOMINGOS DO PRATA

S. DOMINGOS DO PRATA, 2-6-936 — Candidatos a vereadores pelo Partido Restaurador Prateano, hypothecamos inteiro apoio e franca solidariedade. Eleitos tudo, envidaremos o progresso municipal ao lado de Vossencia. Saudações — Francisco Leocadio Rodrigues Rolla, Manoel Olympio Magalhães, Cornelio Coelho Cunha, Luiz Manoel Prisco Braga, Angelo Pozzaro Filho, Manoel Martins Gomes Lima, Geraldo Moraes Quintão, Pedro Soares Azevedo, Manoel Gomes Domingues, Euclydes Cassimiro Prado, José Martins Drummond, Sebastião Vasconcellos, José Cupertino Pimentel, José Severo Filho.

S. THOMAZ DE AQUINO

S. THOMAZ DE AQUINO, 31-4-936 — Temos honra communicar a V. Excia. que divergencias locaes nos levaram á fundação do Partido Politico; constituem o Directorio: — José Paula Figueiredo, presidente; Antonio Fernandes Carvalho, vice-presidente; votada a moção de irrestricta solidariedade ao governo de V. Excia. — José Amaral Pimenta — Delegado do Partido Progressista.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 29-3-936 — O Partido Progressista Paraizense, deste Municipio, reorganizado de elementos de grande expressão eleitoral, pela commissão executiva, reaffirma a V. Excia. o decidido apoio e absoluta solidariedade, ractificando a moção entregue em Poços de Caldas. Neste ensejo apresentamos a V. Excia. os protestos de respeitosa consideração — João Caetano Cunha, presidente; José Honorio, vice-presidente; Lucas de Souza Dutra, 1º secretario; Lamartine Amaral, 2º secretario; Luiz Pimenta Neves, thesoureiro; Ulysses Fulleiros, Joaquim Urias Netto, Miguel Pelucio, José Oliveira Rezende, delegados; Emilio Carneiro, Alfredo Bento da Costa, João Pimenta Rezende de Padua, Leovegildo Padua Lemos, Miguel Dutra da Silva, Arthur Rodrigues da Silva.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 16-2-936 — Com a maxima satisfação, passo ás mãos de V. Excia., a moção de apoio ao honrado governo de V. Excia que o Partido Liberal Progressista de S. Sebastião do Paraiso, votou em reunião de todos os seus elementos. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da mais elevada consideração e solidariedade. O presidente do Directorio — João Villela de Figueiredo Rosa.

UBERLANDIA

UBERLANDIA 2-6-936 — Approximando-se o pleito municipal, o Partido Popular Progressista, perfeitamente arregimentado, vem novamente affirmar que se acha solidario com o benemerito governo de V. Excia., do que já tem dado as mais eloquentes provas, quer por boletim quer pela imprensa e por innumeros discursos proferidos pelo nosso orador official, e por outros correligionarios na cidade, e em diversos districtos e renovados no municipio; dadas as garantias que vimos recebendo do patriotico governo de V. Excia. Nosso substancioso programma, modelado no sentido de collaborar na grandiosa obra administrativa mineira, tão altamente emprehendida por V. Ex. Attenciosas saudações. Pelo Directorio — Marcos de Freitas Costa, presidente; Vasco Giffoni, secretario geral.

UBERLANDIA 3-6-936 — Sabendo que os nossos adversarios têm nos intrigado junto a V. Excia., dizendo ser o nosso Partido contra o honrado governo de V. Excia., ao approximar-se o dia 7, venho hypothecar-lhe meu franco apoio sob palavra de honra integrado como estou no Partido Popular Progressista. Conto que V. Excia. fará justiça como arbitro pleito de domingo proximo. Attenciosas saudações. — Virgilio Rodrigues da Cunha.

THEOPHILO OTTONI

THEOPHILO OTTONI, 1-6-936 — Cumpre-me communicar a V. Excia. que registrei hoje a legenda P. P. Complementar, inteiramente solidario com o governo de V. Excia e com grande Partido Progressista de Minas. Respeitosamente — Dr. Nerva Figueiredo.

UBERABA

UBERABA, 2-6-936 — Essas novas allianças ractificam sinceridade e acerto elevadas convicções nos animam trazendo novos elementos para conquista ideal commum. Renovo protestos de minha inteira solidariedade. Cordiaes saudações — Guilherme Ferreira.

ARAXA'

ARAXA', 3-6-36 — Temos a honra de communicar a v. excia. que o nosso partido disputará o pleito sob a legenda "Partido Renovador Municipal". Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. excia. os protestos de sociedade e apoio ao governo de v. excia. Saudações. — (aa) José Adolpho Aguiar, Joaquim Antonio Aguiar, Armando Santos e Hugo Levy.

BOMFIM

BOMFIM, 2-6-36 — Communico a v. excia. ter registrado os candidatos do Partido Republicano Bomfimense para o proximo pleito e aproveito o ensejo para renovar, em nome do partido, os protestos de nossa solidariedade ao sabio governo de v. excia. Saudações. — Olivio Villefort.

ABRE CAMPO

ABRE CAMPO — Como presidente do directorio do Partido Reconstructor, venho hypothecar ao benemerito governo de v. excia. a nossa inteira solidariedade. Attenciosas saudações. — Custodio Paula Rodrigues.

SILVIANOPOLIS

SILVIANOPOLIS—Governador Benedicto Valladares — Tenho o prazer de reiterar os termos do telegramma endereçado a v. excia. a nove de março p. p., communicando a fundação do partido politico municipal "União Silvianopolis do P. Progressista" e que em homenagem a v. excia. se filiou ao prestigioso e esperançoso partido estadual, Partido Progressista de Minas Geraes. Saudações attenciosas. — O vice-presidente em exercicio, Sylvio Mendes Pinheiro.

BRASILIA

BRASILIA — Exmo. sr. governador Benedicto Valladares — Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. excia. que nesta data se reorganizou o directorio politico que tomou o nome de P. P. "Benedicto Valladares", constituido dos elementos que este subscrevem, como legitimos representantes do povo deste municipio, tendo sido mesma reunião, por proposta do coronel Adeodato Cunha, approvada unanimemente, uma moção de incondicional apoio e solidariedade ao seu benemerito governo. Saudações cordiaes. — Manoel Luiz Cardoso, presidente; José Simões, vice-presidente; Henrique de Oliveira Brasil, Malachias Ramos, Vicente Gonçalves, padre Joaquim Gangana, José Millo, Basilio Pereira, Severino Nery, Mariano Fagundes, José de Aguiar, Adeoto Cunha.

IPANEMA

IPANEMA — Communicamos a v. excia. que organizamos hoje o Partido Progressista, nossa facção que apoiará intransigentemente o vosso governo, comparecendo elevado numero de eleitores, sendo votada uma moção de inteira solidariedade a v. excia. e ao Partido Progressista. Debaixo de enthusiasmo, a população acclamou o nome de v. excia. e os dos membros do governo. Saudações. — Antonio Calhau, presidente; Manoel Pinto de Souza Franco, Francisco Nato de Matta, José Victor de Paula, Manoel Rodrigues Pires Lito, Candido Oliveira, Virgilio Milo Aguiar, José Magalhães Lacerda, Sebastião Onofre Rodrigues, José Camillo Rocha, Genuino Assis Magalhães, Aristides Delbella Portella, José Jacyntho Carvalho, Laudelino Pires Luz, Arnigio Alves.

CHRISTINA

CHRISTINA — O directorio do Partido Progressista Municipal, da mocidade de Christina, obtendo registro de seu partido no Tribunal Regional, com muita honra communica e apresenta a v. excia. os protestos de inteiro apoio e completa solidariedade politica. Saudações — Antonio Souza Ferraz, presidente do Partido Progressista Municipal, da mocidade de Christina.

S. MANOEL DO MUTUM

S. MANOEL DO MUTUM — Temos o prazer de participar a v. excia. a fundação, nesta cidade, do Partido Commercio e Lavoura, Sympathias pelo partido são prenuncio de victoria eleitoral em Mutum. Saudações — Pellemino Vianna, presidente; Francisco de Mattos, secretario; Fernando Brandão vogal.

MARIANNA

MARIANNA, 2-6-36 — Tenho o prazer de communicar a Vossa Excellencia, que o Partido Municipal "Gomes Freire" registrou, sob a legenda "pela fé e pelo direito" os seus candidatos, entre os quaes figura o illustre conego José Cotta, que, se eleitos como deverão ser, irão prestigiar o governo de V. Excia. Saudações attenciosas. — Octavio do Espirito Santo, presidente do directorio.

ANTONIO DIAS

ANTONIO DIAS — Temos a honra de communicar a V. Excia. que, com approvação dos estatutos, ficou definitivamente reorganizado o Partido Progressista "dr. Euzebio de Britto" deste municipio, filiado ao Partido Progressista do Estado o qual prestará apoio ao sabio e patriotico governo de V. Excia. Cordiaes saudações. — Manoel Barros Araujo, presidente; Aristides Figueiredo, secretario; Carlos Avila, prefeito; Herobino Stiger, José Lourdes, Carlos Teixeira, Francisco Letro Silva Castro, Silvino Pereira, Alberto Giovanini, Joaquim Avila, Christiano Assis, Waldemar Castro, Franklin Thomaz de Carvalho.

Aproveitamos a opportunidade para affirmar a nossa irrestricta solidariedade pessoal e politica. Esperamos que V. Excia. permitta a manutenção do nome dado ao partido. Saudações cordiaes. — José Martha Pires, fazendeiro; Carmo Parente, commerciante; Nestor Martins, commerciante; Paulino Fernandes, fazendeiro; Valentim Penna, fazendeiro; Antonio Messias Rodrigues, fazendeiro; Anthero Polycarpo, commerciante; Antonio Lopes Valente Vaz, fazendeiro; Maximiano Rabello, commerciante; José Pessôa Albuquerque, medico; Mario Linhares, advogado; Luiz Domingos da Silva, advogado; José Zeferino, advogado; Antonio Ignacio Soares, pharmaceutico; José Martins da Silva, commerciante; Luiz Milagres, fazendeiro; José Molinari, industrial; João Domingos da Silva, fazendeiro; Joaquim Milagres Sobrinho, fazendeiro; Romualdo José de Miranda, fazendeiro.

GUAXUPE'

GUAXUPE' — Communicamos a V. Excia. a fundação do novo partido local sob o titulo "Tudo por Guaxupé Unido". Este partido hypotheca a V. Excia. a sua solidariedade politica. Aproveitamos o ensejo para externar o nosso orgulho de ter V. Excia. á frente dos destinos de nossa terra. Saudações. — Pela commissão, Merched Nussl.

PATROCINIO

PATROCINIO — Tenho o prazer de communicar a V. Excia. que o cel. João Alves do Nascimento organizou em dezembro de 1934, o Partido Municipal Patrocinense e fez constar da propria acta de sua organização os propositos de inteira solidariedade e que eu, na qualidade de delegado daquelle partido e de accordo com os seus dirigentes, reitero e reaffirmo. Saudações. — Tancredo Martins.

SILVIANOPOLIS

SILVIANOPOLIS — Como delegado do Partido "União Silvianopolense", tenho a honra de communicar a V. Excia. que o referido partido protesta inteira solidariedade á sua politica, prestigiando a acção de V. Excia. para a grandeza de Minas. Saudações cordiaes. — Noronha Guarany.

ITAPECERICA

ITAPECERICA — Como delegado do Partido Republicano Municipal de Itapecerica, de que é presidente o dr. José Ribeiro Penna, reiteramos a V. Excia. a solidariedade daquelle partido. Saudações cordiaes. — Tancredo Martins, Necesio Tavares.

PEDRA BRANCA

Pedra Branca — Renovo a segurança do nosso alto apreço e decisivo apoio ao governo de v. exc. Attenciosas saudações. Dr. José Abreu Rezende, presidente do directorio do Partido Lavoura e Commercio de Pedra Branca.

BOM SUCCESSO

Bom Successo — Communicamos a v. exc. a realização, hoje, da grande assembléa de elementos do antigo Partido Progressista desta cidade, deliberando reorganizar o directorio central que, composto dos signatarios deste, prestigiará o seu patriotico governo. Approvou uma moção de congratulações pelo primeiro anniversario seu governo constitucional, reaffirmando a solidariedade a v. exc. Attenciosas Saudações. Christiano Teixeira de Carvalho, Ary Monteiro Morator, Adhemar Ferreira Vianna, Aristides de Souza Monteiro, Ary Lobo, dr. Ribeiro Soares, Oscar Lara, Carlos Alves Ribeiro, Domingos Jorge, Aristides Augusto do Nascimento, Joaquim Carlos de Carvalho, Alfeu Machado e Antonio Carlos da Silva.

CACHOEIRA

Cachoeira — Os candidatos da legenda "Tudo por Cachoeira" hypothecam inteiro apoio e solidariedade de politica ao governo de v. exc. — Candido José Villas Bôas, José Rodrigues Filho, Benedicto Pereira da Costa, Floravante Guersone, José Carlos da Costa Filho, Manoel Machado Netto, Luiz Concazas Rezende, José Euphrasio Motta e Vicente Lombardi.

CAMPO BELLO

Campo Bello — Temos a subida honra de communicar a v. exc. que se reuniu hoje o directorio do P. P. M. "Dr. Benedicto Valladares Ribeiro de Campo Bello". Resolvemos enviar a v. exc. unanimemente os nossos protestos de inteiro apoio e solidariedade. Saudações affectuosas. Correligionarios muito amigos. Campo Belo, 14 de maio de 1936. Francisco Pinto de Miranda, dr. Baldwyin Inges do Nascimento, dr. Antonio Cardoso, Antenor Pio Moraes, Francisco José Pinheiro, Arthur Rodrigues Neves, José Joaquim do Couto Rosa, Luiz Antonio Cardoso, João Sidney de Souza, Oliveira Salles, José Antonio Machado.

PONTE NOVA

Ponte Nova — Na qualidade de representante e autoridade da facção politica, chefiada no municipio de Ponte Nova pelo dr. Jayme Marinho e que vae concorrer ás eleições do dia 7 sob a legenda "Colligação Municipal", folgo-me em renovar-lhe a nossa inteira e irrestricta solidariedade. Cordiaes saudações. — Deputado Sylvio Marinho.

"Cafeicultores! com a producção de cafés finos, tereis alcançado a nossa victoria, que será a victoria do Brasil". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

VARIAS OCCURRENCIAS

Colhida por uma pedra — No quintal de sua residencia, á rua Waldemar Ribeiro n. 7, em S. João de Merity, Herminia Josephina Wagner, de 50 annos de idade, viuva, foi colhida por uma pedra de regular tamanho, que se desprendeu do morro existente nos fundos da casa, e que lhe causou contusão no pé direito e esmagamento do 2º dedo do mesmo pé. Foi soccorrida, retirando-se.

Aggressão reciproca — Por questões de serviço, aggrediram-se mutuamente, hontem, á tarde, João José de Freitas e João Ribeiro dos Santos, o primeiro vigia e o segundo operario, trabalhando ambos no predio em construcção á rua da Alegria n. 246.

O vigia usou de uma foice, produzindo ferimento no frontal e escoriações varias em João Ribeiro dos Santos, que o aggrediu a ferro de engommar, causando-lhe escoriações no malar e no labio superior.

Foram ambos medicados, retirando-se.

Caiu na via publica — Soffrendo de ataques epilepticos, foi presa hontem de uma crise, quando se achava á porta do theatro Carlos Gomes, Nelson Pires, de 17 annos de idade, operario, domiciliado á rua Lavradio s|n, que, caindo, contundiu o frontal. Soccorrido, retirou-se.

Victima de uma quéda — Na rua Conde de Bomfim, esquina de Itacurussá, hontem, á noite, ao tomar um bonde, caiu, fracturando o braço direito, o jornaleiro Acelyno Porto, de 13 annos de idade e morador á rua do Encanamento, 434, no morro do Salgueiro.

Caiu da claraboia, ferindo-se — Subindo á claraboia para concertar uma venezianas, perdeu o equilibrio e caiu a menor Ermelinda, de 13 annos de idade, filha de Manoel Rodrigues, residente no morro de São Carlos s|n.

Soffreu ferimento contuso na perna esquerda, com descollamento. Medicada, foi, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Rolou a ladeira — Maria Quintina, de 58 annos de idade, casada, brasileira e moradora á rua dos Cajueiros n. 635, foi hontem victima de uma queda na ladeira do Barroso, rolando um grande trecho da mesma. Soffreu fractura da perna direita, sendo medicada.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Ananias Gonçalves de Barros, Salvador Braga, Enock Viterbo, Argemiro Silva, capitão Arnaldo Ramos, Roberto Gomes Tarié, nosso collega de imprensa, general Augusto Limpo Teixeira de Freitas, Americo Peixoto, Saul Fonseca, Ithamar Moreira Braga; as senhoras Thereza Dias da Costa, esposa do sr. Rodolpho Alves da Costa, Celia de Araujo Gomes, esposa do major Caetano Gomes, Côra de Aguilar, esposa do capitão Benjamin de Aguilar, Adalgisa de Moraes, viuva do sr. Eulogio de Moraes; as senhoritas Giselda Mattos, filha do sr. Eugenio Mattos, Arthemisia de Gusmão, filha do advogado Frederico de Gusmão, Isaura Leitão, funccionaria dos Serviços Hollerith, filha do sr. Domingos Leitão; os meninos Helio, filho do sr. Mamede Castro, Ruy, filho do sr. Bernardino Alverga; a menina Judith, filha do sr. Edgard Lopes da Silva.

Diplomaticas

Para commemorar a data da subida ao throno de S. M. o Rei Carol II, o ministro da Rumania offerece uma recepção, amanhã, das 17 ás 19 horas, na séde da Legação, á Praia do Flamengo, 60, aos membros da colonia rumena e suas familias.

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Homenagens

Tendo sido nomeado para o cargo de juiz eleitoral, nesta capital, o professor Candido de Oliveira Filho, que ha varios annos vem desempenhando as funcções de director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, seus amigos, collegas e ex-alumnos prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um banquete, no Automovel Club do Brasil, no dia 27 do corrente.

Hospedes e viajantes

Embarcou hontem, para a Bahia, acompanhado de suas filhas, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil e superintendente do seu Departamento de Turismo.

O sr. Cerqueira Lima, que acaba de deixar a presidencia interina do Touring Club, segue para aquella capital, a conselho medico, para um repouso.

Seu embarque, a bordo do "Mendoza", foi muito concorrido, vendo-se, entre os presentes, todos os seus companheiros da directoria do Touring Club.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: senhora dr. Oswaldo R. Rosado — Humberto Silva — Carlos Araujo — Luiz Dantas — Euclydes Vasconcellos — major Dilermando de Assis — Clovis Gonçalves — Nicolão Freitas — Adyane Ferreira — Fernando Lopes — Pedro Dias — Osorio de Almeida — Nelson de Aguiar — Manoel Machado — Theodoro Guimarães e Sylvio Reis; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Laucidio Coelho — senhora Marcella Zapponi — Gilberto Toledo Lopes — Leão de Moura e senhora — Antonio L. Baroni — Gema Mastrangolo — dr. Acyr Paulo de Almeida e senhora — deputado Abelardo Vergueiro Cezar — Diogenes de Lemos Azevedo — B. O. Bica e Celestino Valerio.

— A bordo de um hydro-avião da Panair, chegaram hontem, a esta capital, os seguintes passageiros: de Fortaleza — dr. José Ossian Aguiar — Walter Jansen Barroso e Francisco Moreira Azevedo; de Belém do Pará — Lyman C. Barlow; da Bahia — Euzebio de Queiroz Filho e Julio Veras; e de Victoria — Samuel E. Emmons — John D. Gillet e dr. Francisco Freire.

Pelo mesmo avião, embarcaram, ainda hontem, os seguintes passageiros: para Paranaguá — dr. Fausto Magalhães da Silveira; e para Porto Alegre — senhora Maria Maciel da Costa — senhora Georgina Silva — Roberto Maciel da Costa e Lourival Azevedo Soares.

Festas

O Club de São Christovão fará realizar, no proximo dia 13, um baile, em commemoração ao dia de Santo Antonio, promovido pela Commissão dos Dez.

A séde está sendo ornamentada por artistas contractados pela Commissão. Os convites para os associados se encontram na séde do Club. O traje para os cavalheiros é o terno de brim, com gravata de chitão, a "Lavalier", e para as damas, o de chita a rigor, havendo um premio para a dama que apresentar o vestido de melhor talho.

No Outeiro da Penna

AS FESTAS DO JUBILEU SACERDOTAL DE D. SEBASTIÃO LEME

No Outeiro da Penna, em Jacarepaguá, realizam-se hoje as homenagens que essa veneranda Irmandade prestará ao cardeal d. Sebastião Leme, por motivo do jubileu sacerdotal de sua eminencia.

Haverá missa solemne, com communhão geral, ás 9,30 horas. A seguir será inaugurado, na sacristia, o retrato de d. Sebastião Leme.

ACÇÃO CATHOLICA

A FESTA DOS LAZAROS, DA CANDELARIA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, mantenedora do Hospital dos Lazaros, realiza hoje a costumeira festa da Santissima Trindade, na capella daquelle hospital.

Haverá ás 11,30 uma missa solemne, seguida da procissão de São Lazaro, em cujo trajecto será feita a tradicional distribuição do pão de Loth aos enfermos.

A proxima visita do presidente da Republica á cidade de Campos

Visitarão a mesma cidade, com o chefe da Nação, os ministros da Fazenda, da Viação, do Trabalho, da Marinha e da Agricultura

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO ALMIRANTE SALDANHA NA CIDADE FLUMINENSE

Especialmente convidado pelo governo do Estado Rio, o presidente da Republica irá no proximo dia 23 á cidade de Campos, o maior centro productor de assucar fluminense.

S. excia. seguirá em comboio especial, que deixará Nictheroy pela manhã, devendo chegar a Campos á tarde do mesmo dia, onde será aguardado pelas altas autoridades locaes.

VARIOS MINISTROS DE ESTADO NA COMITIVA PRESIDENCIAL

Conjuntamente com o chefe do governo, seguirão para aquella cidade os titulares da Fazenda, da Agricultura, da Viação, do Trabalho e da Marinha, seguindo tambem, na mesma comitiva, o presidente da Assembléa Legislativa, do Estado do Rio, sr. Arnaldo Tavares; o chefe da Casa Militar e o secretario do governador; o chefe da Policia Fluminense, o commandante da Força Publica Estadual e outras altas autoridades civis e militares.

OS ALTOS OBJECTIVOS DESSA VISITA A' CIDADE DE CAMPOS

Essa excursão áquella prospera cidade fluminense se realizará afim de que o presidente da Republica e os ministros que o acompanharão examinem as possibilidades e as grandes vantagens que poderão advir para o Thesouro Nacional a producção da industria assucareira.

Serão tambem estudados meios de se incentivar, de uma maneira efficiente, o desenvolvimento da cultura da canna de assucar, bem como, ainda, de se tornar o mais facil quanto possivel a exportação, daquelle producto, para a capital federal e aos demais Estados da União.

Na mesma opportunidade, serão examinadas as questões relativas ao trabalho nas grandes usinas, afim de que a organização do trabalho se dapte á legislação ora em vigor, e de conformidade com as normas estabelecidas na Constituição Federal.

O BUSTO DO ALMIRANTE SALDANHA NA CIDADE ONDE NASCEU

Aproveitando a data do dia 24 do corrente, em que se commemora mais um anniversario da morte do almirante Saldanha da Gama, nascido na cidade de Campos, o almirante Protogenes Guimarães fará inaugurar naquella localidade o busto do grande marinheiro, cuja ceremonia será presidida pelo chefe do governo.

Essa obra de arte ficou a cargo do Arsenal de Marinha, em cujas officinas está sendo esculpido.

A MARINHA NA GRANDE SOLEMNIDADE

Naquella ceremonia, em homenagem ao inesquecivel vulto da nossa Marinha de Guerra, a Armada será representada na pessoa de seu titular, almirante Aristides Guilhem, com o qual seguirão varios almirantes e outras altas patentes da Marinha.

Representando o Corpo de Fuzileiros Navaes seguirá o capitão de mar e guerra Melciades Alves Portella, e a Escola Naval será representada por um contingente de alumnos que prestará significativa homenagem ao almirante Saldanha, realizando um desfile á frente de seu busto puxado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes sob a regencia do primeiro tenente maestro Antonio Rodrigues de Jesus.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Nictheroy, com a idade de 36 annos, a senhora Emilia Carlota do Val, pertencente a tradicional familia fluminense e tia do desembargador Vieira Ferreira.

Seu enterramento verificou-se, hontem mesmo, no cemiterio de Maruhy, da vizinha capital.

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

A boa orientação na alimentação artificial é, sem duvida, o mais serio problema da pediatria.

A elevada mortalidade de crianças, verdadeira calamidade, é causada quer directa quer indirectamente pela alimentação artificial mal orientada. O aleitamento materno é um dever de que nenhuma mãe deveria fugir, pois é a unica segurança de exito na criação do lactante, a propaganda intensa disto impõe-se.

Numerosos são, entretanto, os casos, em que temos que recorrer a meios artificiaes, por falta absoluta de leite materno. E então para a maioria das mães, surgem as duvidas; umas, a conselho de amigos, lançam mão de leite condensado; outras, de uma certa farinha que vem acompanhada de grande reclame, e o resultado desta desorientação é que em breve surgem os disturbios gastro-intestinaes e a confusão ainda se accentua.

O resultado como se verá é a queda brusca do peso da criança e a diminuição de sua resistencia nos casos em que esta não succumbe já na phase aguda do disturbio (intoxicação-alimentar).

Temos visto, em nossa clinica hospitalar, numerosos casos em que os regimens desorientados e as dietas exaggeradas se repetem successivamente, trazendo como consequencia a atrophia ou decomposição alimentar, tambem chamada atropsia, em que a face da criança dá, pela magreza e pelas rugas da pelle frouxa, a impressão de velhice accentuada.

Taes crianças não apresentam immunidade (resistencia), e uma infecção banal, uma grippe pode-se transformar em pneumonia.

Vê-se, por conseguinte, que a maioria dos attestados de obito, em consequencia de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa uma alimentação artificial mal orientada.

No caso de absoluta carencia de leite de mulher temos então que lançar mão da alimentação artificial, cuja base será o leite de vacca ou cabra, fresco, diluido e adoçado.

Daremos aqui algumas instrucções ás excellentissimas leitoras sobre os cuidados a ter com o leite desde a ordenha até a preparação das mamadeiras.

O leite deve provir de vaccas sadias alimentadas com hervas verdes (ricas em vitaminas), alojadas em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza das mãos de quem ordenha, assim como das vasilhas, são condições indispensaveis. O transporte deve ser curto e o leite conservado a temperaturas baixas (4º a 6º).

Ao chegar a casa convem ser immediatamente fervido durante 5 minutos. A fervura demasiadamente prolongada altera o sabor e destróe as vitaminas, podendo dar logar a certas doenças (escorbuto).

Após a fervura a temperatura do leite deve ser abaixada rapidamente e conservado na geladeira ou em logar fresco.

Aqui no Rio preferimos, apesar de certos inconvenientes, o leite de estabulo para as crianças, pois os outros são sujeitos a transportes longos.

Não administramos jámais o leite puro. Costumamos nos primeiros mezes diluil-o com cozimentos de cereaes e adoçal-o com assucar de canna, visto que o leite de vacca é bem mais pobre em assucar do que aquelle de mulher e a pequena quantidade de hydrocarbonados (assucar, farinaceos), se manifesta immediatamente na marcha do peso.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A saida dos dentes não impede qualquer tratamento. O banho frio é aconselhavel, pois as crianças se tornam menos sensiveis aos resfriamentos. O mesmo effeito têm os banhos de sol e a permanencia ao ar livre.

No periodo da dentição deve dar [illegible] preparado de calcio, o melhor é "Calcio Baby".

— As crianças propensas á diarrhéa devem tomar, em logar do leite de vacca, o leitelho em pó (Eledon).

— A agua de arroz, aveia, etc., absolutamente não alimenta. A criança sendo submettida a este regimen, corre risco grave.

— As crianças atacadas de coqueluche devem permanecer ao ar livre todos os dias. E' de observação corrente que os petizes distraidos no ar livre, em passeios, quasi não tossem. Quanto ás vaccinas, são aconselhaveis. Procure o medico.

— Certas crianças, filhas de paes nervosos, vomitam frequentemente, logo após as mammadas. Em taes casos, convem reduzir a duração destes, dando o seio mais frequentemente. Convém ainda ministrar, quinze minutos antes do aleitamento, uma colher das de sobremesa, de [illegible] agua e assucar. O fim desta papa é abrir [illegible] o intestino (pyloro).

— Regimen para criança de 8 mezes, 7 horas — 200 grs. de leite, 1 colher das de sopa de assucar; 10 horas — papa de bananas, biscoutos e assucar; 12 horas — almoço (arroz, purée de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas); 15 horas — leite; 18 horas — sopa de vegetaes (preparação, vide "Guia das Mães"), ar livre, banhos de sol.

— O fastio e a anemia melhoram com banhos de sol, [illegible] Ferro-Arsylose.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito á cuidados e alimentação de seus filhos, para que os possamos abordar nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas anonymas [illegible].

A correspondencia deve ser enviada para esta secção: á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Estado do Rio

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado promulgou, hontem, o seguinte decreto da Assembléa Legislativa do Estado: Creando na Penitenciaria do Estado o cargo de dentista, com os vencimentos annuaes de 8:000$000, ficando o governo autorizado a dispender até a quantia de 30:000$ com a montagem de um gabinete dentario naquelle presidio.

NÃO HOUVE SESSÃO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Assembléa Legislativa do Estado.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, do mez de maio, relativas ao 7º dia util: Escola do Trabalho, Escola Profissional Aurelino Leal e guardiãs e serventes.

INSPECÇÃO A' CASA DE DETENÇÃO

Em companhia do dr. Melchiades Picanço, promotor publico, o dr. Jacintho Lopes Martins supplente em exercicio do juiz criminal, visitou hontem pela manhã, a Casa de Detenção, cujas installações se encontram em perfeitas condições de hygiene.

Os visitantes, no termo da visita que deixaram no livro respectivo, fizeram sentir ao governo a necessidade de providencias para a construcção da prisão para menores e melhorar as installações destinadas aos [illegible].

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado impôz as seguintes multas, por infracções das leis trabalhistas:

De 50$ a José Carretero e Samuel Oliveira.

— Foi intimada a firma Antonio Fernandes a indemnizar, com a importancia de 30$, a férias a que tem direito o seu ex-empregado Waldemiro Augusto Ferreira.

— A firma Arnaldo A. Silva foi igualmente intimada a pagar, no prazo de oito dias, ao seu ex-empregado João Venancio dos Santos a importancia de 300$, relativa ás férias a que o mesmo tem direito.

— Foi reconsiderado o despacho que multou a firma Valente M. de Aguiar.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O que será julgado, amanhã, na 1ª Camara

Na sessão de amanhã da 1ª Camara da Côrte de Appellação serão julgadas as seguintes causas:

Habeas corpus originario (que baixou em diligencia)

2785 — Nictheroy — Impetrante, Wilson da Silva Gomes. Paciente, Ovidio Lima dos Santos.

Relator o desemb. Zotico Baptista.

Recurso de habeas corpus (que baixou em diligencia)

2774 — Itaperuna — Recorrente o juiz de direito. Recorridos, José de Oliveira Souza, Euzebio José da Silva e José de Alencar.

Relator o desemb. Macedo Soares.

Embargos de declaração no aggravo commercial

1248 — Aggravante o Moinho Fluminense S. A. Aggravado: Oséas Martins Villela de Andrade.

Relator o desemb. Macedo Soares.

Aggravo civel em separado

3429 — P. do Sul — Aggravante d. Augusta Ferreira de Moraes. Aggravada d. Alzira Ferreira de Moraes.

Preparador o desembargador Macedo Soares.

3455 — Nictheroy — Aggravante d. Isaura Rudge de Moura Lacerda. Aggravo civel de petição. Aggravado o dr. Abel Magalhães. Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

3486 — Nictheroy — Aggravante, dr. Elias Bichara Raphael. Aggravado Juracy [illegible]. Preparador o desemb. Adolpho Macario.

3443 — Campos — Aggravante Manoel Adão. Aggravado Anizio Alves Cordeiro. Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Appellações civeis

4557 — Nictheroy — Appellante, curador geral desta comarca. Appellada d. Anna Iria Torres.

Preparador o desemb. Coelho Portas.

4579 — Itaperuna — Appellante Francisco Lopes Soares e sua mulher. Appellados Myrtil Herdy Boechat e sua mulher.

Preparador o desemb. Zotico Baptista.

4824 — Nictheroy — Appellante juiz de direito da 1ª vara. Appellados Eduardo Antonio da Silva e Djanira Alves da Silva.

Preparador o desemb. Bernardino de Almeida.

4725 — Magé — Appellantes Manoel Ramos de Faria vulgo "Bambarra". Appellado Gumercindo Ribeiro.

Preparador o desemb. Zotico Baptista (Desempate).

O desembargador Pinho Junior, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, mandou convocar os membros do Tribunal para uma sessão extraordinaria a realizar-se no dia 9 do corrente, ás 15 horas.

VARIAS NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

O dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, mandou pôr em liberdade condicional o sentenciado Antonio Salgado Gama, vulgo "Espanador", que fôra condemnado, pelo jury de Nictheroy, a seis annos de prisão, pelo crime de morte.

O mesmo magistrado absolveu Pedro de Oliveira Gama da accusação que lhe foi intentada como incurso nas penas do art. 306 e condemnou Mario da Costa Machado a 3 mezes de prisão cellular, como incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes, sendo concedido ao mesmo os favores da lei do "sursis", por ser elle criminoso primario.

STOCK DE ASSUCAR NOS TRAPICHES DE ARACAJÚ

ARACAJU', 6 (Havas) — O "stock" de assucar existente nos trapiches é de 104.000 saccos e o de algodão de 2.100 fardos.

Pela paz na America do Sul

A SESSÃO SOLEMNE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á no proximo dia 12, ás 21 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão solemne commemorativa da assignatura do protocollo da paz do Chaco, que poz termo á guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

Nessa sessão, em que se tratará não só da paz continental como mundial, tomará posse, como membro honorario do Instituto, o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

Foram convidados para essa sessão, além do presidente da Republica, os presidentes da Camara dos Deputados, do Senado e da Côrte Suprema, os ministros de Estado, os embaixadores e ministros plenipotenciarios e mais membros do corpo diplomatico, altas autoridades da Republica e do Districto Federal e associações scientificas.

Os discursos serão irradiados para todo o paiz e para o estrangeiro.

O traje será de rigor e os membros do Instituto vestirão as suas bécas.

O NOVO CONSELHEIRO DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA DE S. PAULO

ELEITO O SENADOR WALDEMAR FALCÃO

O senador Waldemar Falcão recebeu do senador Alcantara Machado a communicação de que foi eleito membro do Conselho Superior da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, de que o representante paulista é presidente.

CAFE' E RETICENCIAS...

Benedicto MERGULHÃO

(Especial para os "Diarios Associados")

Que haverá nos arraiaes do café? Quando vejo physionomias soturnas, murmurações hesitantes e cochichos soprados a medo no scenario em que se agitam interesses vencidos e pasquinadas motinas, recreio-me em applicar systema ultra seguro de medir a pressão atmospherica e formular a previsão do tempo: reparo nos girasoes. Flor matreira, revela intelligencia humana e symbolisa com notavel perfeição o senso de providencia de muita gente de carne e osso. Ha um momento em que o girasol se afflige: é quando o sol, descrevendo a ecliptica, corta o equador, fazendo o dia igual á noite em todo o orbe terraqueo. Ha panico na morada immensa dos vegetaes! Os girasoes, clarinando alarmes e desfallecendo em sustos, tocam o rebate impressionando a flora e perturbando a mansuetude da fauna assustadiça... E a super-excitação do instincto passa a ver perigos e duendes na penumbra. As arvores como que se transformam em ferozes manipanços e nos menores ruidos das florestas e das campinas, o receio avassalante presente arrazadores phenomenos telluricos. E tudo porque? Porque os segredos dos mundos astronomicos são vedados á comprehensão dos vegetaes e um simples equinoxio leva-lhes afigura como o apagar definitivo da lampada maravilhosa que illumina o queixo e planeta... O equinoxio! O solsticio! Que pena não saibam os girasoes a duração ephemera desse declinio solar...

Tempora si fuerint nubila, solus eris... O notavel latinista e meu grande amigo Arthur Vieira de Rezende houve por bem dizer-me que o conceito se traduz assim: "Se o céo se cobrir de nuvens, ficarás só..." Effectivamente. Reparem os homens publicos em seu derredor. Quando uma crise se esboça, retrahem-se os aulicos, os cortezãos curvam-se menos, os zumbalas são mais discretas e a cautela faz de alguns espiritos sensibilissimos barometros em actividade plena. Indagações perpassam, assustadas: Que haverá? Que haverá? E como no eclipse todo não se salva nada, cada coração é um sismographo que ausculta em terrivel e obsecante nervosismo, o arfar do sub-solo... E sómente depois que a claridade espalha o nevoeiro, illuminam-se as physionomias e a serenidade retorna a estimular os aulicos...

Escrevo estas linhas de olhos fitos no panorama das lides cafeeiras. Brada-se que ha mouros na costa! Adivinha-se nas tertulias de representantes estudantes da lavoura e no commercio, a nova ebulição de vulcões extinctos. Crises são previstas, antevendo-se quédas especulares e vertiginosas ascensões! Avanços temerarios, recuos estrategicos, marombas astuciosas, tudo isso se baralha e se amalgama num entrechoque de sentimentos rasteiros que fazem tristeza e inspiram piedade. E' chocante! Estranhavel, tambem, porque a confusão resulta não de um proposito salutar de bem servir ao paiz e sim da vontade utilitaria de adivinhar para que lado a balança pende... E nas raizes do meu notavel pernosticismo, encontro mais uma verdade de facil traducção: "La raison du plus fort est toujours la meilleure".

Não acredito que a orientação politica do café possa andar á mercê de ambições inconfessaveis. Refugo admittir o predominio de guas.lunulas estereis em dispersivo palavrorio. Ha um programma nacional traçado e todas as criticas construtivas, todas as suggestões sinceras, todos os reparos e erros isolados, podem e devem admittir-se, porque outro não é o dever daquelles a quem incumbe cooperar no aperfeiçoamento da obra que representa o interesse commum. Defrontamo-nos uma hora grave e só as actividades construtivas e honestas devem polarizar as intelligencias chamadas a decidir os destinos do café. Tão impatriotico seria admittir o inverso, que não queremos injustiçar, com restricções desarrazoadas, as directrizes de homens que todos acreditam estejam possuidos de um espirito superior de brasilidade e dispostos a trabalhar para a grandeza de nossa terra. Tranquillizem-se, portanto, os girasões e acabem de vez com as reticencias estultas que andam pingando, solertes, nos assumptos attinentes ao café...

Informações dos Estados

MINAS GERAES

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

S. JOÃO D'EL-REY, junho (O JORNAL) — Os musicos desta cidade vão commemorar o dia do centenario do nascimento de Carlos Gomes com um programma de festividades, que se realizarão no dia 12 de julho.

CAMPO DE AVIAÇÃO MILITAR

Está sendo remodelado o Campo de Aviação Militar da Vearzea do Marçal, que servirá de ponto de aterrissage de uma nova linha que foi creada, com descida nesta cidade.

ENSINO DE SERICULTURA A ESCOLARES

Por iniciativa da respectiva directora, sra. Maria de Castro Campos da Cunha, cae ser installada no Grupo Escolar João dos Santos, uma secção de demonstração pratica do bicho da seda, para o que aquelle estabelecimento já está recebendo material e instrucções do sr. Amilcar Savassi, director da Inspectoria de Sericicultura de Barbacena.

As demonstrações serão feitas aos alumnos no segundo periodo escolar, isto é, depois das férias de junho, quando começará a funccionar a sala sericea do Grupo Escolar João dos Santos.

SEMANA DOS LAVRADORES

PASS AQUATRO, junho (O JORNAL) — Na séde do Gremio dos Amigos de Passa Quatro, realizou-se a installação solemne da "Semana dos Lavradores", organizada pelo Nucleo da S. A. A. T. desta cidade.

Representadas todas as classes sociaes, todas as escolas e instituições, foi aberta a sessão pelo professor Antonio Tiburcio Sobrinho, presidente do nucleo, sendo convidadas a tomar parte da mesa as pessoas indicadas para a Commissão de honra.

Dada a palavra ao orador official, este discorreu sobre a significação do acto, pedindo o apoio de todos para que a Semana fosse coroada de exito.

Varios oradores usaram a seguir da palavra, encerrando-se após a reunião, com o convite especial dos organzadores da Semana, para o proseguimento dos trabalhos iniciados.

INCENTIVO AO COOPERATIVISMO

JUIZ DE FÓRA, junho (O JORNAL) — O prefeito Alvaro Braga resolveu conceder ás cooperativas escolares ou a serem fundadas pelos alumnos dos grupos escolares e de outros estabelecimentos, a subvenção unica de ... 300$000.

Igual providencia tomará no tocante ás seis primeiras organizações profissionaes (coopertivos ou de producção), filiados aos consorcios: uma de artifices graphicos, uma de commercios e outra de funccionarios publicos e incluido nesta o professorado official.

S. PAULO

O 25º ANNIVERSARIO DO GRUPO ESCOLAR

BATATAES, junho (Do correspondente) — Conforme estavam annunciadas, realizaram-se as festividades commemorativas do 25 ºanniversario do Grupo Escolar "Washington Luis", desta cidade, as quaes constaram de solemne missa, ás 10 horas, celebrada pelo vigario da prochia, monsenhor Joaquim Alves e, ás 3 1|2, sessão litero-musical.

A's solemnidades compareceram todas as autoridades civis e religiosas, os corpos docentes e alumnos de todos os estabelecimentos de ensino, além de grande massa popular que affluiu áquelle recinto.

Abrilhantaram os festejos a "Echola Cantorum", da Cathedral, e a corporação musical "Euterpe Bataense", a primeira sob a direcção do prof. Geraldo Tristão de Lima, exlente do Gymnasio S. José, local, e a segunda regida pelo maestro Antenojos.

— Acha-se quasi terminado o asphaltamento do jardim da Praça Conego Joaquim Alves, que é uma verdadeira demonstração de espirito progressista do actual prefeito, José Pimente Neves.

— Acaba de ser inaugurado o coreto do Bairro do Castello, tendo ali a corporação musical "Santa Cecilia", executado lindos trechos de Verdi, Belini e Mascagni.

— São preparados com grande enthusiasmo os festejos em homenagem a Santo Antonio de Padua, cuja festa se realiza no dia 14 do mez corrente.

ESPIRITO SANTO

PAU GIGANTE

INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO FERROVIARIA

PAU GIGANTE, junho (Do correspondente) — Embora ainda não terminada a nova estação construida pela Comp. E. F. V. M., nesta cidade, dentro em breve será inaugurada. O povo pangigantense sente-se satisfeito com esse melhoramento, de ha muito reclamado, pois a antiga estação, já em ruinas, não era digna da cidade.

— Realizou-se no dia 31 do mez p. findo ,o encerramento do mez Mariano, sendo enorme a concurrencia as slemnidades da coroação da Virgem.

— Terá logar, nesta cidade, no dia 13 do mez corrente, a festa de Santo Antonio.

A commissão festeira está empregando os melhores esforços para que os actos tenham o maior brilhantismo.

Suicidou-se ingerindo formicida

Pertinaz enfermidade levou a inditosa operaria áquelle tresloucado gesto

Em sua residencia, á rua Tenente Amaury, numero 19, casa 5-A, poz hontem, á tarde, fim aos seus dias, a senhorita Alzira Costa Brites, brasileira e de 30 annos de idade.

Presa de pertinaz enfermidade, Alzira, que se achava licenciada da fabrica Andarahy, onde trabalhava, desanimada de curar-se, ingeriu forte dose de formicida, fallecendo sem que os soccorros da Assistencia, promptamente solicitados, pudessem evitar a acção destruidora daquelle veneno.

"REZEM POR MIM"

A policia do 18.º districto, em cuja delegacia se encontrava de serviço o commissario Ancora da Luz, avisada do occorrido, transportou-se no local, tomando as providencias necessarias.

O guarda-civil de numero 681, tambem de serviço naquelle districto, arrecadou na casa da suicida o seguinte bilhete, dirigido a Maria Brites, sua irmã:

Eil-o: "A' minha sempre inesquecivel irmã e aos meus paes, peço que me perdoem por esse desgosto que lhes causo. Tenham resignação. Meus afilhados. Deus que dê a vocês uma boa sorte e abençoe aos meus prezados amiguinhos José e Adelaide. Mil agradecimentos de tudo que têm feito por mim. Aos meus conhecidos, meu ultimo adeus. Rezem por mim. (a.) Alzira Costa Brites".

O cadaver da suicida, depois das primeiras formalidades, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PROMOÇÃO DE GENERAES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O Senado da nação concordou na promoção ao posto immediatamente superior dos generaes de brigada Rodolfo Martinez Pitt, ex-presidente da Commissão de Repatriação de Prisioneiros, e Francisco Guido Lavalle, ex-addido á commissão de recepção ao presidente Getulio Vargas.

Equiparado ao dos brancos o trabalho dos indigenas da Ethiopia

(Conclusão da 3ª pag.)

pulações indigenas e dos colonos de raça branca que ali forem se estabelecendo, tendo sido marcados regulares salarios.

Pela primeira vez, o trabalho dos indigenas ficou equiparado ao trabalho dos brancos, ficando, em definitivo, subtraido ás crueis explorações que, em outras partes do mundo, são denominadas de "trabalho forçado". Não é preciso evidenciar o criterio humano que inspirou o legislador na redacção da lei do trabalho, elevando material e moralmente uma população de cerca de dez milhões de almas, que viveu, durante seculos, sob a mais feroz oppressão, a desconhecer onde começavam seus direitos e onde findavam suas obrigações.

O SYSTEMA CORPORATIVO NÃO SOFFRERA' NENHUMA SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

Nenhuma excepção soffrerão os principios da economia corporativa que, pelo contrario, encontrarão sua approvação na livre iniciativa particular.

Não serão permittidas, todavia, as especulações cujo caracter se revista de odiosidade e de exploração incontida da massa.

O governo reserva-se o direito de intervir para acabar com os abusos que se verificarem, seja com seu controle temporario, seja com sua directa gestão da actividade economica.

Não será admittido nenhum proveito que encontre origem no momento excepcional que atravessa a nova colonia italiana; como, igualmente, não será permittida e nem tolerada a presença dos aventureiros internacionaes que, como os urubu's, acorrem onde ha cheiro de carniça. Não serão, outrosim, concedidas licenças para a fundação de empresas de planos temerarios ou que demonstrem sua tendencia a enfrentar com leviandade as difficuldades decorrentes de seu funccionamento, ou que não disponham dos fundos necessarios para garantir suas operações.

A TRANSFORMAÇÃO DA PHYSIONOMIA DA ABYSSINIA

Em cinco semanas, que é isto o tempo decorrido da definitiva occupação da Ethiopia, accentuou-se a transformação das populações indigenas.

Tambem na região do Sciosa, a mais ligada ao antigo regimen, a comprehensão dos grandes beneficios trazidos pelos peninsulares se alastra cada vez mais, demonstrando-se concretamente, através do verdadeiro affluxo ás escolas a entrega das armas e as numerosas submissões.

As caravanas que chegam dos pontos mais afastados do interior annunciam o desejo das populações, ansiosas da chegada das nossas autoridades ás suas aldeias, para dar inicio a um novo e feliz regimen de existencia.

O ETHIOPE TROCOU COM PRAZER O FUZIL PELA ENXADA

Em toda a parte suscita verdadeira admiração a distribuição da nossa justiça e os sentimentos de tolerancia e comprehensão que norteiam nossos actos.

O passado morreu. Ninguem pensa mais nelle A esponja foi passada sobre os acontecimentos de hontem. Os italianos querem somente contar com a fidelidade dos indigenas no futuro.

Na provincia do Goggiau, as ultimas submissões se elevaram a milhares de individuos.

Digno de nota é o facto de populações inteiras que até agora viviam exclusivamente entregues á guerra, terem-se voluntariamente dedicado ao trabalho da agricultura.

Os impostos escorchantes desappareceram. As caravanas voltam a percorrer as estradas que levam á Erythréa e á Somalia, Dessié e Ascianghi, realizando um intenso movimento commercial, de permutas. Foi reiniciado o commercio do sal de procedencia erythréa.

O QUE DIZ O "STANDARD" COM RELAÇÃO A' VISITA DO "SR. TAFARI" A LONDRES

Noticias procedentes de Londres informam que o "sr. Tafari" está aprestando sua partida para Vevey, tendo renunciado, em definitivo, á velleidade de intervir nas discussões da Sociedade das Nações.

O "Standard" tratando da estada do ex-imperador da Ethiopia em Londres, escreve a seguinte nota:

"Ha sanccionistas que julgam poder utilizar o "sr. Tafari" como uma pedra no seu jogo, durante as proximas negociações com a Italia, esquecendo que se trata de um usurpador, incapaz de governar os povos que forem conquistados e opprimidos durante tão largo periodo de tempo.

Havendo perdido o throno, elle deu a aventura como terminada. Não foi isso, porém, precisamente o que aconteceu. "Ras Tafari", fugindo, carregou cinco milhões de dolares que não lhe pertenciam, pois constituiam bens da nação, emquanto as tribus ethiopes, que haviam sido dominadas pelos amharas, se passavam, com indizivel prazer, para os italianos.

"Aquelles que idealizam o ex-Negus — conclue o "Standard" — respeitem, pelo menos os limites do razoavel".

O MOMENTO MILITAR

(Conclusão da 4ª pagina)

mentos no adversario francez, constituiu, sem duvida, ponto fraco em sua possante armadura de guerra, pois que foram surprehendidos pelo trabalho perfeito dos estados maiores francezes, pela intelligencia flexivel e limpida e tenaz dos chefes, pela união nacional indestructivel...

O conhecimento desses factores é obra difficil de estado maior que se elabora na paz, com grande actividade das secções de informações (2ª) e de historia (5.ª), bem providas de peritos habilitados, intelligentes e dedicados, investigadores apaixonados, de farda ou não.

O balanço, porém, das disponibilidades em materias primas, principaes ou succedaneas, e da capacidade industrial propria e dos adversarios, faz-se com boa approximação. Tem em caso de equilibrio inicial de forças, importancia consideravel. Taes possibilidades constituem mesmo elemento decisivo. Dão a nota final da guerra... E' capital para sua preparação bem feita...

E' obvio ser necessario saber o que existe, o consumo provavel e como sustentar os effectivos combatentes e as populações civis, em tudo que necessitam para manobrar combater, trabalhar e viver. Isso dá a medida da capacidade de durar na guerra.

A maior difficuldade está em que os misteres se apresentam de tal modo consideraveis que não é possivel constituir stocks além de certos limites, stocks capazes de durarem o tempo necessario ao successo completo, o qual se apresenta sempre muito dilatado em relação ao que é possivel realizar.

Os recursos economicos, a riqueza dos povos não bastam para fazer provisões completas em tal assumpto. Não é possivel, a nenhum povo, accumular em tempo de paz quantidades bastantes de todas as machinas e materias primas capazes de satisfazerem as necessidades imperiosas de uma guerra victoriosa de "certa" duração, salvo casos excepcionaes, luta contra um adversario sem preparação alguma, "um povo descuidado"... Italia e Abyssinia.

E'-se, então, forçado, a ficar dentro de certo limite, limite imperiosamente determinado pelo minimo de segurança que se faz necessario obter para não succumbir desde logo e ter tempo de "desenvolver todas as forças" (materiaes, moraes e "politicas") com que se pode contar.

Esse limite é determinado em funcção de varios factores:

— o tempo preciso para que as "industrias mobilizadas" produzam o bastante para satisfazer ás necessidades de consumo previstas;

— as exigencias do commando quanto ao minimo de força militar a realizar para que o inimigo não possa obter vantagens iniciaes decisivas;

— as disponibilidades economicas e financeiras...

— a situação diplomatica e o jogo das allianças e neutralidades benevolentes;

— a situação geographica e o jogo dos transportes.

E' um trabalho consideravel, de summa gravidade, da maior responsabilidade dos orgãos do governo, da administração e dos estados maiores. Requer patriotismo e saber, competencia e seriedade, madureza e actividade.

Para avalial-o melhor, considere-se que a producção em pleno regimen de um qualquer instrumento de guerra, variavel certamente com a especie do material, requer tempo consideravel que, não raro, mesmo nos mais desenvolvidos parques industriaes é da ordem de um anno.

E no decorrer desse anno o inimigo revelou recursos novos que fazem surgir necessidades novas...

Imagine-se então o que se ha de passar em caso de guerra num paiz despreoccupado sem o conveniente ambiente, sem preparação de especie alguma, onde a politica pessoal absorve todas as attenções...

ACCIDENTES DE TRAFEGO

Victima do automovel n. 20.108 — O Posto Central de Assistencia soccorreu o operario José Marques Corrêa, residente á rua Haddock Lobo n. 99, o qual apresentava contusões e escoriações pelo corpo.

José Marques, quando se recolhia á residencia, foi atropelado pelo automovel n. 20.108.

Colhido na rua Haddock Lobo — Foi hontem atropelado por um automovel na rua Haddock Lobo o operario Serafim Fontoura, de 16 annos de idade, solteiro, morador á rua São Christovão n. 555, que soffreu entorse da perna direita. Retirou-se depois de soccorrido.

Um desconhecido atropelado — Colhido por um automovel na rua das Laranjeiras, em frente ao numero 251, soffreu fractura do craneo e contusões varias um homem de 20 annos presumiveis e de residencia ignorada. Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um automovel — Foi hontem, á noite, atropelado na avenida Salvador de Sá, em frente ao n. 190, Brasilia Gomes Menezes de 35 annos de idade, solteira, domestica, residente á mesma avenida n. 178.

Soffreu ferimento contuso na face e no parietal, sendo soccorrida.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"PAZ E AMOR", REVISTA EM DOIS ACTOS, DE IGLESIAS E FREIRE JUNIOR

Feita ao sabor popular, a revista "Paz e Amor", levada á scena antehontem no Recreio, possue escassos numeros de fantasia, mas tem desenvolvida parte comica, interessando de inicio no fim o espectador.

Dos sketches regularmente defendidos, o melhor é "A chave", em que tomam parte Oscarito, Pedro Dias e Eva Tudor. "Aula de tricot pelo radio", aproveitada de anecdota sovadissima, desperta o riso pela bôa interpretação que lhe dá Pedro Dias.

Entre os quadros de maior exito, destacam-se "Academia de Dansas", bem careado e de grande comicidade, o baile "Forme", com Lou e Janot. "Guitarras", bem apresentado e "Sto. Antonio".

Araci Côrtes disse bem os versos de "Favella", que teve, comtudo, fraquissima realização.

A popular estrella do genero agrada em todos os numeros em que intervem, o mesmo succedendo a Oscarito, que atravessa quasi toda a revista, em differentes papeis.

A esses dois artistas, "Paz e Amor" deve o seu maior exito.

Os demais figurantes do conjunto, onde se nota a ausencia de um galã, conduziram-se a contento e entre elles Pedro Dias, Arnaldo Coutinho, mal aquinhoado na distribuição; Margot Louro e Eva Tudor, ambas graciosas e interessantes, e Nair Farias, que cantou e dansou com muita expressão.

Como revista popular, "Paz e Amor" não desmerece das demais producções dos festejados autores, e decerto terá longa permanencia no cartaz.

EDIGAR DE ALENCAR

"POR CAUSA DO LULU'", NOVO CARTAZ DE PROCOPIO

Está definitivamente marcada a noite de quinta-feira proxima para as primeiras representações por Procopio, no theatro Regina, da comedia viennense "Por causa do Lulu'", original de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld.

Os principaes papeis da peça de quinta-feira, no theatro da Cinelandia, a cargo de Procopio, Elsa Gomes, Hortencia Santos, Delorges Caminha e Lucia Delor, são todos de personagens elegantes, sendo a peça divertida e de ambiente luxuoso e moderno. Uma peça como o publico reclama, o publico que frequenta o theatro Regina.

O ULTIMO DOMINGO DE "PACIFICAÇÃO"

E' hoje o ultimo domingo de representações pela Companhia Margarida Max e Mesquitinha, no theatro Carlos Gomes, da afortunada revista "Pacificação", de Carlos Bittencourt e Ary Barroso. A engraçada peça será representada ás 16, ás 20 e 22 horas, hoje, e se conservará no cartaz até quinta-feira, apenas, pois na sexta-feira, 12 do corrente, terá logar, no theatro Carlos Gomes, a "première" da opereta-fantasia "Lili", original dos escriptores Miguel Santos e Paulo Orlando e dos maestros Ary Barroso e Ercole Varetto.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS, HOJE, DA COMPANHIA DO THEATRO JOÃO CAETANO COM A OPERETA "VIUVA ALEGRE"

A Companhia de Revistas e Operetas do theatro João Caetano dá hoje, por sessões, os seus ultimos espectaculos, representando a opereta de Franz Lehar "Viuva Alegre", uma das operetas de maior successo. A interpretação da famosa obra do maestro viennense é magnifica, pois são seus interpretes Gina Bianchi, que fará a protagonista Anna Glavary; Pedro Celestino, o querido tenor brasileiro, que encarnará o papel de Camillo. O papel de Danilo será interpretado por João Celestino. O papel de Valentina é defendido pela actriz cantora Cecy Medina. O actor comico Manoelino Teixeira encarnará o papel de Niegus.

A orchestra foi augmentada e os coros igualmente.

O RIVAL-THEATRO COMPORTARA' DENTRO EM BREVE UMA TEMPORADA DE ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES

Será inaugurada dentro em breve, uma nova expressão de arte no Rio, constituida pela Companhia de Espectaculos humoristicos-musicaes, que vem de se organizar e que estreará ainda no correr deste mez.

ATAYDE CIRCO MEXICANO

Realizam-se hoje as ultimas funcções do Atayde Circo Mexicano, na Esplanada do Castello.

Durante um mez, sempre com agrado, os irmãos Atayde e seus artistas divertiram o nosso publico apresentando programmas artisticos dignos de applausos. Pela ultima vez, entre nós, vae Aurelio Atayde realizar o seu maravilhoso trabalho de barra com a cooperação de seus irmãos Andréa e Patricia.

Do programma de despedida constam mais os seguintes numeros: Helena, a rainha do ar; o musico excentrico; o contorcionista, o equilibrista do arame, o malabarista, os engraçadissimos palhaços, os equestres e mais os animaes amestrados, que, como os leitores sabem, fazem proezas, principalmente os elephantes.

Hoje haverá uma vesperal ás 15 horas e funcção nocturna ás 21 horas.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "João Ninguem", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 20 e 22 horas

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22 horas

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Continuam abertas as assignaturas para a proxima temporada lyrica no Theatro Municipal.

Estando esgotada a assignatura, vae a empresa abrir uma assignatura supplementar para 6 matinées, que começará a receber pedidos 4ª feira.

HOFFMANN ESTREARA' BREVE

No decorrer desta semana, se apresentará á nossa platéa no Municipal o pianista Josef Hofmann, tido como um dos maiores virtuosi da actualidade.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª — Victor Azambuja de Monteiro. Na 2ª — Charles Ayres. Orlindo de Castro Palmeira, Candido Teixeira, Joaquim Oliveira da Silva, Antonio Francisco da Silva, Cicero Francisco dos Santos. Na 3ª — Djalma de Souza, Alfredo Duarte, Amelia Coimbra Varella, Lydia Martins Velasco, Livio de Lima Paes Barreto. Na 4ª — Rubens de Campos Tavares, Benicio dos Santos. Na 5ª — Clemente Teixeira, Ary Burick, Sebastião Cardoso. Na 7ª — Sebastião Rezende, Antonio Manoel de Carvalho, José Marciano dos Santos, José Amaro, Graziella Espindola, Victoria Alves, Francisco de Souza, Climerio Soller de Barros, Manoel de Lima. Na 8ª — Manoel Diniz Peixoto, Gabriel Augusto Souza, Firmino Penha, Benjamin Gomes Salles, Fernando Carvalho Barbedo e Annibal Leite Simão.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 5ª Vara, foi, por despacho de hontem, indeferido os pedidos de livramento condicional, impetrado pelos sentenciados: Sebastião Martins Bastos e João Leal Gabina, condemnados á 2 annos cada um por crime de roubo.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o processo em que é réo Carlos Leal, pelo crime de homicidio.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte Plena, no proximo dia 10 de junho corrente, quarta-feira, ás 12 horas, ou nas seguintes:

Mandados de segurança

N. 33 — Requerente bacharel Nicolau Rodrigues dos Santos França e Leite. Informante o prefeito municipal do Districto Federal.
Relator des. Armando de Alencar.

Acção rescisoria

N. 142 — Autor Manoel Fonseca. Réos Manoel Machado da Silva e outros. Relator des. Carneiro da Cuha. Revisor sr. des. Candido Lobo.

Recursos de revista

N. 877 (Desistencia) — Na appellação civel n. 5.824. Recorrente desistente Luiz Carlos de Salles. Recorrido desistido A. Lopez e Irmão.
Relator des. Alvaro Berford.
N. 891 (Embargos de declaração) No aggravo de petição n. 605. Recorrente-embargante David de Almeida e Silva. Recorrido-embargado Antonio Teixeira.
Relator des. Ovidio Romeiro.
N. 779 — Na appellação civel n. 3.375 — Recorrentes Adelino Ribeiro de Mello. Recorrido d. Elvira dos Santos Tavares.
Relator des. Pontes de Miranda.
Revisores des. Collares Moreira e Armando de Alencar.
N. 800 — Na appellação civel n. 4.889. Recorrente D. Carmen Ferraz de Oliveira. Recorrido dr. Felix Martins de Almeida.
Relator des. Alvaro Berford.
Revisores des. Souza Gomes e Costa Ribeiro.
N. 815 — Na appellação civel n. 3.535 — Recorrente d. Maria Panno. Recorrida Companhia Sul do Brasil.
Relator des. Armando de Alencar.
Revisores des. J. Linhares e Pontes de Miranda.
N. 838 — Na appellação civel n. 5.063. Recorrentes Manoel Mazorra e sua mulher. Recorrida d. Therezina Mandarino, por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Peres.
Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. Sabola Lima e Pontes de Miranda.
N. 845 — Na appellação civel n. 5.072. Recorrente (1º) João de Oliveira. Recorrente (2º) Companhia de Expansão Territorial, por si e na qualidade de procuradora e administradora da Cia. Reunidas Normandia.
Relator des. Costa Ribeiro.
Revisores des. Souza Gomes e Pontes de Miranda.
N. 849 — No aggravo de petição n. 474. Recorrentes Antonio Goulart da Silva e outro. Recorrido Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro.
Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. Elviro Carrilho e Sabola Lima.
N. 791 — Na appellação civel n. 4.784. Recorrentes d. Noemia da Silvia Boa e outros. Recorridos Edward Thomaz Dent Warson, Edwin da Silva Boa Warson e o testamenteiro da finada d. Maria da Silva Boa Warson, dr. curador de Residuos.
Relator des. V. Piragibe.
Revisores des. Flaminio Rezende e Frederico Sussekind.
N. 719 — No aggravo de petição n. 9.936. Recorrente Hirschler Soeurs. Recorrido dr. Carlos de Aguiar Moreira.
Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. Armando de Alencar e Moraes Sarmento.
N. 857 — Na appellação civel n. 5.132. Recorrente Companhia Adriatica de Seguros. Recorridos Manoel Freiria e outra.
Relator des. F. Aragão.
Revisores des. Costa Ribeiro e Elviro Carrilho.
N. 914 — No aggravo de petição n. 343. 1º recorrente Teixeira Rocha e Cia. Recorrentes (2º) d. Elvira da Costa Araripe e outros.
Recorridos os mesmos.
Relator des. Ovidio Romeiro.
Revisores des. Flamino de Rezende e Alfredo Russell.
N. 898 — Na appellação civel n. 4.391 — Recorrentes d. Leonor Rosalina de Araujo — Recorridos João Mendes Guimarães e outra.
Relator des. Ovidio Romeiro.
Revisores des. E. Carrilho e Souza Gomes.
N. 851 — Na appellação civel n. 1.595. — Recorrentes Manoel Garcia de Araujo, sua mulher outro. Recorrido dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.
Relator des. Collares Moreira.
Revisores des. F. Aragão e Carneiro da Cunha.
N. 876 — Na appellação civel n. 5.202. Recorrente d. Leopoldina F. de Andrade, Baronza da Taquara.
Relator des. Collares Moreira.
Revisores des. Pontes de Miranda e Carneiro da Cunha.
N. 930 — Na appellação civel n. 5.055 — Recorrentes João Alves de Moura e outros. Recorridos Caio Lustosa de Lemos e outros, directores da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro.
Relator des. Flaminio Rezende.
Revisores des. André Moreira e A. Berford.
N. 886 — Na appellação civel n. 5.265 — Recorrente Leonidio Gomes.
Recorrida d. Noemia Pinna.
Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. J. Linhares e Sabola Lima.
N. 918 — No aggravo de petição n. 560 — Recorrente d. Alzira Martins de Sá Ferreira, successora da firma Martins de Sá e Cia. Recorridos Dias e Irmãos.
Relator des. André Pereira.
Revisores des. Collares Moreira e V. Piragibe.
N. 929 — Na appellação civel n. 5.204 — Recorrentes Tonini Trapani e Cia. Ltd. Recorrido A. Barbosa Bastos.
Relator des. Ovidio Romeiro.
Revisores des. J. Lingares e Candido Lobo.
N. 659 — Na appellação civel n. 4.459 — Recorrente Quintino Francisco Guedes. Recorridos Raymundo Ignacio Corrêa e sua mulher.
Relator des. Moraes Sarmento.
Revisores des. Sabola Lima e V. Piragibe.
N. 810 — Na appellação civel n. 4.785 — Recorrente José Alves Machado. Recorrido Celestino Alves Machado, por si e como cessionario de seu irmão Manoel Alves Machado.
Relator des. Carneiro da Cunha.
Revisores des. A. Berford e Collares Moreira.
N. 821 — No aggravo de petição n. 184. Recorrentes dr. Anthero de Andrade Botelho, sua mulher e outros. Recorrido Perfumaria Lopes S|A.
Relator des. Moraes Sarmento.
Revisores des. J. Linhares e Costa Ribeiro.
N. 847 — Na appellação civel n. 5.106 — Recorrentes João Velloso de Oliveira e outros. Recorrido, Manoel da Silva Pereira.
Relator des. V. Piragibe.
Revisores des. Carneiro da Cunha, e Pontes de Miranda.
N. 856 — Na appellação civel n. 5.083 — Recorrente Joaquim de Souza Amorim. Recorrido Albino Sacramento Azevedo.
Relator des. Sabola Lima.
Revisores des. F. Sussekind e Alfredo Russell.
N. 861 — Na appellação civel n. 4.674. Recorrentes Antonio de Oliveira, cessionario de Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher, drs. curador de ausentes e o 4º curador de Orphãos.
Relator des. Carneiro da Cunha.
Revisores des. V. Piragibe e André Pereira.
N. 872 — Na appellação civel n. 4.566 — Recorrentes Joaquim Mnoel Campos do Amaral Filho e sua mulher. Recorridos dr. Alberto da Veiga Simões e sua mulher.
Relator des. André Pereira.
Revisores des. Collares Moreira e Candido Lobo.
N. 890 — Na appellação civel n. 5.154 — Recorrente d. Cecilia Bastos Monteiro, inventariante do espolio de seu marido dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Recorrido Alberto Nunes de Sá.
Relator des. Alfredo Russell.
Revisores des. F. Aragão e Arthur Soares.
N. 907 — Na appellação civel n. 5.411. Recorrente Octavio Candido Gonçalves. Recorridos Oscar da Silva Ramos e sua mulher.
Relator des. Candido Lobo.
Revisores des. F. Aragão e Costa Ribeiro.
N. 926 — No aggravo de petição n. 793. Recorrente Seba Eberianos. Recorrido Saul Alhadeff.
Relator des. Souza Gomes.
Revisores des. Ovidio Romeiro e F. Sussekind.
N. 931 — Na appellação civel n. 5.155. Recorrentes Cohen, Schwegler e Cia. Recorrido General Electric S. A.
Relator des. Costa Ribeiro.
Revisores des. Alfredo Russell e Pontes de Miranda.
N. 950 — Na appellação civel n. 5.465 — Recorrente dr. Luiz Lacerda da Guimarães. 1ºs recorridos José Benito Mariano Perez Sampedro. 2ºs recorridos Emilia e Dolores Perez Sampedra.
Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. V. Piragibe e Collares Moreira.
N. 639 — Na appellação civel n. 4.183. Recorrente Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Recorrido Tito Carvalho Braga.
Relator des. Moraes Sarmento.
Revisores des. André Pereira e A. Berford.

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — Codigo Commercial Brasileiro, A. Bevilaqua, 20$000 — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$ — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida, 35$000 — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000 — Acções Executivas, Affonso Dionysio Gama, 25$ — Applicações do Direito, Jorge Americano, 17$000 — Attentado ao pudor, Viveiros de Castro, 20$ — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilacqua, 15$000 — Codigo de Menores, Alvarenga Netto, 15$000 — Condemnação Condicional (Sursis), F. Whitaker, 12$000 — Do Deposito, Almachio Diniz, 10$000 — Direito Commercial Maritimo Fluvial e Aereo, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo, 7$000 — Fundamentos do Direito Constitucional; Pontes de Miranda, 23$000 — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilacqua, 30$000 — Direito das Successões, Clovis Bevilacqua, 30$000 — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilacqua, 2º e 3º vol., cada vol., 25$ — Pareceres, 1º volume, Fallencias, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Pareceres, 2º volume, Sociedades, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Fallencias, A. Bevilacqua, 15$000 — Imposto sobre a Renda, Mozart da Gama, 21$000 — A Nova Constituição, Araujo Castro, 40$000 — Do Mandado de Segurança, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — Tratado de Medicina Legal, Souza Lima, 40$ — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000 — Reminiscencias de um Rabula Criminalista, Evaristo de Moraes, 15$ — Sociedades Cooperativas, J. J. Soares, 15$000 — Sociologia Juridica, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 30$ — Contractos por Instrumento Particular, Affonso Dionysio Gama, 35$ — Recurso Extraordinario, Mattos Peixoto, 30$ — Direito de Retenção, A. Medeiros da Fonseca, 30$000 — Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz, 30$ — Dos Crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 25$ — Theoria do Estado, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — Direito das Obrigações, Clovis Bevilacqua, 35$000 — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dionysio da Gama, 15$000 — Codigo Civil Interpretado, Carvalho dos Santos, 1 a 14 publicados, a 35$000 cada — Os Delictos Contra a Honra da Mulher, Viveiros de Castro, 20$000 — Instituições de Direito Administrativo Brasileiro, Themistocles Cavalcanti, 45$000.

DISPENSAS DE FUNCCIONARIOS NA FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional approvou os actos da Directoria do Imposto de Renda dispensando, a pedido, da commissão de chefe de secção do mesmo Imposto, em Santos, o 1º official Alarico Francisco Gonçalves, o chefe de secção no Espirito Santo, 1º official Sebastião Baptista Bacouto, e designando para esta ultima commissão o 1º official Joaquim Cavalcanti de Mello.

Missas

DR. PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA PERNAMBUCO

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande manda celebrar solemnes exequias na igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 9 do corrente, em suffragio da alma de seu presado collega e grande amigo DR. PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA PERNAMBUCO, e para este acto de religião e caridade convida a familia e os parentes e amigos do fallecido.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

(1º ANNIVERSARIO)

A familia Granado, recordando a memoria de seu saudoso e estremecido chefe JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, no primeiro anniversario de seu passamento, fará celebrar missa, amanhã, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

(1º ANNIVERSARIO)

Os socios da firma Granado & Cia., em homenagem respeitosa pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento de seu inolvidavel chefe COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, mandam celebrar missa amanha, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. Para esse acto de piedade christã convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando os seus agradecimentos.

ANTONIO DA GRAÇA COXITO GRANADO MARIA ANTONIA GRANADO

João Bernardo Coxito Granado, cumprindo desejo manifestado por seu saudoso irmão JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida aos parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada amanhã, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

JOSE' CAIO DE CARVALHO CAIO — Aureliano Carmina, Brasilino de Carvalho e demais parentes, convidam a assistir a missa de 7º dia, do seu inesquecivel Zezinho, segunda-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

TENENTE-CORONEL ALFREDO CANDIDO CASTELLO BRANCO — Sua familia previne aos amigos que manda celebrar, amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de S. Jorge, missa de 30º dia, por alma do seu inditoso parente e amigo.

RITA DE MELLO LEITE — Sua familia convida para assistir a missa que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Luz.

FREDERICO DE MORAES — Sua familia avisa que será celebrada missa amanhã ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

DR. PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA PERNAMBUCO — A directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande mandará celebrar solemnes exequias na igreja da Candelaria, ás 10 horas, de terça-feira, dia 9 do corrente, em suffragio da alma do dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

ADELAIDE MACHADO GUEDES — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Salette.

LEVY DA SILVA FLORIÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez por alma de LEVY DA SILVA FLORIÃO, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Christovão.

OCARLINA PINTO DO SALGADO — Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que em suffragio da alma da saudosa OCARLINA, fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de S. José, da igreja de São Francisco de Paula.

DR. ANDRE' DIDIER — Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistiram ás missas que pela passagem do 7º dia do fallecimento de ANDRE', manda rezar na igreja da Candelaria, ás 10.30 horas de amanhã.

"CINEARTE"

Com bonita capa de J. Luiz e texto escolhido, circulou mais uma edição de "Cinearte".

"Cinearte", já victoriosa, cada vez se impõe mais ao publico apreciador da cinema, no Brasil.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA — De 15 ás 18, studio, com Analia, Heloisa Helena, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 19 ás 20 — Discos.

CAJUTI — De 20 ás 23 — Studio, com musica popular.

TRANSMISSORA BRASILEIRA — Studio, musica variada.

CRUZEIRO DO SUL — 20 ás 23 — Rêde Verde-Amarella. Studio, com Candido Leal, Barlavento, etc.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"ORGANIZAÇÕES AEREAS, SUA EVOLUÇÃO"

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, a primeira conferencia do almirante Viginius Delamare, sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional.

A primeira conferencia tem por titulo "Organizações aereas — Sua evolução". E' um resumo historico das organizações aereas mundiaes, desde o inicio até á presente data.

Nella estão os dados, as bases, as directrizes essenciaes que servirão para explicar as conclusões da 2ª conferencia, que, tendo por titulo "O Ministerio do Ar — Politica Aerea" — foi escripta para despertar a attenção dos brasileiros e de seus dirigentes, para o problema do "hinterland" brasileiro.

405 CONTOS DE SUBVENÇÃO PARA A PANAIR

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda o pagamento á Panair do Brasil S. A. da importancia de 405:000$000, de subvenção pelas viagens executadas na linha aérea Belém-Manáos, nos mezes de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1935.

PERDIDO

Ante-hontem, dia 5, cerca das 14 horas, foi esquecida no bonde da Lapa, entre a Estação Pedro II e a rua Moncorvo Filho, uma pasta contendo papeis importantes. Quem a tiver achado, é favor entregal-a á rua Sidonio Paes nº 119, Cascadura, que será bem remunerado.

VAE PARA O CORPO DE ASPIRANTES A OFFICIAES DO C. F. NAVAES

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, declarou ao director geral do Pessoal ter resolvido conceder praça de aspirante a official do Corpo de Fuzileiros Navaes ao 1º sargento Carlos Rodrigues dos Santos.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL CONSTITUIU O SEU DIRECTORIO DE BELLO HORIZONTE

A Liga da Defesa Nacional, em sua ultima reunião, constituiu, por acclamação, o seu Directorio Regional em Bello Horizonte das seguintes pessoas: drs. Abilio Machado, Adhemar Rodrigues, Lincoln Prates, professor Samuel Libanio, Christiano Guimarães, Estevão Pinto, Borges da Costa, Necesio Tavares, Americo René Gianetti, Mozart Menicon, Julio de Carvalho, Walfrido de Andrade, Orozimbo Nonato, Roberto Furquim Werneck, Oscar Magalhães Ferreira, Alvimar Carneiro de Rezende, Octaviano de Almeida, Julio Soares, Oscar Negrão de Lima, Braz Ferrara, Mario Goulart Penna, Carlos Martins Prates, coronel Francisco Brandão, Annibal Gontijo, João Ribeiro de Castro, Hildebrando Clarck e João Ladeira de Senna.

VÃO SER APROVEITADOS OS SERVENTUARIOS

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional declarou á Delegacia Fiscal na Parahyba haver o presidente da Republica resolvido que devem ser aproveitados os serventuarios das capatazias da Alfandega de João Pessoa, extinctos, em virtude de haver sido transferido para o Estado a exploração do porto de Cabedello, devendo, porém, ser supprimidos os respectivos cargos, á medida que se vagarem.

Apolices Pernambucanas

(Pagamento de premios e juros)

A CAIXA ECONOMICA DO RIO de JANEIRO convida os portadores das apolices premiadas no sorteio realizado no da 30 de maio do corrente anno (2º sorteio) para se apresentarem em sua Matriz, á rua D. Manoel n. 25, a partir das 14 horas do dia 10 do corrente, afim de lhes serem pagos os premios a que têm direito.

O pagamento dos juros do 1º semestre será iniciado no dia 11, na Matriz, Secção de Titulos; na Secção de Cheques, á Av. Rio Branco, 149; Agencia da Carioca, á rua 13 de Maio; Agencia de Botafogo, á rua Voluntarios da Patria esquina da rua da Matriz; Agencia do Meyer, á Av. Amaro Cavalcanti n. 5; Filial de Madureira, á Estrada Marechal Rangel, 56 e 58; Filial de Nictheroy, á rua da Conceição n. 122; Succursal de Juiz de Fóra e na CITA S|A., em sua Matriz, á rua da Candelaria esquina de São Pedro, Agencias e Filaes do Interior.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — Foi eleita e já tomou posse a nova directoria desta sociedade, assim constituida:

Presidente: dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz; vice-presidente, Edilson Cid Varella; 1º secretario, Pedro Porto Carreiro Ramires; 2º secretario, Luiz Lopes de Souza (reeleito); 1º thesoureiro, Mario Souto Lyra; 2º thesoureiro, Christiano Gurgel; orador, Armando Seabra Fagundes; bibliothecario, Deolindo dos Santos Lima Filho. Conselho Deliberativo: Elino Souto Lyra, Alberto Roselli Filho, José Mirabeau Fernandes, Severino Sibila (reeleito) e Franciso Antunes Sobrinho. Departamento Social: dr. Eugenio Lyra, Eymard Dantas Carrilho e Mario Souto Lyra.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

(para medicos e doutorandos)

Oto-Rino-Laringologia — Prof. R. David Sanson. Doenças dos Rins — Prof. Octavio Ayres. Clinica Medica — Prof. Oscar Clark. Clinica Cirurgica — Prof. Jayme Poggy. Venereologia — Prof. A. Pinheiro Machado. Parasitologia — Prof. Hildegardo Noronha. Leprologia — Prof. H. Souza Araujo.

Encontram-se tambem abertas, até o dia 20, na Faculdade, á rua Mariz e Barros 369, as inscripções para o

CURSO PRE'-MEDICO

Curso intensivo para os candidatos ao proximo Exame Vestibular.

O "Augustus" esteve no Rio

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL

Esteve hontem na Guanabara o paquete italiano "Augustus", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o transatlantico da Italmar visitado pelas autoridades portuarias, que nada de extraordinario registraram a bordo.

Dali rumou a nave italiana para o cáes, onde desembarcaram os passageiros vindos para o Rio.

VÊM ASSISTIR A CORRIDA DA GAVEA

No mesmo paquete chegaram ao Rio innumeros passageiros, que vêm a esta capital attraidos pela sensacional prova automobilistica a realizar-se na Gavea hoje.

Entre elles figuram: Raul Santiago, official de marinha; José de Carvalho, Cifuente Latau, Vicente Pomponio, José Foramiti, Lazaro Halpein, Angelo Grego, Gabriel Mascarenhas, conde Celso Aguiar e Enrique Alberto.

EM TRANSITO

Dos portos sulinos conduz o "Augustus" innumeros passageiros para a Europa.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

O SYNDICATO DOS BANCARIOS QUER AUXILIAR A PUNIÇÃO DOS INFRACTORES DAS LEIS TRABALHISTAS

O sr. Ismario Cruz, presidente do Syndicato dos Bancarios, dirigiu um officio ao director do Departamento Nacional do Trabalho, no qual solicitou ao sr. Affonso Bandeira de Mello o exame das relações existentes naquella repartição, remettidas pelos diversos bancos desta capital, afim de assim poder o Syndicato verificar as transgressões das leis trabalhistas e apontal-as aos orgãos federaes, auxiliando-os na tarefa de fiscalizar contumazes infractores da legislação do trabalho.

AS COMMEMORAÇÕES AO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

PREPARAM-SE GRANDES FESTAS EM CAMPINAS

Será commemorado, pelo povo de Campinas, com grandes festas, o centenario de Carlos Gomes, estando nellas empenhado grande numero de pessoas de destaque na sociedade daquella importante cidade paulista.

Além de festas artisticas e sessões civicas que estão sendo preparadas, será realizado em Campinas um grande certamen industrial, commercial e agricola, nos terrenos do Jockey Club, daquella cidade, encontrando-se em construcção varios pavilhões e stands.

QUARTO

Quarto grande em casa de familia, aluga-se á senhora, moça ou rapaz que trabalhem fóra — Trocam-se referencias — Telephone: 29-4983.

Informações de ultima hora

Taça Sergio Meira

O America F. C. venceu a Portugueza por por 3 x 1 na ultima da melhor de tres

Em disputa da ultima partida da série melhor de tres, encontraram-se, hontem, á noite, no gramado da rua Campos Salles os quadros dos campeões carioca e paulista, America F. C. e Associação Portugueza de Sports.

Uma crescida assistencia compareceu ao local da pugna, mas, não estimulou como devia os seus adeptos, dahi talvez o pouco interesse dos jogadores pelo desenrolar da peleja.

O jogo esteve realmente bom em seus primeiros quinze minutos ptos, e dahi talvez o pouco interesse com ordem e technica mais ou menos apreciavel, visto que dahi por deante o jogo declinou tornondo-se monotono e desinteressante.

Durante a phase incial a offensiva pertenceu quasi sempre ao conto, encerrando-se o tempo com esjunto luso, porém o America mesmo assim logrou fazer o seu 1º ponsa contagem a seu favor. No periodo final emquanto o America passava a jogar melhor e a dominar, a Portugueza cedia cada vez mais terreno ao adversario. Os ruquanto os lusos faziam sómente um bros fazem mais dois pontos, em-e com a contagem de 3x1 veio a terminar a peleja com o triumpho do America F. C.

Com o resultado acima verificado, o gremio luso ficou de posse do valioso trophéo que estava sendo disputado, a taça "Sergio Meira".

Em virtude de não ter havido preliminar, o jogo interestadual teve inicio ás 21.15 horas.

OS QUADROS

Após as saudações do estylo os quadros se alinharam no centro do gramado da forma seguinte:

AMERICA: — Walter; Vital e Badu'; Reynaldo, Og e Porsato; Lindo, Ayrton, Placido, Mamede e Orlandinho.

PORTUGUEZA: — Rodrigues; Durval e Oswaldo; Fiorotti, Linoli e Barros; Frederico, Imparato, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com acerto o sr. Carlos Gomes Potengy.

O JOGO

Dada a saida os lusos pressionam sendo repellidos com difficuldade pelos locaes. O jogo é feito algum tempo no centro do campo. Os lusos desenvolvem actuação mais ordenada e exercem pressão continuada sobre o reducto contrario. Cabe, entretanto, á Placido numa investida perigosa dos seus abrir a contagem do America. Os lusos atacam com enthusiasmo crescente. Varias faltas são punidas de parte a parte. Ha "corner" de Durval, batido por Orladinho, sem resultado. Motta assediado por Fiarotti shoot fóra. Ha um "corner" de Vital, batido por Adolpho, indo fóra. Arnaldo num rapido avanço dos seus, shoota e Walter defende. O jogo transcorre monotono e pouco interessante, pois a actuação dos "players" é desordenada e inefficaz em virtude da quasi ausencia de combinação entre elles. Porém mesmo assim nota-se melhor entendimento no conjuncto paulista que joga com mais disposição de vencer. O tempo inicial exgotou-se e a Portugueza não logrou igualar a contagem, o America vencia, então, por 1x0.

PERIODO FINAL

O America se apresenta com Motta no lugar de Reynaldo. Os rubros melhoram muito de jogo, passando a exercer algum dominio sobre os adversarios, que já não apresentam a mesma actuação de inicio. A reacção dos locaes é agora enorme, exigindo immenso trabalho da defesa visitante. Os lusos, uma vez ou outra, investem rapido em direcção ao reducto contrario, mas, encontram seria opposição na defesa rubra. Rodrigues é chamado algumas vezes para deter tiros de Mamede, Lindo e Placido. Num dos avanços dos rubros, Mamede procura arrematar, mas Lindo é mais rapido e conquista o 2.º ponto dos seus, com fortissimo tiro. Os lusos perdem um pouco do enthusiasmo que os vinha animando, do que se aproveita o America para tornar mais forte e perigosa a sua acção offensiva Rodrigues e Durval se desdobram para conter as arremettidas locaes. Ha um avanço dos lusos pelo centro. Vital faz "corner" que não surte effeito. Os dianteiros visitantes investem agora mais vezes, porém não arrematam com direcção, enviando a pelota para fóra. Linoli passa adeantado. Adolpho corre e procura arrematar, porém cae perdendo optima opportunide, visto que a cidadella rubra estava desguarnecida. A pressão do America redobra. Orlandinho escapa e centra bem apezar de perseguido por Barros, mas Placido entra e consegue obter com forte tiro o 3.º ponto dos seus, depois da pelota bater no rosto de Rodrigues.

A Portugueza esmorece e passa a jogar sem alento, deixando-se dominar pelo America que joga entretanto, com uma technica diferente e muito desordenada. Frederico corre pela extrema depois de receber passe de Imparato; desvencilha-se de Passato e marca o 1.º e unico ponto da Portugueza. Rodrigues sahe de goal para deter um tiro de Passato e logo em seguida termina o jogo com a victoria do America por 3x1.

Destacaram-se durante a peleja os seguintes players" Walter, Vital, Badu', Passato, Lindo e Orlandinho no quadro local; Rodrigues, Durval, Fiorotti, Frederico, Arnaldo e Carioca na equipe lusa; os demais pouco fizeram.

FEITIÇO JOGARA' A DESPEITO DA REPRESENTAÇÃO DA LIGA URUGUAYA

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Ouvido sobre o caso da representação da Liga Uruguaya contra Feitiço, o sr. Fraga Junior disse acreditar que a noticia tenha sido orientada por elementos interessados em prejudicar o grande jogo de domingo, mas estes podem crer que será realizado com brilhantismo inexcedivel e que o povo gaucho poderá admirar a grande classe de Feitiço.

Este, ouvido sobre o caso, desmentiu o texto do telegramma, confirmando as declarações do sr. Fraga Junior. Além disso, adeanta quando o crack paulista veiu jogar no Brasil, a "F. Metropolitana dos Desportos pediu o meu passe á Associação Uruguaya de Football. Esse pedido nunca teve resposta. Ora, dizem os estatutos da A. F. L. F. que um pedido qualquer de transferencia de jogador que não tiver resposta dentro do prazo será considerado como attendido".

O facto veiu augmentar o interesse pelo encontro de domingo, que será um dos maiores acontecimentos desportivos do Rio Grande.

Elementos de sensação para a Inglaterra

(Conclusão da 1ª pagina)

O "Morning Post" acha de máo augurio que o novo governo não procure resolver a situação interna com todo o vigor e antes ceda á violencia.

SOBRE A VOLTA DE HOARE

O mesmo jornal, de outra parte, acolhe com a maior satisfação a noticia da entrada de sir Samuel Hoare para o gabinete com as funcções de primeiro lord do Almirantado. O "Morning Post" commenta: "Não poderia haver sido feita melhor escolha para posto que, nas circumstancias actuaes, reveste importancia vital para o paiz."

O "New Chronicle" declara que "a volta de sir Samuel Hoare" ao poder é uma indicação abertamente insolente de que o governo tem a coragem de desafiar a opinião do eleitorado".

O "Daily Telegraph" e o "Daily Mail", pelo contrario, observam que a nomeação do ex-secretario do Foreign Office constitue o augurio do estabelecimento de melhores relações com a Italia.

A FRANÇA NA ESPECTATIVA DE UMA RENOVAÇÃO

PARIS, 6 (Havas) — Respondendo a varios oradores, na Camara, o sr. Léon Blum tomou a palavra para dizer que o paiz inteiro está na espectativa de uma renovação a que o governo se dedicará resolutamente, porque se trata de uma obra de longo alcance para a qual é necessaria toda a confiança do povo. Proseguindo, diz o presidente do Conselho: "O governo fica obrigado a obter esses resultados, dentro em breve. Seria extremamente perigoso, desilludir as esperanças da população. Para obtel-os não necessitaremos pedir que nos sejam conferidos plenos poderes."

A CONFIANÇA NA S. D. N.

LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Robert Anthony Eden, dirigindo a palavra a seus eleitores conservadores na cidade de Leek, recommendou que se fizesse tentativa no sentido de procurar um remedio para corrigir os defeitos da Liga das Nações. O secretario do Foreign Office disse:

"A Inglaterra mantem sua confiança na Sociedade de Genebra que ainda considera o melhor instrumento actualmente existente para conservar a paz. A Grã-Bretanha está disposta a manter a Liga e a examinar qualquer modificação estructural necessaria, pois deseja crear uma entidade o mais efficiente possivel."

Declarou o ministro que a reforma da Liga deve processar-se de accordo com o actual espirito de realismo e com sinceridade.

Disse ainda o sr. Eden que a limitação ou reducção dos armamentos é indispensavel para a solução dos problemas politicos mundiaes.

A QUESTÃO EGYPCIA

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "Sunday Dispatch" informa que nos circulos militares, circulava um boato segundo o qual a Grã-Bretanha teria rejeitado a proposta egypcia no sentido de serem retiradas todas as tropas inglezas do territorio egypcio, inclusive as forças aereas, para o leste além do 32º gráo e o regresso das tropas egypcias que servem no Sudão.

Diz-se que a segurança do Imperio impede ao governo britannico satisfazer o pedido do Egypto.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA EM UM MUNICIPIO PAULISTA

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra, hoje, 7 de Junho proximo, no municipio de Porangaba, em São Paulo, afim de serem no mesmo realizadas eleições municipaes.

EM TORNO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

UM ARTIGO DO "SOUTH AMERICAN JOURNAL"

LONDRES, 6 (H.) — A situação financeira do Brasil occupa logar de destaque em um artigo do "South American Journal", que salienta particularmente a melhora accentuada do orçamento brasileiro de 1935 e transcreve passagens extensas da mensagem presidencial.

O jornal frisa que a melhora se destaca ainda mais se forem comparados os algarismos desse anno aos de 1931 e aos annos seguintes. O orgão londrino, depois de observar que em recentes declarações, o ministro das Finanças trisava que o orçamento de 1935 apresentava um "deficit" de 149.308 contos e que o relatorio do Banco do Brasil declarava que "a situação não estava ainda isenta de elementos de instabilidade", accrescentando "que a estabilidade não póde ser attingida senão com o equilibrio do orçamento", conclue:

"E' difficil conciliar esses rumores com as estatisticas fornecidas pelo presidente Getulio Vargas. Deve esperar-se que a mensagem não tenha omittido as despesas que nella deveriam figurar, como aconteceu precedentemente nas finanças do Brasil. Na medida em que existem, as provas de melhora devem ser bem recebidas e esperemos que nenhuma modificação em sentido desfavoravel será posteriormente publicada na estatistica "que acompanha o quadro dos orçamentos entre os annos de 1930 a 1937, quadro esse baseado nos algarismos contidos na mensagem do presidente do Brasil".

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI NA FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE RECIFE

RECIFE, 6 (A. M.) — Recebido na Federação das Classes Trabalhadoras, o general Newton Cavalcanti pronunciou caloroso discurso, em que, depois de salientar a attitude ordeira do povo pernambucano, exaltou os sentimentos patrioticos dos brasileiros, encarecendo a necessidade de se lutar por um Brasil maior, digno do nosso povo.

Em seguida falou o presidente daquella associação obreira, que expoz a actuação do general commandante da Região em prol da grandeza da patria.

INTERESSE NIPPONICO PELAS LÃS RIO-GRANDENSES

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — A missão japoneza, quando aqui esteve, manifestou vivo interesse pelas lãs riograndenses. Agora, a Secretaria da Agricultura, a pedido do governo federal, remetteu amostras de lãs locaes, sendo as negociações

O SR. JORGE PRADO DE PASSAGEM POR S. PAULO

S. PAULO (A. M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hoje, a esta capital, de passagem para o seu paiz, o embaixador Jorge Prado, candidato á presidencia do Peru'. Ao desembarque do illustre diplomata compareceram as autoridades federaes e estaduaes.

A' tarde, o sr. Jorge Prado esteve nos Campos Elyseos, em visita de cumprimento e despedida ao governador do Estado.

O embaixador Jorge Prado embarcará amanhã, ás 10 horas, em um avião da Condor, com destino a Lima.

PROHIBIDA A VENDA DE BALÕES EM S. PAULO

S. PAULO, (Havas) — O director do Serviço Florestal, de ordem do secretario da Agricultura, baixou um acto prohibindo em todo o Estado o lançamento de balões susceptiveis de determinar incendios.

Pelo mesmo acto foi interdictado o commercio de balões em qualquer estabelecimento atacadista ou varejista do Estado.

O EX-GOVERNADOR DE MADRID

S. PAULO, 6 (A. M.) — Em viagem de turismo pela America do Sul, e procedente da Argentina, de onde viajou para Santos, a bordo "Madrid", encontra-se nesta capital o sr. Javier Morata, ex-governador de Madrid.

COMBATE A' TUBERCULOSE NA BAHIA

BAHIA, 6 (A. M.) — A campanha contra a tuberculose, promovida pelo secretario da Saude, sr. Barros Barreto, e pelo tisiologo Cesar Araujo, sob os auspicios da senhora Jurcay Magalhães, prosegue com afinco.

Em palestra irradiada hontem, o sr. Octavio Machado affirmou que, embora morresse, no Estado, de seis em seis horas, um tuberculoso, a Bahia vencerá a peste branca.

A SEMANA DO FAZENDEIRO PERNAMBUCANO

RECIFE, 6 (A. M.) — Decorre animadissima a semana do fazendeiro. Amanhã seguirão para Limoeiro, afim de tomar parte nas commemorações que ali se realizam, o governador interino, o general Newton Cavalcanti, secretarios de Estado e jornalistas.

O propalado complot contra a vida do engenheiro Edson de Carvalho

Informações prestadas em São Paulo, pelo sr. Monteiro Lobato

S. PAULO, 6 (A. M.) — Foi hoje divulgado que o sr. Monteiro Lobato havia recebido pela manhã uma carta do sr. Edson de Carvalho, presidente da Companhia Nacional de Petroleo, que reside no Estado de Alagôas, na localidade denominada "Riacho Doce", onde se estão realizando pesquisas e estudos para a descoberta e exploração de petroleo. Na referida carta informava o sr. Edson de Carvalho que no dia 20 de maio havia sido surprehendido no seu trabalho com a chegada de um caminhão carregado de soldados armados e um investigador de policia. A força, segundo disse o presidente da Companhia Nacional de Petroleo, em sua carta, havia sido enviada ao Richo Doce, em virtude das autoridades de Maceió terem recebido noticias de Recife de que estava organizado um "complot" que objectivava attentar contra a vida do sr. Edson de Carvalho e de seus companheiros na direcção da Companhia. O "complot" teria sido descoberto pela policia pernambucana, que se apressára em prevenir ás autoridades de Alagôas.

O QUE NOS DISSE O SR. MONTEIRO LOBATO

A' noite, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu o sr. Monteiro Lobato que nos declarou:

— "Effectivamente recebi a carta e pelas informações nella contidas, o plano de attentado contra o presidente da nossa Companhia, era encabeçado por quatro estrangeiros, entre os quaes um russo e outro individuo que se diz chamar Morrel e affirma residir nas Antilhas. Esses homens estavam alliciando alguns negros e mulatos para participarem da tenebrosa empreza de eliminar o presidente da Companhia e seus companheiros de directoria. Não sei que interessados poderão ser responsabilizados como mentores do crime. Só o que posso affirmar é que ha muitos interesses occultos em jogo e que procuram retardar o mais possivel o evento do petroleo no Brasil".

Referindo-se á possibilidade do attentado, disse o sr. Monteiro Lobato, finalizando suas declarações:

— "Não me atemorizo com as ameaças, pois mesmo que attentassem contra a minha vida e me eliminassem, desappareceria eu, podiam desapparecer os meus companheiros de luta, mas os nossos inimigos não conseguiriam matar o petroleo no Brasil".

OS QUE VIAJARAM HONTEM DE S. AULO PARA O RIO

O REGRESSO DO DIRECTOR DAS PRISÕES DO CHILE

S. PAULO, 6 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hoje para o Rio os srs. Arthur Rocha, Walter Schnug, José Cardia, Antonio José Rodrigues, senhorita Clara Rodrigues, Fernando Gomes, Pierre da Silva e senhora, Henry Liebenjutb, Uberto Gova, Carlos Bueno, tenente Ilbernon, Maximiano da Silva e familia, dr. Jorge Gouveia, senhora Jorge Andrade de Vasconcellos e filha, Waldomiro de Carvalho, Oswaldo Cavalcante, Rudolf Pein, Lebre Filho e familia, senhorita Elvira Nogueira, senhora Candida Franco, senhora Judith de Camargo.

Pelo segundo nocturno, os senhores: Moura Fontes — coronel Gabriel Branco — tenente Renato Bolto — engenheiro Mario Pifano — Luiz Pirolo — J. Costa — Julio de Oliveira — José Borges de Oliveira — José Joaquim dos Reis — Victor E. Nigri — Nacim Nigri — dr. Tertuliano Tavares — Edgard Borborema — Cesar Borges de Moraes — Demetrio de Mello Golci — tenente Victor Laurenti — senhorita Maria de Lourdes Campos — Renato d'Albino — Gisto Salvatore — Frederico Pedro Celli — Benedicto Amaral — Fausto Cortesão.

S. PAULO, 6 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ao Rio de Janeiro o dr. Manoel Yara Cristi, director geral das prisões da Republica do Chile, que veiu a São Paulo afim de conhecer a Penitenciaria do Estado. O sr. Yara Cristi viajou em companhia do dr. Agustin Vial, tendo o capitão Sepulveda, ajudante de ordens do ministro da Justiça, sido posto á disposição do illustre visitante.

TOMOU POSSE NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO O DESEMBARGADOR VIEIRA NUNES

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Foi nomeado desembargador o dr. Eliziario Vieira Nunes, que hoje tomou posse do cargo na Côrte de Appellação.

EXTENSOS COMMENTARIOS DOS JORNAES PORTENHOS AO "CIRCUITO DA GAVEA"

REPERCUTE O REALCE DOS VOLANTES ITALIANOS

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Os jornaes dedicam extensos commentarios ás corridas da Gavea, declarando que a presença dos volantes italianos Pintacuda e Marinoni veiu realçar o brilho do certamen.

Referindo-se á participação dos corredores argentinos, os jornaes declaram que desta vez a sua missão é difficil, pois que terão de enfrentar poderosos rivaes.

A RENDA DE HONTEM NA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.483:667$800; desde primeiro do mez 8.584:519$010.

Em igual data do anno passado foi de 6.118:820$930.

O ESTUDANTES DE S. PAULO ENFRENTARA' DOMINGO PROXIMO O S. CHRISTOVÃO

S. PAULO, 6 (A. M.) — A série de victorias que o Estudantes de São Paulo vem conseguindo fez augmentar o interesse dos clubs cariocas em querer enfrental-o.

Varios delles já manifestaram seu desejo. O Estudantes decidiu aceitar um dos convites, aliás o primeiro que lhe foi enviado.

Assim sendo, o quadro de Pedrosa seguirá para a capital do paiz, onde deverá enfrentar o conjunto do S. Christovão A. C.

Ficou combinado entre os clubs que a partida seria nocturna e que se realizaria quinta-feira proxima. No emtanto, sabemos que o Estudantes propoz a transferencia do encontro para domingo proximo, ficando na espectativa de uma resposta do gremio carioca.

Motivou o pedido do Estudantes o facto de ter elle que jogar amanhã, em Santos, de maneira que assim poderia ser dado um descanso um pouco mais longo aos seus jogadores.

Os ultimos incidentes verificados na Hespanha

INSULTOS ENTRE DEPUTADOS

MADRID, 6 (U. P.) — As côrtes esperaram ansiosamente a discussão dos incidentes verificados hontem e na semana passada, nos quaes muitos aldeãos foram mortos e cincoenta outros receberam ferimentos, sem que, comtudo, tivesse sido affectada a estabilidade do governo Casares Quiroga ou da Frente Popular.

Os direitistas que se retiraram do Parlamento na noite ultima, porque o ministro da Instrucção Publica, durante os debates em torno da substituição do ensino religioso pelo leigo referiu-se ao primeiro, classificando-o de "mesquinho e pobre", ouviram a discussão, mas abstiveram-se de intervir.

Antes de voltarem á sala das sessões, elles queixaram-se ao presidente das côrtes, por via dos insultos da maioria dos deputados, e protestaram contra as observações do ministro da Instrucção.

O presidente promette a maxima protecção para que os deputados direitistas possam cumrir a sua missão.

Os direitistas fizeram saber, igualmente, que no caso do ministro insultante não retirar suas expressões, elles abandonarão o recinto do parlamento justamente no momento em que ele se levantar para falar.

O NOVO DIRECTOR DA REPARTIÇÃO DE CONTROLE DE CAMBIO ESTRANGEIRO

MADRID, 6 (U. P.) — O sr. Enrique Rodriguez Mata, economista e antigo sub-secretario das Finanças, foi nomeado director da repartição de controle de cambio estrangeiro, em substituição ao sr. Blas Huete, que renunciou.

A referida repartição controla a distribuição official de cambio estrangeiro para a exportação. Mas a falta de moeda estrangeira colloca-a em situação difficil.

O sr. Mata envidará os maiores esforços no sentido de solucionar este problema que está causando prejuizos ao commercio.

O PRIMEIRO PASSO PARA A REFORMA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 6 — (U. P.) — A nomeação do sr. Emile Sosthene Labayrie para substituir o sr. J. Tannery no cargo de governador do Banco de França, é o primeiro passo dado no sentido de reforma aquella instituição bancaria, conforme a plataforma da Frente Popular.

O novo governador, que exercia presentemente as funcções de procurador geral do Tribunal de Contas, tem 59 annos de idade.

A CARREIRA DO SR. LABEYRIE

Serviu como chefe do gabinete do ministro das Finanças, sr. Caillaux, de 1913 a 1925, e identificou-se com a Frente Popular quando participou de seu desfile de 14 de julho de 1935.

O sr. Labeyrie esteve addido ao Tribunal de Contas desde 1900 e fez toda a carreira no alludido Tribunal, com alguns intervallos. Em 1902, foi incumbido de uma missão financeira na Indo-China, e mais tarde serviu como chefe do gabinete do ministro Caillaux.

Nunca teve ligações partidarias, sendo considerado um dos mais proeminentes peritos em finanças e contabilidade publica, se bem que não tenha tido um contacto directo com assumptos bancarios.

O programma da Frente Popular exige a nacionalização do Banco de França no sentido de "desafogar o credito e as economias pela terminação da oligarchia economica".

Elle visa augmentar a força do governo diminuindo a influencia do conselho de directores com uma eventual suppressão do mesmo

ESPERADOS HOJE EM FLORIANOPOLIS OS REMADORES CAMPEÕES

FLORIANOPOLIS, 6 (H.) — São esperados amanhã os remadores catharinenses que conquistaram, na Bahia, os campeonatos brasileiros.

Estão preparadas grandes festas para recebel-os.

OS ESTUDANTES INTEGRALISTAS DE S. PAULO DESEJAM COMPARECER A'S AULAS ENVERGANDO A CAMISA-VERDE

S. PAULO, 6 (H.) — O director do Departamento Universitario da Acção Integralista dirigiu ha dias um officio ao professor Francisco Morato, director da Faculdade de Direito, solicitando permissão para que seus membros possam assistir ás aulas envergando a camisa verde.

O professor Francisco Morato não attendeu até agora ao pedido.

Noticiando esse facto, o "Diario da Noite" diz que a União Universitaria Democratica vae officiar ao director da Faculdade no sentido de recusar a autorização solicitada pelos adeptos do sigma.

UM JUIZ ACCUSADO DE INCORRER NA LEI DE SEGURANÇA

PORTO ALEGRE, 6 — (H.) — O sub-chefe Joaquim Cesar apresentou ao chefe de policia um relatorio sobre a attitude seguida pelo juiz Alcino Lemos. Diz que este incorreu na lei de segurança, accrescentando que se o juiz ainda não foi preso, por justa e equitativa applicação da lei deve-se isso á consideração com que o governo distingue o Poder Judiciario.

ENCERROU-SE EM FLORIANOPOLIS O CONGRESSO CONTRA O ANALPHABETISMO

FLORIANOPOLIS, 6 (H.) — Realizou-se hoje, ás 20 horas, no edificio da Assembléa Legislativa, a sessão de encerramento do Congresso Contra o Analphabetismo, que foi presidida pelo governador do Estado e teve a assistencia de diversas altas autoridades.

Foram lidas as conclusões das diversas secções, bem como o resultado da campanha financeira.

A "TAÇA DAVIS"

FORAM REALIZADAS AS ULTIMAS PROVAS ELIMINATORIAS

VIENNA, 6 (H.) — Nas provas eliminatorias para disputa da taça Davis, realizadas nesta capital, entre as equipes da Austria e da Belgica, Baravoski (Austria) bateu Van Eyden (Belgica), pela contagem de 6|3, 3|6, 4|6, 6|3, 6|2; Metaxa (Austria) bateu Lacroix (Belgica), por 6|0, 6|3, 6|4, 2|6, 6|4.

Nas provas de duplas, Lacroix e de Borman (Belgica), bateram Barovski e Metaxa (Austria), por 2|6, 8|6, 7|5, 6|3.

Ao terminar o segundo turno, a Austria marcava duas victorias e a Belgica uma.

BOX

Magnelli venceu Acosta aos pontos

A Empresa Pugilistica Brasileira reiniciou, hontem á noite, as suas actividades, offerecendo no Estadio Brasil um bom espectaculo de box, figurando como luta de fundo o encontro entre Acosta e Magnelli, campeão de peso-gallo argentino e detentor de um record notavel nos rinks platinos e nova-yorkinos.

Venceu, como era de esperar, o argentino, após uma peleja movimentadissima em que se fez accentuar a galhardia e coragem de Acosta.

Damos abaixo os resultados das lutas:

PRELIMINARES

Luta de amadores da Federação Brasileira de Pugilismo em eliminatorias para as Olympiadas de Berlim.

1ª LUTA — 3 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças (peso gallo). Adolpho Paes x Sebastião santos. Juiz: Quaresma.

Venceu Adolpho Paes por desistencia, no 4º round.

2ª LUTA — (exhibição) entre dois garotos de sete annos, pupillos de Raymundo Leite. Juiz: Luiz Alberto. Optimo "combate" em dois rounds de 1 minuto, demonstrando os "gigantes" grande tendencia para a nobre arte.

PROFISSIONAES

3ª LUTA — 6 rounds de 3 minutos.

Americo Prior (portuguez) — Luvas de 4 onças — 72 k.600 x Claudio Costa (brasileiro) — Luvas de 6 onças — 78 k. 400. Juiz: Quaresma.

Venceu Claudio Costa por K. O. no 4º round. Mesmo vencido, Prior mostrou grande ardor e combatividade.

4ª LUTA — 6 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças.

Mario Francisco (brasileiro) x G. Cunha (brasileiro). Juiz: Taboada.

Venceu G. Cunha aos pontos.

5ª LUTA — 8 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças.

Balthazar Cardoso (brasileiro) x Barzala (argentino).

Venceu Balthazar Cardoso por desistencia, com um "jab" no estomago, no 7º round.

Final, em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Acosta (uruguayo) x Magnelli (argentino).

Juiz: Taboada.

1º ROUND

Os adversarios estudam-se, trocando sôcos cautelosos, terminando empate.

2º ROUND

Magnelli toma a iniciativa dos ataques, atirando mais numero de sôcos. Round de Magnelli.

3º ROUND

Acosta ataca enviando forte golpe no queixo de Magnelli; este reage, vencendo o round por pequena margem.

4º ROUND

Round movimentadissimo, com Acosta no ataque. Magnelli acerta varios sôcos no rosto de Acosta, que supporta bem o castigo. Round do argentino.

5º ROUND

Iniciado o round, Acosta investe resoluto, sendo, porém, os seus golpes respondidos com violencia por Magnelli, que leva ainda vantagem.

6º ROUND

Os adversarios se empenham em uma luta brilhante, com consecutivas trocas de sôcos.

7º ROUND

Acosta reage como um leão, deixando Magnelli surprehendido. Magnelli, porém, com a sua natural calma, annulla as investidas do uruguayo. Round de Magnelli.

8º ROUND

Este assalto foi disputado valentemente, vencendo Acosta por pouca margem de pontos.

9º ROUND

Acosta, neste round, decaiu muito, perdendo a noção da distancia. Magnelli accumulou maior numero de pontos, vencendo o round.

10º ROUND

Ao soar o gong, ambos os lutadores procuraram decidir o combate, trocando violentissimos golpes, principalmente os enviados ao rosto.

Magnelli castiga, sendo chamado á attenção pelo juiz, por ter collocado um sôco na nuca.

No final, é dado como vencedor, aos pontos, Magnelli, decisão, aliás, justissima.

Muito embora vencido, Acosta portou-se como um bravo, supportando e nunca fugindo ao castigo.

IRREGULARIDADES NUMA REPARTIÇÃO MARANHENSE

PORQUE SE DEMITTIU O DIRECTOR GERAL DA PRODUCÇÃO DO ESTADO

S. LUIZ, 6 (A. M.) — O director geral da Producção, em entrevista que concedeu, hoje, ao "O Imparcial", declarou que deixará o cargo por não apoiar a série de irregularidades que ali se verificavam. Citou, a respeito, como exemplo, uma lista de pagamentos que não se relacionam com o serviço a seu cargo, os quaes foram feitos por conta da verba "Custeio da Producção". Assim, por conta dessa verba, receberam os srs. José Rabello 3:000$, maih 2:000$, e, ainda, mais outros 2:000$; Luiz Gonçalves, 2:000$; Santos Filho, 1:000$, e Carlos Cavaco, 500$000. Termina a entrevista promettendo fazer novas revelações acompanhadas da respectiva documentação.

O DIRECTOR DO S. T. DO CAFÉ IRÁ A COLOMBIA EM COMMISSÃO DO GOVERNO

S. PAULO, 6 (H. — Seguirá em julho proximo para a Colombia, commissionado pelo Ministerio da Agricultura, o sr. Rogerio de Camargo, director do Serviço Technico de Café.

A IGUALDADE DE TODOS OS MEMBROS DA LIGA

CONCLUINDO O PACTO ENTRE A PEQUENA ENTENTE

BUCAREST, 6 — (U. P.) — O rei Carol e o principe regente Paul da Yugoslavia concluiram o pacto pelo qual apoiarão o reforço que se pretende dar ao protocollo da Liga das Nações na proxima assembléa a se realizar no dia 30 do mez corrente. Tal reforço é para garantir a applicação dos artigos do covenant no futuro.

No seu discurso o principe regente Paul salientou que qualquer que seja a modificação que se venha a fazer no covenant, que os interesses dos pequenos Estados europeus não podem ser despresados. Disse ainda o seguinte: — "Nós não estamos preparados para aceitar quaesquer modificações que não garantam completa igualdade de todos os membros da Liga".

METADE DA POPULAÇÃO DE RECIFE CANTARA' O HYMNO NACIONAL

RECIFE, 6 (A. M.) — Afim de dar maior brilhantismo ás festas de 7 e 9 do corrente, o general Newton Cavalcante pretende fazer numerosa massa humana, talvez metade da população da cidade, cantar em praça publica o Hymno Nacional.

OS PILOTOS E MECANICOS DA "VASP" FICARAM IMPEDIDOS

MAS, DESEMBARCARAM POR ORDEM DO GOVERNO ESTADUAL

SANTOS, 6 — (A. M.) — As autoridades federaes e estaduaes, estiveram hoje em conflicto em um caso de impedimento de passageiros para o porto, a bordo do "General Artigas", chegado pela manhã ao estuario.

Contractados pelo governo estadual para trabalhar na Viação Aerea S. Paulo (Vasp), vieram da Allemanha no referido vapor os pilotos Helmut Zimmermann, Hermann Von Ovrizen e Eduard Boldving Bieoterling e os mecanicos Dominik Koscieluy e Anton Stuis, os quaes viajaram em companhia de suas familias. Como os mesmos passageiros estivessem munidos apenas, dos documentos que revelavam o fim de suas viagens ao Brasil, além do passaporte usual, a Inspectoria Federal de Immigração determinou o seu impedimento a bordo, por falta do cumprimento de outras formalidades referidas na lei sobre entrada de estrangeiros em territorio nacional. O facto, porque ia dar causa ao proseguimento da viagem dos passageiros impedidos para os portos platinos chamou a attenção das pessoas que aqui vieram aguardal-os e das autoridades estaduaes do porto, que se entenderam com os seus superiores em S. Paulo, para a immediata solução do caso.

A solução, porém, que só poderia ser dada pela Directoria Nacional do Povoamento a que está subordinada, a Inspectoria Federal de Immigração, partiu do governo do Estado que ordenou á Policia Maritima o desembarque dos pilotos, mecanicos e suas familias, em razão do contracto feito.

Assim, cerca das 13 horas, todos puderam desembarcar seguindo para S. Paulo immediatamente, viajando pela estrada do Mar.

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR CANTALUPO AO SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 6 (H.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu do embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, o seguinte telegramma: "Acabo de ler no "Fanfulla" o discurso que v. excia. pronunciou no banquete que lhe foi offerecido pelo consul da Italia, no Guarujá, em agradecimento á acolhida dada ao professor Putti. Sou grato pelos pensamentos e sentimentos expressos por v. excia. com referencia ao meu paiz, ao Duce e ao povo italiano. Confesso-me particularmente feliz por ver meus compatriotas de São Paulo, reunidos com affectuoso devotamento em torno de vossa excia., que tem sempre espontaneamente agido, no sentido de estreitar sempre mais a amizade italo-brasileira".

Informações de ultima hora dizem que foi expedida de Cantão ordem de mobilização de 300.000 homens

(Conclusão da 3.ª pagina)

que o governo de Cantão tencionasse passar aos actos não obstante as declarações anteriormente feitas.

CHEGOU A PEKIM UM EMISSARIO DO GOVERNO DE NANKIM

PEKIM, 6 — (H.) — O general Tcheng-Tiao-Tuan, emissario do governo de Nankim chegou a esta cidade, onde foi recebido com extraordinarias precauções da policia.

Annuncia-se de fonte chineza que os chefes do Conselho Politico de Hopei e Chahar continuam em estreito contacto com as autoridades de Cantão.

Accrescenta-se que, caso Cantão se declarasse independente, é possivel que aquelle Conselho Politico seguisse o exemplo.

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE A DECLARAÇÃO DE GUERRA

SHANGHAI, 6 — (H.) — Não foi recebida nesta cidade nenhuma informação precisa sobre a annunciada declaração de guerra do governo de Cantão ao Japão. Reina, entretanto, grande ansiedade devido á decisão do conselho politico do sudoeste de considerar os exercitos de Kuangtung, Cantão e Kuangsi como os primeiros grupos de exercito que deverão tomar parte na campanha anti-japoneza.

Corredores visitam a fabrica de automoveis Chrysbraz, S. A.

Os volantes em frente aos portões da linha de montagem da CHRYSBRAZ, S. A.

Os volantes que vão correr no Circuito da Gavea, com carros das marcas "CHRYSLER-PLYMOUTH" foram recebidos hontem na usina de montagem da Chrysbraz S. A., para uma visita ás grandiosas installações daquella Companhia, á Estrada Vicente de Carvalho n. 730.

Como é sabido, os volantes Kruze e Luiz Tavares de Moraes vão correr com carros "CHRYSLER-PLYMOUTH", sendo o deste ultimo, que é modelo 1936, de montagem nacional.

Aproveitando-se da opportunidade de se encontrarem em usina que produz carros da mesma marca que usam, aquelles volantes fizeram inspeccionar os seus carros, apertar freios, etc.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

A RUSSIA ENVIARA' DELEGADOS

GENEBRA, 6 — (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho adiou sua reunião para o dia 9 do corrente. Terça-feira, em sessão plenaria, a conferencia abordará a discussão geral da applicação da semana de 40 horas nas industrias texteis.

TRES DELEGADOS SOVIETICOS

GENEBRA, 6 — (H.) — O sr. Maurice Marks, delegado governamental da Russia á Conferencia Internacional do Trabalho, foi avisado pelo governo de Moscou que tomarão parte nos trabalhos da assembléa tres delegados operarios.

E' a primeira vez que os syndicatos russos serão representados numa conferencia internacional.

RECEPÇÃO AO MAESTRO VILLALOBOS

VIENNA, 6 — (H.) — O ministro do Brasil, senhor Samuel de Souza Leão Gracie e senhora, offereceram uma recepção no palacete da Legação, em honra do maestro Heitor Villa Lopos, durante á qual o compositor brasileiro fez uma conferencia sobre a cruzada que emprehendeu no Brasil pela educação musical da mocidade e os resultados obtidos no dominio do canto coral e da vocalização das massas.

As principaes summidades da musica viennense achavam-se presentes, inclusive o celebre professor Emile von Sauer e muitos membros eminentes do jury do concurso internacional de musica.

Todos os assistentes applaudiram com enthusiasmo não somente a conferencia realizada pelo sr. Villas Lobos, como as suas obras para piano que o maestro executou pessoalmente.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — José Alves Corrêa.
Auxiliar — Manoel Leite Pitanga.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Cypriano; Escola, Leonel; 1º G.R., Floriano; 2º, Barbosa; 3º, Djalma; 4º, Romualdo; 5º, Carvalhaes; 6º, Machado; 8º, Isaias, e 9º, Espirito Santo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Dia á I.G.P.:
Superior — Felippe Dias Ribeiro.
Auxiliar — Germano Keller.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Petit; Escola, P. Couto; 1º G.R.., Fructuoso; 2º, A. Pinto; 3º, Galdino; 4º, Feital; 5º, Levy; 6º, Ernesto; 8º, Marino, e 9º Dias.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Uniforme, 3º.

Associação Brasileira dos Investigadores de Policia

A INSTALLAÇÃO DA NOVA SE'DE

Um facto digno de registro na vida policial da cidade é o progresso que vem obtendo a Associação Brasileira dos Investigadores de Policia, novel organização cujo programma de acção é inteiramente de medidas beneficentes e defesa da numerosa classe desses mantenedores da ordem.

Haja vista as novas installações da sua séde social, á avenida Henrique Valladares n. 38, sobrado, onde se realizarão doravante conferencias publicas mensaes, afim de que o publico conviva com a honrada classe policial; reuniões sociae, parte recreativa, etc.

Como se deprehende do exposto acima, a util aggremiação ha pouco nascida de um grupo de enthusiastas, procura acompanhar o progresso da cidade, elevando o conceito da nobre classe a um nivel compativel com seus homens e attribuições.

Conforme communicação recebida, já se encontram em pleno funccionamento as novas secções da Associação Brasileira dos Investigadores de Policia, á avenida Henrique Valladares n. 38, sobrado.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

AS IMPRESSÕES DO PROFESSOR HENRI HAUSER SOBRE O NOSSO PAIZ

Encontra-se nesta capital o professor Henri Hauser, illustrado cathedratico de Historia Economica dos Tempos Modernos e Contemporaneos, da Sorbonne.

O conhecido scientista da grande Universidade parisiense, que aqui se encontra afim de realizar um curso de sua cadeira na Universidade do Districto Federal, pronunciou interessante discurso, manifestando lisonjeiras impressões sobre o nosso paiz, tendo sido a sua oração irradiada pelo Departamento de Propaganda.

O prof. Hauser refere-se com grande sympathia ao Brasil, exaltando a sua latinidade como ponto de contacto directo das suas relações espirituaes com a França.

CHOVE EM TODO O TERRITORIO SERGIPANO

ARACAJU', 6 (Havas) — Chuvas abundantes tem caido em todo o Estado, mostrando-se os agricultores satisfeitos.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Radio Tupi

P.R.G.3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G.3
1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 7.00 horas — Transmissão directamente do posto de controle do Automovel Club do Brasil, do Quarto Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro" — Denominado "O Circuito a Gavea".
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 19.00 horas — Hora do Gury.
A's 19.30 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa c|B. Lacerda e s|Conj. Regional.
A's 19.45 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy e Carolina — Alma Cunha Miranda e piano.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa c|B. Lacerda e s|Conj. Regional.
A's 20.30 horas — Programma de musica ligeira: — Orchestra — Alma Cunha Miranda — Walter Jimmy e Jazz Tupi.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de solistas: — Alma Cunha Miranda — Nayde Alencar.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de canções com Leticia Figueiredo.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa c|B. Lacerda e s|Conj. Regional — Carolina.
A's 22.00 horas — Programma de musica ligeira: — Jazz Symphonico — Leticia Figueiredo — Walter Jimmy e Jazz Tupi — Orchestra.
A's 22.30 horas — Musica de dansa em discos.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

O Dia de Camões

COMO VAE SER COMMEMORADO PELA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

A Federação das Associações Portuguezas do Brasil, para commemorar a data do fallecimento de Camões, realizará na proxima quinta-feira uma sessão solemne, de que será orador official o padre Luiz Gonzaga Cabral.

A sessão terá logar ás 21 horas, no salão da Bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura.

PALACIO
TELEPHONE 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Vivendo em duvida: 2.25 — 4.25 — 6,25 — 8.25 — 10.25

A RKO RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
KATHERINE HEPBURN
BRIAN AHERNE-CARY GRANT
— em —
"VIVENDO EM DUVIDA"
(SYLVIA SCARLET)
AS BODAS DA DULCINIVA — Desenho colorido.
FOX MOVIETONE.
FORTALEZA FILM N. 1 — D. F. B.

ODEON
TELEPHONE 24-1033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Cavallaria ligeira: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45

A ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CAVALLARIA LIGEIRA
— com —
MARIKA ROKK
BERLIM — Natural da UFA.
PARAMOUNT NEWS.
JARDINS — Nacional D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Collegio de sapequismo: 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 10.35

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
JOE PENNER
JACK OAKIE — FRANCES LANGFORD
— em —
COLLEGIO DE SAPEQUISMO
(COLLEGIATE)
PARAMOUNT NEWS.
REPORTAGENS N. 1 — D.F.B.

IMPERIO
TELEPHONE 24-3200

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Haroldo Tapa-Olho: — 2.35 - 4.35 - 6.25 — 8.35 — 10.35

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
HAROLDO TAPA-OLHO
(THE MILKY WAY)
— com —
HAROLD LLOYD
ADOLPHE MENJOU — VARREE TEASDALE
O BAMBA DO PARQUE — Desenho do Marinheiro.
METROTONE NEWS.
CINE CRUZEIRO — Nacional D.F.B.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699

HOJE — ULTIMO DIA
A RKO RADIO apresenta
Fred Astaire — Ginger Rogers
EDWARD EVERETT HORTON
— em —
"O PICCOLINO"
O GONDOLEIRO DO BARULHO — Desenho sonoro.
CINE JORNAL N. 16.
NACIONAL DA D.F.B.
Só na matinée — Continuação do film em serie O FANTASMA VINGADOR.
Amanhã: — O REI DOS EMPRESARIOS e SEDUCÇÃO DO JOGO.

JAN KIEPURA
O CARUSO MODERNO E
GLADYS SWARTHOUT
A PRIMA DONNA DA "OPERA METROPOLITANA" DE N. YORK
em

JOAN CRAWFORD NO IMPERIO, 2.ª FEIRA

BONITA, ULTRA-CHIC, EM "SO' ASSIM QUERO VIVER!", A ALTA COMEDIA DIRIGIDA POR W. S. VAN DYKE, CUJA SEMANA, NO PALACIO, MARCOU UM DOS MAIS NOTAVEIS "HITS" DESTA TEMPORADA, DIA 15, REAPPARIÇÃO DE "UMA NOITE NA OPERA", A OPERA DE GARGALHADAS

GOTTAS DE JONES
Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
"INFAMIA"
Ultimo dia
Amanhã:
GUERRA SEM QUARTEL
Improprio para crianças até 10 annos

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes . . 1$700
HORARIO:
2—3.40 — 5.20 — 7 8.40 — 10.20
"Quanto póde uma mulher"
Ultimo dia
Amanhã:
INNOCENTE PECCADORA

O busto do almirante Saldanha da Gama em Campos

Convidado para assistir á inauguração o ministro da Marinha

Esteve hontem, em conferencia com o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o governador do Estado do Rio de Janeiro.

O almirante Protogenes Guimarães, nessa visita ao titular, fez o convite pessoal ao almirante Guilhem, para que o mesmo assista á solemnidade de inauguração do busto do almirante Saldanha na cidade de Campos, onde nasceu, e combinar os meios de levar áquella cidade, as representações de Marinha, para a ceremonia acima referida.

REUNE-SE, AMANHÃ, O CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do almirante Damião Pinto da Silva, reunir-se-á amanhã, o Conselho do Almirantado.

USARÃO O UNIFORME DE ACCORDO COM O REGULAMENTO

Respondendo a uma consulta do director geral do Pessoal, sobre se os officiaes reformados devem usar os uniformes em vigor na epoca da reforma ou se devem usar os do plano actual, declarou o ministro da Marinha que é facultado áquelles officiaes o uso de um outro typo, conforme os termos do art. 6 do Regulamento de Uniformes para o Corpo da Armada e Classes Annexas, abaixo transcripto: "Os officiaes reformados não serão obrigados a possuir nem usar os uniformes de que trata o art. 2, sendo-lhes comtudo, facultado o uso dos actuaes ou dos que estavam em vigor na epoca da sua reforma e quando usarem qualquer uniforme, o farão de accordo com o estabelecido neste Regulamento, ou com as disposições então em vigor, segundo o caso".

A INSPECÇÃO DE SAUDE PARA OS AVIADORES NAVAES ESTE ANNO

Vae ter inicio a inspecção de saude dos aviadores navaes, mandada proceder pelo director da Aeronautica. Deverão comparecer no proximo dia 9, para se submetterem á dita inspecção, os capitão de mar e guerra Armando Figueira Tremposky de Almeida; capitão de fragata Luiz Netto dos Reyes e o segundo tenente da Reserva Naval Aerea Walter Castilho de Barros.

A ILHA DA MARAMBAIA NA JURISDICÇÃO DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao almirante Augusto Schort, director da Aeronautica, haver resolvido passar a Ilha da Marambaia á jurisdicção daquella directoria, ficando assim revogado o aviso numero 802, de 2 de fevereiro de 1934, em virtude do qual aquella Ilha ficou subordinada á extincta Directoria de Portos e Costas. Na referida Ilha, não deverão ser executadas obras que de qualquer forma possam prejudicar a futura installação da linha do Tiro.

Preparativos para a Exposição Nacional de Pecuaria

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O LOCAL ONDE SERA' INSTALLADO O IMPORTANTE CERTAMEN

Visitou, hontem, o local destinado ás installações da Exposição Nacional de Pecuaria o presidente da Republica, que teve ensejo de examinar, detidamente, os trabalhos que estão sendo executados e de combinar medidas outras com o objectivo de ampliar e elevar ao maximo os resultados do importante certamen.

Ficou assentada, dentre outras medidas, a realização de uma competição de polo, em diversas partidas, devendo ser utilizados, nellas, animaes nacionaes, afim de que possam enfrentar-se, numa demonstração das suas qualidades, o cavallo "crioulo" sul-riograndense e o "manga-longa" creado em S. Paulo.

O sr. Getulio Vargas visitou, tambem, a coudelaria do antigo Derby Club, onde se encontram os dez reproductores "Patier-Bretões", recentemente adquiridos para o serviço de Remonta do Exercito.

PARISIENSE - Hoje
SHIRLEY TEMPLE em
Caravana dos Garotos
GEORGE MILTON em
ALÔ-ALÔ PARIS
GEORGE BURNS em
POBRE MILLIONARIA
CONQUISTADOR AUDAZ
(9º e 10º episodios)
NACIONAL
Amanhã: — TUNNEL TRANSATLANTICO — BONITA E LADINA — CONQUISTADOR AUDAZ (11º e 12º episodios) — CIRCUITO DA GAVEA.

RIO PALACIO HOTEL S/A
DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho. Optimas accommodações no centro da cidade. LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA (Rua dos Andradas, 10) — RIO. Telephone: 22-9920 — Telegramma: RIOPALACIO

IRÃO AO JAPÃO DOIS MEMBROS DA FEDERAÇÃO RURAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6 (Havas) — O governo federal convidou dois membros da Federação Rural para fazerem parte da commissão que vae ao Japão.

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS
Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37-5.º. 3.as, 5.as e sabbados das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013, Cons. 22-6166.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1689
HOJE
CANÇÃO DA SAUDADE
UFA
O TEMPESTUOSO
UNIVERSAL
O DIA DE S. PAULO
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2548
HOJE
OS MISERAVEIS
(1ª época) — Internacional
FRONTEIRAS DO AMOR
UNITED
PECUARIA PARAENSE
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
SR. DYNAMITE
UNIVERSAL
A PEQUENA ORPHÃ
FOX
RIBEIRÃO PRETO
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
CASTA DIVA
ALLIANÇA
CORISCO DO INFERNO
UNITED
Carioca Film Sonoro n. 19
D.F.B.

Sarmento, Teffé, Marques Porto, Jung, Nascimento e Domingos Lopes são os favoritos nacionaes

ENFRENTARÃO A MORTE

em busca de novas glorias, volantes de seis nações

O JORNAL
SPORTS
8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.206

O PELOTÃO DE FRENTE

Um authentico "four de ases que talvez se apresente desfalcado — Pintacuda, Marinoni, Benedicto Lopes e Teffé

4 — 6 — 30 — 22 — Estes os numeros dos carros que formam o primeiro pelotão. Quatro "cracks", quatro volantes de alta categoria, dois nacionaes e dois estrangeiros. Pintacuda, Marinoni, Benedicto Lopes e Manoel de Teffé, formam esses authentico "four" de azes. Favoritos todos, depositarios da maior confiança de seus innumeros "fans", estes nomes compõem uma constellação inexcedivel em brilho, e, na tarde de hoje, certo, cobrir-se-ão de glorias.

Mão grado o franco favoritismo da parelha italiana, qualquer um delles, entretanto, poderá ser apontado, de olhos fechados, como um dos provaveis vencedores. Pena é que o estado de saude de Benedicto Lopes não permitta se conte como certo o seu comparecimento á pista. Uma grippe traiçoeira prostrou-o ao leito, quando mais necessario se tornava estar elle em plena pujança de seu physico. Benedicto, porém, quer correr. Espera, ansioso, a alta de seu medico para, mesmo convalescente ainda, pular para dentro de sua V. 8 e soltal-a, Gavea afóra, roncando a sua machina possante.

Teffé, Benedicto Lopes, Marinoni e Pintacuda!

Oxalá se apresente completo, hoje, este "four" de azes.

PEDROSA DIRIGIU com uma só mão

Queixa-se dos italianos, o volante da "Especial"

PEDROSA era um dos concurrentes ao grande premio automobilistico, cuja sympathia se impunha aos seus numerosos "fans". O seu carro, preparado durante varios mezes, é fruto de varias horas de labor e grandes sacrificios financeiros, por isso muito nos entristeceu o accidente de que foi victima. Foi, pois, com curiosidade, que fomos encontral-o hontem, á noite, numa roda de amigos. O esforçado volante recebeu-nos delicadamente, esboçando, num gesto triste, o abatimento de que era presa.

— Que quer, disse-nos, a carcassa não resistiu.

— Sentimos muito o acontecido Pedrosa, mas outras provas virão.

— Como foi aquillo? inquerimos.

— Depois do qu me aconteceu naquelle accidente da cerca, ainda fiquei com muitas esperanças de correr; logo depois de tirar os pontos eu sentia-me em estado satisfatorio e ao entrar na pista, para disputar a eliminatoria, ia disposto a fazer todo o possivel para me classificar, esperando mesmo fazer um bom tempo, não só por mim, como pelos meus amigos que depositavam uma confiança illimitada em mim.

Antes de minha saida, havia-se combinado que eu correria sosinho, dado o meu estado physico que ainda era um pouco a desejar. Desde a saida eu arranquei, verificando, com satisfacção, a perfeita obediencia do volante, tanto que ia apenas com u'a mão no guidon servindo-me da outra apenas para fazer as mudanças, afim de não forçar o lado machucado, poupando-o para a corrida. Foi grande a minha surpresa ao ouvir, bem perto, o ronco dos carros italianos. No primeiro momento pensei em dar-lhes passa-

(Continu'a na 4ª pagina.)

Oito premios em dinheiro para os vencedores do "Circuito da Gavea"

O "Cartão Coupon", vem de instituir cinco premios de oito contos de réis cada um, para os seguintes volantes: na 8.ª volta, ao volante nacional que completar em primeiro logar esta volta; ao volante nacional ou estrangeiro que completar em primeiro a 12.ª volta; ao volante nacional que completar em primeiro lugar a 16.ª volta; ao corredor nacional ou estrangeiro que passar em primeiro logar na 20.ª volta e o ultimo ao vencedor do Circuito.

A ordem de formação para a partida

Pintacuda, Marinoni, Benedicto Lopes e Manoel de Teffé serão os primeiros — Almeida Araujo o ultimo

CONFORME resolução de ante-hontem da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, a ordem de largada dos 40 concurrentes que disputarão as provas de hoje, estabelecida de accordo com os tempos marcados nas provas eliminatorias, será a que abaixo segue; Almeida Araujo e Mlle. Hellé Nice serão os ultimos a largar devido a não terem disputado as eliminatorias:

1º grupo: Pintacuda (4) — Marinoni (6) — Benedicto Lopes (30) e Teffé (22).

2º grupo: Nicola de Santis (34) — Coppoli (12) — J. A. Braga (36).

3º grupo: Caru' (14) — Gaspar Ferrari (46) — Norberto Young (66) — Nascimento Junior (38).

4º grupo: Lehrfeld (8) — Mc Carthy (20) — Antonio S. Campos (48).

5º grupo: Luiz Tavares de Moraes (52) — Abrunhosa (50) — Santos (54) — Marques Porto (64).

6º grupo: Moraes Sarmento (44) — Macedardy (28) — Virgilio L. Castilho.

7º grupo: Olavo Guedes (70) — Vicente Hugo (68) — Francisco Landi (24) — Hans Stoffen (58).

8º grupo: Luiz Faria (60) — Quirino Landi (26) — Emilio Ferrari (56)

9º grupo: Domingos Lopes (42) — Victorio Rosa (16) — A. Sartorelli (40) — Oscar Bins (82).

10º grupo: José Pereira (72) — Arturo Krause (18) — Joaquim Santanna (78).

11º grupo: Julio de Moraes (80) — Geraldo Severino (76) — E. Oliveira Junior (74) — Hellé Nice (2).

12º grupo: Almeida Araujo (10).

NOTA — Apesar de figurarem na presente relação, alguns volantes deixarão de concorrer por varios motivos. Uns por desistencia, outros devido a não terem passado no exame de vista. A ordem de largada, entretanto, será a mesma.

OS PROVAVEIS VENCEDORES — Carlo Pintacuda e Attilio Marinoni

CORREM os italianos com alcool quasi puro

Effeito das sancções contra a Italia

UM dos factos mais surprehendentes e interessantes registrados agora, por occasião das corridas da Gavea, é a mistura combustivel usada pelos volantes italianos Marinoni e Pintacuda. Ainda mais em nosso meio, onde tanto se tem falado e discutido sobre o problema do alcool motor, o acontecimento assume proporções excepcionaes porque vem de encontro a tudo o que se tem affirmado contra a excellencia do alcool como combustivel para motores de explosão. Pasmem e admirem pois, os nossos leitores com esta affirmativa deveras sensacional: as "Alpha-Romeo" de Pintacuda e Marinoni usam como combustivel uma mistura de 82% de alcool e 12% de gasolina apenas e 6% de oleo de mamona.

Não é verdadeiramente extranho? E a potencia de suas machinas é extraordinaria, phantastica. Jamais em nosso paiz têm pisado carros com motores tão possantes e que desenvolvam tamanha velocidade. Os technicos e entendidos se têm mostrado surpresos deante disto, ainda mais em se tratando de machinas de corrida.

Ninguem, até agora, tem achado explicação para tal. Cremos, entretanto, que os motivos que originaram taes medidas basciam-se em causas menos do terreno da mecanica que de politica internacional; é que tendo sido decretadas contra a Italia, sancções

(Continu'a na 4ª pagina.)

MC CARTHY protestou contra o exame de vista

NA tarde de hontem o volante argentino Mc. Carthy esteve no Automovel Club do Brasil protestando seriamente contra o facto de somente ter sido compellido a fazer exame de vista nos ultimos momentos do dia de hontem.

O habil "az" argentino censurou a entidade maxima do automobilismo patrio, accusando-a de ter deixado para o final uma imposição que deveria ter sido feita inicialmente.

Tanto mais grave nos parece a accusação de Mc. Carthy, porquanto affirmou o volante platino ter perguntado varias vezes se iria ser submettido ao exame de vista, e como resposta ter sempre ouvido que não necessitava sujeitar-se á tal exigencia.

Mc. Carthy não guardou conveniencia do seu protesto. Tanto que, em altas vozes, dentro da séde do Automovel Club, disse o que bem pretendeu.

A esperança dos brasileiros

FERNANDO MORAES SARMENTO, o mais popular corredor das pistas nacionaes, apparece aqui apresentando o seu sorriso confiante de que jamais se separou. Com a noticia de que Benedicto Lopes não poderá disputar a grande pugna de machinas e de homens, recae sobre os hombros de Sarmento toda a responsabilidade de ser o depositario das grandes esperanças que ainda poderão restar aos brasileiros. O arrojo de Sarmento, sua audacia admiravel e sua pericia indiscutivel serão predicados bastantes — é o que a cidade espera — para que se desfaça toda a superioridade technica dos grandes favoritos, que são os dois italianos

Sorriem da morte, esperando o sorriso da victoria

Na manhã de hoje será realizado o importante Circuito da Gavea — Dezenas de concurrentes reunem probabilidades de performances destacadas — Varios paizes buscando uma victoria de extraordinaria repercussão

FINALMENTE, hoje, na Gavea, será levado a effeito o mais importante circuito automobilistico da America do Sul.

Ha poucos annos ainda o perigoso sport era praticado no Brasil em pequena escala. As provas realizadas não despertavam quasi interesse. O publico, só mesmo em pequena escala, se abalava a comparecer nos locaes das provas, o que evidenciava o pouco caso que elle dispensava ao automobilismo.

Só mesmo depois de 1933, quando Manoel de Teffé venceu galhardamnete o importante circuito, derrotando, entre outros concurrentes nacionaes de valor, os estrangeiros Raul Rigante, Mac Carthy, Victorio Coppoli e outros, foi que o empolgante e arriscado sport tomou extraordinario incremento, até attingirmos ao actual momento, em que o povo se deixou empolgar pela prova desta manhã.

Varios factores concorreram decisivamente para que o automobilismo chegasse ao apogeu em que se encontra e entre elles, forçoso é convir, a serie de desastres tem concorrido quasi decisivamente para a maior propaganda do automobilismo.

Quem estudar, embora superficialmente, as inclinações da massa, chegará á concluir ser esta amante de sensações fortes e mesmo tragicas. O povo, a cada novo desastre, sente uma attracção irresistivel, pelo acontecimento que fornece sensações fortes e mesmo emocionantes. Dahi, o augmento crescente de publico, o qual attingirá este anno, possivelmente, a um numero verdadeiramente formidavel,

(Continu'a na 4ª pagina.)

OS QUE PODERÃO FIGURAR

UMA rapida analyse sobre as possibilidades dos varios concurrentes deixa entrever desde logo que aos dois volantes italianos Pintacuda e Marinoni enorme saldo de factores a seu favor sobreresta.

As machinas que ambos possuem annullam por completo todas as possibilidades dos demais corredores, não só pela potencia dos motores, como pela estabilidade que têm, o que lhes permitte fazer todas as curvas com a maior facilidade. Elementos occasionaes tambem não os poderão prejudicar grandemente, dado serem elles dois a correr folgadamente. Se um ficar, o que será difficil, o outro vencerá. Logo após os italianos Benedicto Lopes poderia ser apontado como favorito. Seu estado de saude, porém, não dá margem a espectativas optimistas. Apparecem então em plano mais ou menos equivalente Sarmento, Teffé e os argentinos Rosa, Coppoli, Caru' e Mc. Carthy. Krause, cremos, está fora da corrida, pois seu carro anda pouco. Lehrfeld é figura de primeiro plano tambem, entre os acima citados, bem como Norberto Jung.

Domingos Lopes é, a nosso ver, concurrente perigosissimo e deverá terminar bem a prova.

Ainda dentro da corrida, com grandes probabilidades de exito, figuram Hellé Nice, Nascimento Junior, Cicero Marques Porto e Hugo Teixeira, se conseguir carro.

Estas as nossas previsões sobre a corrida de hoje.

Um poderoso alto-falante collocado na redacção do O JORNAL transmittirá para o publico o desenrolar do "Circuito da Gavea"

As esperanças de Victorio Rosa

Victorio Rosa, um dos "azes" da equipe argentina

Victorio Rosa sempre demonstrou valor e classe. No anno transacto elle correu de maneira surprehendente. Brilhou mesmo. Hontem, falando sobre o Circuito, declarou:

"Tenho esperanças, pois estou inscripto e vou tomar parte na corrida. Não garanto o que poderei fazer, mas acho que quem vae correr póde perder e ganhar. O carro está preparado e se elle não negar poderei fazer mais do que eu mesmo espero".

Pintacuda e Marinoni vencerão

affirmam os volantes argentinos

A presença de Pintacuda e Marinoni veiu trazer panico entre os demais concurrentes ao Circuito da Gavea. E' que os carros que os dois famosos "azes" vão pilotar são de força extraordinaria, capazes de desenvolver velocidade que nunca nenhum dos outros volantes poderão attingir.

Esta falta de machinas da parte dos nossos corredores deixou uma duvida enorme sobre as suas possibilidades. O desanimo começou e já se mostravam meio entristecidos, quando o commendador Sabbado D'Angelo, espirito perfeito de gentlemen e sportman veiu em soccorro da situação critica que se começava a formar, instituindo o premio "Sudan", destinado ao volante melhor collocado logo após os dois italianos, gesto este imitado de prompto por outros industriaes, que fizeram identicas offertas. Reinou o enthusiasmo novamente. Voltaram-se os horizontes maravilhosos a se encherem de alegria.

Hontem, á tarde, após o banquete do Automovel Club, fomos surprehender interessante palestra de Carú, Coppoli e Rosa.

Falavam sobre a possibilidade dos dois europeus:

— Vão ganhar na certa, dizia o vencedor do anno passado. Além de bons carros, tambem são optimos volantes. Dirigem com absoluta precisão e aproveitam todos os rendimentos do carro e da pista.

Coppoli, que é conhecido por não fa'ar, não se lembrou que junto delles estava tambem o jornalista e que a missão deste é ver, ouvir e contar. Assim, o piloto da "Bugatti" disse:

— Elles levam os dois primeiros premios, porém nas outras collocações vae haver um "bolo" formidavel. Todos os outros concurrentes possuem a mesma "chance" de attingirem o terceiro posto.

Rosa foi o ultimo a falar:

— Se eu não tiver nada partido, irei atrapalhar os da frente, pois confio plenamente no meu carro.

Os que não podem correr

O Serviço Medico da Policia impede que varios volantes participem das provas

Hontem, á tarde, o gabinete medico da policia enviou ao Automovel Club do Brasil a relação dos corredores inscriptos no IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, que não poderão participar da grande corrida de hoje, em vista de não terem preenchido todas as condições exigidas naquelle departamento policial.

Os corredores em apreço são os seguintes:

Joaquim Nicolau Conceição.
Alberto Braga.
Giacomo Agnesini.
Eumundo Fickelsckerer.
Caetano Sasso.
Alberto Masson.
D. Alves Parcia.
Mme. Vinina Piquet.
Walter Teixeira.
Valerio Bacellar.
João Enrico.

A esperança dos lusos

LEHRFELD foi a grande supresa do anno passado. Elle surgiu credenciado com pouco destaque. Mas terminou o percurso em segundo logar, depois de cumprir actuação de accentuado destaque.

Na gravura vemos precisamente o volante luso, o qual encerra a confiança dos portuguezes. Lehrfeld trouxe um carro de valor, o qual, apesar de ter tomado parte no Circuito da Gavea do anno transacto, está excellentemente preparado para a competição de amanhã.

Lehrfeld evita fazer declarações sobre suas possibilidades, mas, ouvido pela reportagem d'O JORNAL, consentiu em dizer: "Espero não ser o ultimo. Em corridas nada se poderá affirmar de certo. Poderemos vencer e perder. Depois dellas é que as considerações serão mais interessantes".

O Del Castillo F. C. jogará, hoje, em Nictheroy

O FLUMINENSE A. C. SERA' SEU ADVERSARIO

O Del Castilho F. C., que ainda domingo ultimo se impoz ao quadro do Olaria A. C., fará, hoje, uma excursão á cidade de Nictheroy, afim de se encontrar em partida amistosa com a esquadra do Fluminense A. C.

As duas equipes se acham em excellente forma, dahi esperar-se uma partida á altura do valor e do renome que possuem no nosso meio sportivo.

A embaixada do Del Castilho F. C. far-se-á acompanhar de uma grande caravana de socios e partidarios.

RUEDA CORRERÁ HOJE

Incluido á ultima hora o volante hespanhol

Felippe Rueda, na direcção de seu carro

Felipe Rueda, quando da disputa das eliminatorias, teve um enguiço na embreage, o que o impediu de terminar a prova.

Fora desclassificado, pois o corredor hespanhol, não tendo o seu nome sido incluido na lista dos concurrentes para hoje.

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, porém, tendo adoptado novo criterio nas exigencias para os inscriptos poderem concorrer ao Circuito da Gavea, admittiu varios corredores que não haviam cumprido todas as condições estipuladas, isto é, eliminatoria em menos de 10 minutos.

Ficou estabelecido que o numero de 40 concurrentes, que a pista comporta, seria completado com volantes á escolha da Commissão Sportiva.

Assim, neste caso estavam Julio de Moraes, Sant'Anna e varios outros.

Com a desistencia de alguns, porém, Felipe Rueda, que não figurava na lista official, vem de ser admittido e hoje disputará as corridas da Gavea.

Significativa homenagem

Uma senhorita, que se assigna M. C., enviou aos "Diarios Associados" tres envelopes contendo dizeres bem eloquentes do seu bondoso coração e piedade christã, offertando aos nossos volantes Benedicto Lopes e Moraes Sarmento, bem assim como á corredora mlle. Hellé Nice, medalhas com a effigie de São Christovão para protegel-os no Circuito da Gavea.

Os "Diarios Associados" entregarão aos destinatarios os referidos envelopes, hoje, antes de ser iniciada a grande prova que constitue tocante e significativa homenagem de uma nossa patricia.

Benedicto Lopes está melhor e talvez corra

O GRANDE "AZ" ESPERA PARTICIPAR DA GRANDE CORRIDA

Benedicto Lopes, ainda acamado, quando palestrava com um de nossos redactores

Benedicto Lopes, hoje em dia, é um idolo do carioca. A noticia de que elle estava de cama e impossibilitado de participar da grande corrida internacional que hoje se realiza, atristeceu sobremaneira a todos os brasileiros.

E' que elle era a nossa esperança. Nelle residia toda a fé dos nossos patricios.

O telephone de nossa redacção não parou um só instante. De todos os lados, de todas as partes da nossa enorme cidade queriam saber se era verdade que o grande "az" brasileiro não correria. E quando nós, embora obrigados pelas circumstancias eventuaes do momento, informavamos que Benedicto Lopes não correria, um oh! de tristeza se fazia ouvir.

Hontem á noite fomos visital-o. Benedicto, ainda acamado, falou-nos:

— Quero ver se correrei. Não desanimo em hypothese alguma, disse-nos elle. Sinto-me bastante melhor. Se tudo caminhar assim eu amanhã apparecerei na pista.

Sua senhora que estava ao nosso lado, intervem na palestra.

— Benedicto teima em querer correr, porém o seu estado de fraqueza é enorme. E' mesmo uma temeridade, em todo caso vamos ver como elle amanhecerá.

Nesse instante vinha mais um telephonema. Queriam saber se Benedicto corria ou não. Sua senhora ia responder, e o grande "az" interrompe, dizendo:

— Avise que eu estou melhor e se Deus me ajudar correrei.

Mais dez contos

Para o volante brasileiro que melhor se collocar

O sr. Paulo Stern, director da Perfumaria Myrta S. A., dirigiu ao sr. Carlos Guinle a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. Carlos Guinle, digno presidente do Automovel Club do Brasil — Rio de Janeiro. — Prezado senhor.

No intuito de homenagear os valorosos volantes brasileiros, que participam do Circuito da Gavea, a Perfumaria Myrta S. A. institue como estimulo um premio no valor de 10:000$000 (dez contos de réis), denominado "Premio Eucalol", para o volante brasileiro que melhor se collocar, desde que não seja classificado em primeiro logar.

A Perfumaria Myrta S. A. espera que essa sua modesta cooperação seja um incentivo para o brilho do certamen e do futuro do automobilismo brasileiro.

Firmamo-nos com alta estima e elevada consideração — (a.) Perfumaria Myrta S. A. — Paulo STERN."

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 14 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13 horas em ponto.

COMO NOS FILMS

Elle vem de avião para correr no "Circuito da Gavea"

Atrás, em outro avião, a esposa, afflicta, vem impedir a temeridade

Digam os leitores se não parece uma reclame de film heroico. Entretanto, não se trata de cinema, a menos que queiramos ver a vida como uma fita.

A Agencia Havas nos mandou os telegrammas que publicamos abaixo sem maiores commentarios, por isso que, quando os personagens desse episodio tão emocional aqui chegarem, talvez já a multidão de "fans" do vencedor do Circuito da Gavea já o levem nos braços, em triumpho.

Es os despachos:

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Partiu para o Rio, de avião, o volante gaucho Olyntho Pereira, que, segundo consta, resolveu á ultima hora tomar parte no Circuito da Gavea.

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — A progenitora e a esposa do volante Olyntho Pereira seguirão para o Rio, amanhã, de avião, afim de evitar que este participe das corridas da Gavea.

O Mavilis F. C. chama os seus jogadores

Para o treino que será realizado hoje, contra o S. C. Bemfica, no campo deste, a direcção sportiva do Mavilis F. C. convoca, por nosso intermedio, os players seguintes:

Ninho — Horacio — Polaco — Alvarenga — Antoninho — Boguet — Alô II — Pequenino — Jurandyr — Sylverio — Tião — Norival — Hugo — Comida — Onofre — Recy e os demais inscriptos.

Juvenil do S. Christovão x S. C. Nadyr

A equipe juvenil do São Christovão, que este anno ainda não foi vencida, apesar de contar já com mais de vinte jogos amistosos, excursionará hoje, á Ilha do Governador, onde competirá com o S. C. Nadyr.

Estão convocados os seguintes juvenis: Newton — Octavio — Russo — Wilson — Matto Grosso — Almir — Alcides — Lopes — Helio — Tarciso — Cantuaria — Venicio — Juca — Joaquim — Edyl — Augusto — Fernando e Bahiano.

O HANSEATICA F. C. e o Cruz de Malta F. C. enfrentam-se hoje

No optimo campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, será travado hoje um dos maiores encontros de football realizados ultimamente entre gremios do sport menor. O Hanseatica F. C., actual campeão da Tijuca, e o Cruz de Malta F. C., valoroso gremio de Villa Isabel, composto em sua maioria por players do Andarahy A. C., farão o grande embate. Forças equivalentes, possuidores de cracks do association e sobretudo a grande rivalidade existente entre ambos, tudo faz prever que este prelio chamará a attenção dos seus numerosos adeptos.

O festival de hoje do Villa Cascatinha F. Club

O Villa Cascatinha F. C. fará realizar, hoje, em sua nova praça de sports um grandioso festival, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — Marquez F. C. x Nós e Nós F. C.

2ª prova — Zelia F. C. x Cannavial F. C.

3ª prova — R. I. C. x Serrano A. C.

4ª prova — Iza F. C. x Lygia F. Club.

5ª prova — Rex F. C. x Onze Brasileiros F. C.

6ª prova — Páo Ferro F. C. x Combinado Fausto.

7ª prova — Honra — Villa Cascatinha x Flexeira F. C.

A Federação Aquatica promove, hoje, na piscina do Guanabara o seu segundo concurso da temporada

Os "fans" da natação tem, hoje, mais uma opportunidade para se regosijarem E' que a Federação Aquatica lhes proporciona um concurso cheio de attractivos.

Mais uma vez vão apparecer os melhores nadadores da Federação em cotejos emocionaes. Mais uma vez Alvaro Tatto, Piedade Coutinho e tantos outros, vão se exhibir em provas renhidas. Pena que o acontecimento do dia o "Circuito da Gavea" vá roubar á competição natatoria muitos dos seus "fans".

Assim mesmo, sertamente, a linda e majestosa piscina guanabarina apanhará publico numeroso pois a natação, hoje em dia, tem verdadeiros apaixonados.

Para o concurso de hoje, á tarde, a Federação Aquatica organizou o seguinte programma:

A's 14.30 — 1º pareo — Homens — 100 metros — Nado livre — José Gaspar da Rocha, Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares e Aldo Vieira da Rosa (R.)

A's 14.35 — 2º pareo — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, Maria Ines Rinaldi e Edméa Silva.

A's 14.40 — 3º pareo — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito — Jabory de Oliveira, Ernest Victor Hamemann, Augusto Godoy Tavares e Luiz Octavio da Silva (R.)

A's 14.50 — 4º pareo — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas — Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, Germano H. Lessa, Waldeck e Telemaco Belém (R).

A's 14.55 — 5º pareo — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito — Anadir M. Niemeyer, Margarida Dreccmer e Rosa Paisano.

A's 15 horas — Mosquitos — 50 metros — Nado livre — Francisco Arypema Feitosa e Raymundo Arymauá Feitosa.

A's 15.05 — 7º pareo — Meninos de 1ª categoria— 50 metros — Nado de peito — Augusto Carlos Queiroz.

A's 15.10 — 8º pareo — Meninas — 50 metros — Nado livre — Maria Feitosa.

A's 15.15 — 9º pareo — Mosquitos — 50 metros — Nado de costas — Francisco Arypema Feitosa e Raymundo Arymauá Feitosa.

A's 15.20 — 10º pareo — Meninos de 2ª categoria — 100 metros — Nado livre — Helio Godoy Tavares e Alvaro Augusto dos Santos.

A's 15.25 — 11º pareo — Mosquitos — 50 metros — Nado de peito — Paulo Penido Amaral e Paulo Moraes Alberto.

A's 15.30 — 12º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros — Nado livre — Lourival Menezes, Armando Caetano e Helio Fontes.

A's 15.35 — 13º pareo — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre — José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rocha. Rubem Gweier, Wanderley e Athenar Guimarães Queiroz.

A's 1550 — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas — Isa Alves da Silva — Edméa Silva, Maria Mercedes Peixoto Braga e Maria Ines Rinaldi (R).

A's 16 horas — 15º pareo — Homens — Principiantes — 3 x 10 metros — Nado livre — Turma A: Harlet Felix da Silva, Luiz Octavio da Silva e Antonio Oliveira Patriota. Turma B: Raul Braga Lacerda, Alfredo Helio de Andrade e Mario Esperança.

A's 16.10 — 16º pareo — Meninas de 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas — Samuel Pinheiro Coutinho, Guilherme Penido do Amaral, Armando Caetano e Francisco Arypema Feitosa (R).

O TIJUCA TENNIS CLUB
e os patronos do Concurso de Outomno

Como se sabe, a L. C. N., desejosa de emprestar maior brilhantismo á festa do Tijuca Tennis Club, escolheu os patronos para as provas de natação que serão levadas a effeito na sua piscina. Essas provas serão patronadas, como abaixo publicamos:

1ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — Patrono, dr. J. Gomes da Rocha, presidente da L. C. N.

2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Patrono, Leomil de Oliveira Paulo.

3ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Patrono, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar.

4ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Patrono, doutor Antonio Moreira.

5ª prova — Honra — 100 metros — Juniors — Nado livre — Patrono, dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club.

6ª prova — Honra — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Patrono, Tijuca Tennis Club.

7ª prova — Reservada á L. S. M. — Patrono, dr. Afranio Palhares.

8ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — Patrono, dr. Alvaro Baptista.

9ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Patrono, dr. Alfredo de Braga Piragibe.

10ª prova—100metros—Moças—Novissimas — Nado de costas — Patrono, coronel José Lopes de Oliveira Lyrio.

11ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Patrono, commandante Attila Monteiro Aché, presidente da L. E. M.

12ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha — Patrono, doutor Renan Reis.

13ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Patrono, Léo Daltro Santos.

14ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de peito — Patrono, dr. Zeferino Bastos.

15ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito — Patrono, Renato Penna Barros.

16ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Patrona, d. Marieta Ludolf.

17ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Patrono, Manoel A. C. Ferreira.

Para o Concurso de Outomno

Na piscina do Tijuca Tennis Club, a L. C. N. realizará, no proximo dia 10, das 21 horas em deante, as eliminatorias para o Concurso de Outomno, de conformidade com o que propôz o Conselho Technico de Natação, sendo dadas a essas provas a seguinte organização:

100 metros — Seniors — Nado livre.
200 metros — Novissimos — Nado de costas.
100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
100 metros — Seniors — Nado de peito.
100 metros — Juniors — Nado livre.
100 metros — Moças Seniors — Nado livre.
200 metros — Novissimos—Nado de peito.
100 metros — Seniors — Nado de costas.
200 metros — Novissimos — Nado livre.
100 metros — Juniors — Nado de peito.
100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.
100 metros — Juniors — Nado de costas.

Os "forfaits"

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, foram entregues hontem os "forfaits "dos animaes Piolin e Arapogy, alistados para o "meeting" desta tarde.

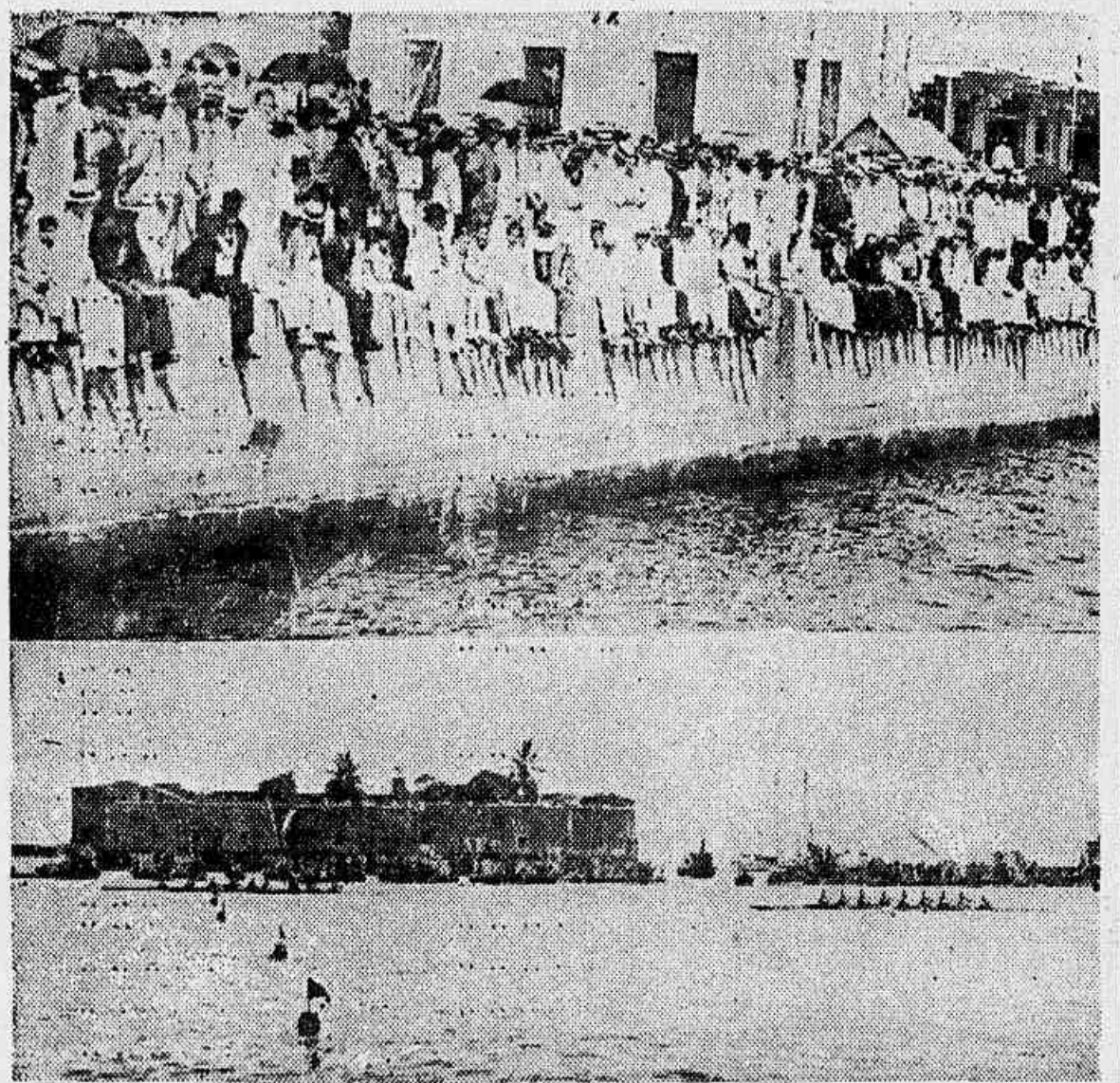
A feijoada de hoje no C. A. Central

No C. A. Central, onde fora fundado um bloco, haverá, hoje, uma feijoada em homenagem á data natalicia do presidente do club, sr. Adolpho Victor Paulino, seguida de uma attraente tarde-noite dansante, que se prolongará até ás 24 horas.

Nesta festa nada faltará, nem mesmo a tão conhecida "Branquinha", que foi importada de um dos mais conceituados alambiques das Alterosas.

Os "Cavalheiros" Poupa a Banha, Gorduroso e Apy-mentado combinaram com o Cuica que, para evitar confusões, será dispensada, na formidavel "Feijoada", a entrada dos "Beiços".

Os convites para a festa estão á disposição dos srs. socios, na secretaria do Club, com os Cavalheiros Poupa a Banha e Apy-mentado.

AINDA O DUELLO
dos "8" cariocas e gauchos

Foi um instante emocional aquelle. Como que estranho phenomeno amudecesse aquellas milhares de pessoas, um silencio profundo, silencio de medo e de nervosismo, refracção de sentimentos de alegria que os anseios da alma abalavam um instante, para depois abrir em torrentes de manifestações de alegria, aquelle instante frio, quieto, sepulchral, era ansia e era medo, era o prenuncio de uma caudal de [illegible] e de enthusiasmos que depois viriam agitar todos aquelles sêres, exhultantes e felizes. Como que suspensos ante a espectativa de uma coisa sobrenatural, só depois do "tiro" de saida foi que aquella multidão-silencio se tornasse multidão-nervos.

Assim, sob essa ambiencia, partiram os dois barcos que iriam realizar um duello sensacional.

A' distancia, as vibrações ainda se amorteciam na duvida. A' medida, porém, que os dois barcos varavam, aproximando-se vertiginosamente da méta — que era a difficil victoria — mais e mais cresciam os écos de uma "torcida" que se redobrava, que chegava ao auge, que se transformava em delirio, modo o bico da prôa do "8" gaúcho entrava na baliza da gloria!

Foi assim a luta entre os dois valorosos conjuntos da Policia Especial e dos gaúchos.

O nosso cliché mostra a chegada, em baixo, dos dois valentes barcos, e, em cima, a assistencia numerosa, que tanto se emocionou com o espectaculo que elles proporcionaram.

Caminha victoriosamente o Remo Club do Brasil

COM UM ANNO APENAS DE VIDA, O BENJAMIN DOS NOSSOS CLUBS DE REMO CAMINH A VIGOROSAMENTF

Transcorreu hontem e vae ser hoje, devidamente commemorado, o 1º aniversario do Remo Club do Brasil.

Gremio modesto, mas com enormes possibilidades, o Remo vem dando eloquentes provas da sua ferrea vontade de vencer para contribuir, tambem, com o seu contingente, para a grandeza do desporto nacional.

Para que se descubra a expressão sportiva do gremio que hontem completou apenas um anno de existencia basta percorrer o livro de seus associados, e verificar-se que, contando com 150 elementos, 100 são athletas!

Isso evidencia vitalidade porque, não raro, o que se vê, é um quadro social de milhares de pessoas com uma centena de athletas a servir de preconicio para mostrar a grandeza de certos clubs.

Desejoso de fazer pelo Remo Club o mesmo que temos feito por todos os outros, no sentido de mostrar á admiração dos brasileiros, o trabalho desinteressado dos que trabalham pelo sport, objectivando engrandecer o nosso paiz, O JORNAL traz hoje para suas columnas, as informações indispensaveis á evidenciação dos esforços de um pugilo de sportistas que não medem esforços nem sacrificios para dotar a cidade de mais um gremio, pequeno, é verdade, mas, que, dentro em breve será tão grande quanto os demais, pois os grandes de hoje tambem foram pequenos.

O sr. Aldo Machado, secretario do Remo Club do Brasil, na redacção d' O JORNAL

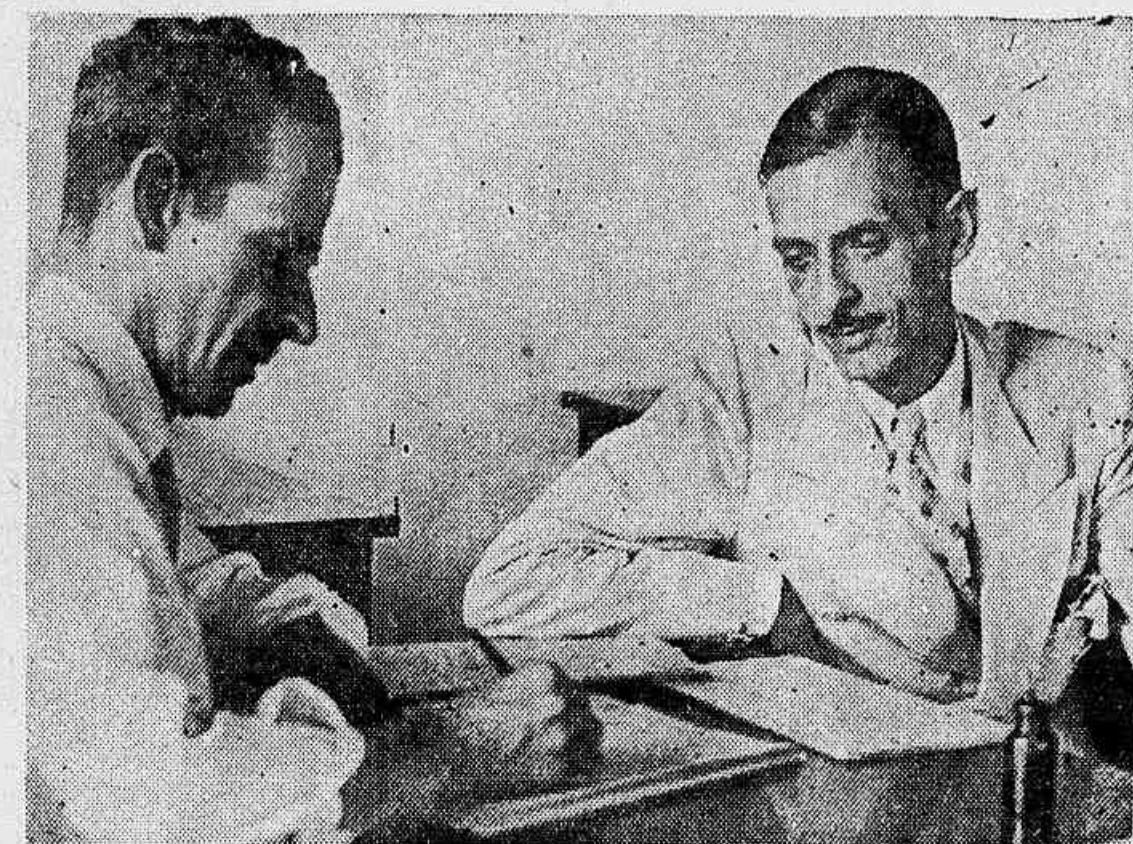
Aproveitando a opportunidade de se encontrar na nossa redacção o sr. Aldo Machado, secretario do Remo Club, que nos veio agradecer as justas referencias que fizemos ao seu gremio, na edição de ante-hontem, pedimos-lhe maiores esclarecimentos sobre as actividades e projectos da sua actual directoria.

Não se fazendo de rogado, antes, contente, por encontrar uma opportunidade para dizer do enthusiasmo que vae pelo seu club, o sr. Aldo Machado assim nos falou:

— O Remo Club do Brasil caminha victoriosamente em busca dos seus destinos. Em um anno apenas de vida, já dispomos de uma excellentes garage para 50 barcos. Temos uma flotilha pequena, com doze barcos. Mas não desanimamos. Ainda este mez baptizaremos mais dois barcos, um "out-rigger" a 4 remos e um "double-scull" que receberão os nomes de "Bahia" e "Espirito Santo". Por emquanto estamos nesse Estado pois, como se sabe, o Remo está homenageando as Unidades da Federação Brasileira, não tardando chegarmos ao Rio Grande do Sul.

Com um anno de vida, embora, já tomamos parte em 4 regatas, obtendo 2 victorias e varios segundos e terceiros logares. A nossa garage se movimenta todos os dias, sendo commovente o espectaculo de amor ao club que dão os athletas, esperando pacientemente a sua vez para sairem nos barcos.

— E sobre a natação?

— Estamos em vesperas de lançar os pranchões para uma piscina... moderna E' assim que se começa. Contamos já com uma porção de moças e meninos para nadar pelo Club. O Remo ainda este anno se filiará á Liga Carioca de Natação. Do mesmo modo estamos projectando as installações para a "bola ao cesto", estando já resolvida a nossa filiação á entidade especializada.

— E a actividade social?

— O Remo, por ora, não dá ainda aos seus socios o conforto que elles merecem. Por emquanto somente jogos de salão podemos proporcionar-lhes. Mas elles não perdem por esperar. De vagar se vae ao longe. Guilherme Paiva, o nosso presidente de honra, tem sido um baluarte do club. A elle devemos muito e, que ninguem nos ouça, ainda esperamos dever muito mais. Galdino Lima, o nosso presidente effectivo, é outro elemento de primeira grandeza A' sua extraordinaria actividade e ao seu nunca desmentido amor ao club deve o Remo grande amor ao club deve o Remo grande parte do seu progresso. Com a dupla Paiva-Lima havemos de ir longe, muito longe, realizando o nosso proposito integral.

— Que mais?

— Hoje já o Remo Club paga uma pequena parcela da sua grande gratidão ao seu grande benemerito Guilherme Paiva, inaugurando o seu retrato no salão de honra. Depois pagará a que está contrahindo com o outro, o nosso presidente Galdino Lima. Emquanto, porém, o Club não paga as dividas totaes, vamos creditando na Contabilidade dos nossos corações tudo quanto elles e os outros fizeram pelo Remo.

Tinhamos já sabido bastante. Possuiamos fartos elementos para mostrar aos cariocas, um pouco das actividades do novel centro de canôagem.

O sr. Aldo tinha pressa. Deixamol-o partir, não antes, porém, de registramos, photographicamente, a sua gentil visita.

Ahi têm os leitores, pois, o Remo Club do Brasil no seu primeiro anno de existencia que se affirma por uma promissora e eloquente actividade.

O Remo Club do Brasil, com a gente que milita em seu seio, esforçada e vibrante, tem assegurado destinos grandiosos.

As festas Joaninas do C. R. Vasco da Gama

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama está organizando para o dia 27 do corrente uma grande festa regional em honra a S. João e S. Pedro.

Será uma noite encantadora, onde a tradição do sertão brasileiro viverá em toda a sua plenitude.

As dansas terão logar ao ar livre, num grande tablado que será montado na cabeceira do estadio.

Milhares de lanternas illuminarão o recinto, dando-lhe um aspecto de verdadeiro arraial.

A tradicional fogueira de S. João constituirá um acontecimento, pois ali nada faltará — os fogos de salão e de artificio, balões, canna de assucar, batata doce, aipim, espigas de milho, emfim tudo quanto requer uma authentica festa da roça.

A' meia-noite haverá um casamento á moda da roça. Nhá Chandoca e Nhô Tonico, tendo como padrinhos o coronel Comedô e sua "patrôa", serão solemnemente casados na capella erigida no estadio, pelo rev. Oscarino das Dores.

Findа a ceremonia, haverá um jantar regional, falando nessa occasião o coronel Anastacio, prefeito local; o padrinho de casamento, o turco do armarinho e os paes dos noivos.

Os presentes de noivado serão entregues na grande mesa onde se vae realizar o jantar, e constarão de doces em calda offerecidos pelas senhoras vascainas. Esses doces só poderão ser os seguintes: cidra, laranja, mamão, limão, côco, pecego, abobora, leite e batata doce. Tambem podem ser offerecidos os seguintes doces seccos: brevidades pão de ló, rosca doce, biscoito de polvilho, quebra-quebra, broinhas de fubá mimoso e colchão de noiva

A offerta de doces dá direito a um cartão para a grande mesa matrimonial.

O traje para moças e rapazes será regional, sendo facultado o branco com gravata encarnada para homens, e os paes dos noivos.

O tablado terá logar para dois mil pares, sendo as dansas impulsionadas pelo conjunto regional do professor Attila Godinho, vestidos a caracter.

Haverá premios e surpresas para as moças.

Em resumo: a festa regional do dia 27 do corrente será o maior acontecimento do genero realizado em nossa cidade.

CIRCUITO DA GAVEA
EXAME DE VISTA

Estarão habilitados a correr somente os volantes que tiverem boa vista. Para ver bem tenham os olhos sãos, usando o collyrio moura brasil.

A transferencia dos jogos do Grupo da Petéca Americana

A directoria do Grupo da Peteca Americana avisa, por nosso intermedio, que, em virtude das provas automobilisticas do Circuito da Gavea, não serão disputados os jogos do Campeonato de Peteca Americana, que estavam marcados para hoje, os quaes ficam transferidos para o proximo domingo, dia 14 do corrente.

Haverá, entretanto, treino de peteca americana e, para que os players que comparecerem a esse treino possam acompanhar o desenrolar das corridas de automoveis, a directoria do Grupo de Peteca Americana providenciou a installação, no gymnasio do America F. C., de um possante apparelho de radio, cedido por gentileza do seu associado, sr. Felix de Carvalho, gerente d'"A Exposição".

O encontro de hoje entre o S. C. Bemfica e o Mavilis F. C.

Com o intuito de verificar a efficiencia dos seus elementos, que irão defender as cores do club no Campeonato deste anno da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, a direcção sportiva do S. C. Bemfica faz saber, por nosso intermedio, aos amadores dos teams A e B, que hoje haverá treino no campo do Club com os fortes conjuntos dos primeiro e segundo quadros do Mavillis F. C., devendo comparecer á sède os jogadores seguintes:

TEAM B — ás 12.30 horas: Fantoche — Chila e Flavio — Daniel Walter.

Reservas: todos os jogadores qui-Nelson II — Alberto — Eduardo e — Amancio e Zeca — Filgueiras — tes.

TEAM A, ás 14 horas — Codigo — Seringa e Nelson — Abelardo — Caçula e Faca — Antonico — Manduca — Sapo — Nestor e Automato.

O festival da Ala das Animadas do S. C. Portuense

A Ala das Animadas, filiada ao S. C. Portuense, conhecido gremio da Ladeira dos Tabajaras, levará a effeito hoje, no campo do Jardim Botanico A. C., á rua Siqueira Campos n. 201, um grande festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — A's 11 horas — Villa Rica x Agua Negra — dedicada á senhorita Juracy Xavier.

2ª prova — A's 12 horas — Rio Chic x Lisboa — dedicada á senhorita Idalina Vidreiro.

3ª prova — A's 13 horas — Onze Batutas x Onze Aborrecidos — dedicada ao joven José do Amaral.

4ª prova — A's 14 horas — Jardim Botanico A. C. x S. C. Municipal — dedicada ao sr. Alfredo Dias.

5ª prova — A's 15 horas — Veteranos do S. C. Portuense x S. C. Feijoada (revanche) — dedicada ao sr. Euzebio, thesoureiro do Jardim Botanico A. C.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — S. C. Rio Cricket x C. A. Praiano (revanche) — dedicada ao sr. Max Sette.

Moysés no Engenho de Dentro F. C.

Moysés Marinho, o excellente ponta direita que actuou com brilhantismo na equipe do S. C. America, acaba de ingressar nas fileiras do Engenho de Dentro A. C., pelo qual jogará na presente temporada.

Com a nova acquisição, o Engenho de Dentro ficou com o seu poderio ainda maior.

FERIFICARAM-SE, HONTEM A' NOITE, NA BOLSA TURFISTA, VULTOSAS APOSTAS NOS ANIMAES MOACYR E TACY

A SABBATINA DE HONTEM NA GAVEA

Maruicha (W. Cunha), Orgulhosa (G. Costa), Dollar (P. Costa), Galles (G. Costa), Cock-Tail (O. Maria) e Tomyrim (G. Costa), empatados, Lentejoula (O. Serra) e Noblesse (A. Molina) foram os ganhadores dos sete pareos levados a effeito — As apostas subiram a 208:410$000 — O resultado geral

Bastante concorrida e animada a sabbatina de hontem na Gavea, facto, que se deprehende pelas apostas, que subiram ao optimo total de 208:410$000 nos sete pareos levados a effeito.

O "starter" agiu com proficiencia, a regularidade imperou, pelo menos apparentemente, e o horario soffreu uma discrepancia de quasi meia-hora.

— O prélio inicial concedeu uma chegada verdadeiramente electrizante entre Maruicha (W. Cunha), Everest (O. Ullôa) e Xodosinho (J. Mesquita), que transpuzeram o marcador na mesma linha, tendo a revelação do film accusado a victoria de Maruicha com a luz de cabeça sobre Everest e Xodosinho, que empataram a segunda collocação.

— justa immediata foi ganho com firmeza, pela égua Orgulhosa, que deixou, assim, a classe dos 3 annos nacionaes perdedores. A filha de Silver Image, que se impôz Olu', Itaparica, Togo, Memby e Adaga, foi conduzida pelo sympathico Geraldo Costa.

— Com Pedro Costa, que é tambem o seu "entraineur" o velho Dollar assignalou o seu primeiro exito da temporada de 1936 ao levar de vencida, em bôa arremettida, Lagave, Rainheta, Galarim, Pharaó, New Star, Astral e Disco. A largada desta carreira foi mediocre, pois Astral e Pharaó ficaram parados.

— Bem tocado por Geraldo Costa, o maluco Galles, tendo baixado de turma, conseguiu vencer o premio "Sovéo", sacando dois comprimentos sobre Brazino, que se está tornando açambarcador dos segundos logares.

— A competição "Niobe" terminou num perfeito *dead-heat* entre Cock-Tail e Tomyrim, accionados, respectivamente, pelos jockeys O. Maria e G. Costa. Para esse resultado contribuiu O. Maria, que facilitou depois de ter dominado Tomyrim.

— No final mais emocionante da tarde, Lentejoula, com o aprendiz Orlando Serra, livrou meio pescoço sobre Contratempo, tendo este por seu turno, deixado Itapoan a cabeça e este Cannes a focinho. Salvador, por ter disparado, foi retirado, depois de dar a volta completa na pista sem que o seu dirigente pudesse contel-o.

O caso mais interessante é que Flavio Mendes appareceu no dorso de Salvador contra toda e qualquer expectativa, isto porque estava cumprindo uma suspensão.

— O "meeting" foi encerrado por Noblesse, que teve a direção do provecto Andrés Molina. Romana foi a sua "runner-up".

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

183 — Premio "Rolando" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Maruicha, 52 ks., W. Cunha.
2º Everest, 54 ks., O. Ullôa.
3º Xodosinho, 54 ks., J. Mesquita.
4º Urussanga, 54 ks., G. Feijó.

Tempo: 73". Ganho com esforço por cabeça; os segundos empataram. Rateio de Maruicha, 86$000; duplas: (14), 29$700; (24), 47$000. Placés: não houve. Movimento: .. 10:090$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Rodolpho de Lara Campos. Filiação: Despatch Rider e Cachucha. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil, (S. Paulo). Idade: 2 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Everest	235	16$800
2	Xodosinho	182	21$700
3	Urussanga	72	123$700
4	Maruicha	46	86$000
	Total	485	

DUPLAS

12	243	16$900
13	106	38$700
14	75	29$700
23	34	12[illegible]$900
24	40	47$000
34	16	257$[illegible]00
Total	514	

Saida rapida e bôa. Urussanga enfusiou na ponta, seguido de Everest, Xodosinho e Maruicha, ordem esta que não soffreu alteração até ás geraes, quando Everest e Xodosinho dão conta de Urussanga, emquanto Maruicha atropelava pelo centro da pista. Xodosinho e Everest lutaram desesperadamente até ao disco, quando Maruicha consegue, num esforço supremo, transpôr o disco na mesma linha daquelles, razão porque foi necessaria a revelação do film para se saber qual o ganhador entre os tres, tendo a photographia accusado a victoria de Maruicha com a luz de cabeça sobre Everest e Xodosinho, que empataram o segundo logar. Este arremate foi electrizante.

184 — Premio "Piolin" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Orgulhosa, 53 ks., G. Costa.
2º Olu', 55 ks., S. Batista.
3º Itaparica, 53 ks., J. Morgado.
4º Togo, 55 ks., A. Silva.
5º Memby, 53 ks., C. Pereira.
6º Adaga, 53 ks., P. Vaz.

Tempo: 93". Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Orgulhosa, 23$100; dupla (25), 69$000. Placés: 20$100 e 30$300. Movimento: 17:390$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Silver Image e Siska. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Togo	298	23$400
2—2	Orgulhosa	302	23$100
3—3	Memby	146	47$900
4—4	Itaparica	27	259$200
5 (5	Adaga	21	333$300
(6	Olu'	81	86$400
	Total	873	

Duplas

12	191	33$900
13	192	33$700
14	34	190$800
1[illegible]	95	67$900
2[illegible]	114	58$000
2[illegible]	29	223$700
25	94	69$000
34	9	720$000
35	54	190$800
45	10	648$800
55	9	720$000
Total	811	

Togo foi o primeiro a largar, acompanhado de Olu' e Orgulhosa, ordem esta que foi mudada duzentos metros depois com a passagem de Orgulhosa para segundo. Sem alterações, a carreira desenrolou-se até o meio da grande curva, ponto onde Orgulhosa deu conta de Togo, o que fez tambem Olu'. Ao entrarem no tiro direito, Olu' investe contra Orgulhosa, que não se entregou e transpoz a lista de sentença com a vantagem de dois corpos sobre o pilotado de S. Batista, que deixou Itaparica em terceiro, a igual distancia. Os restantes não deram impressão.

185 — Premio "Cannes" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Dollar, 60|52 ks., P. Costa.
2º Lagave, 56|53 ks., O. Serra.
3º Rainheta, 55|53 ks., J. Morgado.
4º Galarim, 43|50 ks., J. Mesquita.
5º Pharao, 49|48 ks., P. Gusso.
6º New Star, 58|57 ks., C. Pereira.
7º Astral, 55 ks., O. Coutinho.
8º Disco, 56|54 ks., A. Brito.

Tempo: 95". Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Dollar, 30$700; dupla (24), 52$200. Placés: 15$800, 57$800 e 31$700. Movimento: 22:930$000. Entraineur: Pedro Costa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: H. S. de Vasconcellos. Filiação: Dreadnought e Chinchilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 (1	Galarim	129	64$100
(2	Disco	52	159$200
2 (3	Pharaó	180	46$000
(4	Lagave	82	100$900
3 (5	N. Star	156	53$000
(6	Astral	92	90$000
4 (7	Rainheta	75	110$400
(8	Dollar	260	30$700
	Total	1.305	

Duplas

11	23	381$500
12	155	56$600
13	103	81$200
14	180	46$400
22	36	243$700
23	116	75$600
24	168	52$200
33	28	313$400
34	183	47$900
44	91	96$400
Total	1.097	

Após o toque da sirene, o starter deu a partida em momento apenas regular, porquanto Astral e Pharaó ficaram parados. Galarim enfusiou na frente, seguido de Lagave e Rainheta, ordem esta que não soffreu alteração até pouco antes da ultima curva, ponto onde Lagave assume a deanteira. Lagave conservou-se na posição de honra até cem metros antes do disco, quando Dollar, em forte atropelada, ainda chegou a tempo de batel-a por dois corpos. Rainheta foi terceiro, precedendo a Galarim, Pharaó, New Star, Astral, que chegou a estar em terceiro, e Disco.

186 — Premio SOVE'O — 1.800 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Galles — 58 kilos — Geraldo Costa.
2.º — Brazino — 51|53 kilos — P. Vaz.
3.º — Mussuã — 52|49 kilos — O. Serra.
4.º — Irapuazinho — 54 kilos — S. Batista.
5.º — Offensiva — 53|56 kilos — A. Britto.
6.º — Kruppe — 50|48 kilos — P. Gusso.

Tempo — 120" 2|5. Ganho com esforço por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Rateio de Galles — 25$300; dupla (21) — 90$500. Placés — 22$200 e 21$200. Movimento — 31:250$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Thermogene e Gallia. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Mussuã	219	61$100
2—2	Brazino	276	48$500
3—3	Irapuazinho	396	33$800
4—4	Galles	528	25$300
5 (5	Offensiva	55	213$600
(6	Kruppe	201	6[illegible]$600
	Total	1.6[illegible]5	

DUPLAS

12	85	121$700
13	81	1[illegible]0$800
14	88	120$400
15	6[illegible]	196$600
23	119	88$900
24	117	90$500
25	133	79$[illegible]00
34	26[illegible]	105$[illegible]00
35	199	60$500
45	151	68$800
55	38	271$900
Total	1.325	

Offensiva, Mussuã, Brazino, Galles, Irapuazinho e Kruppe correram nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Mussuã deu conta de Offensiva, o que fizeram pouco além Galles e Brazino.

Ao entrarem na recta final, estes atacam Mussuã, conseguindo batel-a nas geraes. Apesar da forte atropelada de Brazino, Galles não se entregou e fez sua a victoria com a vantagem de dois corpos sobre a montada de P. Vaz, que deixou Mussuã em terceiro a cinco corpos. Irapuazinho, Offensiva e Kruppe chegaram longe.

187 — Premio NIOBE — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Cock-Tail — 55 kilos — O. Maria.
1.º — Tomyrim — 55 kilos — G. Costa.
3.º — Sovéo — 52 kilos — A. Silva.
4.º — Colonna — 58 kilos — B. Garrido.
5.º — Sauhype — 52 kilos — J. Mesquita.
6.º — Arga — 57 kilos — S. Batista.
7.º — Zarda — 55 kilos — Pedro Costa.

Tempo — 100". Empate; o terceiro a dois corpos dos ganhadores. Rateios: de Cock-Tail — 18$700; de Tomyrim — 62$500; dupla (14) — 248$500. Placés — 19$800 e ...... 83$200. Movimento — 38:510$000. Entraineurs: de Cock-Tail — Americo de Azevedo; de Tomyrim — E. de Freitas. Criadores: de Cock-Tail — A. F. de Camargo; de Tomyrim — o proprietario. Proprietarios: de Cock-Tail — M. Guilayn; de Tomyrim — L. de Paula Machado. Filiações: de Cock-Tail — Magasin e Burleta; de Tomyrim — Tomy II e La Faucheuse. Pellos — zaino e castanho. Nacionalidades: Brasil (S. Paulo). Idades — 4 e 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Cock-Tail	430	29$100
2 (2	Zarda	103	129$600
(3	Sauhype	156	89$700
3 (4	Colonna	430	32$500
(5	Sovéo	445	31$400
4 (6	Tomyrim	80	175$000
(7	Arga	51	274$500
	Total	1.750	

DUPLAS

12	215	71$300
13	552	28$300
14	63	24[illegible]
22	70	223$600
23	358	42$500
24	101	155$000
33	349	44$800
34	220	71$100
44	16	978$500
Total	1.957	

Zarda correu na frente até a primeira curva, ponto onde Tomyrim a desaloja, estando Sovéo em terceiro e Cock-Tail em quarto. Ao entrarem na recta, Cock-Tail se desprende de Zarda e Sovéo e vae no encalço de Tomyrim, conseguindo sacar vantagem nas especiaes. Nos derradeiros momentos, porém, Tomyrim, fortemente tocado por G. Costa, que se aproveitou do facto de ter o piloto de Cock-Tail facilitado, consegue transpor a lista de sentença emparelhados, razão por que foram declarados empate, depois da revelação do film. Sovéo foi terceiro, precedendo a Colonna, Sauhype, Arga e Zarda.

188 — Premio "Mussuã" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º — Lentejoula, 56|53 kilos, O. Serra.
2.º — Contratempo, 48|50 kilos, W. Cunha.
3.º — Itapoan, 51 kilos, J. Mesquita.
4.º — Canns, 52|49 kilos, P. Gusso.
5.º — Galmita, 52 kilos, S. Baptista.
6.º — Franceza, 49|46 kilos, J. Fernandes.
7.º — Dão Pedrito, 54|52 kilos, J. Morgado.
8.º — Coelho, 50|49 kilos, P. Vaz.
9.º — São Sepé, 58|57 kilos, C. Pereira.
10.º — Salvador, 48 kilos, F. Mendes (retirado).

Tempo: 101" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3.º a cabeça. Rateio de Lentejoula, 57$900; dupla (13), 75$800. Placés: 19$000, 23$000 e 20$400. Movimento: .... 40:400$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietario: Alvaro da Silva Braga. Filiação: Ciros e Venturosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 (1	Lentejoula	251	61$500
(2	Itapoan	147	105$000
2 (3	Cannes	324	47$600
(4	Franceza	174	88$700
3 (5	Dão Pedrito	37	417$200
(6	Contratempo	223	68$300
(7	Salvador	112	137$8[illegible]0
4 (8	Coelho	149	110$200
(9	Galm. — S. Sepé	519	29$700
	Total	1.930	

DUPLAS

11	51	291$400
12	327	45$400
13	196	75$800
14	285	52$100
22	102	14[illegible]$700
23	185	80$300
24	344	48$800
33	109	13[illegible]$600
34	216	68$700
44	92	161$500
Total	1.858	

São Sepé foi o primeiro a pular, seguido de Cannes, Franceza e Itapoan, ordem esta que não soffreu alteração até pouco antes do meio da grande curva, ponto onde São Sepé ficou, assumindo Cannes a posição de honra, fortemente acossada por Franceza, que com ella lutou até ás geraes, ponto onde ficou, emquanto Itapoan e Contratempo avançavam. Perto do marcador, quando Contratempo, Itapoan e Cannes lutavam desesperadamente em prol do triumpho surgiu Lentejoula em violento ataque, ainda a tempo de bater Contratempo por meio pescoço, tendo este deixado Itapoan a cabeça, e este Cannes a focinho. Salvador foi retirado por ter dado uma volta quando de uma saida falsa.

189 — Premio "Globero" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º — Noblesse, 58 kilos, A. Molina.
2.º — Romana, 55 kilos, S. Baptista.
3.º — P. Negra, 58 kilos, O. Maria.
4.º — Palpiteira, 53 kilos, G. Costa.
5.º — Yuyita, 65 kilos, J. Mesquita.
6.º — Lumina 57 kilos, A. Silva.
7.º — L'Amazone, 58 kilos, O. Ulloa.

Tempo: 105" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3.º a cabeça. Rateio de Noblesse, 23$000; dupla (23) 38$300. Placés: 14$000 e 52$000. Movimento: 47:810$000. Entraineur: Manoel Branco. Importador: Walter Noble.

Movimento geral de apostas: ... 208:410$000.

Proprietarios: E. e A. Assumpção. Filiação: Appello e Bemax. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos.

— Estado das pistas: á excepção do primeiro pareo, que foi corrido na raia de grama, os demais foram na pista de areia, estando ambas leves.

— Concursos: 45:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Yuyita	613	37$000
2 (2	Romana	136	102$200
(3	Lumine	370	51$300
3 (4	P. Negra	114	156$800
(5	Noblesse	826	23$000
4—8	Palp—L'Am.	368	51$600
	Total	2.377	

DUPLAS

12	25[illegible]	70$000
13	4[illegible]4	41$300
14	223	81$000
22	93	188$200
23	471	38$300
24	221	81$700
33	118	153$100
34	366	49$300
44	72	250$800
Total	2.259	

Ponta Negra e Noblesse correram nas principaes collocações até pouco antes da ultima curva, ponto onde Noblesse assume a dianteira, emquanto Romana atropelava.

Ao entrarem na recta, Romana investe resolutamente contra Noblesse, que não se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos. Em forte reacção, Ponta Negra ficou em terceiro a cabeça de Romana, tendo deixado Palpiteira em quarto e meia cabeça. Os demais não deram qualquer impressão.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Tacy, que se encontrará com Xurí, Organdí, Tereré, Tomate, Alter Ego, Lagosta, Uyrapara e Tapirapé no G. P. "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice-corôa, é a franca favorita da cathedra — O programma, as ultimas cotações e os informes completos sobre todos os prélios a ser cumpridos

Para dar logar á realização do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice-corôa, os portões do campo de corridas da Gavea serão reabertos esta tarde.

Esta competição, que é a mais importante destinada aos productos nascidos no paiz, é a melhor dotação do nosso turf depois dos.... 300:000$000, porquanto se iguala ao "Jockey Club Brasileiro".

E' pois, para ella que estão concentradas todas as attenções, não tanto pelo seu valor monetario, mas sim pela "rentrée" da famosa invicta Tacy, que levantou o Classico "Outomno", e é a unica candidata ao honroso titulo de triplice-coroada.

A pupilla do consciencioso compositor patricio Ernani de Freitas, que ostenta excepcionaes condições de treino, estando cotada como a franca favorita da cathedra, matar-se-á esta tarde com os uteis Xuri, Organdi, Tereré, Tomate e Alter Ego e mais Tapirapé, Uyrapara e Lagosta.

Dada a espectativa reinante em todas as rodas dos affeiçoados do hippismo, é de prever-se comporte as dependencias do majestoso Hippodromo uma assistencia tão numerosa quanto selecta.

— A seguir, como de costume, os informes completos sobre todos os prélios a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.200 METROS

MACENAS — Reapparece em optimas condições. Ha muita fé em seu triumpho.

DOMINO' — Ainda sem preparo sufficiente. Não cremos que figure com exito.

PREMIADO — Forneceu ante-hontem duas partidas que deixaram optima impressão. Se confirmal-as, poderá surgir com os ponteiros.

MALVINO — O seu exercicio nada demonstrou. São remotas as suas probabilidades.

CACIULA — Anda bem e é muito ligeira. Não deve ser de todo desprezada.

KONG — Estreante. Os seus trabalhos nada disseram. Deverá aguardar outra opportunidade.

MARAPE — Estreante. Não nos parece em condições de ameaçar os nossos favoritos.

URAQUITAN — Sem credenciaes para figurar com successo. São diminutas as suas pretensões.

TRERMOXAL — Estreante. Está bem trabalhado, podendo surgir no final com os ponteiros.

MIQUIRINHA — Anda muito bem. Houve jogo a seu favor, estando cotada como uma das mais provaveis ganhadoras.

2º PAREO — 1.400 METROS

MISS BA — Ostenta animadoras condições de treino. Defenderá o nosso prognostico.

CARACAPU' — Não deve ser abandonado nas apostas. O seu exercicio, segundo fomos informados, agradou plenamente.

LIBRA — O seu trabalho não deixou qualquer impressão. Não cremos nas suas possibilidades.

TINTEIRO — Em optimas condições. Comquanto corra menos na pista gramada, não deverá ser desdenhado.

PIOLIN — Não será apresentado.

MIRACAIA — Não obstante estar melhor de quando actuou pela derradeira vez, não nos agrada.

CAMBUHY — Tem galopado com boa disposição. Impõe-se como o azar mais viavel da carreira.

3º PAREO — 1.600 METROS

THAIS — São optimas as suas condições. Póde surgir com os da frente.

SABRE — O seu estado é de completo apuro. Poderá, em se aproveitando das peripecias, obter collocação honrosa.

UTU' — A sua fórma é apenas regular. Não cremos que figure com exito.

SYLPHO — Reapparece muito bonito e bem trabalhado. E' um bom azar para o placé.

OGARITA — E', a nosso ver, séria candidata ao triumpho. O seu estado é excellente.

OITAVA — Anda bem. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

ENIO — Não demonstrou melhoras que autorizem consideral-a adversaria. São pequenas as suas probabilidades.

LANCETA — Dotada de grande ligeireza inicial. Póde pregar um susto.

NATAL — Ainda não conseguiu bom estado. Achamos que lhe falta uma carreira.

MOACYR — Foi eleito o franco favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

4º PAREO — 1.600 METROS

SEU PEIXOTO — São magnificas as suas condições. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

SANGUENOL — No mesmo estado de sua derradeira apresentação. Não nos agrada.

KUMELL — A sua fórma é magnifica. O peso diminue-lhe, todavia, sensivelmente, a chance.

FLEXA — Anda bem. Temos, no emtanto, que a companhia é forte para as suas optidões.

STAYER — Foi eleito, com justiça, um dos favoritos dos entendidos. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

GALOPADOR — Reapparece bem trabalhado. Os adversarios lhe convém.

VENEZIANO — Em optimas condições. Póde surgir com os ponteiros.

YAYA' — Em frma óregular. Deverá fazer corrida para Veneziano.

5º PAREO — 1.500 METROS

MISS PRAIA — Conserva o mesmo soberbo estado com o qual alcançou quatro victorias consecutivas. Não deve ser abandonada nas apostas.

EFFECTIVO — Apenas ligeiro. Achamos diminuta a sua chance.

LORD BRECK — Bem collocado na turma e na distancia. H afé em se utriumpho.

KOBELIK — Vae fazer sua "rentrée" em condições apenas regulares. Achamos ainda cedo.

ARAPOGY — Não correrá.

CAPITÃO-MÓR — O seu estado é mediocre. Não cremos nas suas possibilidades.

TIA KING — A turma é de sua inteira feição. Pde entrar placé.

(Continúa na 5ª pagina.)

Tacy, que defenderá, disputando o G. P. "Cruzeiro do Sul", o honroso titulo de invicta que vem cantedo através suas dez apresentações

Resultado dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na sabbatina de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores com 6 pontos, tocando 747$000 a cada um.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 4:680$000.

BETTING — 58 vencedores na combinação 1-1-5 (Cokctail - Lentejoula - Noblesse), tocando 226$000 a cada um, e 7 vencedores na combinação 6-1-5 (Tomyrim - Lentejoula - Noblesse), tocando 1:880$000 a cada um.

O "meeting" de hoje na Moóca

As cotações e os nossos palpites

Para a esperada reunião de hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, que marcará a "rentrée" do nacional Sargento, que se baterá com Capucino e Katurno, no G. P. "General Couto Magalhães", no percurso de 3.218 metros, com 15:000$000 ao ganhador, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Mearim — Kiss — Tartaruga
Parabola — Barnabé — Bellegra.
Odin — Estro — Nancy.
Sargento — Capucino — Katurno.
Profugo — Why Not — Xeremias.
Mairy — Medoc — Aisle.
Onico — Fleur d'Amour — Trenador.
Claxon — Yedo — Zanaga
Santita — Ogro — Ducca.

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido, hoje, no Hipodromo da Moóca, em S. Paulo:

1º pareo — "Galato" — 1.250 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Mearim	55	22
(2	Fada	53	150
2 (3	Juba	53	30
(4	Lagranjo	55	30
3 (5	Tartaruga	53	40
(6	Jaquetinha	53	60
4 (7	Onina	53	50
(8	Kiss	55	100

2º pareo — "Boi Tatá" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Barnabé	55	50
2 (2	Bellegra	53	40
(3	Rosinario	55	100
3 (4	Jockey Club	55	25
(5	Murmurio	55	25
4 (6	Parabola	53	80
(7	Uruóca	53	40

3º pareo — "Interview" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Odin	49	30
2 (2	Nancy	51	40
(3	Marellegi	57	50
3 (4	Estro	55	30
(5	Zizi	52	60
4 (6	Lenda, ex-Leda	57	27
(7	Cambronta	52	60

4º pareo — G. P. "General Couto Magalhães" — 3.218 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$ ao criador (Decreto n. 21.616).

		Ks.	Cts.
1	Sargento	57	11
2	Capucino	57	100
3	Katurno	53	100

5º pareo — "Thompson" — 1.500 metros — 3000$, 600$ e 300$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Chochita	54	40
(2	Delilah	51	50
2 (3	Profugo	56	60
(4	Mohina	51	150
(5	Why Not	53	50
3 (6	Orca	56	80
(7	Galope	56	30
("	Sunsister	51	120
4 (8	Wipe	54	30
(9	Xeremias	56	80
("	Alegrilla	51	60

6º pareo — "Huno" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Medoc	52	16
2—2	Mairy	55	30
3—3	Osilvio	57	100
4 (4	Aisle	50	100
(5	Legiolave	50	60

7º pareo — "Sargento" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000—("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Onico	55	16
2—2	Fleur d'Amour	55	30
3—3	Keny	51	100
4 (4	Fio de Ouro	53	150
(5	Trenador	55	80

8º pareo — "Aprompto" — 1.800 metros — 4000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Claxon	57	20
2—2	Le Roi Noir	52	30
3 (3	Zanaga	53	33
(4	Almanzora	53	150
4 (5	Yedo	53	80
(6	Adarga	51	60

9º pareo — "Festeiro" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Santita	57	20
2 (2	Xenon	55	25
(3	Concejal	53	100
3 (4	Dime	56	50
(5	Ogro	56	60
4 (6	Ducca	54	80
(7	Turbina	53	150

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Brilhante feito de dois cyclistas bandeirantes

DE S. PAULO AO RIO EM TRES ETAPAS — BREVE PALESTRA COM RODRIGUES GAMA E JULIO GHION — ESPERANÇAS NA VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL

Não é a primeira vez que nos occupamos em salientar os feitos brilhantes dos nossos pedaladores. Agora, evidenciando essa excellencia tão exaltada por nós, chegaram, procedentes de S. Paulo, dois authenticos cracks do pedal, que, pedalando desde quinta-feira ultima, hontem completaram, em tres etapas, o raid que é uma verdadeira temeridade.

José Rodrigues Gama, do V. Sportivo Villa Pompéa, e Julio Ghion, do Velo C. Cachamby, após terem completado tres etapas, assim distribuidas: S. Paulo a Guará — 205 kilometros, Guará a Bananal — 152 kilometros, e Bananal a Rio — 162 kilometros, perfazendo um total de 519 kilometros, chegaram, ás 15,20, dirigindo-se immediatamente á nossa redacção.

Este raid, que é feito em homenagem á Federação Cyclistica Brasileira, teve a recepcional-o os senhores Herminio Quaglia, Arthur Quaglia e Tenison de Campos.

Tivemos opportunidade de palestrar por alguns momentos com Gama, que nos disse:

— "Felizmente, boa viagem. Meu companheiro teve a unica infelicidade de furar tres tubulares; quanto a mim, tudo correu ás mil maravilhas. Esperamos participar da III Volta do Districto Federal, representando nossa entidade, a União Cyclistica Bandeirante.

Sabemos que os concurrentes são respeitaveis, porém não nos atemorizamos e esperamos fazer boa figura."

O sr. Sylvestre Teixeira, que os acompanhava, além de fazer as apresentações, teceu longos elogios a esses valentes pedaladores, que deverão figurar, como provaveis vencedores, na prova de domingo proximo.

Campeonato Brasileiro de Football

Lançada a sorte dos cariocas e paulistas — Gauchos e bahianos adversarios temiveis — Varias notas

A innovação apresentada pela Confederação Brasileira de Desportos, no corrente anno, ao campeonato de football, trouxe, indiscutivelmente, ao certamen um interesse inédito. Realmente, jámais Porto Alegre viveu horas de tanto enthusiasmo, e nossa capital, de tamanha espectativa.

Em S. Paulo, onde os locaes marcham para a final, enfrentando pela segunda vez os bahianos, e, em São Salvador, onde a sêde de noticias é extraordinaria, segundo informações que recebemos, aquella affirmativa se justifica plenamente.

No campo portoalegrense e no bandeirante, a sorte, respectivamente, dos cariocas e dos locaes, vae ser decidida. Os metropolitanos terão aberto o caminho tradicional para a etapa derradeira, e os paulistas feito a escalada para aguardar seus rivaes de todos os tempos, ou surgido um novo aspirante nos gaúchos e outro nos bahianos.

De qualquer modo, a jornada, no sul e na Paulicéa, apresenta-se sensacional para os quatro aspirantes ao titulo maximo do "soccer" brasileiro.

OS JOGOS SÃO OS SEGUINTES

Na nova etapa do certamen da C. B. D., serão estes os matches:

Rio Grande do Sul x Districto Federal (1ª prova)

Neste match, que tem, aliás, o característico interessante de marcar a primeira exhibição de uma selecção carioca em Porto Alegre, os

Feitiço, Panello e Zarzur, tres "cracks" que o sul apreciará hoje, lendo O JORNAL, em Porto Alegre

teams formarão assim constituidos:

GAU'CHOS — Paulo; Mario e Luz; Sardinha, Segundo e Risada; Sorrindo, Eugenio, Cardeal, Foguinho e Tom Mix.

CARIOCAS — Panello; Italia e Nariz; Oscarino, Zarzur e Canalli; Orlando, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko.

Servirá de juiz Solon Ribeiro, da F. M. D.

S. Paulo x Bahia (2ª prova)

Desta partida deverá surgir o primeiro titular do certamen, isto porque, um simples empate garantirá aos bandeirantes o titulo de vice-campeões, sobrando-lhes a possibilidade da conquista maxima.

O match determinou dos directores da Liga Paulista de Football as providencias seguintes:

Campo — Parque São Jorge;

Juiz — Heitor Marcellino Domingues;

Juizes de linha — José Maestro, José Pinto Barbosa, Raymundo Nogueira Veiga e João Elzel;

Representante — Taciano de Oliveira.

Fiscalização — Para dirigir e fiscalizar a parte financeira foram designados os srs. Antonio Jesuino, da delegação bahiana, e Ricardo Rodrigues de Moura e Celso Fonseca, da L. P. F.

Preliminar — Juvenal Corinthians x Juvenil Palestra.

Horario — O prelio preliminar terá inicio ás 13 horas, e o jogo principal, impreterivelmente, ás 15 horas.

Chronometrista — Bras Moscoso.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

(Continuação da 4ª pagina)

ZUG — Não deverá, apesar dos 600 kilos, ficar fóra de cogitações. Aprompton com bastante disposição.

6º PAREO — 2.400 METROS

ORGANDI — O seu exercicio de aprompto, procedido no meio da semana, foi magnifico. Os seus responsaveis esperam vêl-a figurar brilhantemente.

ALTER EGO — Reapparece em muito bom estado. Temos, todavia, que os rivaes são fortes para os seus recursos.

TOMATE — Ostenta excellente fórma. Poderá classificar-se placé.

TERERE' — A sua ultima apresentação não deve ser levada em conta. Tendo galopado com desenvoltura, a sua chance não é das mais pequenas, principalmente para a dupla.

UYRAPARA — Sem credenciaes para derrotar alguns dos seus adversarios. Nada deverá pretender.

TAPIRAPE' — O mesmo de Uyrapara.

LAGOSTA — Verbo de encher.

TACI — Na ponta dos cascos. Difficilmente será derrotada.

XURI — Em excellente estado de treino. E' sério candidato ao segundo logar.

MOACYR — Não será apresentado.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Mecenas — Miquirinha — Thermoxal.

Miss Bá — Caracapu' — Camby.

Ogarita — Moacyr — Sabre.

Seu Peixoto — Stayer — Veneziano.

Lord Breck — Tia King — Miss Praia.

Tacy — Tereré — Organdi.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações que estavam vigorando, hontem á noite, na Bolsa Turfista, e as montarias provaveis, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "TIA KING" — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Mecenas, I Souza . .	54	22
	(2 Dominó, A. Molina . .	54	60
2	(3 Premiado, H. Herrera	54	40
	(4 Malvino, P. Vaz	54	50
3	(5 Caçula, O. Coutinho .	52	50
	(6 Kong, J. Mesquita ..	54	80
	(7 Marape, W. Cunha ...	54	50
4	(8 Uraquitan, B. Garrido	54	100
	(9 Thermoxal, O. Ullôa ..	52	30
	(10 Miquirinha, A. Silva .	52	25

2.º pareo — "THAIS" — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	—1 Miss Bá, H. Herrera..	55	25
2	(2 Caracapu', J. Mesquita	55	30
	(3 Libra, P. Costa	53	60
3	(4 Tinteiro, A. Rosa	55	40
	(5 Piolin, não correrá ..	55	—
4	(6 Miracala, O. Ullôa . . .	53	35
	(7 Camby, G. Costa	55	35

3.º pareo — "RODOLPHO VALENTINO" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Thais, J. Santos	49	30
	(2 Sabre, P. Gusso	51	80
2	(3 Utu', F. Mendes	55	50
	(4 Sylpho, P. Costa	51	70
3	(5 Ogarita, A. Silva	49	100
	(6 Oitava, J. Mesquita .	49	100
	(7 Enio, I. Souza	51	80
4	(8 Lanceta, W. Cunha . .	53	60
	(9 Natal, H. Herrera	51	80
	(10 Moacyr, O. Ullôa	55	20

4.º pareo — "JEQUITIBA'" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Seu Peixoto, I. Souza .	54	40
	(2 Sanguenol, A. Molina .	55	40
2	(3 Kumell, W. Cunha	60	30
	(4 Flexa, G. Feijó	53	60
3	(5 Stayer, A. Silva	58	30
	(6 Galopador, S. Batista..	55	50
4	(7 Veneziano, G. Costa ..	59	40
	(" Yayá, O. Ullôa	55	40

5.º pareo — "SERINHAEM" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Miss Praia, H. Herrera	53	40
	(2 Effectivo, G. Feijó ...	55	35
2	(3 Lord Breck, A. Rosa ..	56	30
	(4 Kobelik, M. Raphael .	58	50
3	(5 Arapogy, não correrá ..	54	—
	(6 Capitão Mór, O. Maria .	53	50
4	(7 Tia King, G. Costa ..	57	25
	(" Zug, O. Ullôa	60	25

6.º pareo — Grande Premio "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 metros — 50:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Organdi, A. Molina ..	53	50
	2 Alter Ego, S. Batista .	55	50
2	(2 Tomate, P. Vaz	55	40
	(4 Tereré, R. Sepulveda .	55	40
3	(5 Uyrapara, J. Mesquita	55	60
	" Tapirapé, H. Herrera .	55	60
	(6 Lagosta, W. Cunha ..	53	50
4	(7 Tacy, O. Ullôa	53	14
	" Xuri, A. Silva	55	14
	(" Moacyr, não correrá .	55	—

O primeiro pareo será corrido ás 11 horas.

Prestigio da classe

Peracio é cubiçado pelo Palestra, de Bello Horizonte

Os cariocas apreciaram ainda ha pouco, o valor do meia esquerda mineiro Peracio, que visitou nossa capital integrando o "onze" do Villa Nova.

Essas "performances" reveladoras de um elemento util, tornaram o footballer mineiro cubiçado inicialmente pelo Palestra, de São Paulo, e agora, pelo seu homonymo de Bello Horizonte.

A proposito, diz a "Folha de Minas":

"Como já é do dominio publico, Peracio, o notavel meia esquerda do Villa Nova, que já se constituiu a revelação do anno, mercê das suas formidaveis actuações cumpridas nos ultimos tempos, vem ha dias procurando annullar o seu contracto com o club de Henrique Othero, sob a allegação de que é de menor idade e, neste caso, qualquer compromisso assignado por si não tem valor juridico. Assim, por pessôas da familia do rapaz, foi requerida, em juizo, a annullação do referido contracto, devendo ser dado amanhã pelo juiz o despacho na petição ha dias encaminhada pelo advogado Ethelberto Franzen de Lima.

Em outra local diz o mesmo collega:

PERACIO NO PALESTRA ITALIA

Corre na cidade, com muita insistencia, a noticia de que, caso tenha despacho favoravel em sua petição, Peracio ingressará no Palestra de São Paulo, acceitando assim uma bôa proposta do club de Angelo Mastrandréa, que lhe offerece . . . . 10:000$000 de luvas e um ordenado de 800$000 mensaes, por um contracto de um anno. Fala-se tambem em uma proposta feita pelo America, da Capital, ao optimo atacante villanovense, proposta essa que é bastante inferior á feita pelo Palestra bandeirante. O caso de Peracio está, portanto, neste pé: irá para S. Paulo? Ficará em Bello Horizonte? E' o que ficará resolvido amanhã; aguardemos o resultado de todo esse "imbroglio".

Num ambiente de grande nervosismo

Os meios sportivos de Minas aguardam o pronunciamento da justiça sobre o "caso" Peracio

O "caso" Peracio, de que temos dado circumstanciadas noticias, continúa a agitar vivamente os meios sportivos mineiros. Comprehende-se facilmente a razão principal do "eclat" do referido caso: é o primeiro que surge após o advento do profissionalismo nas Alterosas. Fosse aqui onde factos semelhantes vêm se succedendo a cada instante e elle não teria a mesma repercussão. Mas lá, na tranquillidade de um mar sem ondas, a primeira vaga toma aspecto de tempestade.

Rememorando os factos, elles se resumem no seguinte: a progenitora do player do Villa Nova impetrou junto á justiça local uma acção para que fosse tornado sem effeito o contracto que prende o jogador ao referido club, sob a allegação de Peracio ser menor e, por conseguinte, sem personalidade juridica para firmar um documento daquella natureza.

Chamado a prestar declarações, Peracio respondeu ao juiz Guido Menezes estar disposto a rescindir seu contracto em obediencia aos desejos de sua familia.

Inicialmente, a questão tinha sido dirigida á Censura Policial. Esta, porém, declarando-se incompetente, orientou-a para a justiça, cujo pronunciamento está attrahindo todas as curiosidades.

Como não podia deixar de succeder, pretendeu-se ligar o caso a intervenções de terceiros, desejosos de obter o concurso do valoroso player, sendo até citado o nome do Athletico Mineiro. Mas este gremio, pela voz de um de seus principaes dirigentes, veiu a publico para desfazer taes insinuações.

E é assim, num ambiente de grande nervosismo, que se aguarda a decisão do juiz a que está affecto a momentosa questão.

Chegou Dante Bartholomeu

Desde hontem pela manhã que se encontra entre nós o sportman paulista Dantid Bartholomeu, presidente do Automovel Club de São Paulo, e um esforçado automobilista. O dedicado sportman, veiu especialmente a esta capital para assistir a disputa do Circuito da Gavea.

MUITO ANIMADO o basketball em Nova Lima

O desportista Osorio Dias pretende convidar um quadro de jornalistas para se exhibir naquella cidade mineira

O basketball, sport que goza de maior popularidade nos centros mais adeantados, vem de ser introduzido, com grande exito, na cidade de Nova Lima, em Minas Geraes.

O seu introductor foi o desportista Osorio Dias, representante do Villa Nova A. C., nesta capital, e que não se tem poupado esforços no sentido de apparelhar o seu club com novos melhoramentos.

Osorio Dias visitou a nossa redacção, na tarde de hontem, tendo fornecido a auspiciosa noticia.

— Organizei varias equipes de basketball, entre associados do Villa Nova, e o exito alcançado foi dos maiores. Elevado numero de desportistas entregaram-se, desde logo, á pratica do movimentado sport, perante numerosa e enthusiastica assistencia.

O successo alcançado foi de tal fórma impressionante que estou pensando em convidar uma equipe carioca a se exhibir em Nova Lima.

Sei que seria irrealizavel a ida de um quadro de classe, em virtude de se tornar desequilibrada qualquer peleja. Penso, por isso, convidar a Associação de Chronistas Desportivos a organizar um "five" exclusivamente de jornalistas militantes, para excursionar a Nova Lima. Estou informado de que a entidade de jornalistas cariocas conta com o concurso de valiosos elementos, como Hello e Lourival, de "A Batalha"; Mello Junior do "Jornal dos Sports"; Silva Araujo, do "Diario da Noite" e O JORNAL; Drummond Netto, de "A Noite", e outros.

E' possivel que esse convite seja feito para uma exhibição no dia 28, data anniversaria do Villa Nova A. C.

Madureira e São Christovão em luta

No unico match dos chamados grandes clubs, encontram-se hoje, no ground da rua Domingos Lopes, as esquadras do Madureira e São Christovão.

Este partido de caracter amistoso vem despertando um intenso interesse pelo facto de participarem da luta dois "onze de reconhecido valor.

Realmente o São Christovão vem de conquistar com expressivas performances frente ao Andarahy, a taça "Jansen Muller", o que todavia não intimida os players do Madureira que se encontram em magnifica forma.

Promette, deste modo, a peleja amistosa que se realizará no campo suburbano um transcurso movimentado e equilibrado.

As duas equipes deverão estar assim organizadas:

Madureira — Onça; Norival e Cachimbo; Pirro, Moraes e Lorico; Adilson, Campos, Bahia, Kola e Dentinho.

S. Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dadá e Adão; Roberto, Quitandinha, Manoelsinho, Nelson e Oberbal.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	A. PENNA	—	7	B. Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	8	8	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	8	8	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	11	11	B. Aires
Hamburgo	GEL. S. MARTIN	12	12	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	12	—	. . . . .
Genova	ARLANZA	15	15	B. Aires
Suth.	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	22	23	B. Aires
. . . .	POCONE'	—	24	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	. . . . .

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MENDOZA	7	7	Marselh.
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southa.
B. Aires	MONTE PASCOAL	11	11	Hamb.
B. Aires	SANTAREM	11	—	. . . . .
B. Aires	CAP ARCONA	13	13	Hamb.
B. Aires	BORE VIII	—	13	Danzing
B. Aires	H. CHIEFTAIN	14	14	Londres
B. Aires	KERGUILEN	14	14	Havre
B. Aires	ARTRIDA	15	15	Antuerp.
. . . .	SANTAREM	—	15	Hamb.
B. Aires	A. DELFINO	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	CAMPANA	18	18	Marselh.
B. Aires	EEMLAND	19	19	Amster.
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
. . . .	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
. . . .	CUYABA'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	ALEGRETE	10	—	. . . . .
N. York	SOUT. PRINCE	12	12	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	16	—	. . . . .
N. Orleans	CAMAMU'	18	—	. . . . .
N. York	AMERICAN LEG.	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	. . . . .
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	CABEDELLO	—	7	N. Orleans
B. Aires	HAWAII MARU	8	8	Kobe
. . . .	ANGOL	—	9	Arica
B. Aires	EAST. PRINCE	11	11	N. York
. . . .	ARACAJU'	—	12	N. York
B. Aires	AMERICAN LEG.	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
. . . .	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	3 DE OUTUBRO	7	—	. . . . .
Aracaty	BOCAINA	9	—	. . . . .
Belém	ITAIMBE'	9	—	. . . . .
Cabedello	ITAPURA	9	—	. . . . .
Penedo	MIRANDA	10	—	. . . . .
Belém	RODR. ALVES	11	—	. . . . .
Penedo	ITATINGA	14	—	. . . . .
Natal	MANTIQUEIRA	16	—	. . . . .
Belém	ITAQUICE	16	—	. . . . .
Manáos	POCONE'	20	—	. . . . .
. . . .	ITABERA'	—	7	P. Alegre
. . . .	A. JACEGUAY	—	8	Santos
. . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . .	ARATAU'	—	9	Imbitub.
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	10	P. Alegre
. . . .	TUTOYA	—	10	P. Alegre
. . . .	ITAIMBE'	—	10	P. Alegre
. . . .	BOCAINA	—	11	P. Alegre
. . . .	ITAPURA	—	11	P. Alegre
. . . .	ALEGRETE	—	11	Paranag.
. . . .	3 DE OUTUBRO	—	12	Santos
. . . .	ITAIMBE'	—	12	S. Franc.
. . . .	RODR. ALVES	—	14	Santos
. . . .	A. NASCIMENTO	—	13	Laguna
. . . .	ITATINGA	—	16	Laguna
. . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	16	P. Alegre
. . . .	CUYABA'	—	16	Santos
. . . .	ITAQUICE	—	16	Paranag.
. . . .	COMT. CAPELLA	—	17	P. Alegre
. . . .	MANTIQUEIRA	—	18	P. Alegre
. . . .	JABOATÃO	—	19	Santos
. . . .	D. PEDRO II	—	21	Santos
. . . .	TAUBATE'	—	24	Santos

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
R. Grande	MANDU'	7	—	. . . . .
Laguna	MURTINHO	7	—	. . . . .
Itajahy	TUTOYA	8	—	. . . . .
P. Alegre	CUBATÃO	9	—	. . . . .
P. Alegre	ITAPAGE'	10	—	. . . . .
P. Alegre	OLINDA	11	—	. . . . .
P. Alegre	COMT. CAPELLA	11	—	. . . . .
P. Alegre	ITAQUERA	11	—	. . . . .
Laguna	ANNA	12	—	. . . . .
P. Alegre	ITASSUCE	15	—	. . . . .
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	. . . . .
. . . .	PRUD. MORAES	—	7	Manáos
. . . .	MOGY	—	8	Belém
. . . .	MURTINHO	—	9	Penedo
. . . .	TIBAGY	—	9	A. Branc.
. . . .	OLINDA	—	12	Parnah.
. . . .	ITAQUERA	—	12	Cabedel.
. . . .	A. JACEGUAY	—	12	Belém
. . . .	CUBATÃO	—	13	Maceió
. . . .	ITAPAGE'	—	13	Belém
. . . .	PIAUHY	—	14	P. Alegre
. . . .	ITASSUCE	—	16	Cabedel.
. . . .	3 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
. . . .	RODR. ALVES	—	19	Belém
. . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
. . . .	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
. . . .	MIRANDA	—	23	Penedo
. . . .	ITABERA'	—	25	Cabedel.
. . . .	D. PEDRO II	—	26	Belém
. . . .	ITAIMBE'	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Chile
. . . .	—	CONDOR	7	M. G. Bolivia
Fortaleza	7	PANAIR	—	. . . . .
. . . .	—	A. MILITAR	8	Goyaz
E. Unidos	8	PANAIR	9	B. Aires
P. Alegre	8	PANAIR	9	Pará
Europa	9	AIR FRANCE	9	Chile
. . . .	—	A. MILITAR	9	M. G. Bolivia
P. Alegre	9	CONDOR	9	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	10	Norte
. . . .	—	PANAIR	11	Fortaleza
Chile	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa
Bolivia-M.G.	11	CONDOR	—	. . . . .
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	PANAIR	13	P. Alegre
P. Alegre	13	CONDOR	13	Belém
Chile	14	AIR FRANCE	14	Europa
Fortaleza	14	PANAIR	—	. . . . .
. . . .	—	A. MILITAR	15	Goyaz
E. Unidos	15	PANAIR	16	B. Aires
P. Alegre	15	PANAIR	16	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A' correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PRUDENTE DE MORAES — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

ITABERA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

AVILA STAR — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

HAWAII MARU' — Para os portos do Extremo Oriente, via Africa do Sul e Cape Town:
Impressos até 12 horas do dia 8; objectos para registrar até 11 horas do dia 8; cartas para o exterior até 13 horas do dia 8.

ASTURIAS — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 7 horas do dia 9.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.
Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "Oceania" — Descarga.
Armazem interno 3 — Vapor americano "Delmundo" — Carga.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Planet" — Carga geral.
Armazem interno 6 — Vapor belga "Astrida" — Carga geral.
Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Rouuskar" — Carga geral.
Armazem interno 8 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor americano "Callipse" — Descarga de oleo.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Carga.
Armazem interno 9 — Vapor chileno "Angel" — Descarga.
Pateos internos 9 e 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga em transito.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldr" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor yugoslavo "Trepos" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Antonio G. Lemos" — Carregando minerio.

LEILÕES DE PENHORES

Casa José Cahen
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas, vendidas no leilão de 28 de maio proximo passado:

30.096	30.114	30.129
30.147	30.216	30.247
30.259	30.284	30.385
30.396	30.528	30.619
30.636	30.650	30.658
30.742	30.850	30.896
30.984	31.043	31.053
31.059	31.064	37.444
37.152	33.896	31.027
34.146	34.152	34.195
34.560		34.536

Saldos estes que se acham em nosso poder, até o dia 28 de junho de 1936, sendo, depois dessa data, recolhidos ao Monte de Soccorro.

A MUTUANTE S/A.
170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170
Leilão de penhores
EM 18 DE JUNHO, A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 12 DE JUNHO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 11 de Junho de 1936

EM 9 DE JUNHO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1 NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

José Moreira da Costa & C.
EM 10 DE JUNHO DE 1936
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios, reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 12 de junho de 1936.
20, TRAVESSA DO ROSARIO, 22

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 13 de junho de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 427.807, da casa de penhores de Liberal Berliner & C. — Rua Luiz de Camões n. 60.

Perdeu-se a cautela n. A-73.955, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-76.854, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 140.459, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario n. 9.

Perdeu-se a cautela n. 173.941, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario ns. 20-22.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 1|2	119 1|2
Para setembro	126 1|4	125 3|4
Para dezembro	131 1|2	131
Para março	135 3|4	135 1|2
Vendas:		
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		27.000

ESTATISTICA

HAVRE, 6 de junho.
Estatistica semanal:
Santos, superior, typo 4:

	Saccas
Hoje	135
Na semana anterior	135
Mesma data do anno passado	141
Café do Brasil:	
Hoje	301.000
Na semana anterior	295.000
Mesma data do anno passado	147.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	449.000
Na semana anterior	441.000
Mesma data do anno passado	332.000
Total:	
Hoje	750.000
Na semana anterior	737.000
Mesma data do anno passado	479.000

ESTATISTICA

HAVRE, 6 de junho.

A estatistica semanal do café do sr. Laneuville, do supprimento visivel do mundo, foi a seguinte:

Totaes:	Saccas
Mez de janeiro	8.108.000
Mez anterior	8.141.000
No anno passado	7.380.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 6 de junho.

O mercado de café em Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior: seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	18$975	—
Para julho	18$975	—
Para agosto	18$975	—
Para setembro	18$975	—
Para outubro	19$675	—
Para novembro	18$975	—
Para dezembro	18$550	—
Para janeiro	18$350	—
Para fevereiro	18$350	—
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	81.335
No dia anterior	31.320

EMBARQUES

SANTOS, 6 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	19.049
No dia anterior	22.014
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.211.287
No dia anterior	2.186.600
Saidas:	
Para os Estados Unidos	[illegible]
Para a Europa	[illegible]
Para outros portos	—
	[illegible]

— Foram revertidas ao stock 2.001 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 6 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	[illegible]
Sorocabana:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	30.000
Total:	
No dia de hoje	30.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 6 de junho.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de junho.

O mercado do café a termo funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 11$700 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de junho.

	Saccas
Entradas	1.468
Saidas	—
Stocks	192.850

— Foram retiradas 103 saccas.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de junho.
— Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Realizaram-se compras na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.80	11.77
Para julho	11.65	11.62
Para outubro	10.95	10.86
Para janeiro	10.90	10.80
Para março	10.91	10.78

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de junho.

O mercado do algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.65	11.65
Para outubro	10.97	10.95
Para janeiro	10.94	10.90
Para março	10.94	10.91

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 6 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou, estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	56$200	—
Para julho	56$500	—
Para agosto	57$200	—
Para setembro	57$900	—
Para outubro	57$800	—
Para novembro	55$500	—
Para dezembro	55$500	—

(Continúa na 7ª pagina.)

«PE' NA TABOA E FE' EM DEUS»

COM ESTE LEMMA E COM UMA FLAMMULA ALLUSIVA AO SIGNAL DE BARROSO "AGUENTE O FOGO QUE A VICTORIA E' NOSSA", CORRERA' MORAES SARMENTO

Certo, tanto Pintacuda como Marinoni, ou Helle Nice, os primeiros, não só pelo seu valor pessoal, como, e principalmente, pelo de suas machinas, e a segunda pela singularidade de seu sexo em uma prova mais adequada á homens, obtiveram uma grande popularidade no seio de nosso publico, sendo sempre cercados por grande numero de admiradores, todas as vezes que se apresentam em publico.

Nenhum delles, porém, poderá competir, nesse particular, com o nosso patricio Fernando de Moraes Sarmento.

Seu genio extraordinariamente alegre, de uma "verve" feliz e inesgotavel, grangeou-lhe um ambiente de sympathia tal que, em qualquer ponto em que se apresente, é logo envolvido por uma verdadeira multidão de partidarios, para quem sempre encontra um dito chistoso, uma "piada" opportuna.

Destemido e valoroso volante, encarna elle uma das grandes esperanças dos brasileiros no Circuito da Gavea, que, apesar de seus perigos, é por elle olhado com o mesmo desprendimento com que encara as mais simples coisas. "Pé na taboa e fé em Deus", é o seu lemma. Lemma que bem traduz a sua personalidade.

Esta, porém, tem sua melhor traducção na palestra que ha dias fez, pelo radio, e que sua singularidade, não nos queremos furtar ao prazer de reproduzir:

"Flavio Sayão pediu-me para dar uns pal pites...

Que boa bola! Se eu tivesse bons palpites, jogaria no bicho...

Em todo o caso, estou com a madame Oriental!... Commigo não ha nada, não...

E o que póde haver não ha de ser nada...

Em todo o caso, uma coisa posso lhes garantir: se o Ford não me deixar mal, eu não deixarei mal a nossa gloriosa marinha de guerra.

Marinheiros, tenham fé em mim, pois, se vocês são bravos, eu serei marinheiro.

Um carro formidavel e uma torcida fantastica.

Tenho tudo o que é preciso para vencer a Gavea.

Só fica, portanto, faltando a boa chance, e com esta eu conto, pois Deus é brasileiro.

Dizem que meu carro é desequilibrado; mentira carioca!

E, ainda que fosse! Eu sei andar de bycicleta!...

De mais a mais, eu tenho um tanque de agua supplementar para o radiador, de modo que não preciso parar nem para botar agua na gazolina.

Por isso, cá entre nós, pódem estar certos de que o meu lemma será: pé na taboa e fé em Deus.

E, para completar esta série de circumstancias que me são de tal maneira favoraveis, levo em meu carro o signal de Barroso: "Aguentar o fogo, que a victoria é nossa! "

Uma ausencia lamentavel

Pedrosa está deplorando ter sido prejudicado pelos corredores italianos — Um desastre verdadeiramente decepcionante

Pedrosa, em face de não ter conseguido a média estabelecida pelo Automovel Club, ficou virtualmente eliminado. Lamentando o succedido Pedroza, falando a um dos nossos companheiros, declarou: "Lamento bastante ter soffrido a perseguição de que fui alvo da parte dos italianos. No momento em que realizava a minha eliminatoria, com certa difficuldade, os italianos atrapalharam minha carreira de maneira realmente infeliz. Não se limitaram elles a passar a minha frente; foram mais longe: não permittiram que eu corresse livremente.

Tive, assim, uma dupla infelicidade: a de soffrer um desastre e a de ser prejudicado no momento exacto em que procurava melhorar a minha situação. Quanto á primeira parte estou conformado, mas quanto á segunda não me conformarei, tanto mais que os italianos tinham autorização de não passar á frente.

Diante do que occorreu só me resta aguardar o proximo anno, afim de vêr se a minha situação não se mostrará tão embaraçosa".

Treinaram hontem novamente Riachuelo x Botafogo

Na quadra de Basket-ball do Botafogo realizou-se hontem a noite um treino amistoso entre os primeiros quadros do Riachuelo e do Botafogo. A partida foi disputadissima terminando com a victoria do Riachuelo pelo score de 21x20.

NO RIACHUELO TENNIS CLUB

MATINE'E INFANTIL E DOMINGUEIRA

Realiza-se hoje a matinée infantil dansante, constante do programma, das 15 ás 18 horas, acompanhada de Jazz-band e das 20 ás 23 horas uma domingueira extra-programma dedicada aos associados e suas familias.

Programma de festas sportivas e sociaes do mez corrente:

Dia 4 — Jogo em nosso campo com o Musical Carioca, em disputa do Torneio de Classificação da L. C. B.

Dia 11 — Sessão de cinema dedicada a petizada riachuelense, iniciando-se ás 19,30, offerecida pela Casa Bayer.

Dia 13 — Festa das Chitas — Duas Jazz-Bands — Das 22 ás 4 horas da manhã.

Dia 18 — Sessão de cinema dedicada a petizada riachuelense, iniciando-se ás 19,30, offerecida pela Casa Bayer.

Dia 22 — Jogo em nosso campo com o America F. C., em disputa do Torneio de Classificação da L. C. B.

Dia 25 — Sessão de cinema dedicada a petizada riachuelense, iniciando-se ás 19,30 offerecida pela Casa Bayer.

Dia 27 — Noite dansante das 21 ás 24 horas — Jazz-Band.

Dia 29 — Jogo com o Tijuca Tennis Club, no gymnasio tijucano, em disputa do Torneio de Classificação da L. C. B.

Campeonato Brasileiro de Carabina Reduzida

A Federação Brasileira de Tiro vem de scientificar suas filiadas que marcou a data de 28 do corrente para a realização do 1º campeonato brasileiro de carabina reduzida.

A entidade fez salientar, outrosim, que a prova constará de 20 tiros para cada posição.

VALOR DUPLICADO

OS CARROS E OS VOLANTES ITALIANOS SE COMPLETAM EM UMA AFFIRMATIVA DE ALTO VALOR

AHI VEMOS OS POSSANTES CARROS DOS VOLANTES ITALIANOS

A vinda dos carros dos italianos causou extraordinario reboliço nos meios automobilisticos da cidade.

Sabia-se que a Italia nos mandaria uma equipe de valor; mas ignorava-se a verdadeira potencialidade dos Alfa-Romeo trazidos por Marinoni e Pintacuda.

Para os representantes da escuderie voltavam-se todas as attenções, de maneira que não causou surpresa o publico ter comparecido em grande massa, hontem, ao local das eliminatorias. E' que todos desejavam ver correr os afamados volantes. Assim, deante da exhibição levada a effeito pelos italianos, ficou comprovado que a equipe da Italia possue o essencial para brilhar: carros e volantes. Uns e outros se completam. Até agora o Brasil não conhecera automoveis tão possantes, resultando desse particular o justo favoritismo a que foram eleitos.

Desde o momento que pisaram a pista até agora os italianos concentram as attenções geraes. A responsabilidade delles é immensa. Pois o povo está convicto de que os italianos não perderão. Mal chegados ao Rio, elles foram immediatamente considerados os mais fortes adversarios e mesmo os verdadeiros e provaveis vencedores. O cartel de Marinoni é fraco, mas o seu carro é de primeira. Poderá vencer ainda assim, pois possue classe apreciavel, se bem que inferior á de Pintacuda, o legitimo astro da equipe e que está collocado em sexto logar entre os mais notaveis astros do mundo.

Em face, pois, do que se observa, espera-se que a actuação dos italianos constitua um acontecimento de grande importancia, principalmente porque irão encontrar depois da primeira volta em deante sérias difficuldades. Depois que o avanço delles se fizer, surgirão os impecilhos, pois desde que os concurrentes que vão na leaderança comecem a passar pelos que estiverem nos ultimos postos, tornar-se-á mais difficil a corrida dos que forem á deanteira. Em taes condições, sem desejarmos prever qualquer fracasso dos automobilistas italianos, somos forçados a convir que o tropeços que apparecerão durante o trajecto são innumeros e capazes de apresentar algumas surpresas desagradaveis.

Sorriem da morte, esperando o sorriso da victoria

(Conclusão da 1ª pagina)

pois volantes de varias nacionalidades estão inscriptos no circuito.

Além disso, carros de grande valor estão no Brasil e irão intervir na corrida, o que importa em dizer que ha probabilidades de ser superado o "record" de Irineu Corrêa, estabelecido em 1934.

Brasileiros, italianos, argentinos e a corredora franceza, procurarão, através de porfiada luta, levar a melhor no importante circuito. Todos estão promptos para a grande corrida e inteiramente confiantes. Os que sentem a inferioridade de seus carros procurarão, a poder de muito esforço e enthusiasmo, superar as falhas technicas das possantes baratas. A luta se nos afigura brilhante e oxalá que a victoria seja conseguida sem que de novo o sangue dos destemerosos concurrentes tinja a estrada em que têm tombado varios volantes de renome e promettedoras esperanças do automobilismo brasileiro.

Correm os italianos com alcool quasi puro

(Conclusão da 1ª pagina)

economicas pelos demais paizes, viram-se os engenheiros italianos obrigados a adaptarem os motores dos automoveis de sua patria ao consumo do alcool em grande proporção, devido á escassez da gasolina. O problema foi assim resolvido com a competencia que caracteriza os technicos mecanicos peninsulares e os carros de corrida em nada perderam com os motores adaptados á queima duma mistura carburante grandemente dosada com alcool.

O movimento tennistico

Os dirigentes do tennis norte-americano que, com tanto cuidado, prepararam seus jogadores para a Taça Davis, estão de olhos postos em Donald Budge, persuadidos de que a revelação de Wimbledon em 1935 se acha em condições de derrotar Frederick Perry.

E nessa convicção, muito antes de ser seleccionado para a equipe "yankee", Budge foi posto sob a direcção de Tom Stow, de San Francisco, considerado como um dos melhores professores de tennis dos Estados Unidos, o qual, ouvido por jornalistas, assegura que seu pupillo será invencivel, este anno.

E as esperanças americanas vêm se robustecendo ante as derrotas soffridas recentemente pelo n.º 1 do mundo e que demonstram não se encontrar elle de posse da mesma forma ostentada no anno passado. Declinio esse que está sendo attribuido ás consequencias daquella celebre caida na final dos campeonatos dos Estados Unidos, em que foi derrotado por Wilmer Allison e da qual ainda não conseguiu se refazer completamente.

E' por estas razões que, mais do que nunca, os americanos esperam reconquistar o trophéo que lhes foi arrebatado pela França e a esta pela Inglaterra.

NO FLUMINENSE

TORNEIO FLORENCE TEIXEIRA

Minnie Monteath foi sua vencedora

Hontem á tarde, no Fluminense Football Club, foi realizad a prova final do "Torneio Florence Teixeira", disputado pelas raquettes femininas do club tricolor.

Foram adversarias Minnie Monteath e Amalia Lobo, tendo a primeira sido vencedora por 2x0, 6x2 e 6x0.

Na primeira série, Amalia Lobo, que não possue a classe de sua adversaria, portou-se bem, chegando mesmo a exigir que Minnie se empregasse.

No segundo "set", entretanto, a partida decidiu-se rapidamente, tendo Minnie exercido absoluto dominio do jogo!

TORNEIO RICARD OPERNAMBUCO

O Departamento Technico do Fluminense F. Club avisa aos associados que as inscripções para o Torneio Ricardo Pernambuco serão encerradas amanhã, domingo.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Departamento de Tennis e o anniversario do club

O Departamento de Tennis do Tijuca collaborou, como as demais secções que superintendem os sports no gremio cajuti, no grandioso programma de festas commemorativas da passagem do 21º anniversario de sua fundação. Assim é que, conforme vimos annunciando, fará realizar no gymnasio, no domingo proximo, dia 7, uma elegante reunião dansante offerecida aos tennistas tijucanos e que transcorrerá, estamos certos, na maior alegria e cordialidade.

Com o concurso de uma ezcellente "jazz-band", as dansas terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

Na parte competente, o Departamento proporciona, ainda, aos seus associados, uma bella série de torneios e competições, inclusive o jogo com o Rio Cricket, de Nictheroy, o Torneio de Veteranos, o de Simples de Cavalheiros com partido, etc., além do Campeonato Permanente, ora em realização no maior enthusiasmo.

HENKEL VENCEU ZAPPA

BERLIM, 5 (U. P.) — Nas provas da Taça Davis, realizadas hoje nesta capital, o tennista allemão Henkel derrotou o argentino Zappa pelo score de 6-1, 6-1 e 6-3.

MAIS UMA VICTORIA DE ANNITA LIZANA

LONDRES, 5 (H.) — A tennista chilena Annita Lizana venceu a sra. Beasley pela contagem de 6-3, 6-2, na prova semi-final, hoje disputada.

Emquanto as Olympiadas se approximam

SEPARAM-SE, CADA VEZ MAIS, OS MENTORES DOS NOSSOS SPORTS

Ainda sobre o malfadado dissidio que tanto está prejudicando os nossos sports, a C. B. D. acaba de enviar ao sr. Arnaldo Guinle, em resposta á carta que este enviou ha dias ao sr. Luiz Aranha, propondo uma tregua sportiva para que o Brasil possa participar das Olympiadas, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 6 de junho de 1936. — Off. 418-36. — Exmo. sr. dr. Arnaldo Guinle, delegado do Comité Internacional Olympico do Brasil.

— Accuso o recebimento de sua carta de 4 do corrente.

Se suas "funcções fossem individuaes", não teria eu motivos para dirigir-lhe, como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o appello contido no officio numero 336-36.

Os seus impetos ou orientação pessoal não interessam á Confederação Brasileira de Desportos, e nem a mim, como seu presidente. Nunca confundi, nem confundirei, os deveres do meu cargo com os meus pendores pessoaes, e muito menos hei de condicionar aquelles a estes. Creia v. s. que, não poucas vezes, me tenho subordinado a praticar actos, para mim pessoalmente constrangedores mas necessarios e beneficos ao bom desempenho do mandato que me foi confiado. Aliás, essa renuncia de ordem pessoal é um dever, tanto mais honroso quanto menos se procure proclamal-o. Mas o meu citado officio não contém indelicadezas, nem emprega linguagem pejorativa. Fixa, apenas, os anteriores e ultimos acontecimentos em torno da representação ás Olympiadas de Berlim, affirmando que:

a) — o C. O. B. age facciosamente, deixando de enviar ao C. O. A. as inscripções da C. B. D, e negando-se a entregar-lhe os formularios especiaes, recebidos do C. O. A.;

b) — o C. O. B. agiu illegal e partidariamente, enviando a Berlim os remadores das entidades dissidentes, porque, segundo reiteradas declarações do C. O. A. e da F. I. A., só poderão participar das ditas olympiadas associações que tiverem filiação internacional;

c) — a prova da acção facciosa do C. O. B. está no facto delle ter conhecimento dessas decisões do C. O. A. e da F. I. S. A. pelos nossos officios de 22, de 25 e 26 do mez pp., além de, desde o dia 17, ter sido publicado em quasi todos os jornaes desta capital o telegramma do C. O. A. e de me ter declarado o sr. Koening, digno representante do C. O. A., que a dita communicação fôra por elle communicada ao C. O. B.;

d) — V. s. é chefe e orientador ostensivo das entidades dissidentes. Como terá verificado v. s., eu nada mais fiz do que espelhar a verdade dos factos. Não me cabe a culpa, entretanto, se estes, na sua dura realidade, possam ferir a susceptibilidade de v. s.

O meu dito officio, pois, nada teve de irreverente, restringindo-se a fixar os actuaes acontecimentos e protestar contra a violação dos direitos da C. B. D., que se vae, com evidente resistencia passiva, levando a effeito.

2) — Foi v. s. precipitado ao affirmar que não quiz a C. B. D. submetter-se ao C. I. O.

A C. B. D. usou de um direito seu, protestando contra a forma de organização do C. O. B. e acção dos representantes do C. I. O. no Brasil, por entender que estes estavam agindo contra os dispositivos da carta olympica. Mas, logo que teve em mãos uma communicação do sr. conde de Baillet Latour, affirmando simplesmente que nenhum comité seria reconhecido sem a participação dos seus representantes, acceitou a situação creada. Aliás, v. s. fica autorizado a verificar na Radio Brasileira que o telegramma do sr. conde de Baillet Latour foi expedido de Lausanne no dia 1º, por nós recebido a 2 de junho, um dia após a assembléa das nossas filiadas para a creação de uma commissão com um fim de desempenhar as funcções de representação olympica, que sempre foram exercidas pela C. B. D. nas anteriores olympiadas e com pleno assentimento e apoio de v. s., como delegado do C. I. O.

Tanto não houve desrespeito á carta olympica, que immediatamente após o citado despacho do sr. conde de Baillet Latour, suspendemos qualquer actividade dessa commissão.

Além desses motivos que demonstram a lisura do nosso procedimento o de ter o sr. Ferreira dos Santos, delegado como v. s. do C. I. O., em 15 de agosto de 1935, offerecido seus prestimos á C. B. D., é prova de que v. s. não devia estranhar o facto de lhe termos dirigido o protesto contido no nosso ultimo officio.

Fica assim claramente demonstrado que a C. B. D. teve motivos de sobra para fazer o appello que endereçou a v. s. e, uma vez que ella aceitou a situação creada, empenhada em respeitar a carta olympica, nada mais fez do que cumprir o seu dever, solicitando ao C. O. B. sua inscripção e pedindo a entrega dos formularios especiaes que lhe foram enviados pelo C. O. A. E foi, ainda nessa condição, que solicitou providencias de v. s. no sentido de serem cumpridas aquellas formalidades sem que, mais uma vez, lograsse uma solução definitiva.

3) — Quanto ao officio do C. O. B., devo declarar-lhe que, ainda desta vez, elle contornou o assumpto, deixando de responder se envia ou não as nossa inscripções ao C. O. A. e nos entrega os citados formularios.

4) — Surprehendeu-me deveras ter v. s. querido ferir-me pessoalmente ao affirmar que já applicava o artigo 3º da carta olympica mesmo antes do seu ingresso nos sports. A deselegancia dessa ironia, além do seu motivo immediato, teve tambem a felicidade de esclarecer que eu nunca fui responsavel por nenhum dissidio sportivo no Brasil.

Creia v. s. que nem é mais confortador ignorar a intelligencia de um artigo da carta olympica, se este é o caso, do que ser responsavel pelas desastrosas consequencias de uma luta desportiva.

V. s., que foi tão apressado ao vislumbrar aggressividade no meu officio ,não poderia incorrer em uma falta que tão asperamente condemnou.

5) — O tardio appello ao meu patriotismo para realizar "Tregua Esportiva pelo Brasil", não teve e nem poderia ter repercussão nos meus sentimentos de alta e cons cientebr sentimentos de alta e consciente brasilidade.

Não foi elle objecto de cogitação por parte de V. S. por occasião da nossa participação no Campeonato Mundial de Foot-ball, em 1934, quando solicitamos a cessão de elementos das filiadas á Federação Brasileira de Foot-ball, da qual v. s. fazia parte como presidente do seu Conselho de Administração.

Esses sentimentos patrioticos não tiveram, tambem eco entre os dissidentes, orientados por v. s., quando pedimos os jogadores de basketball para com os de nossas filiadas, integrarem o seleccionado brasileiro, em disputa ao titulo de Campeão Sul Americano.

Isto para só falar em soluções semelhantes á tregua lembrada por v. s. Mas, a factos mais graves ainda a indicar a não acceitação da tregua tardiamente proposta. Faz pouco tempo, que v. s. entreteve, como representante das entidades dissidentes, entendimento com uma commissão de elegaos a C. B. D. para acceitar não uma simples tregua, de effeitos passageiros, mas uma formula de pacificação esportiva.

Elle só não chegou a bom termo, por dar v. s., em carta de 13 de março deste anno, encerrados aquelles trabalhos. Não satisfeitos com esse desfecho desagradavel e inesperado, os representantes da C. B. D. em carta de 17 domesmo mez, suggeriram a v. s. entregar a solução o disidio esportivo á arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente a Republica.

Em resposta de 20 de março deste anno, v. s. prometteu encaminhar-lha ao Conselho Nacional de Esportes. Até esta data nenhuma solução tiveram de v. s. os representantes da C. B. D.

Após esses factos e apezar da forma por que eramos tratados, os srs. Jorge Mattos e Teixeira de Lemos, dignos presidente e vice-presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, concertaram com o sr. Bastos Padilha, digno presidente do Club de Regatas do Flamengo, uma formula de pacificação, que, depois, não chegou a bom termo por ter este inesperadamente, suspendido as negociações até então favoravelmente encaminhadas.

Disso teve v. s. conhecimento e, portanto, não se serviu da opportunidade para pôr termo á luta esportiva. A unica solução que condiria com o nosso patriotismo era a de pacificar os esportes nacionaes. A tregua, proposta por v. s., serve tão exclusivamente ao interesse das entidades dissidentes, que se vêm agora na desagradavel contingencia ed não cumprir as promessas feitas aos seus athletas.

Acceitar esta solução, seria a C. B. D. ar força e prestigio aos seus impenitentes inimigos. Ella prefere, e assim pensam as suas filiadas, ver os seus direitos violados, não comparecer ás provas olympicas, do que transigir em beneficio dos seus adversarios, com flagrante desrespeito das leis internacionaes que lhe vedam competição com entidades não filiadas.

Que proveito teria o Brasil numa tregua feita para attender aos dissidentes e logo após reaberta com todas as maleficas e desastrosas consequencias da luta sportiva?

Seria servir ao Brasil? Nunca.

Seria, apenas, fortalecer os dissidentes augmentando as suas possibilidades para aggravar e prolongar o dissidio sportivo.

Por estas razões, que, preliminarmente afastam a aceitação da tregua lembrada por V. S., deixo de apreciar os diversos itens que a compõem, lembrando-lhe, entretanto, que alguns delles se chocam com as leis internacionaes a que estamos sujeitos, para não alludir a situação de inferioridade em que ficaria collocada a C. B. D.

Finalmente, a C. B. D., que dispõe de recursos para enviar a representação brasileira a Berlim, está a espera tão sómente que o C. O. B., cumprindo o que lhe determinam as leis olympicas, lhe participe sua inscripção e lhe entregue os formularios especiaes.

Creia V. S. que nunca houve nem ha intenção de nossa parte ferir quem quer que seja.

Estamos empenhados na defesa dos nossos direitos violados e por isso não podem causar surpresa o desassombro e vivexa de linguagem com que os defendemos.

O que não podemos é transigir e muito menos recuar.

A luta sportiva crea infelizmente estas situações desagradaveis, que nós aceitamos com tristeza.

E' uma decorrencia do dissidio que se perpetua e solapa os alicerces da organização sportiva brasileira.

São estas as considerações que me senti no dever de transmittir a V. S. em resposta a sua carta de 4 do corrente.

Sem negar os sentimentos patrioticos que possam animar V. S., devo frizar não serem menos sinceros e elevados os meus ao negar aceitação a uma solução de emergencia, que julgo desastrosa para os sports nacionaes.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos de consideração e apreço com que me subscrevo. — (a) Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração.

Pedrosa dirigiu com uma só mão

(Conclusão da 1ª pagina)

gem, devido á sua maior potencia; passou o primeiro delles, porém foi em vão que esperei o segundo. Este contentou-se em seguir-me por trás de modo que eu percebesse perfeitamente o seu radiador. Isto atrapalhou-me um pouco. Esperava correr só e tinha um acompanhante bastante incommodo, de maneira a ter de dividir a minha attenção entre o tempo que deveria fazer e o carro que me acompanhava. Foi quando tive de empregar o outro braço na direcção, occasionando o rompimento dos pontos, pois ainda era muito cedo para isto. Outro grande factor do meu máo tempo foi aquella derrapagem. Por sua causa atrazei-me mais de 30 segundos. E dahi o máo tempo conseguido. Mas, mesmo que tivesse passado na eliminatoria, eu sinto que ser-me-ia impossivel disputar a prova.

— E a respeito dos concurrentes?

— Os italianos têm optimos carros e são os provaveis vencedores, salvo um imprevisto qualquer.

Por ahi terminou a nossa entrevista.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.206

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE JOSE' LINS DO REGO

Para o romancista José Lins do Rego, dizer que a literatura está morrendo é o mesmo que affirmar que morreu a alma e que o mar se acabou. A literatura só morrerá quando o homem desapparecer da face da terra. — Ninguem póde reclamar o Dante, o Shakespeare ou o Dostoievski do nosso tempo. — Biographia e romance se confundem em muitos e muitos pontos. — Tolstoi, as lembranças do Caucaso e um suicidio numa estação de estrada de ferro. — Gide, Céline, o Congo, o romance e a reportagem. — O autor não deve impôr ás personagens nem trabalhos forçados nem a obrigação de defender ou accusar qualquer tendencia politica prefixada. — O camarada que tem alguma coisa para dizer diz — em qualquer logar e em qualquer tempo. — A literatura de hoje está tão viva como no tempo de David. E os que a abandonam só fazem isso porque gostam mais do commercio e da industria. A culpa não é da poesia...

Donatello GRIECO.

Dentro de uma semana estará circulando "Usina", o romance com que o sr. José Lins do Rego encerra o seu "cyclo da canna de assucar". Relembrar a victoriosa ascensão desse escriptor do Nordeste será desnecessario nas columnas de um jornal que publica não só excerptos dos seus varios volumes, como ainda os artigos do verdadeiro batalhão de criticos que aqui se reunem para commentar o entrecho e as personagens do "Menino de Engenho", do "Banguê" — e que agora vão novamente se juntar para discutir "Usina".

O que é preciso lembrar é que o sr. José Lins do Rego soube sempre manter uma linha de equilibrio entre todos os seus romances e, mesmo quando não seja licito affirmar o progresso deste sobre aquelle, sempre nos será possivel negar que o posterior seja peor que o anterior.

Outra coisa que ha a accentuar no sr. Lins do Rego é a despreoccupação com que elle encára o debate sério inaugurado em torno de seus livros quanto á questão social. No fundo, a sua ainda é a melhor das attitudes. Os marxistas cantam victoria a cada livro novo, e os da ala contraria tambem não deixam de verificar que o romancista está defendendo de algum modo as suas cores. Quando virá a definição pessoal do sr. Lins do Rego? O melhor é que não venha nunca. O essencial é que o romancista continue escrevendo, contando e dando novos grandes livros. Os confusionistas que o deixem em paz.

A Literatura só morrerá quando o homem morrer

HA motivos para se dizer que a literatura está em decadencia?

— Em absoluto. Isso de dizer que a literatura está morta é a mesma coisa que affirmar que morreu a alma, que o mar desappareceu.

A literatura é para o homem genero de primeira necessidade, de modo que só poderá morrer quando o mundo se acabar, quando desapparecer da face da terra o ultimo homem.

E o Shakespeare de hoje?

NA sua opinião qual foi o literato mais completo em todos os tempos?

— Shakespeare.

— Póde apontar no mundo de hoje um homem de letras que se possa dizer tão grande quanto Shakespeare?

— E' difficil. Difficil porque não podemos julgar os contemporaneos. Só o futuro póde concluir qualquer coisa nesse terreno.

No proprio caso de Shakespeare: elle não foi muito grande para os seus contemporaneos. Muitos o tiveram, na conta de um simples comediante. Levou muito tempo tido e havido como um actor de segunda ordem.

Depois, veja bem que ninguem póde estar assim perguntando: "Onde está o Shakespeare de hoje? Onde está o Dostoievski?" Os grandes homens de letras não surgem assim, não. Não ha nada que possa arrancal-os á força do meio dos outros homens. Fórma de governo, philosophia ou crença não promovem literatos.

No caso Dostoievski, póde crer que se existir na Russia algum escriptor com a força do homem dos "Karamazov", este escriptor ha de apparecer mais cedo ou mais tarde.

"Outro" Dostoievski é que não se poderá exigir, assim como não se póde exigir um outro Dante ou um outro Shakespeare.

Romance e biographia se confundem

NÃO acha o interesse despertado pela biographia, pela reportagem e pelo documento politico póde atrophiar e matar a ficção?

— Acho que não. Não, porque biographia e romance se confundem em muitos pontos.

Lembro-lhe, por exemplo, o que disse Conrad, que foi um dos maiores romancistas de seu tempo, homem que nos deixou tantos e tantos typos authenticos de ficção: o romance, por mais longe que esteja das cogitações e do interesse pessoal do autor, terá sempre muito de autobiographia.

Casos typicos são os de Tolstoi e Dostoievski. Esses escriptores se embeberam a tal ponto nas suas preoccupações intimas que confundiram a ficção com sua vida.

Em Tolstoi, que é considerado um demiurgo, um prodigioso "creador de typos, não será difficil avaliar o quanto existe de reminiscencia pessoal. O suicidio que ha na "Karenina" é um incidente que o romancista assistiu numa estação de trem de ferro. Muitas lembranças do Caucaso lhe alimentaram o entrecho dos livros.

De Dostoievski então nem se fala. De vez em quando elle sahia de dentro de suas proprias personagens. Todas ellas têm a marca innegavel de Dostoievski.

Minha impressão é que a biographia não matará nunca o romance, apenas se disfarçará de romance muitas vezes.

José Lins do Rego

A propria reportagem...

O romancista terá sempre em si um grande reporter e um grande poeta.

Nesse ponto, como todos os outros, tudo depende da força do

(Continua na 2ª pagina.)

DE NORTE A SUL

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUEM anda na provincia deve ter cuidado ao referir-se aos grandes homens da zona que estão refulgindo na capital do paiz.

Certo, em Recife, em Bello Horizonte, em Porto Alegre, existem muitas e muitas creaturas com o perfeito dominio do que occorre de melhor nos cerebros e nos prelos europeus. Mas innumeras outras ainda estão na antevespera, ainda crêem no soneto e no discurso, ainda se sentem escandalizadas quando alguem brinca com a Academia de Letras.

Assim, ao visitar Recife, não carreguei demais nas allusões irreverentes ao trovador que vôa com o ventre, ventre aerostatico, ventre balão de Montgolfier, e ao historiador cuja intelligencia naufragou num mar de banhas, sendo os admiradores da sua falsa sciencia encyclopedica como as criancinhas que exclamam deante de um tanque de jardim: "Quanta agua!"

Imaginem se, discursando na capital de Minas, eu investisse contra o conde sem condado, o jornalista dos côtos de casos, hoje de relações cortadas com o mutualismo ("Ingrata "Equitativa", não terás meus ossos!"), o fidalgote do Vaticano que, em outros tempos, seria capaz de querer segurar Sodoma e Gomorrha contra o fogo celeste.

Poeta para os gastos da familia, desde a juventude carrega elle o remorso de um máo soneto celebre. A fidelidade aos Braganças não o impediu de pôr o estomago em dia na Republica: seu cypreste é dos mais frutiferos...

Cabe-lhe igualmente a paternidade de uma poesia de amor em que ha um pronome tão mal collocado como o proprio vate depois que perdeu a rendosissima collocação de actuarista: "Não doute as rosas da face..."

Fazendo uma conferencia literaria em Campos, tambem me abstive de pilheriar com os versos de Alberto de Oliveira.

Quero-lhe, de resto, um grande bem, admiro-o muito, embora elle, garantindo que ha naias (ou naiades) na bahia de Guanabara, que a restinga de Marambaia é um resto da Atlantida submersa e que os loureiros da Grecia brotam á margem do rio Parahyba, permaneça, irreductivel, no glossario dos arcades, pouca importancia dando aos termos modernos. E é de ouvil-o gritar: "Garção, um adjectivo!"

Na opinião de Olavo Bilac, Alberto era "o maior dos nossos poetas e o mais brasileiro de todos elles". Ruy classificou-o de artista sem macula. Entretanto, o Catullo torce o nariz em ouvindo falar do Principe e exclama, categorico: "Nunca escreverá o "Luar do Sertão!"

Da minha parte, escrevi, em outros tempos, dezenas de coisas contra elle, que posso resumir assim:

"Esse bardo pinta sobre marmore imitando marmore e, dado o ar de intimidade com que fala de Anacreonte, deve ser tão velho quanto o citharedo de Téos.

O pantheismo desse rimador faz-me pensar em estampas de livros de botanica ou nos herbarios da rua Larga. Pantheismo bem educado, de quem prefere andar entre os repolhos e as alfaces de um quintalejo suburbano, a perder-se na matta virgem, onde os caititu's e as taturanas podem vir perturbar-lhe a meditação pagã. Dahi não conseguir o sr. Alberto illudir-nos quando nos fala em florestas tropicaes, com serpentes e onças, torrentes e almas do outro mundo, sendo certo que os seus jequitibás não passam de ridiculos espanadores espetados numa varzea imaginaria.

Quanto á dureza dos seus versos, á mania de atochar as syllabas a soquete, levou-o, um dia, a apertar tanto a expressão "aguias renes" que os leitores acabaram lendo "agua raz". E, para um roteiro de viagem de presidente, nada encontramos de melhor que a banalidade gloriosa do seu verso sobre o rio Parahyba: "Da serra da Bocaina até São João da Barra".

Então, Alberto de Oliveira era apenas para mim o mais velho dos jockeys de Pegaso, o mais solemne dentre os veteranos do Paraguay parnasiano. Vendo-o na livraria Alves, encontrava-o com um ar de Apollo atacado de enxaqueca. Se elle tinha o segredo dos bellos versos, guardava muito bem esse segredo... E era de ouvil-o recitar Bilac com uma voz cavernosa, subterranea, cheia de sombras e stalactites, que antes foi feita para recitar o "Baile das Mumias" ou o "Noivado do Sepulcro."

Na Academia, quem não andasse com precaução tropeçava logo num dos seus alexandrinos. Esse mythologo acabaria convertido em castigo para os collegiaes desobedientes, que, ao invés das classicas palmatoadas, seriam forçados a copiar, a cada acto de indisciplina que praticassem, duzentos ou trezentos versos seus..."

"Mas depois mudei bastante. Li-o na integra, li-o attentamente, e deixei de ver nelle o responsavel por quantos poetoides acabaram, em nossa terra, empalados na lança do verso alexandrino. Nunca serei seu postulante e penso que elle se conduziria tão mal se me désse o voto para a Academia quanto eu se lh'o pedisse, mas acho que Alberto de Oliveira é ainda um bello testemunho do nosso lyrismo, da ternura da nossa gente.

E' um gentilhomem á Vigny, sem bohemia, sem orgias com descabellamentos rhetoricos e vomitos á madrugada. Tudo para elle na vida tem sido em poesia e nada em prosa e sentirá vontade de metrificar o mais simples, o mais vulgar dos bilhetes.

Se nos fala de um cajá, sentimos na boca a acidez do fruto. Todo o sol e todo o azul da nossa querida terra fluminense estão nos seus versos.

Querendo ser quinhentista, é execravel, mas se a melancolia lhe intervem nos poemas, se reponta nel'es a nostalgia dos primeiros idyllios entre as arvores de Saquarema, o poeta faz-se immenso.

Quando os seus scenarios se povoam de lembranças, quando passa um vestido de mulher pelos seus caminhos, quando deixa o marmore e o cinzel e vae ás almas, é um suscitador de bellezas que não morrerão.

Só inventa ás direitas nos momentos em que recorda. Tendo o pudor de não chorar em publico, não é o negocista das proprias lagrimas.

Em geral, interpreta bem o elemento paizagistico, numa poesia descriptiva a que não faltam rythmica e plastica. Que de alegrias em nossa idade adulta só porque uma borboleta azul passou pelos versos juvenis de Alberto de Oliveira! Certos poemetos seus são como janellas abertas onde nos debruçamos para vêr os mais lindos recantos.

Nos melhores lances, sua sobriedade não é indigencia, mas altivez de quem não se quer dar a esbanjamentos de máo gosto deante de cidadãos obtusos. Existem poemas de verdade, e não apenas collecções de écos e reflexos, nos livros desse homem que nunca se incommodou com a celebridade paga á vista, desse pagão irreductivel entre tantos s nos de igrejas christãs, desse idealista a quem bastou a poesia e não careceu nunca de a'cool ou de opio afim de excitar-se.

Homem da roça, da beira das montanhas, prefere o rio ao mar e fala ma's da lua que do sol, como que repetindo o francez noctambulo: "La lune, voilà mon soleil!"

Em summa: se se liberta das estrophes muito trabalhadas que tráem o esforço da lima e cheiram a oleo de lampada nocturna, se entra a fazer poesia e não pintura ou esculptura, Alberto presenteia-nos com dezenas de bellos versos, que guardamos sem querer e amanhã iremos repetindo num passeio entre arvoredos, á beira de um riacho, sentindo que o poeta exprimiu todas essas bellas coisas por nós e cem vezes melhor que nós...

Um que eu não teria receio de zurzir numa conferencia literaria, se elle fosse acaso um acontecimento literario, é o ministro janota que, quando toma o automovel em Botafogo, já está rescendendo no palacio da Justiça.

Mesmo ignorando o "Sartor Resartus", de Carlyle, muito se preoccupa elle com a philosophia da indumentaria, vê coisas profundas num simples col'ete de fantasia e leva ao labio uma pastilha perfumada com a uncção dos commungantes.

Transportou á Academia o seu dandysmo de Brummel'l de S. João Marcos, dessa São João Marcos onde tem busto de bronze na praça principal. Gosta mais do Bizet perfumista que do Bizet musicista. E o retrato só lhe sáe direito em caricatura.

No sentido intellectual é um inexistente e a sua incapacidade de escriptor chega a ser miraculosa. E' mais feliz escolhendo uma gravata que um adjectivo. Não lê nada, talvez para não se deixar influenciar pelos escriptores, para conservar intacta a sua originalidade negativa.

Dizem que está na Academia por ser o expoente das boas roupas. Nesse caso, porém, o seu alfaiate é que devia estar lá.

O medico de chino' arruivado elogia-o bastante. Mas o proprio Medeiros e Albuquerque, apesar de tão habil, achou certa difficuldade em elogial-o, e, saudando-o no Syllogeu, so' póde elogiar as unhas burnidas e o friso da calça do recipiendario, falando no Mercado das Flores emquanto o outro se déra ao trabalho de incommodar, sem manifesta necessidade, Spencer, Haeckel e outros defuntos conspicuos.

Nos collegios, foi elle sempre o primeiro premio de gymnastica. Em se tratando de cidadãos bem collocados, é cortezão que pega mais que sello adhesivo, mas, em se tratando de um amigo decadente, de um velho camarada que traga os sapatos rôtos, é atacado subitamente de incuravel myopia.

Finalmente: não passa de um aleijão, como todos os sujeitos mettidos a dar conselhos de elegancia. Sente um invencivel horror pelos campos de nudistas e só comprehende a Verdade, não totalmente nu'a, como a queriam os antigos, e sim com um lindo "peignoir" cheio de ramagens coloridas.

Já teve em casa dois armarios com livros. Mas acabou convertendo um delles em deposito de pomadas e o outro em deposito de doces em conserva...

Vida e Poesia

VINICIUS DE MORAES

A lua projectava o seu perfil azul
Sobre os velhos arabescos das flores tristes.
A pequena varanda era como o ninho futuro
E as ramadas escorriam gottas que não havia.
Na rua ignorada anjos brincavam de roda
E o halito dos jasmins trazia o gosto de violetas...
— Ninguem sabia, mas nós estavamos ali.
Só os perfumes teciam a ronda da tristeza
Porque as corollas eram alegres como frutos
E uma innocente pintura brotava do desenho das côres.
Eu me puz a sonhar o poema da hora.
E, talvez ao olhar meu rosto exasperado
Pela musica de te ter tão vagamente unica
Talvez ao sentir no mysterio da carne
A germinação estranha do meu indizivel appello,
Eu ouvi bruscamente a claridade do teu riso
Numa chromatica de gorgulhos de agua enluarada
E elle era tão bello, tão mais bello do que a noite,
Tão mais doce que o mel dourado dos teus olhos
Que ao vel-o trillar sobre os teus dentes como um cimbalo
E se escorrer sobre os teus labios como um succo
E marulhar entre os teus seios como uma onda,
Eu chorei docemente na concha de minhas mãos vasias
De que tivesses me possuido antes do amor.

Sobre a psychologia literaria

Euryalo CANNABRAVA

A PSYCHOLOGIA valoriza-se, cada vez mais, como sciencia de pura observação. A investigação methodica que se utiliza de apparelhos e põe em pratica uma technica especial, só se mostra efficiente na medida em que facilita a observação, tornando-a mais economica e directa.

Como sciencia de observação, a psychologia procura contacto mais intimo com os processos ou phenomenos que se exteriorizam em formas e apparencias discerniveis pelos recursos da analyse systematica. E' evidente que, no dominio dos sentimentos e da imaginação, existem aspectos obscuros ou subtilezas que escapam ás possibilidades de uma observação scientificamente conduzida. O experimentador poderá estudar, em um laboratorio, mediante a applicação da technica indicada, as differentes phases dos actos instinctivos ou os caracteristicos da percepção, mas não ha habilidade scientifica possivel que nos faça penetrar o mecanismo interno da emoção esthetica ou das reacções voluntarias. Tudo isto colloca o experimentador na situação reservada e discreta de quem observa as apparencias externas, contentando-se com o simples presentimento de formas obscuras, que se elaboram, mysteriosamente, no interior do nosso psychismo.

E' preciso não levar muito a serio a attitude do experimentador que se cinge á observação externa, e fecha os olhos, teimosamente, perante a realidade da vida interior e dos processos subjectivos. Mas a evolução da psychologia moderna confirma que as pretenções dos analystas dos mais intimos recessos da alma humana não resistem a uma demonstração objectiva, e que todas essas faculdades prodigiosas ou aptidões geniaes, no dominio do conhecimento dos homens e das suas manifestações subjectivas só se exercem, validamente, quando escapam ao controle do methodo scientifico e da observação experimental.

Podemos affirmar, portanto, que a sabedoria do experimentador está em se contentar com pouco, procurando submetter os methodos de investigação a uma constante e infatigavel analyse critica. Essa analyse critica revela-nos que a psychologia deve aperfeiçoar os seus antigos processos de observação interna, e desenferrujar todo esse material da technica introspectiva que se mostra incapaz de satisfazer as exigencias da vida e do homem moderno.

E' absurdo que as possibilidades da analyse dos sentimentos e dos processos intellectuaes se restrinjam ás acquisições interessantes de um Ribot ou ás subtilezas technicas da escola de Wurzburg. A psychologia moderna não trouxe nada de decisivo, não contribuiu com nenhum ponto de vista original ou caracteristicamente innovador das idéas classicas sobre os aspectos subjectivos da vida affectiva, voluntaria ou intellectual.

Essa affirmação poderá parecer audaciosa a quem estiver ao par da enorme bibliographia e dos recursos actuaes da experimentação na esphera dos estudos psychologicos, mas é evidente que a maioria dessas contribuições só tem valor para o conhecimento externo da actividade psychologica, só representa um verdadeiro progresso como interpretação quantitativa, especial e puramente mecanica da vida psychica, mas não nos faz caminhar um millimetro para a comprehensão e o dominio scientifico dos phenomenos subjectivos.

Os autores, que se preoccupam com a crise da psychologia contemporanea estariam mais certos se, em vez de assignalar o numero excessivo de theorias e doutrinas sobre a natureza dos processos psychicos procurassem demonstrar a ausencia de sentido psychologico nesses theoricos e doutrinarios, a sua comprehensão limitada dos recursos da analyse introspectiva e a decadencia da psychologia scientifica perante os valores da observação literaria. A leitura de um livro como "Le Rouge et le Noir", de Stendhal, deveria ser obrigatoria para os experimentadores e candidatos á iniciação nos estudos psychologicos. Seria uma excellente advertencia sobre as qualidades da psychologia literaria e o necessario correctivo aos exaggeros de uma superficial especialização.

O que caracteriza a psychologia stendhaliana, antes de tudo, é a profundidade e o fino excesso. Emquanto a psychologia scientifica é obrigada a cingir-se á interpretação da realidade, a psychologia literaria recorre, abertamente, á imaginação e quebra o convencionalismo dos methodos rigorosamente experimentaes. E' verdade que raramente a observação literaria póde ser considerada de bom quilate, e é manifesta a superioridade da technica scientifica sobre a caprichosa e variavel descripção que o romancista, em geral, nos offerece dos sentimentos e das idéas dos seus personagens. Mas Stendhal póde ser aqui citado como um mestre no genero, e a sua chronica do seculo XIX não poderia ser substituida por nenhum tratado de costumes ou compendio de psychologia social. As suas observações caracterizam-se por aquelle "fino excesso", que, segundo Keats, é a nota fundamental da verdadeira poesia.

A psychologia scientifica não póde escapar á realidade para ser verdadeira, emquanto que a psychologia literaria só tem valor quando exerce sobre o real aquella discreta violencia que constitue uma prerogativa da fantasia. A analyse dos sentimentos só póde ser profunda, quando excede a realidade dos sentimentos.

Assim, por exemplo, o herói do "Le Rouge et le Noir", Julien Sorel, excede-se na analyse da sua paixão por Mathilde, e attribue á sua amada intenções que, evidentemente, nunca lhe occorreram. Nem por isso as suas observações, embora inexactas, deixam de ser verdadeiras. Mas é precisamente porque a sua analyse dos sentimentos se excede na interpretação desses processos affectivos e vae além do que é real, em um dado momento, o que torna valiosa a sua psychologia das reacções emotivas e lhe empresta uma profundidade tão excepcional. A fineza da psychologia stendhaliana, como a de toda psychologia literaria, reside, precisamente, nessa arte de descrever sentimentos e idéas que não valem pelo seu conteudo real ou pela sua objectividade, como acontece na observação scientifica, mas que se tornam profundos porque derivam a sua força original e primitiva da capacidade de ir além do que é real, da aptidão de exceder, na analyse, ás condições legitimas da actividade psychologica.

Dahi o facto curioso da observação literaria, desenvolvendo-se em um plano que não é dominio da sciencia, excedendo os limites impostos á investigação objectiva, impõe-nos, muitas vezes, uma adhesão mais rigorosa e enthusiastica do que a reproducção real e exacta de factos extraordinarios da vida humana.

Ninguem poderá affirmar que o typo de Julien Sorel seja representativo das qualidades caracteristicas do ambicioso methodico e perspicaz. O fundo instinctivo desse personagem é differente do cal-

(Continua na 2ª pagina.)

MARQUET

Reis JUNIOR

(Para O JORNAL)

FOI na Exposition des Artistes Français que, apresentado por jornalistas amigos, tratei pessoalmente com Albert Marquet. Conhecia o artista através dos seus criticos e das suas obras. Sou obrigado a confessar que a imagem que formára do seu physico em nada correspondeu á realidade...

Nem é para menos! A obra de Marquet, pela mutabilidade de seus scenarios dá a impressão de ser executada por uma pessôa de temperamento insoffrido, inconstante, necessitando de novos panoramas, de novos aspectos. Não sei de pintor que tenha viajado tanto e viajado para pintar. Portanto, não ignorando sua existencia movimentada, nomada, dormindo, hoje, ás margens do Sena e acordando, amanhã, do outro lado do Mediterraneo, em Rabat; ou, então, do outro lado do Rheno, na Hollanda, imaginava um personagem nervoso, irrequieto, movediço. Marquet é justamente o opposto: pequeno, acanhado, com um ar timido, que as lunetas grossas para corrigir uma forte miopia exaggeram, falando pouco e sorrindo amavelmente muito. Dahi o desconcerto que esse contraste me produziu, porém um desconcerto que lhe é favoravel, porque na sua timidez, que é mais uma attitude de reserva, percebe-se que elle disfarça muita reflexão, muita meditação. E' uma timidez pessoal, social e não esthetica.

Percorrendo em sua companhia, e em companhia de sua mulher, a encantadora Marcelle Marty, escriptora de grande merito, os salões do Petit Palais, pude surprehender-lhe alguns commentarios parcimoniosos, porém, justos e ponderados e que me revelaram, apesar de sua escassez, a largueza de sua comprehensão artistica.

Do Petit Palais fomos até seu atelier, luxuosamente installado nos altos do edificio na esquina da rua Dauphine com o Quai de Conti. Ali o pintor tem sua residencia e sua officina de trabalho. Occupa todo o 3.º andar, que foi construido segundo seus planos. Compartimentos amplos, amplamente illuminados. O mobiliario não tem a apparencia hostil dos moveis de hoje. Artista moderno, na verdadeira accepção do termo, Marquet preferiu os moveis que a mão do homem afeiçoou. São antigas peças trazidas de suas excursões á Tunisia, aos Marrocos. Enormes vasos de cobre vermelho, de formas decorativas, emprestam-lhes uma nota colorida de um agradavel sabor original. No arranjo, sente-se o gosto intelligente e feminino de sua mulher.

O quarto de banho é um compartimento precioso: suas paredes são revestidas de azulejos desenhados e pintados pelo proprio artista. Marinhas tratadas na porcellana e em as quaes as qualidades inherentes á Arte de Marquet estão flagrantes. Cada azulejo é um quadro.

O grande salão, atelier do mestre, fica no angulo do edificio. Vastas janellas olham sobre o Sena, sobre o Pont-Neuf, sobre os velhos "bouquinistes" do Quai Malaquais, sobre Notre-Dame. Reconhecemos dali varias telas celebres de Marquet. De suas janellas, tranquillamente, pinta o borborinho da cidade em todas as suas horas e em todas as estações do anno.

Aliás, é uma observação curiosa — Marquet pinta, quasi sempre, do alto. E' do isolamento de um 2.º, ou de um 3.º andar que fixa a vida da cidade, o movimento dos portos. Em Paris, em Marselha, no Havre, em Hamburgo, em Marrocos, pinta de cima, colloca-se do alto. Aprecia o ponto de vista acima do commum. Isola-se da turba, na sacada de um predio elevado, para que a curiosidade della não o distraia, não o impeça de melhor reproduzir a

(Continúa na 2.ª pag.)

PEQUENO MUNDO

Marques REBELLO

DEIXE os cobertores, dorminhoco! Aqui não se emenda a noite com o dia não.

— Já vou. E' um minutinho. Só falta pentear.

— Eu te conheço, saracura.

Entrava pelos vidros o sol lucido de inverno.

— Está chovendo?

Aurora riu:

— Como cabello de sapo.

Veiu o café com leite na sala fresca, defronte de Aurora, diligente.

— Ande dahi logo, seu Zé preguiça. Tenho que ir dar milho ás gallinhas, colher os ovos, soltar os carneiros... (Elles berravam no fundo do quintal). Ou você está pensando que isso aqui é Camara dos Deputados, onde ninguem faz nada?

— Você assim acaba tuberculosa.

— E você, paralytico!

Patos, peru's, gallinhas, marrecos, os rodearam avidos, pinicando o chão, que ella cobria de grãos.

As goiabeiras carregavam. A valla, limpa, tinha nas beiras o tapete de agriões. Um rego novo levava agua aos canteiros viçosos das alfaces e das couves. As bananeiras cresciam da terra preta.

— Aurora.

— Que foi?

— Quer ir até lá?

— Lá, onde?!

— Na laranjeira...

— Não, Tonico. Nada de laranjeiras. Vamos colher os ovos. Tome, faça alguma coisa util — segure o cesto. Está com a mão molle?

O cabozinho ficou até as bordas. Ella catava-os, agachada, revolvendo a palha, entrando no gallinheiro fechado (por causa

(Continúa na 2ª pagina.)

PEQUENO MUNDO

(Conclusão da 1ª pagina)

das gambás) passando-os pelos páos do taboado.

— Ainda não acabou?

— Tem mais este.

— Grande, heim!

Saiu cansada, vermelha, o cabello correndo para a testa:

— E' de pata.

— E os carneiros, não põem?

— Ainda não está no tempo. Lá para setembro... Ande, grande humorista, vamos para a sala contar e separar isto.

— Para que tanta pressa?

— Isto é dinheiro, Tonico! Nós vendemos. Vae já para a cidade.

— Não sabia.

— Você acha que aqui vivemos de briza?

Aurora separava-os:

— Vinte e tres, vinte e quatro, vinte e cinco... Este é de pata. Este tambem. Vinte e seis... Este é de peru'.

— Peru' ou peru'a?

— Não seja engraçado. Vinte e sete, vinte e oito... Outro de peru'a — está ouvindo? Vinte e nove... Este é de...

— Meu não é que eu sei.

Ella gostou:

— Afinal teve uma que se aproveitasse. E trinta!

Estava acabado.

— Vicente! O' Vicente! Mamãe, onde está o Vicente? Os ovos estão contados para levar.

Dona Rita respondeu da cozinha:

— Elle já vae. Foi buscar lenha.

— Que molecque! Hontem de noite eu mandei pôr, mamãe.

— Poz verde, verde.

Aurora abriu o armario:

— A sobra é aqui para nós. Ande, Zé das duzias, sae dessa lezeira, me ajude um pouco.

De cócoras ia guardando os ovos, que elle lhe passava. O pintasilgo cantava. Tonico escutava-o embevecido. A saudade de toda uma época da sua vida acudiu-o de subito. Saudade da casa no Andarahy, a mãe tão aspera e tão boa, as brigas de criança com o irmão, (Estou de mal pra toda a vida. Toque!) os canarios trinando na varanda...

Aurora, como adivinhando, despertou-o:

— E os teus canarios, Tonico? Você não me disse e eu me esqueci de perguntar.

— Morreram, Aurora. Com a balburdia da morte de mamãe, eu me descuidei... Morreram, coitados. Tudo morre, Aurora, tudo morre. De vez em quando...

Ella segurou-lhe as mãos:

— Que é isto, Tonico?

Olhou-a: era a mesma Aurora, Aurora dos olhos que promettiam, Aurora boa, Aurora de outrora, Aurora de sempre.

— Não, tudo não! e enlaçou-a.

Pacheco chorava ao abraçal-os. Eu sempre disse. Não é, Rita? Eu sempre disse... Mas seria melhor acabar o curso primeiro, não achavam? Todos concordaram. Faltava um anno só... Um anno passa depressa. Que fossem dois! O tempo vôa, sentenciou, rindo, os olhos humidos, abrindo os braços — o tempo vôa!

Dona Rita repetiu como um éco:

— O tempo vôa!

MARQUET

(Conclusão da 1ª pagina)

agitação, o trabalho de que está possuida.

Originario de Bordeaux, a sua predilecção pela agua, pelos aspectos de caes, de docas, de embarcadouros, é uma reminiscencia da infancia passada em um dos maiores entrepostos maritimos do mundo. Talvez tambem que essa sua inclinação, essa sua facilidade em viajar lhe adveio do facto de ter vivido sua adolescencia em uma cidade portuaria de grande movimento de viajantes. Chegou mesmo a ensaiar para marinheiro. Felizmente, o destino o impelliu para as artes. A obra de Marquet é a mais definitiva cooperação para as directrizes da Arte moderna. No meio do confusionismo reinante, a personalidade do artista viu claro e claramente traçou suas normas estheticas. Sua pintura é o resultado de uma reflexão serena, de muito estudo e comparação. Aproveita as qualidades do impressionismo regulamentando-as nas formas rigidas do constructivismo Cezaneano. Respeita a cor, sem desvirtuar comtudo a materia. Tampouco sacrifica a forma ás combinações geometricas, que realizam o paradoxo de conseguir o confuso por um excesso de logica, de simplificação, devido ás influencias nefastas dos sophismas literarios...

A pintura de Marquet tem equilibrio, tem clareza — caracteristicas basicas da raça franceza. E essas qualidades, elle as conserva a despeito do seu feitio itinerante. Pintando na Africa, ou na Hollanda, ou na Suissa, ou pintando á margem do Sena — Marquet é o mesmo — produz uma pintura genuinamente franceza.

Esse caso Marquet veiu exemplificar de uma maneira eloquente com um facto positivo, concreto, uma affirmação minha de que a Arte para offerecer um caracter typicamente nacional não é o bastante cingir-se a assumptos e a elementos dessa nacionalidade. O principal, o de que mais carece para revelar essa originalidade, é que a formação moral, intellectual e esthetica do artista tenha sido influenciada por essa nacionalidade. Ora, isso não depende da vontade individual. Surge, naturalmente, com a apuração das predominantes raciaes. A simplificação intencional que Marquet opera quando pinta tem a medida exacta para fazer realçar o effeito desejado. Não a ultrapassa nunca ao ponto de prejudicar a comprehensão do assumpto ou da emoção, como acontece a certos campeões da synthese plastica, que tanto se deixam empolgar por essa idéa que vão até conceder monstros, aleijões ou disparates hieroglyphicos...

Os seus quadros têm ordem, obedecem a um rythmo methodico.

Aliás, esse espirito predominante á sua arte, e que nos dá uma grande sensação de tranquillidade, de segurança, é o mesmo que domina e orienta todos os actos da sua vida.

Seu apartamento é uma maravilha de ordem. Suas viagens são pensadas, resolvidas de ante-mão, com um objectivo preestabelecido. Isso verifiquei no interesse com que me perguntou pelo Brasil, indagando da cor do seu céo, do aspecto das suas montanhas, da belleza das suas paizagens emfim se offerecia elementos para um pintor...

Marquet viaja como um turista fleugmatico que leva comsigo conjuntamente com a valise, não a classica kodak, mas uma palheta e uns pedaços de tela. Viaja em busca da paizagem que seus olhos azues entreviram e da qual guarda uma profunda nostalgia. E cada vez que torna ao atelier com a esperança de a ter fixado na tela, tem uma decepção — ella continua no mundo das suas recordações, no mundo ideal de Platão...

Deixei o grande artista com a sensação de que o vaticinio de Beatrix Reynal — essa poetisa uruguaya encantada com o Brasil que adoptou como patria —, um dia se realizará: Marquet aqui aportará em procura da paizagem sonhada e não retornará com mais uma desillusão...

ESTRANHO RITUAL NO TIBET

Por *Harrison FORMAN*

(Notavel explorador norte-americano, que penetrou sosinho na região prohibida do Tibet)

Eu deveria talvez attribuir ao meu pouco folego o que aconteceu. Achavamo-nos em uma elevação de mais de dezeseis mil pés. Não havia eu galgado ainda uns doze passos e ofegava como um corredor exhausto. Qualquer esforço naquella atmosphera rarefeita logo fatigava os pulmões.

Os meus pareciam queimar, o coração pulsava desordenadamente, e o meu cerebro rodopiava ás tontas, no momento em que attingi a entrada da caverna.

Vi a figura risonha de Alakh Gong Rri Tsang parada junto á entrada, sem o menor signal de cansaço da subida, aguardando pacientemente que eu me restabelecesse por completo.

Alakh Gong Rri Tsang era a mulher que encarnava o Buddha Vivo de Druck Kurr Gomba.

Mesmo no Tibet, a Santa Roma do Buddhismo, um Buddha Vivo do sexo feminino é qualquer coisa de extraordinario. Ao que me parece, esse caso é unico em todo o Tibet.

Alakh Gong dirige Druck Rri Gomba, mosteiro onde existem quinhentos monges. E suas habitações pintadas de branco com adornos vermelhos e dourados, seus escrinios e abrigos de idolos, aconchegavam-se ao sopé de um dominante rochedo esbranquiçado, cuja metade galgámos para attingir a entrada da caverna.

— Venha — disse ella, convidando-me a seguil-a caverna a dentro. De um nicho cavado na rocha viva da parede, todos nós tirámos archotes e seguimos caminho.

Os cabellos começaram a se me eriçar, pois a cada passo mais se accentuava o cheiro de môfo. Era um odor sepulcral como o de um ossuario.

Depois, comecei a ouvir uns sons assustadores. Era uma especie de guincho, qualquer coisa entre o guinchar dos ratos e dos morcegos. E das trevas começaram a surgir, voando, rapidos, innumeros passaros (assim os julguei a principio), que eram maiores do que corvos. E o máo cheiro que tinham!

Um calafrio percorreu-me a espinha e meus sentidos excitados me suggeriam calamidades imminentes. Talvez eu tenha dito qualquer coisa, porque a mulher exclamou:

— Não tenha nenhum receio, amigo!

Tive a impressão de que ella se ria internamente. Mas por que? Por que?

Occorreu-me subito pensamento. Deus do céo! Que seria essa Mulher Encarnação Viva do Buddha?

Aquelle seu riso! Dissera-me que não tivesse receio. Em verdade, embora os morcegos rodopiassem em torno de nós, nunca se approximavam demais.

De repente, como que obedecendo a um toque de corneta, todos elles voaram deante de nós, como se fossem preparar nossa chegada a um logar predeterminado.

Dobrámos mais uma esquina, e logo vi deante de mim uma verdadeira maravilha de estalactites e estalagmites. Até onde chegava a luz de nossos archotes, elles luziam e faiscavam deslumbrantemente.

A coisa mais surprehendente, entretanto, era um idolo de ouro massiço, collocado entre quatro grandes pyramides de brancos ossos humanos! Ossos humanos! E esses ossos pareciam viver, como coisas brancas que se contorsassem para se desembaraçar.

Forçosamente aquillo era uma allucinação, facilmente causada pelas chammas oscillantes de nossos archotes.

Tornei, então, a ouvir o ruido dos morcegos, que se approximavam. Seus guinchos se tornavam cada vez mais fortes e terriveis. Minha respiração accelerou-se na antecipação de "qualquer coisa".

Assustava-me tudo aquillo, a tal ponto, que eu teria gritado se não tivesse sido conduzido ali por uma mulher que não mostrava o menor medo. Comecei a me arrepender de haver desejado visitar tão horrivel logar.

Olhei para Alakh Gong Rri Tsang e vi que ella fitava, sorrindo, estranhamente para o enorme idolo de ouro e as pilhas de ossos. Mas não era um sorriso de divertimento e sim de extase hysterico.

Recuei apprehensivamente até a parede, para apoiar as costas e levei a mão ao cabo do revolver.

Causou então estranheza que os morcegos não houvessem apparentemente abandonado para voejar apenas em torno daquella mysteriosa mulher. Seus adejos pareciam menos desordenados e se tornavam quasi graciosos enquanto faziam em torno della largas curvas e approximando-se ás vezes da pelle de seu corpo.

Mas Alakh Rri Tsang permanecia immovel como uma estatua, fixando a face terrivel do grande idolo dourado, de quasi dez metros de altura.

Fiquei transfixado de pasmo quando ella começou lentamente a se despir. Com um movimento de hombros, sua toga tombou; depois desenrolou a faixa de sêda e deixou cair a volumosa capa de saia que a adornava. Todas as outras peças foram sendo retiradas, uma a uma, até que formaram um montão vermelho, a seus pés.

E eu vi (e, certamente, fui o primeiro homem branco a vel-o) o corpo nu' daquella estranha sacerdotiza que se dizia o Buddha Vivo!

E entre os vôos concentricos dos morcegos, ella continuava de pé, olhando extaticamente para cima.

De repente os morcegos pousaram sobre ella, como abutres sobre a carniça. Em um momento ella ficou coberta por elles, da cabeça aos pés. E aquelles repellentes animaes começaram a lhe chupar o sangue que corria de centenas de pontos de sua pelle.

Aquella mulher estava sendo devorada viva! E ella não comprehendia sua situação?

Que podia eu fazer? De repente senti-me livre do terror que me gelava. Saquei da arma e disparei todos os tiros contra aquella massa de monstros de ébano.

Não sei porque atirei. Talvez julgasse que o estampido dos tiros puzesse em fuga os morcegos, ou talvez fosse um desesperado esforço para provar a mim mesmo não estar sendo victima de allucinações.

Sei que tornei a carregar a arma. Vi varios morcegos tombarem mortos no chão.

Ouvi então a voz da mulher entre os guinchos penetrantes dos repellentes avejões: "Cessa, meu amigo. Cessa, eu te peço!"

Mas a munição já se acabára. Eu permanecia ali com os olhos de um desvairado e a arma ainda fumegante e quente na mão tremula.

E então, como que para dar o golpe de misericordia na minha razão já abalada, vi, com os nervos paralyzados, a mulher estender lentamente a mão num gesto de benção sobre os morcegos mortos em torno della.

Creiam que os vi levantarem-se! Voaram em circulo sobre sua cabeça um momento e depois seguiram em fila, sumindo-se nas trévas.

Meu desejo era fugir immediatamente, mas só com o auxilio daquella mulher eu encontraria a saida naquelle labyrintho de corredores.

Estavamos já proximos da saida da caverna quando notei que eu vinha resmungando qualquer coisa. A mulher, já agora toda vestida e imperturbavel como se nada houvesse acontecido dentro da caverna, notou que eu murmurava qualquer coisa e indagou:

— "Que está dizendo, meu amigo?"

— "Deve ser da altitude" — repliquei. E levantando a voz: "Disse que deve ser effeito da altitude. Tive uma allucinação!"

Esboço de um programma para combater a crise

Robert L. LUND

(Presidente da Associação Nacional dos Industriaes Norte-Americanos. Em entrevista com Earl Reeves)

Dez annos de enorme actividade commercial e industrial e de prosperidade se rasgam deante de nós, caso possamos nos libertar das experiencias paralysantes, tacanhas e socialisticas da "New Deal".

Já temos mostrado em varios artigos que os responsaveis por essa Nova Politica falharam em quasi todos os casos em que tentaram executar as promessas da plataforma dos Democratas. Adoptaram, entretanto, ao invés della, quasi que integralmente, a plataforma dos Socialistas.

Os Democratas não nos trouxeram a prosperidade, a readmissão dos sem-trabalho e a tranquillidade, que prometteram.

Em vez do reerguimento economico, que era o de que necessitavamos, a Nova Politica aggravou nossas dividas. Debitos que são reaes e palpaveis e de uma escala sem precedente, e ainda debitos que são "fantasmas" incalculaveis e attingem a um futuro indeterminado.

Dividas e incertezas são os dois principaes productos da Nova Politica e são tambem os principaes obstaculos para o regresso á prosperidade. A Nova Politica em si mesma impede o restabelecimento do paiz.

Temos actualmente ampla evidencia de que a Nova Politica deseja tornar ainda maiores aquelles obstaculos, apertar ainda mais as algemas e prolongar seus malogros por meio de emendas constitucionaes que legalizem a continuação das experiencias socialistas.

Não existem justificativas possiveis para tal coisa. Não ha resultados economicos que abonem a prorogação do que tem falhado, bem como nenhum mandado politico para justificar o pedido de "legalização" do Socialismo nos Estados Unidos.

Se pudermos remover os obstaculos ao restabelecimento do paiz e quebrarmos as algemas, uma tarefa gigantesca espera o povo norte-americano. Temos estado "accumulando deficiencias". Estamos comprimidos individualmente, industrialmente e nacionalmente. Ha meia duzia de annos que permittimos o curso de muita coisa de todo o genero e que já se tornaram obsoletas e gastas.

Temos necessidade urgente e immediata de valores que se contam por bilhões e ao lado dos quaes parecem minguadas as cifras que o governo de Washington recentementete tornou familiares.

Algumas dessas necessidades têm sido assim estimadas:

Machina para industria, lavoura, etc., ferramentas .... $18.600.000.000.

Substituição já retardada do material rodante ferroviario....

Navegação, approximadamente a quarta parte de um bilhão; transito, mais de uma terça parte de um bilhão de dollares.

Novas construcções de residencias, reparos e substituições, etc., segundo a estimativa do governo, $36.000.000.000.

Só ahi temos um total de $58.000.000.000 para as industrias principaes, de bens duraveis. E ainda poderiamos nellas incluir muitas outras coisas, ficando ainda de fóra uma infinidade de coisas, geralmente denominadas como artigos de consumo.

Um cuidadoso computo de nossas deficiencias accumuladas de varios artigos e commodidades attingiria pelo menos ao total de oitenta bilhões de dollares.

Para preencher esse "deficit" de utilidades calcula-se que as industrias teriam de produzir mais vinte por cento do que o faziam em 1929, durante um periodo de dez annos.

E estamos nos referindo apenas "ás necessidades normaes". Isso não leva em conta qualquer novo producto do genio e do emprehendimento do povo americano, que offerecem um campo quasi illimitado á expansão e ao re-emprego dos sem-trabalho.

Essa é a opportunidade que nos aguarda. Como poderemos agarral-a? As respostas podem ser simples e claras, embora lhes possa faltar o brilho fascinante com que os adeptos da Nova Politica, consummados illusionistas, enfeitam os seus programmas que não nos abriram o caminho para a prosperidade. Eil-as:

1 — **Equilibrio orçamentario.** Esse é o primeiro passo para o restabelecimento economico. Toda a gente sabe que o excesso nos gastos conduz ao desastre, quer se trate de um individuo ou de um governo. O continuo empilhar de "deficits" acaba empobrecendo a nação; destruindo-lhe a moeda, o valor de suas garantias e os haveres de seus cidadãos. A falta de equilibrio orçamentario impossibilitará o restabelecimento economico e augmentará o numero de desempregados.

O orçamento pode ser equilibrado por meio de medidas simples e praticas e com ampla protecção a todos os cidadãos necessitados.

Um orçamento equilibrado, mais do que outra qualquer medida, daria um grande impulso ao restabelecimento economico, incentivando ás industrias e ao commercio, creando trabalho para os desempregados nas industrias particulares com salarios decentes, em vez do salario-esmola pago pelo governo emquanto vae accumulando uma carga absurda de dividas.

2 — **Abandono das experiencias socialistas e pouco praticas da Nova Politica.**

3 — **Retirar o governo dos negocios.** O governo deveria deixar de competir com seus concidadãos, pois não deve usar o dinheiro dos contribuintes para arruinar os negocios.

4 — **Não lançar taxas escorchantes ou confiscatorias.** A "taxação para a reforma" tem sido um dos obstaculos para a melhoria da situação economica. Não necessitamos de novos impostos, se estabelecermos condições que permittam, em vez de impedir o regresso á prosperidade. Com a restauração dos negocios, ainda mesmo aos niveis de 1927-28, os actuaes impostos renderiam annualmente $6.000.000.000, total mais do que bastante para todos os gastos, incluindo auxilios aos necessitados. E, como acima dissemos, estariamos produzindo activamente a um nivel muito elevado do que esse.

5 — **Cessar as regulamentações.** São tão vastos e complexos os negocios e a vida social do paiz, que é loucura querer dirigil-os de Washington. Todos os esforços para tal regulamentação têm sido desastrosos, não somente comnosco como tambem em todos os tempos. O paternalismo está inevitavelmente fadado ao mallogro. Tal administração politica dos negocios de uma nação não pode dar bom resultado.

Os erros burocraticos têm sido a regra em todas as experiencias da Nova Politica; nos codigos da NRA, no controle do trabalho, na fixação dos preços, na destruição dos productos agricolas, na selecção dos projectos da Administração das Obras Publicas, etc., etc. Seria inutil dar uma lista completa desses insuccessos, pois os factos são bem conhecidos de quantos se interessem pelos negocios publicos.

A vida economica, social e cultural deste paiz tem sido construida pelo trabalho e pelo pensamento de centenas de milhares de homens, guiados pelo conhecimento das condições que se lhes depararam.

Nenhum plano collectivista, centralizado, poderá substituir, com um systema burocratico, esse exercito de individuos que já creou a mais bella e mais prospera economia humana que jamais existiu no mundo. Devemos proseguir considerando o emprehendimento individual como o meio de manter nosso progresso e nosso inegualavel padrão de existencia.

6 — **Deixe o governo governar.** O melhor governo é o que menos governa. O insuccesso da Nova Politica é prova ainda de que o governo não pode substituir a iniciativa individual nos negocios e na vida social de seus cidadãos. A Historia está cheia desses mallogros, desde a velha China e o Egypto, até á Grecia e Roma e a Europa medieval. O Socialismo falaz tem sido varias vezes experimentado sem resultado.

O governo que melhor defende os direitos e a liberdade de acção de seus cidadãos contra quaesquer ameaças internas ou externas, realizará o maximo de prosperidade e felicidade.

Ha certamente necessidade de regulamentação; as praticas deshonestas e as actividades anti-sociaes, bem como o crime e a fraude, devem ser cohibidos. O estadista deve saber onde termina a regulamentação prudente e onde começa a fantasia socialista. A Nova Politica ignorou essa linha de demarcação.

Os homens de negocio têm defendido os principios aqui esboçados e se têm esforçado por auxiliar a Administração a pôl-os em pratica. E continuarão a se esforçar nesse sentido, pois sua experiencia lhes tem ensinado e provado que não existe outro caminho para o restabelecimento economico e para crear trabalho para os desempregados.

Sobre a psychologia literaria

(Conclusão da 1ª pagina)

culista frio, que age de accordo com um systema e submette os seus actos a uma valorização puramente utilitaria. No emtanto, difficilmente encontraremos um typo que nos dê idéa mais perfeita da ambição dominada pela vontade de triumphar e pelo desejo de ser feliz.

As leis da psychologia dos sentimentos e das paixões nada nos esclarecem sobre as attitudes aviltantes e as acções nobres desse "parvenu" do seculo XIX.

Seria necessario, talvez, recorrer aos ensinamentos da psychologia differencial, da psychanalyse ou da moderna typologia? Todas essas disciplinas se mostram impotentes para penetrar a complicada estructura psychica de um ambicioso instinctivo, cheio de audacia, e, ao mesmo tempo, atormentado pelo sentimento de inferioridade de sua classe. Mas onde a psychologia falha, Stendhal triumpha com a sua despreoccupada sensibilidade de analysta innato e o dom admiravel de exaggerar, fixando, os traços psychologicos dos seus personagens. Stendhal realiza um verdadeiro "processo" do seu heróe, e é manifesto que o seu estylo se resente, ás vezes, da monotonia e da objectividade de um relatorio. A sua arte, entretanto, é, quasi sempre, interiormente trabalhada por uma technica que nada tem de commum com o tom convencional dos perfis psychologicos e dos psychogrammas classicos, mas que, por isso mesmo, submette os factos reaes a uma previa elaboração, operada pela fantasia e pelo "fino excesso" da observação literaria.

A psychologia literaria colloca-se acima de qualquer regra, e desconhece as normas communs do methodo scientifico. O laboratorio de observação passa a ser, assim, puramente pessoal, sujeito aos caprichos, ás vacillações e ás contingencias occasionaes do temperamento de quem observa. E' por isso mesmo que a psychologia literaria não pode ser considerada como um pretexto objectivo de iniciação, e não fornece nenhum material que se preste ao exercicio didactico.

A psychologia literaria de um Stendhal, de um Balzac ou de um Dostoiewsky encerra, entretanto, lições magnificas para os que observam a natureza humana, mesmo do ponto de vista estrictamente scientifico.

A observação exercida por esses analystas privilegiados esclarece muitas duvidas da psychologia scientifica e propõe soluções novas [illegible] com aquelle sentimento de aventura e de liberdade [illegible] da imaginação [illegible]

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

(Conclusão da 1ª pagina)

escriptor. Os grandes escriptores podem apparecer tanto no romance como na reportagem.

O caso de um Gide que, de sua viagem ao Congo, trouxe uma obra prima. Um escriptor mediocre poderia realizar sobre o mesmo Congo uma reportagem real e de technica perfeita, e não faria senão uma coisa mediocre.

O ambiente — por exemplo — do romance de Céline nos mostra da Africa uma impressão de vida tão intensa ou mais intensa do que qualquer documentação, mesmo cinematographica.

Veja por esses exemplos que tanto podem existir o romance como a reportagem e a poesia. Comprehende-se dahi que o escriptor é um creador superior á machina.

Repete-se a situação do tempo em que surgiram as primeiras photographias. Todo mundo disse: a pintura vae morrer.

Isso não se deu. Porque, em verdade, tudo depende da personalidade de quem vê as coisas.

Lembro a vida de Cellini, um livro que foi escripto por um literato, e por um grande literato. Nessa biographia, apesar de suas mentiras e de suas arrogancias, ha mais o espirito da Renascença do que em muitos livros de historia documentados, compostos nos archivos por especialistas. Cellini deixou o depoimento de sua época como entendeu de deixal-o. Com toda a liberdade. Viu como quiz ver, e contou tudo o que viu.

Trabalhos forçados, defesas, accusações

A preoccupação com a questão social não perturba os os escriptores?

— O essencial, nesse ponto, é que o autor não obrigue as suas personagens a uma vida e a uma maneira de ver como que prefixadas em uma ordem do dia.

Os typos de romance não devem soffrer trabalhos forçados, nem fazer defesas e accusações premeditadas. Essas personagens devem sair de dentro para fóra, não devem ser em nenhuma hypothese manequins e instrumentos.

No tempo de hoje alguns livros de Bourget seccaram, perderam sua expressão porque não eram livros que trouxessem a humanidade dentro de si. O autor impoz, aos typos, submissões, pontos de vista, preferencias — e o mesmo acontece a muitos escriptores novos da Russia.

A literatura que se quiz fazer em certo periodo na Russia, literatura encaixada num departamento do Plano Quinquennal, teve que fracassar, que se reduzir á sua expressão de simples propaganda.

Do mesmo modo acontece com a literatura imposta á Allemanha pelo racismo e á Italia pelo fascismo.

Em summa: ou o homem de letras exerce a liberdade de creação, dentro da maior independencia, ou então servirá de instrumento a paixões que esfriam com o tempo, que se reduzem e reduzem ao nada essa literatura "imposta".

Onde não ha imposições...

E nos paizes em que não ha essas restricções ao escriptor?

— Nesses paizes, sim, a literatura vive. As letras progridem em terras como a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e nos paizes escandinavos.

Quanto a França, lembre-se daquelle grupo de homens de letras de todos os feitios e pontos de vista que se reuniram para ouvir o testemunho de André Gide em relação á sua ultima attitude de ligação ao Partido Communista. Vimos em que ambiente de respeito mutuo e de dignidade intellectual Gide foi arguido, e com que superioridade receberam o seu depoimento.

Por isso, acho que, para nós, homens de letras, a democracia seria o regimen mais indicado. As imposições, e a restricção da liberdade, só poderão crear uma literatura de momento que passará sem remedio.

Quem tem para dizer, diz!

A vida agitada não prejudica a continuidade da producção literaria, tolhendo ainda o apparecimento dos novos homens de letras?

— Olhe: desde que o camarada tem alguma coisa para dizer, elle diz, em qualquer logar e em qualquer tempo. Cervantes escreveu o "Quixote" numa masmorra.

Não quero dizer com isso que o ambiente de repouso e a vida calma não facilitem a creação literaria. Facilitam, pois a vida sem difficuldades anima a producção intellectual.

Em relação ao Brasil, não posso negar que o homem de letras não disperse, aqui, a sua actividade intellectual em occupações incompativeis com a sua capacidade de creação.

Isso vem da deficiencia de publico. Se houvesse publico no Brasil para a profissão literaria, os nossos homens de letras não se definhariam pelas repartições publicas, ou pelos consulados.

O escriptor, em qualquer paiz onde haja publico, pode ter sua vida baseada no trabalho literario. Todo mundo conhece o caso de André Maurois, que fracassou na industria e foi se refazer nos livros.

Isso seria possivel no Brasil?

Machado, Pompeia, Aluizio e Lima Barreto

A literatura brasileira de hoje é maior que a de hontem?

— Isso de ser maior é coisa complicada de se dizer. O que posso garantir é o seguinte: que Machado de Assis, Raul Pompeia, Aluizio de Azevedo e Lima Barreto foram grandes romancistas. E que hoje ninguem os supera, ahi está uma verdade.

Poesia, Industria e Commercio

Assim, a sua resposta ao inquerito é inteiramente negativa?

— Negativa em absoluto. A literatura hoje está viva, tão viva como sempre esteve, na Renascença, na Idade Média, na Grecia e no tempo de David.

— E os que a abandonam?

— Os que abandonam a literatura só fazem isso porque gostam mais de outras actividades e preferem outras occupações. Elles acham mais encanto no commercio e na industria. Tiram mais poesia das cifras e dos orçamentos.

Acaso a culpa é da poesia? Será possivel dizer, por isso, que a literatura está decadente ou que a poesia está morta?

A americanização da China

Dr. H. I. HSIUNG
Notavel romancista e dramaturgo chinez
(Copyright dos "Diarios Associados")
(EM ENTREVISTA COM BETTY ROSS)

[illegible]

...tos eram arranjados pelos pais ou com o auxilio de um "medianeiro".

Agora o homem escolhe a sua propria noiva. Mas os resultados não são satisfatorios como outróra!

A maioria dos casamentos antigos eram satisfatorios e os divorcios eram muito raros. Mas hoje que o rapaz e a moça podem escolher livremente seus conjugos, o numero de divorcios cresce progressivamente! Na China o casamento é instituição privada; o governo nada tem a ver com elle e por isso pode ser dissolvido pela duas partes interessadas.

Existem as pensões nos casos de divorcio, mas com restricções. Si a mulher é dependente do marido e este possue recursos, elle é obrigado [illegible] ...cessario apressar-se. Mas na China ninguem se importa com o tempo. Se uma coisa não é feita hoje, fica para amanhã ou para depois de amanhã. Na America, a coisa tem de ser feita esta manhã; depois do meio-dia já será demasiado tarde.

Agir ás pressas muitas vezes significa agir impensadamente ou mesmo desastradamente. Nós chinezes nos regemos pela regra: "Considere tudo tres vezes antes de agir".

Poderão as mulheres chinezas aprender qualquer coisa com as americanas? Certamente. A independencia e a confiança em si, tão caracteristicas na mulher americana, poderiam melhorar bastante a mulher chineza. Esta poderia tambem aprender com aquella a se tornar activa fóra do lar, em vez de o ser dentro do lar.

Sem duvida a mulher americana tem mais contactos exteriores, pois participa de clubs literarios, sociaes e politicos e toma parte da sociedade communal. Tudo isso concorre para lhe dar uma personalidade interessante e agradavel. Creio que nossas mulheres poderiam tambem aprender com as americanas a ser mais francas. As chinezas occultam polidamente seus sentimentos.

A mulher chineza consegue permanecer joven e fresca toda sua vida porque não pensa demasiado! As mulheres americanas não saberão que usar em demasia o cerebro faz vincar o rosto de rugas? Muitas mulheres chinezas não têm rugas e parecem mocinhas mesmo depois dos quarenta annos.

O segredo? E' que não pensam muito; não se aborrecem e jámais se excitam. Não têm essa coisa que se chama nervos! Quando eu lia a respeito de mulheres nervosas e

(Continua na 5ª pagina)

POLITICA DO AR E DO MAR

CAMINHOS DA INDIA

— II —

Buarque de LIMA

O TURISMO estrategico que fizemos através da metade occidental do Mediterraneo, basta á constatação de que esse mar, não só pela sua geographia physica, como pela compartimentagem politica da sua margem européa, constitue o meio ideal para a affirmação do navalismo contemporaneo. Dizer isso implica em reconhecer a volta cyclica, nos nossos tempos, á hegemonia das aguas limitrophes da costa continental — e, portanto, em aceitar o consequente declinio do Oceano daquella eminencia em que elle imperou como area campal das marinhas de véla e de helice. Trata-se, comtudo, no que é de suppor, de uma phase de transição rapida da historia naval. Muito provavelmente as décadas seguintes á nossa datarão o retorno do "largo" ao seu posto estrategico, dessa vez, porém, amplificado — a proporções inéditas. Realmente, as immensidades em que circularão o commercio e a guerra do futuro proximo, não serão essas extensões superficiaes que separam os continentes — serão as do Oceano Aereo, uno, indivisivel, illimitado. A sua camada inferior, essa que ainda figura como atmosphera util, e que não conseguiu excluir a concurrencia da superficie, cairá então em desuso corrente, relegada á condição de méra faixa costeira do largo infinito.

Não estamos avançando uma utopia. Já se cogita objectivamente na exploração da estratosphera, o homem atira-se vertiginosamente ao longo da terceira dimensão na ansia de evadir-se da Terra, onde estão os dois meios que o pelam. Esse plano de que elle foge, reveste um sentido mais lato que o do littoral divisor dos continentes e dos mares. E' a crosta inteira do seu planeta, com a totalidade das suas aguas e das suas terras. Quando, no amanhã que se approxima, conseguir o homem alado extender essa fuga — até os mares oceanicos, a surprema grandeza singrada pelos seus antepassados, amesquinhar-se-ão definitivamente.

Deante dessa perspectiva, afigure-se paradoxal que seja o Mediterraneo o "habitat" por excellencia das azas guerreiras de hoje. A estranheza dissipa-se entretanto, á sim- [illegible]

...cassa autonomia; e como fosse reduzida a ordem da sua velocidade, resolvia-se o problema do seu aproveitamento obrigatorio pelo encurtamento das distancias percorridas. Dahi admittir o nauta mediterraneo como impossivel ás suas forças a aventura oceanica: a expressão mais cabal do reconhecimento dessa propria impotencia ficou clara na escolha do nome de Hercules para o estreito de Gibraltar: só o super-homem concebido pela sua imaginação apresentava-se-lhe capaz de affrontar a contiguidade do Atlantico, e espiar intimamente o largo temeroso. Quanto á sua timidez, enxadrezava-se ella satisfeita na bacia apertada entre tres continentes. O Mediterraneo era, portanto, o mar natal e ideal do remo. Tanto assim que a marinha de vela, imitada pelas posteriores, logo se expatriou da sua estreiteza, esgueirando-se pela passagem de Hercules para encetar o seu nomadismo transoceanico.

Data dessa emigração o eclipse historico das aguas classicas, o qual só agora vae findando com o advento da aeronautica. Vivem ellas, portanto, uma authentica restauração; mas tudo leva a crer, como já dissemos, que se trate de uma restauração precaria. Pode-se mesmo accrescentar que ella persistirá apenas no periodo da limitação do vehiculo aereo, emquanto se achar elle, como a nave de remo, escravizado á terra pela indigencia da sua autonomia. Essa dependencia ao littoral da atmosphera, imposta com a fatalidade de um determinismo technico através do rapido esgotamento das reservas combustiveis, perdurará até que occorra no ar, como occorreu no mar com a substituição do remo pela vela, a revolução da propulsão. A euphoria aeronautica do Mediterraneo mais não representa, portanto, que o reflexo de um primarismo technico; caracteriza-a fundamentalmente uma transitoriedade inequivoca, que permitte prognosticar-se o seu termo para antes da outra metade do nosso seculo. Tão forte manifesta-se esse symptoma que se encontra a sua repercussão até na origem da aventura politica da Italia. Nação eminentemente aviatoria pela mentalidade e os realizações, não lhe havia de escapar a percepção da [illegible]

...vo pelo largo, pela libertação. A peninsula romana debate-se tragicamente para fugir ao futuro com que a ameaça para sempre a evolução dessa mesma technica, em que hoje excellem a sua intelligencia e a sua coragem. Mas sitia-a sem clemencia o Imperio que já nasceu no largo, e cujos interesses vitaes se jogam em cartadas decisivas no Mediterraneo conflagrado de hoje. Expuzemos no ultimo domingo a actualidade estrategica da sua bacia occidental; reencetemos agora o nosso cruzeiro para léste de Malta, na indagação das posições reciprocas das forças de Roma e de Londres.

Nesse trecho da via mais breve das Indias desafoga-se a posição britannica, graças principalmente á restauração monarchica conseguida em Athenas pela diplomacia insular. Com o exito dessa intervenção opportunissima passou a dispor o seu aeronavalismo, com uma commodidade de "sweet home", do continente e do archipelago hellenicos. Dahi lhe será dado attingir facilmente a costa italiana do Adriatico e do Jonio, e cortar, quasi no inicio, as arremettidas para o oriente do fascismo maritimo. Representou assim esse golpe politico uma compensação razoavel da annullação estrategica de Malta. Mas a linha de protecção dos interesses imperiaes cerra os seus reductos pouco mais para o leste, já nas aguas do Mediterraneo afro-asiatico. Chypre, Haifa, porto palestino, onde desembocam os oleoconductos irakianos, o Port Said, Alexandria, Abukir, cintam militarmente as communicações do imperio ao longo dessa valiosissima curva de juncção da Asia e da Africa Mediterraneas. Está ahi um respeitavel systema defensivo. Para contrabalançar a esmagadora superioridade que ele assegura á Inglaterra, elegeu recentemente a Italia o archipelago Dodecanesco, na peripheria septentrional desse systema, como a sua base extrema de léste.

Pela circumstancia de ter assim, a uma distancia commoda, Tripoli (da Syria) e Haifa, respectivamente portos da naphta franceza e britannica, a sua aeronautica exige do adversario uma ronda permanente do Dodecaneso. Não ha que confiar na intercepção de ataque aereo; o seu unico antidoto verdadeiramente efficaz está em evitar [illegible]

...e da profundidade — recebeu a Britannica militar a lição que desde setembro lhe vem dando o Mediterraneo aero-submarino. Uma actividade intensa forceja por corrigir as consequencias do atrazo na actualização do seu poder maritimo. Simultaneamente com a faina da industria e da conscripção acelerada — emprehende-se a campanha de publicidade destinada a crear a ambiencia favoravel á acceitação dos brutaes onus orçamentarios que requer a Royal Air Force.

Conforme as estatisticas officiaes reveladas, a cobertura aerea do Imperio impõe e vae receber "um numero de apparelhos superior ao total que possuiu nos 17 annos subsequentes á guerra mundial". Eis o de que precisa o navalismo inglez para occorrer á substituição dos valores tacticos determinada pela evolução dos meios de luta. Com effeito, passou de vez a éra do "bloqueio", que até 1914-18 fez a fortuna da Inglaterra. Em vez do encafuamento do inimigo nas bases, trata-se agora da medida radical de destruição das proprias bases. A victoria na guerra moderna póde ser resumida pela antecipação no ataque fulminante a esses pontos nucleares. Ora, não ha trecho mais propicio a isso que o Mediterraneo. Se a Grã Bretanha não sacudisse para longe a poeira bolorenta que lhe embaciava a visão do momento armamentista, aquella collecção rara de posições estrategicas afro-asiaticas valeria tão sómente como alvos passivos das asas peninsulares. Porque o "élan" dessas cresce sem desfallecimento: ainda ha pouco, commemorando o 13º anniversario da Regia Aeronautica, affirmava o general Valle que dentro em breve, fins de maio, enriqueceriam as esquadrilhas da peninsula unidades capazes de manter todos os pontos do Mediterraneo sob o raio de acção da Roma aeronautica. Se não ha delirio na promessa do chefe italiano, procede inteiramente o estribilho que domina a propaganda rearmamentista da Inglaterra: "The air is our concern". Sim, o ar vale de facto como o cuidado supremo do imperio invicto. Nascido no apogeu do Oceano Maritimo, todo o seu empenho converge agora para a sobrevivencia da sua grandeza na éra imminente do Oceano Aéreo. E por uma singularidade curiosa, o primeiro inimigo que lhe atravessa o caminho prenunciando os novos tempos, habita precisamente o Mediterraneo, o mar interior e de historia mediocre durante os seculos em que adveiu e se agigantou o Imperio Britannico. Ahi um ameaça, outro defende, o classissismo maritimo de um "caminho das Indias" superficial, portanto interrompivel e quasi absoleto. E' que a propria Aeronautica vive ainda no Mediterraneo muito presa á terra, muito interessada no sólo.

INFANCIA

— II —

Lucio CARDOSO
(Para O JORNAL)

mas ás vezes, e não raras vezes, ia atirar-me ao colo de uma velha tia, cuja amizade nos unia desde a mais tenra idade, e que, apesar de morar alguns quarteirões adeante, não deixava nunca de vir nos ver á noite — e ouvia as suas historias narradas a custo de muitos rogos, mas sempre com emoção, onde eu me perdia como dentro de um mundo a parte, apesar de irmanado á maneira de xiphopagia ao mundo real.

Estas historias contadas vagarosamente e com visiveis hesitações quando a memoria falhava, levam-me para uma infancia mais remota ainda, para uma especie de sonho confuso, doloroso, estranho, quando, no limiar da inconsciencia ainda, (talvez nos primeiros dias da nossa vida em Bello Horizonte) quando moravamos todos juntos, nessa epoca quasi absurda em que a larga sala do piano não era sala, mas um grande quarto onde havia uma enorme mesa de costura, alguns manequins e duas camas: a dessa tia e a minha. Noites febris que me fazem a sensação de um pesadelo, onde surgem os estremecimentos dos meus primeiros terrores, das minhas primeiras doenças, da solidão em que me deixou por essa epoca a partida de minha mãe, a ser operada num hospital do Morro Velho. Noites febris que me permittem trazer do fundo estagnado desses annos os contornos submersos de innumeros objectos cuja lembrança veio se dilacerando no correr da vida e que, recuados assim, reencontram bruscamente a sua face primitiva, como esses estrangeiros que após uma longa ausencia reencontram deante da cidade natal o milagre de um sorriso desapparecido. E' assim que consigo construir de novo essa cama da minha infancia, pequena, escura, com a sua alta grade burilada e a que me recommendavam sempre, como um precioso objecto que fôra por sua vez da minha irmã mais velha.

Eil-a de novo na sala, precisamente nessa sala de que me vem a unica lembrança capaz de identificar na criatura que eu sou hoje a criança de dois a tres annos daquella epoca; é igualmente a minha lembrança mais recuada no tempo.

Lembra-me com uma nitidez deveras admiravel que naquella noite todas as pessoas tinham saido, excepto uma negra chamada Rita e a minha irmã Lourdes, mais velha do que eu alguns annos — lembra-me agora com espantosa lucidez a alta sala que nos servia de quarto e a pequena porta que communicava ao jardim. Eu não tinha medo da noite e sentado no chão ouvia uma historia qualquer que Rita, na sua grande paixão por mim, contava com a sua voz adulterada e grave. Minha irmã parecia ter adormecido, estendida numa grande mala. De repente, um pequeno ruido sobresaltou-nos — revejo a face lisa da negra, os seus olhos dilatados pelo terror, e sinto de novo a onda de frio que desceu pelas minhas costas, quando ella se ergueu arrastando minha irmã, (a primeira pessoa que encontrou no seu movimento de fuga) correndo atropeladamente aos gritos de "uma bruxa!", "uma bruxa!". De certo era um tolice — mas eu tinha no maximo tres annos e não sabia o que era "uma bruxa" — insondavel mysterio! — percebendo de toda essa angustia apenas o ruido secco do pequeno animal se debatendo contra as vidraças ou contra o tecto. Ameaçava pousar em qualquer canto, mesmo sobre mim, se não tivesse cuidado...

E' esse terror, sentido pelo medo de alguma coisa desconhecida, essa especie de agonia e de relaxamento de todos os membros, que me subiu naquelle instante, ao lembrar que todos tinham saido e que eu estava só na sala onde voava aquelle estranho animal — é esse terror, repito, que costuma atravessar de golpe toda a poeira desses annos passados e cerrar-me o coração ainda hoje, quando, no escuro de uma noite solitaria, desce em mim esse pavor que eu não sei ao certo de onde vem, nem porque secreto motivo me afflige, como se fosse a lembrança de uma culpa que não deixasse descansar a minha consciencia.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

JOSE' VERISSIMO, Letras e Literatos. Obra Posthuma. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

Sou ainda dos que conheceram José Verissimo nos seus ultimos annos de actividade critica e bem me lembro das imprecações que suscitava sobretudo da parte dos novos e estreantes.

Jámais critico literario foi entre nós tão discutido. Negavam-lhe tudo — sensibilidade, visão artistica, comprehensão, sympathia humana. Commentar com sarcasmo a sua personalidade foi moda por muito tempo. E tudo servia de pretexto, desde o seu aspecto physico até o seu estylo.

Nada disso turbava a admiravel serenidade de José Verissimo e, por covardia, receio de desagradar ou desejo de grangear sympathia, não deixou nunca de dizer com a maior sinceridade o que lhe parecia justo, dando a sua opinião franca, embora com grande polidez e com aquellas resalvas que o faziam pontilhar os artigos de numerosos "talvez", "quiçá" e "por ventura".

Zeloso da "coisa literaria" a ponto de abandonar como protesto a Academia, quando esta começou a attrahir os poderosos do dia mascarados de "expoentes", José Verissi- [illegible] mo merece o nosso respeito e a sua obra é, sob certos aspectos, guia seguro para quem quizer conhecer a evolução das letras brasileiras dos fins do seculo XIX até ás vesperas da guerra de 1914.

Lêr agora este livro posthumo, em bôa hora editado, foi para mim um grande prazer e, quem quer que o faça de animo isento, dará razão ao sr. José Lins do Rego, citado na "Advertencia" com que abre o volume d. Anna Flora Verissimo, quando affirmou ser José Verissimo "um critico ainda vivo, que encontra sympathia no espirito actual.".

Os escriptos de "Letras e Literatos", a que o autor de "Estudos de literatura brasileira", cuidando de sua publicação em volume, dera o modesto e despretencioso subtitulo de "estudinhos criticos da nossa literatura do dia", têm todas as solidas qualidades dos trabalhos anteriores.

A primeira, a maior, a que se torna patente ao contacto mais ligeiro com o livro, é a seriedade. E nesta eu vejo antes de tudo a probidade com que José Verissimo, recebendo um livro, procurava lel-o e comprehendel-o, encarando-o objectivamente, mas sem disfarçar, a despeito de certas apparencias, aquella "intenção benevola", nos [illegible]

[illegible]

Alguns aspectos da viti-vinicultura rio-grandense

(Palestra realizada por Eurico Santos na Sociedade Nacional de Agricultura)

O sr. Lourenço Mónaco, um dos chefes da importante firma Lourenço Horacio Mónaco & Comp. Lida., de Bento Gonçalves — Estado do Rio Grande do Sul — teve a gentileza de offerecer á Sociedade Nacional de Agricultura passagens de ida e volta, bem como estadia para duas pessoas por ella designadas, afim de que tivessem ensejo de visitar o Rio Grande do Sul, para "de visu" avaliarem o ingente desenvolvimento da viti-vinicultura nas regiões em que ella floresce.

Este gesto do grande propagandista da industria vinicola no Brasil, aliás, enologo de merito e industrial de renome, tinha o fito de proporcionar, não só que se assignalasse o progresso da industria, mas que se testemunhasse, mais uma vez, a inverdade de certas balelas, que interessados no consumo de vinhos estrangeiros, por vezes, vão espalhando entre os menos prevenidos.

O sr. Lourenço Mónaco já teve mesmo ensejo de fazer nesta casa uma conferencia, que se pode dizer magistral, no ponto de vista technico, rechassando aleivosias que vinhateiros propagandistas de outras plagas lançaram contra os vinhos brasileiros.

Aceitando o offerecimento das passagens, a Sociedade Nacional de Agricultura, na pessoa do dr. Arthur Torres Filho, seu illustre presidente em exercicio, designou o sr. Manoel Nunes e minha humilde pessoa para realizarmos a visita ás regiões vinhateiras do Rio Grande.

E', pois, com prazer que aqui estamos para prestar, com sinceridade, nesta palestra, o testemunho da admiração por tudo quanto vimos nas abençoadas collinas de Caxias, Bento Gonçalves e Garibaldi, onde a vinha parece que encontrou, como os colonos italianos que ali habitam, uma nova patria, amavel e acolhedora.

Chegados que fomos ao Rio Grande do Sul, iniciámos uma agradavel peregrinação pelas principaes cantinas.

Visitámos, em dias successivos, as cantinas dos srs. Luiz Michelon & Comp., A. Rizzo Irmãos, Moselle, em Caxias; Paulo Salton & Irmãos e Lourenço, Horacio Mónaco & Comp. Lida., em Bento Gonçalves, e outros estabelecimentos de menor vulto, mas, entretanto, de boa montagem.

Não é possivel minuciar, descrever estes estabelecimentos, todos de enorme amplidão e apparelhamento optimo, produzindo milhares e milhares de hectolitros de vinhos, todos de grandes marcas.

Mas não nos podemos esquivar de uma referencia particular no estabelecimento dos srs. Lourenço, Horacio Mónaco, que estava ultimando a sua reforma, de maneira que podemos consideral-o o maior e o mais moderno na sua especialidade em todo o Brasil.

Em Garibaldi visitámos o estabelecimento do sr. Armando Péterlongo, especializado em vinhos espumantes, uma cantina modelar, linda, construida á maneira de castello, trasplantando para o nosso ambiente algo da physionomia das regiões da Champagne, na França.

Visitámos, tambem, diversas cooperativas e bem assim a Soc. Vinicola Riograndense, engrenagem formidavel, todos estes estabelecimentos entregues ao fabrico e commercio de vinho em barris.

Em Caxias, percorremos a Estação Experimental, criada pelo dr. Ildefonso Simões Lopes, quando ministro da Agricultura, e que assim presta á viticultura riograndense um serviço inestimavel porque como estabelecimento technico, tem prestado aos viticultores a mais assignalada assistencia.

Ahi, pontifica um mestre, o doutor Celeste Gobbato, que tem seu nome ligado á viticultura riograndense.

Quizemos tambem conhecer, e conhecemos, as cantinas coloniaes, que são numerosissimas e onde se vinifica cerca de 30 % a 40 % da uva cultivada, cabendo o restnte aos grandes estabelecimentos vinicolas citados e outros que não tivemos o ensejo de visitar como o do sr. Luiz Antunes & Comp., em Caxias, etc.

Para abastecer de materia prima os grandes estabelecimentos e as suas proprias cantinas, pois todo colono fabrica seu vinho e os ha que fabricam centenas de hectolitros, a cultura da videira tornou-se uma obcessão.

Corre-se, de automovel, horas e horas, quer em Bento Gonçalves, quer em Caxias, para só nos referirmos aos dois mais formidaveis nucleos desta cultura, corre-se, dizemos aos dois mais formidaveis porque aqui, nesta região riograndense, não existem latifundios.

Os vinhos succedem-se, intercadentes, um após outro, delimitando cada um, o trato da terra que o colono, a esposa e a infallivel e numerosa prole cultivam com esforço, é verdade, mas com relativa abundancia e com felicidade relativa.

E' a terra da uva — pleno dominio da ampelidácea que desde os tempos biblicos traz a alegria ao coração do homem.

Parreiras verdes onde se penduram os grandes cachos. Carroças que descem das collinas suaves, transportando barricas de uvas, para as grandes cantinas. Há no ar um cheiro bom de uva esmagada e as proprias aguas do rio, tontas, pensam que são vinho, como dizia um poeta.

E' neste ambiente, neste mundo de uvas, que a gente interessada na contra-propaganda do que é bem nosso, assoalha por ahi fóra que se fabricam vinhos chimicos, como se não fosse mais facil fazel-o como naturalmente é feito, com a uva que por toda a parte vinga, cresce e produz superabundantemente.

Em 1931 havia no Rio Grande do Sul 45.000 hectares cultivados com videiras e a estimativa para 1934 autorizava um augmento de 40 % segundo o "Brasil 1935", Pub. do Ministerio das Relações Exteriores.

A colheita de uvas em 1934, no Rio Grande do Sul, foi de .... 152.272.000 ks., no valor de 76.136 contos.

Para maior elucidação, no confronto dámos a seguir a producção dos demais Estados:

São Paulo com 4.210 hectares e uma producção de 18.252.221 kilos de uva.

Santa Catharina com 1.100 hectares e uma producção de 5.244.000 kilos de uva.

Minas Geraes com 720 hectares e uma producção de 4.190.000 kilos de uva.

Seguem-se outros estados, que em conjunto não vão além de 200 hectaras.

Quanto á producção de vinhos esta segue, naturalmente, a mesma trajectoria, sobre uma producção total de 80.000.000 a 90.000.000 de litros, destes 50.000.000 a 60.000.000 são produzidos no Rio Grande do Sul.

Estamos, portanto, deante de uma grande industria, que tende a crescer como se vem verificando e que só de sellos para vinhos communs, espumantes, cognacs, aguardente de vinho, paga ao governo federal, cerca de 12 a 15.000 contos e ao estadual nada menos de 2.00.000.

Mas, como tudo no Brasil, a viti-vinicultura padece de uma longa série de achaques para os quaes o Estado achará o remedio prompto, uma vez deseje encarar o caso com vontade de resolvel-o.

Ora, como vimos, as cantinas coloniaes trabalham 40 °|° de uva cultivada, quer dizer que dellas provém quasi 1|3 do vinho do Rio Grande que anda nos mercados.

Ninguem ignora que o fabrico do vinho exige conhecimentos technicos especiaes e se assim não fôra não existiriam escolas de viticultura, nem cadeiras de enologia nos estabelecimentos de ensino agricola. Não basta querer fabricar vinho é preciso saber fazel-o.

"No pinta quien tiene ganas
Si no quien sabe pintar."

Ora, o colono não é um technico, não aprendeu, porque ninguem lhe ensinou, planta a sua videira ,empiricamente e por sciencia infusa fabrica seu vinho.

Este vinho, por mais dobradas difficuldades, provem da uva Isabel, que além de outros defeitos imprime ao producto aquelle paladar avulpinado, o fox, tão temido pelos vinicultores de toda a parte, menos por nós outros que já nos acostumamos ao seu sabor.

Por outro lado e o que é mais grave, esta uva pobre em substancias tanicas e rica em materia azotada, é um caldo de cultura para a vasta familia de microbios, que atacam o vinho.

Para se trabalhar com uvas desta natureza precisa-se conhecer a fundo os segredos da enologia, é indipensavel o laboratorio, são necessarias as correcções, os cuidados technicos applicados com rigor e opportunidade.

Póde-se exigir isto do colono?

Não; não se póde, mas é inadiavel installar cantinas experimentaes onde o colono vá aprender a fabricar, mais dentro da technica enológica, o seu vinho, melhorando o vasilhame, a machinaria e sobre tudo conhecendo as correcções technicas que são indispensaveis a usar no nosso meio ambiente e que consistem no açucragem, taninagem, bem como o uso do fermentos seleccionados, fermentações puras, emprego do calor e do frio para esterilização dos vinhos.

Estas cantinas terão, necessariamente, laboratorios, para analyses de uvas, mostos e os vinhos delles resultantes, sem o que é operar no escuro, agir ao acaso, trabalhar sem contrôle.

Por outro lado, esses laboratorios, que dariam a conhecer exactamente os diversos factores constitutivos da uva, dos mostos e dos vinhos, permittiriam se estabelecer a "priori" a composição natural dos mostos e vinhos das diversas regiões, uma vez que se conhecesse a composição nos annos bons, ruins e medios, estabelecendo uma media normal.

Como isto, se poderia elaborar um regulamento vinicola absolutamente adaptado ás nossas condições ambientes, edafologicas e climaticas e relativo á casta da uva cultivada, permittindo as correcções necessarias e adequadas ás diversas regiões productoras. Seria possivel, então, um regulamento unico para impedir que vinhos julgados genuinos no Rio Grande do Sul, sejam rejeitados em São Paulo ou na Bahia, como ainda ha pouco aconteceu.

Estas providencias parecem ser as de mais instante necessidade deante do que vimos, do que lemos e do que de viva voz ouvimos dos homens que se occupam do commercio de vinho, dos industriaes e dos technicos.

Outras medidas virão ao seu tempo.

Agora, para não insistir mais no vinho, de que mesmo em palestra devemos ser commedidos, desejamos falar da uva, especialmente da Isabel, ou Isabel, como com maior intimidade a chamamos.

Desta videira americana tem-se dito muito mal e parece assim-dizer por todos, que é desvantajosa na confecção dos vinhos.

Entretanto, a ella devemos um crescido quinhão de progresso e o estabelecimento seguro de uma industria hoje vultosa no paiz.

A ella devemos o florescimento das colonias italianas no Rio Grande.

Já o maximo pioneiro da viticultura no Brasil, o venerando sabio, dr. Pereira Barreto, no seu discurso sobre a vinha, dizia: "O colono europeu só por se achar ao lado de uma planta de sua patria, de uma planta que representa em synthese, todas as tradições do lar e da terra natal, torna-se confiante no clima e na terra e nos homens de um meio que lhe é inteiramente novo".

E' este um factor psychologico, que deve ter contribuido, o seu tanto, para o progresso das colonias italianas nas regiões vinhateiras do Brasil.

Mas a uva Isabel, rustica, perfeitamente adaptavel ás nossas terras e ao nosso clima, produzindo todos os annos infallivelmente, carregando com abundancia, foi para elle uma promessa.

Deante da docilidade desta vitis tão camarada que sem esforços de maior lhe produzia colheitas fartas, o colono animou-se, entrou a fabricar, como lhe foi possivel, o seu vinho, que se não era nectar, constituia, no final das contas, a primeira pedra do edificio da viticultura riograndense.

Quanto progresso desde a primeira zurrapa colonial até aos vinhos deliciosos, ricos, que os grandes estabelecimentos vinicolas do Rio Grande nos mandam hoje e que já muitos se comparam aos melhores elaborados na Europa!

Desterremos a Isabel, quando nos fôr possivel e já que assim querem, mas não lhe neguemos um preito de reconhecimento.

Caxias e Bento Gonçalves deverão plantar em cada jardim publico um exemplar da vitis Isabel, como homenagem ao nobre vegetal, cellula que foi da sua riqueza e do seu progresso.

Oitenta, podemos mesmo dizer noventa por cento do vinho riograndense é ainda hoje fabricado com a uva Isabel, mas já avultam as plantações de videiras européas de castas viniferas, como a Barbera, a Riesling, as Moscateis, os Cabernet, os Malbec, etc.

Dentro de seis annos, informou-me o sr. Lourenço Monaco, o Rio Grande poderá apresentar quasi 50 % de sua producção de vinhos oriundos de videiras européas, o que nos parece um prognostico muito optimista.

Sabendo-se, entretanto, que 80 %, digamos, dos vinhos riograndenses são feitos com a uva Isabel e reconhecendo-se a excellencia destes vinhos, quando fabricados sob os preceitos da enologia, ficamos nós outros, os leigos, a pensar que aquella uva não é assim tão ruim como dizem, e que alguns de seus defeitos bem podem ser contrabalançados por algumas qualidades que não lhe faltam.

Sabe-se, aliás, que em certas regiões de Minas, em terras que se poderiam comparar com as de Borgonha, faz-se um vinho de mesa precioso, oriundo da videira Isabel, e este vinho envelhecido em pipas de carvalho, disse-me o notavel enologista brasileiro, dr. Mendes da Fonseca, não se arreceia de se ver igualado aos melhores vinhos do mundo e desafia ao degustador mais provecto que o extreme entre outros de proveniencia européa.

E se junto ao programma hoje assente da introducção das castas européas tambem pensassemos em melhorar a uva Isabel ou escolher para ella um meio que melhor lhe conviesse?

Não seria esse um programma viavel, capaz de ser resolvido pelas Estações Experimentaes?

Que perdôem os technicos nossa incursão em seara alheia, opinando em materia de tanta gravidade e ainda insurgindo-nos contra o anathema que pesa sobre esta Isabel proscripta, mas dadivosa, como aquella outra da nossa Historia.

CORRESPONDENCIA

FABRICO DO VINHO DE FRUTAS

Raymundo E. Araujo — Ribeirão da Trindade — Escreve-nos:

"Poderia fornecer-me uma receita para fabricação de vinhos de frutas, como laranja, caju', jaboticaba, abacaxi".

Resposta — Eis como a secção de bacteriologia agricola do Instituto Agricola de São Paulo ensina a fabricar o vinho de abacaxi. Sobre os demais vinhos de frutas, o processo é, com pequenas variantes, o mesmo:

Segundo Peckolt, em 1.000 partes de polpa de abacaxi foram dosados:

	Abacaxi Amarello	Ananaz branco	Ananas vermel.
Agua	908,8	839,62	905,300
Substancias gordurosas	0,110	0,06	0,010
Glucose	66,000	58,33	63,420
Acidos (total)	13,100	30,200	14,640
Substancias albuminosas	0,700	0,370	0,170
Saes inorganicos	2,085	3,690	3,800
Celluloso	5,115	10,020	12,580

A experiencia ensina que 100 frutas produzem cerca de 50 litros de succo fermentescivel e que este liquido, segundo os dados de Huper e de Bulgnet, contem approximadamente:

Assucar (Saccharose)	12,43 %	11,3 %
Glucose	3,21 %	3,0 %

Preparação do mosto:

No preparo do mosto de abacaxi, os frutos devem estar bem maduros, pois servindo-se de frutos que não estejam bem sazonados obtem-se um liquido muito acido e menos agradavel. Depois de expremer os abacaxis descascados é recommendavel fazer uma filtração com uma peneira de crina de malha muito fina antes de fazer fermentar o mosto.

Se admittirmos para a composição de um mosto de abacaxis bons, o teor de cerca de 12 % de assucar e 4 % de acidez, convem verificar a composição para cada amostra, pois, caso se queira conseguir um vinho mais rico em alcool, são tambem necessarias essas dosagens. Para agir com segurança é mister conhecer exactamente a composição da ...cia de 200 c.c. Mergulha-se depois no liquido um densimetro especial: lê-se sobre a escala graduada do apparelho o ponto onde chega o mosto. Esta determinação deve ser feita numa temperatura de 15° c.; caso a temperatura esteja mais alta é preciso fazer as correcções necessarias, o que se consegue facilmente por meio de tabellas especiaes.

Com o auxilio de outras tabellas, podem-se saber, a quanto de assucar corresponde uma densidade determinada. Essa determinação é approximativa; infelizmente a avaliação exacta da riqueza saccharina de um mosto exige methodos que só podem ser empregados no laboratorio.

Para melhorar o vinho, bem como para facilitar a sua conservação, é aconselhavel juntar ao mosto um pouco de assucar de canna refinado antes ou durante a fermentação principal.

A quantidade de assucar a juntar-se deduz-se do facto que 100 grammas de assucar produzem 48 grammas de alcool. Deve-se, pois, juntar 2 kilos de assucar para elevar approximadamente de 1 grão a riqueza alcoolica de 100 litros de mosto. Assim, tendo-se um mosto de abacaxi com 12 % de riqueza saccharina e querendo-se obter um vinho com 10 % de alcool, teremos de augmentar o grão alcoolico de 10 — 6 = 4 %. Temos, portanto, que addicionar o mosto de 8 kilos de assucar por hectolitro de mosto.

A acidez

Pode ser corrigida, ajuntando-se para esse fim a quantidade sufficiente de acido citrico, ou de acido tartarico para obter uma acidez de 6 grammas por litro. Recommenda-se ás vezes juntar tambem 0,3 grammas (tres decigrammas) de oenotanino dissolvido em alcool (solução a 1 de oenotanico por 10 de alcool).

Fermentação

Para obter-se um bom vinho de abacaxi, é preciso, além de um mosto bem preparado, empregar fermentos alcoolicos que não somente dêm uma fermentação alcoolica pura, como tambem que intervenham nas qualidades do vinho.

Para que "esses fermentos especiaes" predominem, é necessario empregar desde o inicio da fabricação do vinho uma grande quantidade de levedos seleccionados, os quaes, tomando conta do mosto, não dêem tempo aos fermentos nocivos de se desenvolverem de modo sensivel.

Todos os cuidados para manter-se em perfeito estado de limpeza, não só de limpeza visual, mas especialmente de limpeza bactereologica, os vasilhames, as prensas, as canalizações que servem para a preparação, transporte, a fermentação do mosto e a conservação do vinho, são factores indispensaveis para conseguir-se um bom resultado.

E' com a restricta observancia de todas essas precauções elementares que o fabricante conseguirá o maximo rendimento, a melhor qualidade e uma conservação garantida.

Fermentos seleccionados

Esses fermentos seleccionados encontram-se no Instituto Agronomico do Estado de Campinas, que os fornece gratuitamente aos interessados. Esses fermentos são expedidos em pequenos frascos e uma vez recebidos pelos interessados, devem ser multiplicados, afim de se produzir a quantidade conveniente para a semeação do mosto.

Multiplicação do fermento

Aquecem-se, até á ebulição, 5 litros de mosto de abacaxi, num recipiente metallico, estanhado ou esmaltado, bem limpo. Resfria-se depois rapidamente, mergulhando-se o recipiente numa tina de agua fria até cair na temperatura de 30° C. Colloca-se o conjunto com um agitador de maneira previamente esterelisado. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e mexe-se de duas em duas horas, com o mexedor, que deve ficar immerso.

Pode-se empregar, para essa multiplicação do fermento, em garrafão, preferivelmente uma pequena tina, ou um barril bem limpo e esterilizados, que servirão para a operação immediata.

Esterilização

Esterilizam-se em seguida aquecendo num banho-maria até 90°, durante 5 minutos, 20 litros de mosto de abacaxi, resfriando-se e juntando-se aos primeiros, logo que estiverem na temperatura de 30°C, quando a fermentação do primeiro estiver muito activa, o que se dá geralmente um dia depois da semeação. Esterilizam-se depois 35 litros, 600 litros, etc., obtendo assim 120 litros de fermento, que se empregará logo que se verificar estar em franca fermentação.

Fermentação do mosto de abacaxi

O mosto filtrado é collocado com o fermento assim preparado em lugar conveniente, onde vae fermentar.

Para manter o predominio dos fermentos seleccionados, convem empregar somente nesta primeira operação 120 litros de mosto, de modo a produzir a fermentação num meio que contenha já uma percentagem de alcool visinho a 4 °|°, o que impede a acção nociva dos fermentos selvagens (120 litros de fermento) e (120 litros de mosto), quando a fermentação desta primeira operação estiver ainda muito activa, toma-se a metade, sejam 120 litros, e põe-se numa segunda pipa. Enche-se de novo a primeira e a segunda com mosto fresco.

Deixa-se fermentar completamente a primeira, servindo a segunda para semear a terceira, e assim em seguida.

Material de fermentação

A escolha do material de fermentação tem uma importancia consideravel. Para a fabricação desse vinho, a madeira de carvalho é preferivel, sendo a de castanheiro rica demais em tanino, que communica ao vinho um sabor desagradavel. As cubas de cimento somente podem ser empregadas quando revestidas de vidro.

Deve-se cuidar de não encher completamente o recipiento da fermentação, deixando-se uma capacidade vasia sufficiente para evitar que as espumas de fermentação transbordem, caindo ao chão, acitificando-se, depois e tornando-se, assim, nociva, ao asseio da sala de fermentação.

Observações

Logo que a fermentação tumultuosa se complete, deve-se encher todas as pipas com mosto fermentado. As Trasfegadeiras, bem assim os tratamentos que deve receber em seguida o vinho desta forma obtido, são os mesmos que os empregados para os vinhos brancos de uvas. O tratamento para se obter vinhos espumantes é igualmente o mesmo.

Não se deve esquecer que uma fabricação industrial de qualquer vinho exige uma boa installação e um technico competente para dirigil-a.

CULTURA DA BANANEIRA

Demetrio Fernandes Ornéllas, Santa Margarida do Manhuassu' — Escreve-nos:

"Como constante leitor da vossa apreciada secção "Vida dos Campos", venho solicitar a fineza de responder-me no seguinte: Tencionando organizar um pequeno bananal, desejo saber qual o tempo mais proprio para o plantio e a distancia de pé a pé, as dimensões das covas e tambem a maneira mais pratica para escolher as mudas, e as variedades mais aconselhaveis."

Resposta — A época mais propria para o plantio de um bananal é a que vae de meiados de junho a fins de agosto.

Distancia: quatro metros em todos os sentidos, quer dizer de fila a fila e de pé a pé, isto para a banana nanica.

A variedade mais aconselhavel, para exportação, é a nanica e só para o mercado interno qualquer uma, pois todas encontram mercado, inclusive a nanica.

As mudas devem ter, no minimo, dois olhos e não serem menores de 15 centimetros em todos os sentidos.

Em geral, as mudas chamadas "orelas de lebre" ou "chifre de veado", que são rebentos já com raizes, custam mais caro e nada adeantam.

Os pedaços pequenos demais com um olho só não convêm.

O tamanho da cova é o que fôr sufficiente para comportar a muda com quatro dedos de terra por cima.

E. S.

PODRIDÃO DO PE' DAS LARANJEIRAS

Francisco Perlingeiro — Escreve-nos:

"Tenho um pequeno pomar de laranjeiras, enxertos de cavallos-limão gallego, estiveram sempre muito resistentes, mas agora começaram a morrer e eu ignoro como medical-os.

A arvore começa a amarellecer, e em menos de 20 dias cáem todas as folhas, os frutos se conservam ainda por uns 15 dias para cairem tambem.

O terreno é argiloso, mas enxuto."

Resposta — Pelas informações que nos dá julgamos que se trata ou da gommose propriamente dita ou da falsa gommose, a podridão do pé ou o collo da laranjeira.

O limoeiro é entre os "cavallos" o mais atacado por este mal, sendo a laranjeira da terra a mais resistente.

Antes de lhe dar qualquer conselho necessito de algumas informações:

V. s., deverá examinar o systema radicular da laranjeira, desenterrando-a e verificando se ha podridão das raizes, collo da laranjeira, etc.

Verificará outrosim se o sub-sólo se mostra duro, demais se existe humidade demasiada ou agua.

Communique-nos sobre o resultado destas pesquisas que depois lhe daremos as instrucções necessarias. Recommendo-lhe a leitura, do volume "Doenças e Inimigos das Fruteiras", de Eurico Santos, preço 6$000, inclusive pórte.

Pedidos ao "O Campo", rua São José, 52, 1º andar, Rio.

E. S.

Thackeray e Oscar Wilde em villegiatura pelos Estados Unidos

Uma visão pittoresca de Nova York, em 1852 e em 1882 — As conferencias dos dois grandes escriptores na America do Norte — O luxo, o movimento e as extravagancias da vida nova-yorkina — Thackeray e Wilde, "bons garfos", entre jornalistas e intellectuaes — "Eu só desejava ter dois estomagos", dizia Thackeray

UMA RECEPÇÃO ESTHETICA — Frank Leslie, no "Illustrated New", ao tempo da visita de Wilde á America do Norte

EM novembro de 1852, o novellista inglez Thackeray visitára Nova York. "Um verdadeiro gigante, de olhar sereno e quieto, cabellos grisalhos e semblante cheio de vivacidade", eis como um jornal nova-yorkino se exprimia a respeito do grande escriptor.

Pouco mais de vinte e nove annos depois, em janeiro de 1882, chegava á terra americana um outro representante das letras britannicas, um joven irlandez, um principiante ainda: — Oscar Wilde. Para os homens de imprensa, apparecia elle com ares de menina caseira, já crescida, muito alto, de pés e mãos grandes, cabellos castanhos, a lhe cair pelos hombros, faces pallidas como flor de estanho, olhos muito brilhantes, andar vagaroso e incerto. Era assim, que, com alguns mezes de antecipação, a America via o "Postlethwaite" das caricaturas de Maurier, no "Punch", e o "Bunthorne" da concepção de Gilbert e Sullivan.

O SR. THACKERAY

O grande Thackeray era aguardado com interesse, mas com a perspectiva de que elle viria "para comer os nossos jantares, embolsar o nosso dinheiro, e falar de nós desabusadamente como aquelle "Snob" inexoravel que foi Dickens". Cautelosamente, a imprensa foi tornando conhecidos os planos do visitante. O "New York Times", de 20 de setembro de 1852, dizia: "Estamos autorizados por um amigo pessoal do autor de "Variety Fair" a annunciar que elle embarcará com destino a Boston pelos meiados de outubro. O sr. Thackeray exprimiu mesmo o desejo de que as suas conferencias — fruto de arduos trabalhos — não sejam divulgadas pela imprensa americana".

Não foi antes de 30 de outubro, porém, que Thackeray, que tambem usava gostosamente o pseudonymo de Michael Angelo Titmarsch", deixava Liverpool com destino a Halifax, a bordo do "Canadá". Ao aportar a Halifax, era elle saudado por Henry James, que, entre outras coisas, qualificava-o de um dos mais ponderados criticos das boas maneiras, o humorista mais subtil e o mais efficiente e querido satyrista que o mundo havia conhecido".

Uma nova éra surgia para o jornalismo quando Oscar Wilde, então com 25 annos de idade, embarcava a bordo do "Arizona" em Liverpool, no dia de Natal de 1881. Havia elle pouco antes publicado um pequenino livro de versos, e trazia em sua bagagem a primeira conferencia que devia fazer nos Estados Unidos sobre a "Renascença Ingleza", bem como os originaes de uma peça não representada ainda, "Vera, ou os Nihilistas".

A sua chegada aos Estados Unidos era saudada pela imprensa inteira, de Nova York ao Nebaska, do Canadá ao Golfo do Mexico.

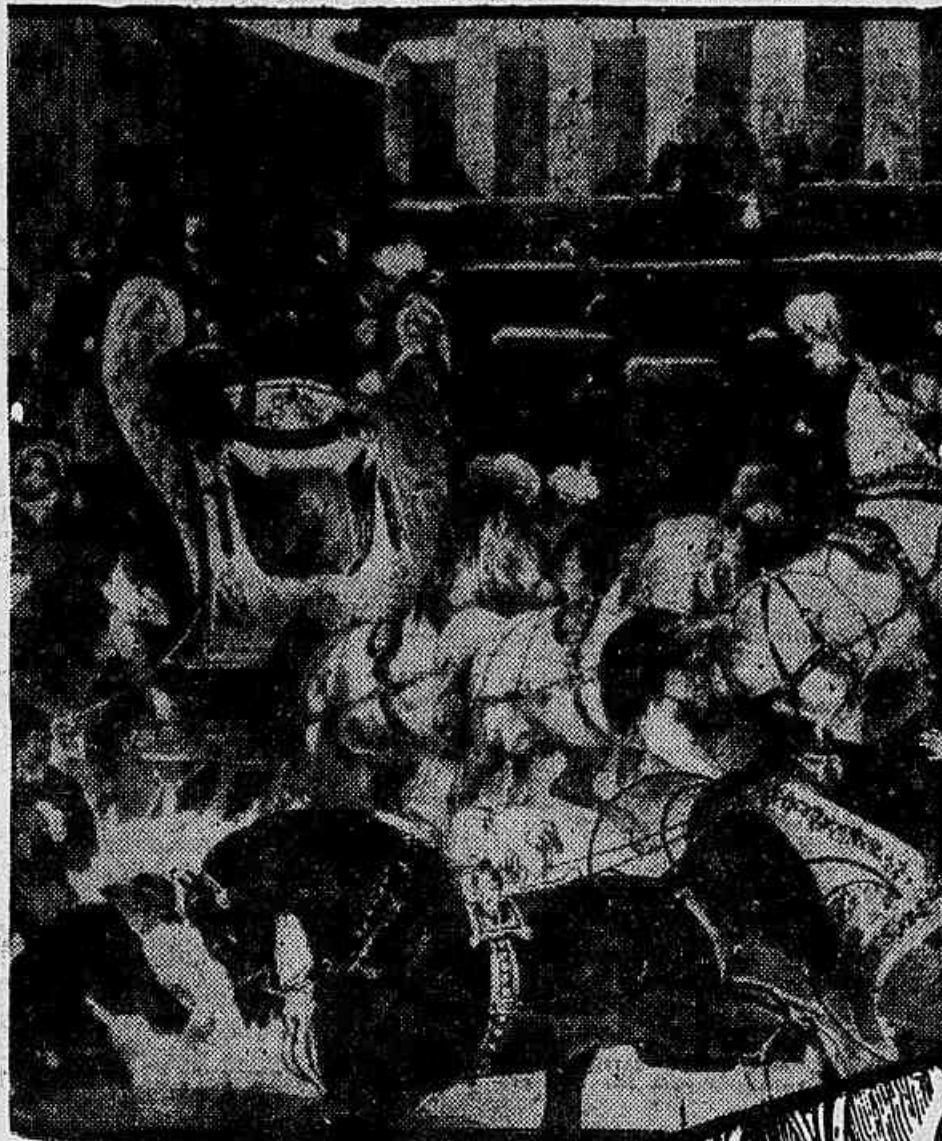
"The Sunflower apostle comes!", berravam as "manchettes" da época.

AS CONFERENCIAS DE THACKERAY EM NOVA YORK

Thackeray passou alguns dias em Boston, onde almoçou com William Prescott, ouviu os recitaes de Henriette Gontag, engoliu, com certa hesitação embora, as monstruosas ostras da Nova Inglaterra, e depois dirigiu-se a Nova York para pronunciar a sua primeira conferencia. Acolheu-se elle a Clarendon House, onde foi recebido por George Bancroft.

A grande metropole maravilhou-o. "Broadway tem milhas e milhas de extensão, um movimento de vida como nunca vi igual", dizia elle a Mrs. Jane Wakefield. As casas estão sendo sempre demolidas e reconstruidas. Por toda parte só se vêem andaimes e barricadas. E era essa uma New York que ficava encantada pela chegada de um navio com uma carga de ouro em pó da California, no valor de 1.995.000 dollares e por uma travessia do Atlantico feita em 9 dias e 19 horas.

O anno em que Thackeray esteve em New York não foi somente notavel pela morte de Brutus Booth e Henry Clay, pois um pouco antes da chegada do novellista inglez registrara-se o desapparecimento de Daniel Webster. Ferrimore Cooper morrera no anno anterior, mas Washington Irving vivia ainda, escrevendo, aos 68 annos, a historia de George Washington.

A cidade que Thackeray conheceu — New York em 1852

No palco, os favoritos não eram outros senão Laura Keene e Edwin Forrest, cujo divorcio foi uma das maiores sensações do anno de 1852, assim como a aggressão soffrida em plena rua pelo poeta Willis.

Mal chegara, Thackeray via-se lançado no meio da excitação e do torvellinho da vida social, festas, banquetes, alegres recepções, em que brilhavam os intellectuaes de maior renome. "Ninguem está quieto nesta cidade, nem eu tambem", escrevia elle para os seus. "Nunca vi tanto luxo, tanta extravagancia, tão arrebatadoras polkas, tão estupendas ceias e tão bellos vestidos!", accrescentava Thackeray.

O AUTOR DE "VANITY FAIR", ENTRE INTELLECTUAES

A figura de elevada estatura do actor inglez e os seus oculos rebrilhantes eram vistos em cafés, clubs e salões. Entre os amigos que elle fazia de um instante para outro, alinham-se espiritos como George Williams Curtis, Fitz-Greene Halbeck, N. P. Willis e William H. Sppleton. Visitou elle por essa occasião o "Museu Barnum", cantando o "Little Billee", no "Century Club". Ouvia elle então Elisha Kane descrever as bellezas do Arctico. Com olhar agudo e penetrante pelos femininos encantos, elle se sentiu um tanto ferido, e em suas cartas, embora fosse elle praticamente viuvo, por vezes, "perdeu o coração"...

Em sua visita ao templo da Igreja Unitaria, onde deveria pronunciar a sua primeira conferencia, ao ver as columnas da grande nave e o pulpito de carvalho, perguntou elle, com fingida ansiedade, por certo: — "Tocará o orgão á minha entrada?"

Se a atmosphera do templo assustou Thackeray, de noite sentia-se elle perfeitamente á vontade, ao pronunciar a sua oração sobre os "Humoristas Inglezes".

Com os jornalistas da época saiu-se elle muito bem, obtendo verdadeiro successo. Bryant, o grande poeta, ou possivelmente John Bigelow, escreveu no "Evening Post": "A sua voz é a de um soberbo tenor e possue aquelle "tremolo" pathetico, de effeitos decisivos naquillo que se chama eloquencia emotiva. Sua enunciação é perfeita. Nem vislumbre de affectação. Nada se escreveu então tão acertadamente sobre Swift."

O "New York Times" acclamava a conferencia de Thackeray, dizendo que era tão exquisitamente bella quanto uma obra de arte. E tão respeitoso foi esse grande orgão da imprensa americana que, satisfazendo o expresso desejo de Thackeray, não divulgou em suas columnas as conferencias do novellista britannico.

Com o decorrer do tempo, porém, appareceram na imprensa alguns commentarios e algumas satiricis menos attenciosas, relativas, por exemplo, á excessiva inclinação de Thackeray pelos vinhos, e á sua pronuncia. Um jornalista chamava-o invariavelmente de "snob". Mas não houve nenhuma allusão pessoalmente offensiva, e ninguem se referia ao seu nariz quebrado, nem aos seus pratos predilectos.

OSCAR WILDE, EM VILLEGIATURA NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1882, as fronteiras estavam mais livres e abertas, a finalidade das conferencias alargara-se immensamente e a actividade dos homens de imprensa tornara-se grandemente febril, ansiosos por descrever as "grandes personalidades" dos pés á cabeça.

Oscar Wilde atravessou a America do Atlantico ás costas do Pacifico. Elle vagabundeou pelo Sul dos Estados Unidos com o acompanhamento de um côro de jornalistas, elogiado por uns e criticado por outros. Elle chegou até a invadir o Canadá, onde Thackeray sómente planejara ir.

A toda parte que Wilde se dirigia, o programma era o mesmo: — Chegada festiva, com hospedagem no melhor hotel; entrevista á imprensa, emquanto se faziam a Wilde, reclinado num sofá recoberto de pelles, as seguintes perguntas: "Ficastes realmente desapontado com a travessia do Atlantico? Declarastes na realidade que o Niágara não é nada admiravel? E' verdade que ides casar com uma americana ricaça? Na vossa opinião, é Mrs. Langtry mais bella do que a Venus de Milo? Preferis os lirios como delicioso manjar? E o succo de girasol remedio infallivel para rheumatismo?"

A toda parte se dirigia Wilde, o joven "estheta", — ás grandes cidades, ás aldeias e villarejos, ás montanhas, ás profundidades da mina de Leadville, ás planicies monotonas, viajando em trens rapidos ou morosos, tomando-os ao nascer do dia ou á meia-noite, escapando ás inundações de 1882, no atravessar o Ohio e o Mississipi. Ria-se das historias fantasticas que corriam sobre as suas conferencias, ou saudava uma critica de jornal com a seguinte "bondade": "Quando eu me recolho á noite, uma bôa e vigorosa critica faz as vezes de um prato de caviar...".

Em "The Post" foi, porém, que elle soffreu o peor ataque, quando esse jornal estampou uma caricatura de Wilde, ao lado do Homem Selvagem da ilha de Bornéo, com a seguinte legenda: "Reparae esta figura, e depois a outra."

ADMIRANDO AS MARAVILHAS DE NOVA YORK

Em 1882, havia uma nova geração de escriptores, actores, politicos e York. A cidade mudava espantosamente de aspecto, dia a dia. A Oscar Wilde revelavam-se as maravilhas do "Central Park", com o seu novo obelisco, e a ponte de Brooklin, quasi concluida.

A cidade já possuia telephones... Aqui e ali brilhavam lampadas electricas. Edison fabricava mil por dia, em Menlo Park. E, coisa que devia chocar um estheta, Wilde pôde admirar a estrada de ferro aérea. E se Thackeray já achava Nova York barulhenta, para Oscar Wilde o ruido já era insupportavel: "Aqui a gente se acorda, não com o gorgeio dos rouxinóes, mas com o apito das locomotivas", dizia elle nas "Impressões da America".

O "luxo e a extravagancia" já notados por Thackeray, tomou desmedidas proporções de 1870 a 1880 residencias que haviam custado milhões, novos-ricos a dormir em leitos que haviam pertencido a reis e imperadores, banquetes servidos a convivas que se assentavam em meio a uma passagem cheia de grutas artificiaes, ou em volta de um lago, singrado por alvos cysnes, emquanto a passarada desferia os seus canticos na folhagem circumdante.

Foi a essa cidade que aportou o joven Wilde, na cidade em que reinavam os Astor e os Vanderbilt, afim de fazer a sua influencia de estréa no "Chickering Hall", saudado, mais de uma vez, por essa personalidade mystica, que todos conheciam, "Mrs. Leo Huntes".

Algumas das familias mais antigas de Nova York recebiam-no, emquanto outras conservavam as suas portas fechadas para elle. Intellectuaes como Joaquim Miller fizeram-lhe roda, ao passo que outros, como Edmund Clarense Stedman, recusaram-se a comparecer ás recepções que lhe foram offerecidas, uma dellas por Louisa Alcott.

ALGUMAS VISITAS DE WILDE

Fóra de Nova York, Wilde fez certa impressão sobre algumas celebridades literarias, embora não conseguisse se encontrar com os romancistas a quem elle mais admirava — Howelles e James.

Em Candon, teve Wilde uma longa palestra com Walt Whitman, que o achou um "bom rapaz"

Em Boston, scenario de sua conferencia triumphal, deante dos alumnos de Haward, que envergavam trajes "estheticos", o dr. Holmes offereceu-lhe um almoço. Wilde visitou, então, Longfellow, que já estava com um pé na sepultura, esse mesmo Longfellow a quem Thackeray encontrava na "flora da vida". Irving, Halleck e Bugant, não mais existiam. Emerson desprendia-se da vida, como um velho retrato que vae se apagando. Whittier era vivo ainda, mas Wilde não pôde vel-o. Mrs. Beecker, a celebre cantora da "Cabana do Pae Thomaz", estava muito velha e só se alimentava de suas recordações.

Thackeray, como Wilde, deram as conferencias a trajectoria de sempre, — Nova York, em primeiro logar, e depois Boston, Philadelphia, Washington. O novellista foi recebido nas mais altas camadas sociaes da capital, chegando a se encontrar com o presidente Fillmore, que deixava o poder, e com o novo chefe da nação, Pierre, fazendo ainda boas relações com os senadores Hamilton Fish e William H. Seward, o general Wilfield Scott e outras pessoas notaveis.

Oscar Wilde, pelo contrario, não conseguiu introduzir-se nas rodas officiaes, apesar dos esforços de um seu amigo, o deputado Robeson. Se a capital, ao tempo de Thackeray, em 1852, tinha "uns ares de wiesbander", a dos principios de 1882 tinha a atmosphera carregada com a sombra tragica do assasinato do presidente Garfield e do processo de Gristean. O presidente Arthur não recebia.

THACKERAY E WILDE, BONS GASTRONOMOS

Divertimentos bem organizados exerciam grande poder sobre Thackeray. Houve jantares excessivamente numerosos e sumptuosos. "Eu só desejava ter dois estomagos", era a queixa lamentosa desse perfeito "gentleman", então já na casa dos quarenta e já se sentindo envelhecer.

Os prazeres da mesa não intimidavam o joven Wilde. Nos melhores hotels, causava elle admiração pela força do seu garfo. Os seus hospedeiros não encontravam ninguem com quem pudessem comparal-o. Nem mesmo o governador do Estado de Indiana, que lhe servia sorvete á meia-noite. Os "reporters" encontravam-no sempre sentado entre pilhas de pratos e bebendo vinhos, em grande quantidade. Poude elle saborear um almoço como o que lhe offereceram em Mount McGregor, no qual entraram peixe, beefs, frangos, omelette, Ponmery secco, panquecas á franceza, e um rór de outras iguarias, coroadas por um longo discurso de Eli Perkin.

Como fumante, sobrepujava Oscar Wilde a sua propria fama, deixando pelo paiz inteiro uma nuvem de fumo turco mais perceptivel do que toda a graça do seu espirito.

THACKERAY, TOLERANTE E WILDE, REFORMADOR

A attitude que Thackeray manteve em relação a tudo o que viu e ouviu, era de divertida tolerancia, com um minimo de criticas. Não se dirigia á America para reformal-a. O grande problema da escravatura não foi por elle abordado em suas conferencias. A amigos, porém, escrevia elle: "A Cabana de Pae Thomaz" e as tiradas dos abolicionistas não a destruirão, mas, sim, o bom-senso, infallivelmente."

Oscar Wilde, pelo contrario, prégava reformas aos seus admiradores, ou aos grupos contrarios, dizendo-lhes que deviam renovar o seu mobiliario, dar nova disposição aos seus quadros, banindo os objectos de segunda-mão ou os feito á machina. Numa época em que os conflictos entre o capital e o trabalho eram evidentes, suggeria elle que o problema seria mais facil de ser resolvido se nos operarios fosse proporcionado um ambiente de maior belleza.

Thackeray não tinha passado ainda 6 mezes nos Estados Unidos, e antes de que podesse admirar o Niagara, viu-se elle, de um momento para outro, tomado de um grande desejo de voltar á patria. Sentia-se cançado de pronunciar conferencias: Numa bella manhã de abril, Thackeray disse de subito ao seu secretario: "Creio que ha hoje um navio da Cunard". E nesse navio embarcaram elles.

Wilde deixou-se ficar todo o anno de 1882, consagrando as suas ultimas semanas á adoração de Lily Langtry, entra em sua primeira "tornée" pelos Estados Unidos. Na undecima hora, fez elle um contracto para a representação da sua peça "Vera ou os Nihilistas", que havia offerecido em vão a muitos empresarios.

Emquanto Thackeray deixara milhares de novos leitores e um "posto bom na boca" dos seus admiradores, Wilde fazia surgir em muitas rodas o sentimento de que elle era um camarada inpertinente, embora amavel. Deixaram-no ir sem saudades.

Dentro de poucos annos, porém, esse julgamento tinha de ser reformado,, apparecendo Wilde, não só perante os Estados Unidos, mas deante do mundo inteiro, como uma das maiores e mais formidaveis figuras da literatura universal.

Um aspecto da primeira conferencia de Thackeray, em New-York, em 1852

Duas phases de uma conferencia de Oscar Wilde em New-York — ("The Daily Graphic", de 11-1-1882)

O pequeno vendedor de livros offerece a Thackeray as suas proprias obras

Uma resposta da America a Oscar Wilde — "A esthetica em luta com a materialidade da vida" (Frank Leslie, no "Illustrated News")

O edificio da Bolsa de New York, num dia de grande movimento, em 1852, quando Thackeray se assustava com a agitação da grande metropole da Finança

ROMANCE EM VIENNA

De *Victor PERRELET*
(Nosso correspondente especial em Paris)

Paula Wessely é uma artista duplamente laureada. Veneza já a acclamou em "Mascarada" e agora tambem no film "Romance em Vienna"

Paris continua sendo a capital da França e a cidade principal do mundo! A consagração definitiva de um nome nas artes é feita em Paris. Porque o patriotismo francez, no terreno artistico, não se colloca no terreno estreito do regionalismo. Para as artes não ha fronteiras. A patria dos genios é o mundo.

—

E como o cinema é o requinte de todas as artes, basta que um film seja puramente artistico, impeccavel na sua feitura, para que Paris o consagre como se consagram todas as obras primas, seja elle americano ou russo, austriaco ou mesmo allemão.

Isso é que é civilização!...

—

Porventura saberão os fans do Brazil qual o nome que está no cartaz de Paris, illuminado pela aureola da popularidade?

Eu vou lhes dizer:

E' aquella pequena de olhar travesso e doce, de simples e irradiante sympathia, que appareceu pela primeira vez em "Mascarada" ao lado deste impeccavel galã Adolphe Wohlbruck, e que se chama — Paula Wessely.

Ella reappareceu agora num film da Tobis-Sacha de Vienna, entitulado "Episode", mas que pela sua delicadeza e focalização perfeita do sentimentalismo humano, eu prefiro chamar aqui — "Romance em Vienna".

—

Este devia ser o titulo do film!

Realmente é um lindo romance, copia da vida que vivemos, passado nessa epoca trepidante que o mundo atravessa, e desenrolado magistralmente pela proficiencia de grande metteur-en-scène Walter Reisch, que conduziu habilmente um conjunto de artistas de valor, dentre os quaes sobresae pela multiplicidade de seus encantos physicos e intellectuaes, essa encantadora e meiga Paula Wessely.

A originalidade do entrecho, a belleza das modernas musicas viennenses, as curiosas mascaras aproveitadas de maneira symbolica em scenas que formam a sequencia do film, a magnificencia dos interiores dos palacios onde o film tem a sua acção culminante, o esplendor estonteante da vida nocturna de Vienna, a estylização de uma valsa dentro de um mavioso entrecho musical, tudo isso contribuiu, para que "Romance em Vienna", que já vinha laureado pelo Congresso Internacional de Cinematographia realizado em Veneza, fosse agora consagrado definitivamente pelo publico da mais culta capital do Universo.

—

E quando Paris consagra um film, este film tem assegurada a sua marcha gloriosa no mundo inteiro, porque aqui só se consagra o que é realmente bom, puro, artistico e perfeito.

E "Romance em Vienna" é assim!

AHI VEM RUBY KEELER

"A ingenua estrella, esposa de Al Jolson, não aceita a theoria de que o Cinema offerece uma opportunidade para aquelles que, realmente, tenham valor!

— Você, minha amiga, tem muitos annos de experiencia em assumptos de cinema — começou por dizer, com o seu mais bello sorriso, a linda Ruby Keeler. — No emtanto, eu fui, por muitos annos, artista de theatro e tive a felicidade de começar minha carreira cinematographica nos estudios da Warner, onde os directores logo comprehenderam muito bem qual o thema de que eu necessitava para firmar-me, desde logo, no primeiro plano da popularidade. Eis porque se, algum dia, me visse necessitada de trabalhar fóra do estudio que me recebeu, talvez me renunciasse a proseguir, com o receio de não encontrar, alhures, as mesmas favoraveis circumstancias que aqui me ajudaram a triumphar".

Foi isso o que me respondeu a encantadora Ruby Keeler, quando eu, premeditadamente, declarei que, dansando como ella dansa, e sendo possuidora de uma individualidade totalmente differente que a elevou até á classificação de "unica no seu genero", não seria, para mim, surpresa alguma que viesse a triumphar em "Rua Quarenta e Dois", que foi seu film de estréa.

Diz isso simplesmente porque não considera a perfeita harmonia que ha de reinar entre os artistas, os technicos, os directores e todos os que cooperam no gigantesco projecto de levar a bom termo uma obra cinematographica — proseguiu Ruby. E, em seguida, procurando tornar ainda mais claras suas explicações, falou:

— O cameraman..., ou seja o homem que maneja a machina photographica, bem pode, intencionalmente, apresentar-nos nas mais adversas circumstancias. O perito do som póde mystificar nossa voz e o auxiliar do director pode, por sua vez, confundir o artista, com inopportunas observações, se quizer nos fazer mal... Emfim, tudo depende, essencialmente, de que todos, no set, sejam amigos ou inimigos...

Ruby Keeler dizia taes coisas com a convicção de uma pessoa que teve que lutar muito contra o publico indifferente e contra uma infinidade de obstaculos varios para chegar ao triumpho. A tal ponto foi cruenta essa batalha e tão sinceras pareceram-me as palavras de Ruby Keeler que tive a impressão de que, realmente, o meio ambiente é o factor mais importante para que uma actriz possa apparecer vantajosamente no écran.

E' claro que eu acredito no valor pessoal e que, quando se tenha habilidade, sempre se encontra quem saiba apreciál-a e premial-a; porém, não posso deixar de admittir que Ruby Keeler está com a razão, quando affirma que a cooperação dos que rodeiam uma estrella é mais da metade do exito que ella possa vir a obter. Tambem dou grande importancia ao argumento dentro do qual a artista seja apresentada, pois todas as novellas de amor em que Ruby Keeler tem figurado, desde o inicio de sua brilhante carreira, foram interessantissimas e, além de tudo, tiveram como galã o joven Dick Powell, que é um grande favorito.

O par amoroso por elles formado é um dos predilectos do grande publico e foi por vontade dos "fanaticos" cinematographicos que appareceram juntos em "Miss General", quando o Executivo já tomava as necessarias medidas para dar a Ruby Keeler outro galã, por estar, no momento, Dick Powell destinado a figurar em outra producção intitulada "Felicidade pela frente", com a graciosa Josephine Hutchinson.

O Executivo, ou bem não estava convencido do verdadeiro valor da dupla formada por Keeler-Powell ou, justamente, queria fazer uma experiencia, para se libertar desse compromisso, que podia eternizar-se, acarretando graves prejuizos...

No emtanto a affluencia de cartas, enviadas ao estudio pelos "fanaticos", foi tal que os estudios da Warner decidiram continuar apresentando a dupla Ruby Keeler-Dick Powell.

De resto, esse desejo constante de verificar aquillo que o publico pede é o que tem elevado, constantemente, a reputação de certos estudios, que lucram com isso, enchendo com os seus films os cartazes dos maiores cinemas, tanto nos Estados Unidos como no resto do mundo.

Na verdade, a primeira coisa que se deve ter em consideração, quando se decide realizar um celluloide qualquer, é se os fanaticos cinematographicos approvarão o sensacionalismo ou belleza do argumento e da decisão do publico depende que se faça ou se deixe de fazer tal film...

Com essa maneira de pensar, portanto, podem os fans da deliciosa ingenua e bailarina ter absoluta certeza de que devem continuar, por meio de cartas ao estudio, manifestando sua opinião sobre o argumento e o cast dos films, pois Hollywood se dará pressa de attender a esse desejo universal dos fans e, com isso, os "habitués" dos cinemas terão sempre o argumento e os pares amorosos que mais preferem.

Já houve tempo em que Hollywood quiz orientar, por si só, a rota a seguir. Hoje ouve, antes de mais nada, a opinião do publico, não só dos Estados Unidos como do resto do planeta.

Ruby Keeler, portanto, continuará formando par com Dick Powell, conforme foi feito com Shipmates Forever ("Viva a Marinha"), que será seu mais proximo celluloide, e "Colleen", uma opereta cujos principaes artistas são a dupla Keeler-Powell, além de Joan Blondell e uma bellissima parada de modas, filmada sob a direcção pessoal de Orry-Kelly.

Nesta artigo, Ruby Keeler dá alguns conselhos ás aspirantes a estrella

Cecilie, Annette, Yvonne, Emilie e Marie, os quintuplos que nasceram pobres, mas que pelo phenomeno de seu nascimento podem se considerar já hoje, apesar da pouca idade, com o futuro garantido

AS CINCO GEMEAS!...

Copyright by Nea Service Inc. — De Ned Tealy

Vem rompendo os seculos, sem que desmereça sua louçania philosophica, um proverbio arabe sobre as condições do homem completo: "ter um filho, escrever um livro, plantar uma arvore". Este bravo canadense Olivio Dionne, pae afortunado de cinco lindas crianças vindas á luz ao mesmo tempo incluiu-se no proverbio oriental por uma só de suas faces, mas com abundancia verdadeiramente clamorosa. Elle não escreveu nenhum livro e teria sido um mediocre plantador de arvores. Em compensação que prodigiosa fertilidade no capitulo da geração de filhos!... O exito, que deveria impressionar o publico de todo o mundo, verificou-se a 4 de maio de 1934 em Callander, Estado de Ontario, Canadá, quando Elzire Dionne, uma solida franco-canadense, casada aos dezeseis annos de idade, sentiu as dores da maternidade. Como succede entre gente modesta, a primeira creatura teve apenas assistencia de uma "curiosa" da localidade. Os prenuncios, no emtanto continuavam, indicando que nem tudo se fizera, tendo sido solicitados, então, os serviços do facultativo mais proximo, o dr. Dafoe. Veiu o segundo rebento, e Dafoe, homem experiente, logo percebeu que os dois primeiros eram simplesmente a vanguarda. Sob seus desvelos profissionaes viram a luz, successivamente, e em boas condições, os cinco seres que receberiam os nomes de Marie, Annette, Emilie, Yvonne e Cebile. Todos do sexo feminino e sadios, apesar de accrescerem ao numero e serem prematuros. Criaram-se excellentemente e contam cerca de dois annos de idade. Olivio, ao verificar aquella riqueza, ficou acabrunhado. — "Eu devia estar na cadeia!..." - dizia pensando na sua condição modesta demais para tamanha responsabilidade. O desdobramento sensacional da occorrencia está na lembrança de todos. A imprensa tomou o caso a sua conta, resultando dahi que o Canadá em peso se considerou padrinho das crianças. Depois, pode-se dizer que o mundo inteiro. As pequenas Dionne fizeram-se millionarias. Foi mister attribuir ao dr. Dafoe o papel de tutor afim de controlar e gerir os bens accumulados em donativos de toda especie, principalmente em cheques bancarios que choveram e continuam affluindo de todos os continentes. Uma "crèche" formidavel se construiu para moradia das quintuplas, dotada de todo apparelhamento e pessoal necessarios, emquanto os restantes irmãos, dos primeiros partos de Elzire Dionne, proseguem uma vida precaria de pobreza e seus paes, além de nada lucrarem, soffrem os effeitos desastrosos da publicidade com importunos forasteiros. Os quintuplos Dionne vieram justificar outro conceito classico: "nada ha de novo sobre a terra". Aristoteles já mencionava facto semelhante na antiguidade, o da quintuplicidade "repetido quatro vezes pela mesma mulher". Depois das observações de Aristoteles outros casos de quintuplos e mesmo de sextuplos foram registrados através dos tempos.

Segundo affirma, os casos de gemeos se produzem na proporção de um por 88 nascimentos; os triplices, por 7.700; os quadruplos, um por seis milhões; quintuplos por 500 milhões. As lindas crianças de Callander detêm um "record": o de sobreviverem, o que nunca succedera antes, e ainda uma fortuna rara, qual a de não terem victimado a mãe e nem mesmo molestado, quando a regra geral em taes circumstancias é a morte da parturiente. Ao dr. Dafoe cabe, tambem gloria relevante, pois seu zelo e sua proficiencia profissional foram evidentes. As cinco meninas pesavam, em conjunto, no segundo dia de vida, 6 ks.349 grs.; tendo progredido normalmente, graças a um systema de alimentação especial organizado pelo facultativo, e ainda á sua fiscalização pessoal constante. E de tal modo que, aos vinte mezes de idade, ellas accusavam os seguintes pesos: Cecilie 23 libras e 10 onças; Annette 23 libras e 3 1|2 onças; Emilie 22 libras e 6 1|2 onças; Yvonne 23 libras e 12 1|2 onças; Marie 19 libras e 12 1|2 onças. Yvonne, portanto, accusava o maximo de peso, e Marie o minimo. As observações consecutivas têm mostrado, tambem, uma particularidade curiosa: as irmãsinhas oscillam o peso, ora ascendendo ora baixando, mas de modo que a media se faz equivalente para todas. Esse nivel, mantido, embora vacillante, parece indicar a paridade constitucional de todas as parcellas desta linda somma...

A NOVA "LEADING-WOMAN" DE GARY COOPER...

De *MILD*

Jean Arthur, a nova "pequena" de Gary Cooper... nos films...

Sua primeira ambição?

Oh! Talvez vocês não acreditem... Porém a verdade é que Jean Arthur quiz ser uma bailarina do Madison Square Garden, para dansar sobre o arame luzidio, amparada por uma sombrinha branca, toda de rendas e de rendas, tambem, seu vestido vaporoso e curto, deixando a mostra pernas bem torneadas...

Porém, passados alguns annos, sem ter chegado a dansar sobre o arame, Jean Arthur esqueceu esse primeiro desejo... para ter outro: queria ser artista de cinema! E essa ambição foi realizada, sendo actualmente, artista contractada pela "Columbia Pictures!"

Jean Arthur a loira pequena de voz nasillarde, nasceu em New York City em um dia 17 de outubro, na primeira decada do presente seculo. Seus pais eram noruguezes e ella foi a terceira de uma familia de quatro filhos, sendo a unica menina; foi educada nas escolas publicas da gigantesca metropole, até a idade de quatorze annos, quando perdeu, inteiramente, a mania de ser bailarina no Madison Square Garden. Terminado seu curso secundario, fallando corretamente francez e o allemão, decidiu ser professora e leccionar esses dois idiomas. Como ganhasse pouco e poucos fossem seus alumnos, foi ser "modelo" de famosos photographos, que pagavam muito bem para ter a seu dispor aquella nordica belleza. Por cerca de dois annos ganhou a vida posando para photographos e desenhistas, que vendiam seus trabalhos para capas de magazines. Posando para Howard Chandler Christy tornou-se famosa em todos os Estados Uni-

(Continúa na 7ª pagina.)

REVOLTARAM-SE

OS PRESIDIARIOS DA ILHA DE SANTA MARIA...

Uma scena do film "O Rei dos Condemnados", da Gaumont British

Tres mil homens, a quem os rigores da lei haviam segregado da communhão social para purgar os crimes commettidos, sublevam-se, chacinam a guarda do presidio e elegem o seu governo, sob a orientação do mais forte dentre elles.

Eis ahi, em linhas geraes, o argumento impressionante de "O rei dos condemnados", do Broadway Programma.

Seu realizador, Walter Forde, conseguiu de maneira absoluta o seu intento de offerecer-nos em toda a sua crueldade uma visão detalhadissima da vida dos presidiarios, com o trato deshumano a que são submettidos, os trabalhos com que são torturados; as febres terriveis que acabam com as suas vidas; os conflictos que surgem entre elles; os casos de traição e de abnegada solidariedade; e, finalmente, a rebellião, com a imponencia de seus lances dramaticos, realizado admiravelmente com um trabalho de conjunto que offerece a maxima sensação de realidade.

A revolta é planejada e dirigida por um preso bom e intelligente, que a realiza precisamente quando acaba de obter o indulto que tanto esperara, mas que o sacrifica no momento extremo, por um dever de solidariedade humana para com os seus companheiros de infortunio. Seu espirito de justiça é mais forte que o seu desejo de obter a liberdade. Sua mais alta aspiração é converter a ilha em que vivem os presos em uma povoação organizada, em que cada um trabalhe sem ser submettido ao tratamento impiedoso e deshumano. Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson são as figuras principaes dessa pellicula.

Os Factos da Semana podem ser vistos e ouvidos nos cinemas REX e RIO, segunda-feira, na reportagem do «O Jornal» Sonóro n. 1

O TARZAN DE 6 ANNOS DE IDADE...

Louis Mc DONALD

A epoca é das precocidades...

Eis uma nova, que surge, victoriosa. Este garoto endiabrado que completou seis annos no mez passado e que se chama "Spanky" Mc Farland está dando o que fazer... Pequenino, redondinho e gordinho elle é, o que se diz na gyria, uma "bola"!...

As circumstancia em que se revelou a sua tendencia para o cinema, são bem curiosas...

O nosso "Spanky" costumava passar, diariamente, pelo portão dos "studios" da R. K. O. Radio, rumo á escola que frequentava.

Uma tarde, de volta, metteu-se pelos studios, burlando a vigilancia dos porteiros e invadiu um "set" onde estava sendo filmada a scena de um celluloide.

Parou tudo — scena estragada e o garoto, longe de irritar o director com a sua impertinencia, encantou-o! E quando revelaram a sequencia inutilizada pela bisbilhotice do garoto — viram que elle, no film, apparecia formidavel! E trataram de falar com os seus paes, para obter permissão para elle trabalhar. Deram ao garoto uma excellente garantia em dollares e aproveitaram-no, logo, no film de Rot Bert Wheler e Robert Woolsey, em rodagem. Esse film, "Em palpos de Aranha" (Kentucky Kernels) ganhou, na sua comicidade, com a inclusão de "Spanky" no seu "cast", pois o diabo do garoto soube dar relevo, e brilho ao papel que lhe confiaram.

Ao contrario de todos os meninos os mais celebres e os menos conhecidos, que não decorem, nunca, os dizeres do seu papel, "Spanky", quando foi filmar, levava tudo, tim-tim por tim-tim, na ponta da lingua! Elle gosta de pescar e o seu passatempo predilecto é concertar (ou escangalhar?) relogios. Todo relogio que elle vê diz, logo, que está precisando de concerto... e accrescenta que a sua "officina" (o fundo do quintal, um banco e um martello) está á disposição do paciente... Falando sobre o cinema elle diz coisas com o acerto que muita gente grande desconhece... Quando crescer não quer ser galã... Cinema é uma brincadeira e quando ficar homem, quer tratar de coisas serios... Seu successo. "Em Palpos de Aranha" já amanhã será exhibido foi grande e tornou-se ,só com este film, popularissimo, em todosos cantos da America do Norte.

E' um garoto de qualidade — e da melhor.

Nos "studios" da R. K. O. Radio todos o chamam de "Tarzan", por causa da sua grande força, descommunal para a sua idade e para o seu tamanho. E elle mesmo está convencido de que é um athleta.

Alguns momentos do film "Em palpos de Aranha", por onde se vê que não foi outra a situação em que se sentiram os heroes Bert Wheeler e Robert Woolsey na companhia do temivel garoto "Spanky"

A NOVA "LEADING-WOMAN" DE GARY COOPER...

(Conclusão da 6ª pagina.)

dos. Com isso acabou por chamar, tambem, a attenção dos productores cinematographicos, que lhe offereceram contractos. Hoje Jean Arthur reside em Hollywood, em companhia de sua genitora.

Primeiramente os chefes dos executivos das companhias productoras se mostraram enthusiasmados tão sómente com a belleza de Jean. Deram-lhe insignificantes papeis, em comedias, sendo sua principal obrigação passeiar, de quando em quando, diante da "camera" como quem nada tivesse a ver com o que sepresentava.

Formava "fundo", realçando o scenario... Como tal foi apresentada em The Temple Of Venus. Com isso não concordou a linda Jean, que resolveu rescindir seu contracto e retirar-se por algum tempo.

Isso foi o que fez, indo residir em Santa Cruz Island, onde se entregou ao descanso e á meditação, decidida a só voltar, quando lhe offerecessem qualquer cousa, que valesse a pena. Porém Hollywood tem sempre gente "sobrando". Esqueceu depressa a sensacional belleza de Jean Arthur e cuidou de outras novas personalidades, que successivamente iam chegando á cidade cinematographica.

Convencida de que nada valia o altaneiro retiro, Jean Arthur resolveu voltar, mais resignada e, de novo, lhe deram pequenos papeis em comedias, sendo as melhores entre todas as que poude fazer com Harry Sweet, Slim Summerville e Monty Banks. Isso quer dizer que não tinha contracto com nenhuma companhia servindo a varias quasi ao mesmo tempo. Porém, já agora, Jean não se lastimava nem achava que perdia tempo, pois sentia que ganhava pratica, aprendia e grangeava solidas e boas amizades. Das comedias, passou para os films do Oeste e trabalhou ao lado de Tom Taylor, Buddy Roosevelt, Buffalo Bill Junior e Wally Wales, com a Universal e a Monogram, até a Frist National lhe deu melhor opportunidade, apresentando-a em um drama ao lado de Jack Mulhall. Este foi The Poor Nut, cujo titulo em portuguez não recordamos no momento.

Depois chegou a vez de fazer uma experiencia com a Paramount. Essa productora foi a primeira a lhe conceder um contracto regular, por tres annos e alli, realmente, trabalhou sempre, quasi sem descanso realizando films bem melhores e já agora em melhor posição no cast. Com a Paramount, produziu Sins of the Fathers, com o genial Emil Jannings, desempenhando o pathetico papel de filha e victima. Deposi fez seu primeiro film fallado, que foi The Canary Murder Case e, em seguida, appareceu em Street of Chance, Paramount in Grande Gala, Half-Way to Heaven, Confessions of a Co-ed e, finalmente, Young Eagles. Ainda com a Paramount realizou outras celluloides de menor importancia, sendo tantas que não nos chegaria o espaço para ennumeral-as. Em 1931, Jean abandonou voluntariamente Hollywood e decidiu tentar a sorte na Broadway.

Isso foi logo depois de alcançar seu primeiro real triumpho no cinema, no film de Clara Bow The Saturday Night Kid. Desembarcou em Nova York, sem uma carta de recommendação, sem conhecer ninguem e, quatro dias depois, estreava em Foreign Affairs, ao lado de Osgood Perkins e a genial Dorothy Gish, em principios de 1932. O publico applaudiu seu trabalho e a critica a collocou entre as melhores jovens interpretes do drama. Assim, proseguiu e representou mais, The Man Who Reclaimed His Head, com Claude Rains e 25 Dollars an Hour, que ficou em cartaz dez semanas. Em seguida fez The Curtain Risis. Em The Curtain Risis ella foi a estrella e com um grande triumpho artistico ganhou um marido, seu collega e ainda muitas offertas de Hollywood, agora vencida e que reconhecia seu talento e lhe offerecia contractos solidos.

Entre todas as que competiam para conquistal-a, venceu a Columbia e Jean foi incumbida de secundar Jack Holt em Whirpool um dos mais difficeis papeis cinematographicos, ao qual ella soube dar vigor notavel, tendo, até, roubado quasi inteiramente, o film que devia ser todo de Holt. Já agora é uma victoriosa e o proximo film será The Most Precious Thing In Life, do qual é a protagonista. Entretanto, com a Columbia, fez mais The Defense Rests, uma Historia de advogados sabidos, ainda com Jack Holt, que tambem foi "roubado" sem ceremonias.

No ultimo anno, Jean ganhou férias da Columbia e resolveu visitar Nova York. Mas souberam de sua presença dois conhecidos emprezarios a foram procurar e lhe offereceram o primeiro papel de uma peça theatral intitulada The Bride Of Torosko, que lhe valeu outro memoravel triumpho. Findas as representações voltou a Hollywood, onde a esperava Edward G. Robinson, para fazer, para a Columbia e em sua companhia, The Whole Towns Talking, baseado na famosa novella de W. R. Burnett A Passaport To Fame, que foi publicada em folhetim pelo Cosmopolitan Magazine com o titulo de Jail Breaker. E agora que Jean está fortemente installada entre as artistas cinematographicas da America, tem um novo desejo. Juntar dinheiro depressa e comprar um lindo rancho, para nelle viver socegadamente com o marido e o seu baby. Sim! Como já dissemos Jean é casada e... há muito tempo. O romance começou quando Jean passava a primeira e apagada temporada em Hollywood. Alli conheceu um jovem camera-man, Frank J. Ross Junior, com o qual anno e meio depois, casava-se por amor! E casar-se por amor, em Hollywood, causa escandalo!

UMA ILHA DE JAVA

Finalmente approxima-se o dia da exhibição deste formidavel fim perdulario de emoções as mais diversas. Naufragios, lutas, homens devorados pelas feras, fome, loucura, odios, trahições, são intercalados no desenrolar do seu romance, cada vez mais forte e mais suggestivo. A parte mais sensacional do drama, é vivida na longinqua ilha de Java, em que um punhado de naufragos ali fôra atirado por acaso. Na majestade dos scenarios, têm logar o desencadear de paixões violentas. Uma unica mulher ali se acha exposta a todos os perigos, além da ameaca das feras a indignidade de um homem que a deseja ferozmente, muito embora ali esteja o seu noivo, prompto a arriscar a vida para salval-a. E este homem perverso é Charles Bickford, o evadido da justiça, e o joven apaixonado é Frank Albertson. Quanto á pequena, é uma doce figurinha de mulher, de uma juventude captivante e radiosa, é Elisabeth Young, e ainda se encontra Leslie Fenton,

Os tres interpretes principaes de "Fugitivos da Ilha do Diabo": Victor Jory, Florence Rice e Norman Foster

INNOCENTE PECCADORA

Realmente o cinema nos tem apresentado varias modalidades de comedias, de dramas, de aventuras, e um sem fim de peliculas as mais sensacionaes e as mais variadas. Assim tambem tem fornecido as mais sympathicas que se tornam mais tarde as mais queridas personalidades. Tambem tem revelado as chamadas duplas, ou melhor, pares de amantes que uns ficam e outros são esquecidos. Pois bem: dentre a quantidade apreciavel destes "teams", um ha que, naturalmente, o leitor, que tambem é "fan" cinematographico, ha de destacar com o desvelo e a sincera admiração. Trata-se de Rochelle Hudson e Henry Fonda, os eleitos interpretes de — "Innocente Peccadora" — a pellicula delicada e sensacional da 20th. Centry-Fox.

AQUI ESTA' JAN KIEPURA

De OSLERO

Jan Kiepura e Gladys Swarthout, na scena de Romeu e Julieta (só para mexer com Norma Shearer) de "Noite Triumphal", da Paramount

Jan Kiepura, o famoso tenor da opera e do cinema... Não fosse o tomariam por um boxeur da classe dos meios pesados... Move-se com agilidade de um bailarinho... Diz que nunca na sua vida se sentiu cansado... Estabeleceu uma especie de record quando fez nos Estados Unidos "Noite Triumphal", a sua primeira fita... Trabalhou 24 horas sem parar... e syndicou dos machinistas esfalfados porque estavam elles tão fatigados... Kiepura nasceu na Polonia numa pequena cidade industrial esfumarada... A poucos milhas do ponto em que se encontram as fronteiras da Polonia, da Allemanha e da Austria... O velho Frank Kiepura negociava em comestiveis em grosso... As mais remotas recordações do Kiepura remontam á Grande Guerra... Os soldados allemães occuparam a cidade... Rapaz de quinze annos então, elle uniu-se ao movimento dos moços da sua terra, contrario ao dominio estrangeiro na Polonia... Foi em marcha com esses moços que elle, pela primeira vez, descobriu a excellencia da sua voz, ao fazer côro ás canções patrioticas dos rapazes... Outrotanto succedeu com seu irmão mais moço Ladislaw, actualmente tenor da Opera Estadual de Hamburgo... O velho Kiepura tambem cantava muito, mas era uma carreira para moças... Despachou portanto Jan para a Universidade de Varsovia, para que elle viesse a ser advogado... Jan debruçou-se longos annos sobre os livros de direito e acabou por se formar... Mas nos clubs e nas reuniões universitarias elle cantava muito mais do que tratava de leis... Finalmente, o professor de musica da Universidade foi procurar o velho Kiepura... Declarou-lhe que, fazendo estudos adequados, Jan poderia vir a ser um dos grandes tenores do mundo... Kiepura teve que pagar as suas lições de canto, pois o seu pae bofou-o para fóra de casa... Quatro annos depois elle se incorporou pela primeira vez a uma companhia de opera... Veio-lhe a desejada opportunidade de estrear quando em Lvow se cantou o "Fausto"... Os representantes da Opera estadual de Varsovia levaram-n'o em triumpho á capital... Ali, com 21 annos, actuou uma temporada como primeiro tenor... Foi então chamado á Opera de Vienna que elle considerava o melhor theatro lyrico do mundo, depois do "Scala" de Milão... Cantou em Vienna tres annos e ali creou papeis em varias operas novas, onde teve por partenaire Lotte Lehman... Poz os olhos então no "Scala", e para lá foi... Dirigia-a então o grande Toscanini que lhe deu um contracto provisorio... significava isso que elle só ali ficaria se agradasse ao publico... E Kiepura agradou tanto que ali cantou tres annos.

Veio então o cinema sorono... Em toda a parte os "crooners" enveredaram nesse sentido, mas os cantores de opera nada obtinham... Finalmente, Kiepura resolveu arriscar-se... Fez a primeira pellicula em que appareceu pela primeira vez um cantor de opera... E foi o film mais notavel que jámais se produziu fóra de Hollywood... E acabou de dar a Kiepura uma reputação universal.

Pouco depois, interrompendo o seu trabalho na Europa, Kiepura fez a sua primeira visita aos Estados Unidos, e cantou no "Civic Opera" de Chicago... Mas até vir para Hollywood Chicago era o limite oeste do que elle conhecia do paiz... Apavoravam-nos as planicies infinitas que se estendiam para o Occidente e que não tinham parallello na Europa que elle conhecia... As praias de Hollywood recordavam-lhes as da Riviera...

Kiepura passa no sol todos os momentos que tem livres, para conservar o tostado de sua pelle... Racha lenha, por sport... E' inteiramente diverso dos outros cantores no que diz respeito á sua voz... A maior parte dos artistas de canto só cogitam de "proteger a voz"... Só cantam nas horas de espectaculo...

Kiepura canta a qualquer hora, em qualquer logar... E esbanja os seus agudos simplesmente para apoiar o seu ponto de vista em qualquer discussão. Nunca foi visto que não fosse sorrindo... Mede 1m73 de alto, peza 69 kilos, tem os cabellos pretos e olhos azues... e uma voz que ninguem resiste!

Montgomery, o pandego irresistivel...

Bob Montgomery fazendo turismo — Montgomery, a Via Appia, Mistinguette e a elegancia masculina de Londres — Beijando Myrna Lov com o O. K. de Fitzmaurice...

Kent RUSSELL

Eu me infileiro, decididamente, no exercito dos mais enthusiastas "fans" desse estupendo Robert Montgomery, e faço questão de estar ao par de tudo que o admiravel galã da Metro faz... ou tem vontade de fazer. Tambem me interessa muitissimo tudo que elle diz e que escreve, de vez em quando, pois, como se sabe, Montgomery tem notavel bóssa para rabiscar coisas interessantes, principalmente suas impressões sobre coisas e creaturas...

Robert Montgomery, em duas pôses naturaes e ao lado de sua verdadeira esposa... Descansem suas "fans"; o divorcio foi feito para alguma coisa, muito embora actualmente elles sejam muito felizes...

Um dia destes eu me embarafustei pelo "set" de "Petticoat Fever" (Um Tyranno Irresistivel), e pedi a Bob Montgomery que me désse suas impressões sobre a sua recente viagem á Europa. Montgomery não me pôde attender, pois estava empenhado em contar a Fitzmaurice as tres ultimas anecdotas de seu repertorio incessantemente renovado. Pediu-me que esperasse... ouvindo as anecdotas. Ouvi-as — e o artista, depois, attendeu ao meu desejo.

— Pois eu deixei Nova York no "Conte de Savola" — começou Montgomery — e desembarquei em Genova, de onde pulei para Roma, tendo um trabalho louco para afastar do meu caminho um mundo de boatos sobre a guerra da Abyssinia. Viajar num paiz em guerra dá duplo trabalho, meu amigo. Mas ali vi tudo que os turistas devem ver — é o destino... — percorri o Colyseu, a Via Appia, a Cathedral de S. Pedro, etc. — e fui, depois, á Veneza. Pensei sempre que Veneza fosse apenas interessante... nos romances, como num de Blasco Ibañez, por exemplo; mas gostei de Veneza — o que é importante, não dei bolachinhas nem migalhas de pão aos pombos da Piazza di San Marco, meu grande amigo! Veja que isso é excepcional. Gostei muito de Taormina, de Sorrento e o Laco di Como — onde, como já tenho dito muitas vezes, desejaria passar seis mezes cada anno, no minimo. (Não sei se sabe que eu tenho grande vocação para a boa-vida...). A questão é que esses seis mezes, em Como, eu os passaria gastando muito, e em Hollywood eu os posso passar ganhando... embora pouco (Isto é assumpto para o meu particular amigo Lauis B. Mayer ou para Irving Thalberg...). Tambem gostei de Florença. Não tardei a ir a Berlim, que eu já conhecia, pois estive lá nos meus risonhos e travessos dezoito annos. Dali para Paris — que é sempre a mesma coisa, mas sempre interessante, felizmente. Lá gastei dezoito dias revendo amigos, indo a theatros e verificando que Mistinguette continúa sendo absoluta... Passei para Vienna — não na illusão de só ouvir valsas e ver namorados no Prater. Sei que Vienna, hoje em dia, é um espelho da situação inqueta da Europa. Por isso só quiz saber de museus, galerias de arte e tres ou quatro theatros de operetas. Fiz a mesma coisa em Budapest, de onde voltei a Paris, e dali a Londres. Na capital de Bond Street não quiz apenas ver o nevoeiro, que é verdadeiramente "pão" — quiz ver outras coisas, e vi muitas peças theatraes e algumas "ladies" famosas e decrepitas. A elegancia masculina é, lá, de facto, um facto... sem trocadilho. Em Southampton, depois, tomei um navio que me devolveu á America, com uma vontade nata de trabalhar e talvez de ouvir melhor as ordens dos directores...

— Que pretende fazer agora, Bob?

— Agora, terminar "Petticoat Fever" (O Tyranno Irresistivel), com Myrna Loy, que ultimamente tambem deu para turista, como eu. Depois, ainda com Myrna, farei "Love in the Run"... e, depois, não sei. Obrigado pelo seu interesse, reproduza só o que eu disse, tudo exactamente, não imprima calumnias, como fazem alguns collegas seus, e, se quizer, veja — mas sem se mexer, bem calmo! o beijo que eu vou dar agora em Myrna Loy... sob a direcção aqui do nosso amigo Fitzmaurice!

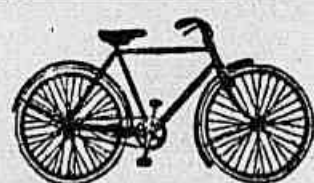
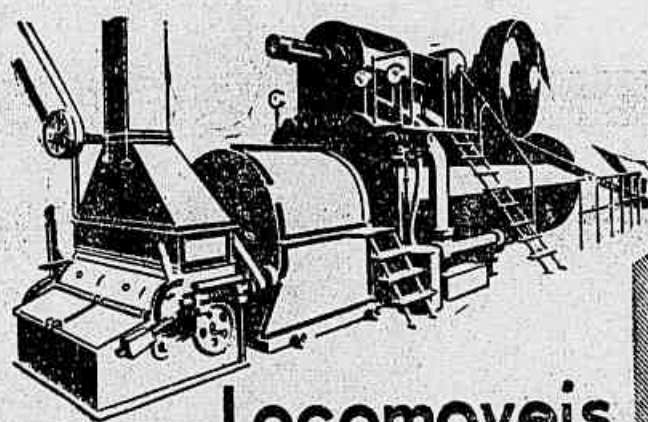
Rochelle Hudson é a artista do momento. A estrella mais "bolinha" da tela está esta semana em dois cartazes. Num, tomando o logar de Janet Gaynor e neste outro amando Edward Norris, um novo galã. O film é de "gangsters", tem emoção a cada instante, mas não falta amor. Rochelle nasceu para ser amada sem... quartel!

O AUTOMOVEL DO FUTURO

Já tivemos occasião de, neste mesmo local, publicar um desenho do carro projectado pelo engenheiro francez J. Dubonnet com uma descripção mais ou menos detalhada das suas principaes caracteristicas. O carro, que já foi submettido a rigorosas provas, saindo-se bem de todas ellas, é o que apparece na gravura.

Na parte superior o Dubonnet apparece durante uma prova; em baixo, o mesmo carro visto por trás. Observe-se o cuidado com que foi estudado o "profilage". 174kmh400 com um motor ordinario V-8 (129 para carros de typo commum) e 10 litros 750 nos 100 kilometros, 171.300 para outros carros.

A posição do motor e a supressão de varias exterioridades inuteis garantem o successo.

Nos Estados Unidos, onde um engenheiro construiu o "Scarab" mais ou menos dentro da mesma technica, ha grande interesse pelo Dubonnet.

Quantos automoveis ha no mundo?

O que dizem as estatisticas norte-americanas

O total de auto-vehiculos que circulavam no mundo inteiro alcançava, ao terminar o anno de 1935, a 37.275.264 unidades, segundo uma estatistica official recentemente publicada nos Estados Unidos. Este total se distribue por continentes da seguinte maneira:

America, 28.093.338 unidades; Europa, 7.257.099; Oceania, ... 874.981; Asia, 590.955, e Africa, 458.911.

Dos 28.093.338 vehiculos com que contava o continente americano, 26.167.107 pertenciam aos Estados Unidos.

Na Europa, os automoveis estavam distribuidos de maneira mais uniforme. Das 7.257.099 unidades mencionadas na estatistica, ... 2.182.138 correspondiam á França, 1.990.650 á Grã Bretanha, 1.104.019 á Allemanha, 391.709 á Italia e 245.606 á Russia.

Na Asia, dos 590.935 vehiculos que esse continente possuia nos fins do anno passado, mais ou menos a metade se encontrava na India e no Japão. Na Oceania, sobre um total de 874.981 unidades, 631.854 se achavam na Australia e mais de 200.000 na Nova Zelandia. Na Africa, 238.855, dos [illegible], circulavam na União Sul-Africana.

O total de automoveis fabricados em todo o mundo durante o anno de 1935 chegou a 5.157.562 unidades, das quaes 4.182.491 corresponderam aos Estados Unidos e Canadá (a producção destes dois paizes se computa em conjunto), 403.720 á Grã Bretanha, [illegible] á Allemanha e 177.801 á França.

E' interessante comparar as existencias de automoveis dos distinctos continentes nos ultimos cinco annos, de 31 de dezembro de 1930 a 31 de dezembro de 1935, isto é, no periodo de depressão economica mundial.

O continente americano foi o que mais soffreu com a crise. O total de auto-vehiculos em circulação, que alcançava a 28.788.238 em 31 de dezembro de 1930, desceu a 28.146.093 um anno mais tarde, a 26.364.562 ao terminar 1932 e a 25.677.686 no anno seguinte; começou logo a subida: 26.671.602 nos fins de 1931 e 28.093.338 a 31 de dezembro ultimo.

Na Europa os numeros cresceram constantemente — excepto durante o anno de 1932, em que se registrou uma diminuição de 177.616 unidades — passando de 5.287.472 no fim de 1930 a 7.251.099 um lustro mais tarde.

Tambem a Africa, a Oceania e a Asia accusam um apreciavel augmento quinquennal, sendo que nos dois ultimos houve uma ligeira quéda durante os annos de 1931 e 1932.

Em conjunto, o numero de automoveis existentes em todo o mundo soffreu uma quéda de mais de 2.400.000 unidades durante os annos de 1931 e 1932, e logo um augmento de 3.900.000 nos tres annos seguintes, com um resultado favoravel de cerca de 1.500.000 para todo o quinquennio.

INDUSTRIA ALLEMÃ

No ultimo salão automobilistico de Berlim prendeu a attenção de todos os visitantes o carro que apparece na parte superior da gravura. E' um Adler de quatro lugares, tracção A:V, munido de um motor de quatro cylindros de 11.600 de 55 C. V. effectivos. Pode fazer 150 km/h. em boa estrada.

Na parte inferior da gravura apparece em detalhe a suspensão AR por rodas independentes e barras de torsão dos carros Adler modelos Trumpf e Junior.

A americanização da China

(Conclusão da 3.ª pagina)

hystericas, tinha a impressão de não ser isso verdade, porque na China nunca tinha visto senão mulheres calmas e imperturbaveis.

Contrariar-se não adeanta; o melhor é agir. "Transforme tudo para melhor", é o mote das chinezas.

Sua maior virtude, porém, é a capacidade de perdoar. Talvez as mulheres do Occidente pudessem aprender com ellas a ser mais toleradas. Se um homem de negocios na America chega á casa fóra da hora usual, ou se esquece de enviar flores no dia do anniversario, ou não se lembra do anniversario do casamento, a esposa considera isso como peccado imperdoavel e faz isso render por muito tempo.

O esposo chinez, porém, confessa seu esquecimento, diz francamente que estava muito occupado, ou que se esqueceu ou que estava distraido. A esposa o desculpa e não torna a falar sobre esse assumpto. Mesmo quando elle se desvia do caminho da virtude, ella o perdôa e lhe dá uma opportunidade de se redimir.

Vejo que a mulher chineza cada vez mais se assemelha á americana. Esse progresso a beneficiará, mas se ella começar a exigir demais da vida, terá muitas decepções e se tornará mais infeliz.

O mundo gira em circulos. Assim, vejo a mulher americana de amanhã voltando-se para o lar, tendo muitos filhos e abandonando todo trabalho exterior para se dedicar á construcção do lar. Viverá mais satisfeita do que a actual geração feminina. Verificará que devotar-se á familia é mais interessante e satisfaz mais ao instincto do que qualquer outra occupação.

Quando a mulher regressar á lareira, o homem mais uma vez será o primeiro em todas as profissões. Julgo que o homem deveria ser sempre o primeiro e as mulheres o estimariam mais por isso. As mulheres devem resplandecer no lar e então os homens a adorarão. Essa parece ser a ordem natural das coisas.

Uma visão panoramica da nova Moda na Italia Fascista

O formidavel certamen de arte e elegancia, promovido pela "Ente Nazionale della Moda" — Os novos rumos... — A inquietude de Beppina Gori e o enthusiasmo de Fernanda Lamma — A volta aos caméus e a penalidade creadora de Martha Palmer

No seu proposito permanente de standardizar a vida social italiana, condicionando todas as suas manifestações ao rythmo da ideologia fascista, Benito Mussolini acaba de voltar as suas attenções para a moda feminina na Italia, no sentido de promover a sua emancipação.

Libertando-a da influencia estrangeira, o Duce procura crear, na Peninsula, um novo aspecto social, imprimindo caracter genuinamente nacional á moda feminina que, através do sorriso e da graça das filhas de Eva, tão importante papel desempenha no espirito das civilizações.

A acção da "Ente Nazionale della Moda"

Attendendo aos desejos de Mussolini, movimentam-se os technicos da arte de bem vestir e as artistas especializadas dedicam ao assumpto edições extraordinarias, em verdadeira emulação, afim de dotar a Italia, Mãe das Artes, de uma moda propria e caracteristica, forjada na Italia fascista, em laboratorios e ateliers italianos, com sêdas e lãs puramente italianas. Graças ás sancções, ditadas por Genebra contra a Peninsula, e sob a acção da "Ente Nazionale della Moda", com o auxilio e o patriotismo dos capitaes da industria de tecidos, de grandes mestres da tesoura, de afamadas costureiras e de todos os artistas da agulha e da linha, a Italia creou definitivamente a "sua" moda, sem a minima ajuda estrangeira.

Um certamen de elegancia e bom gosto

A "Ente Nazionale della Moda" patrocina, neste momento, um formidavel certamen modistico, qual já fazem parte nada menos de 4.000 modelos, de impressionante originalidade, creados por 224 "costumiers", inscriptos na grande associação.

A revista "Vita Feminile" dá-nos, em um de seus ultimos numeros, uma visão do que será esse verdadeiro conclave de elegancia e bom gosto, que tanta curiosidade vem despertando em toda a Italia, e ao qual comparecerão as damas da alta sociedade romana, especialmente convidadas pelos 224 "costumiers", afim de servirem de arbitros no julgamento desses modelos, que revolucionarão tudo o que já se produziu até hoje, offerecendo ao mundo um panorama rico de variedade, e de conclusões não muito agradaveis aos costureiros estrangeiros...

Um traço interessante é o que se refere á disciplina observada nas "creações" e á garantia de que 1/4, no minimo, de todos os mostruarios, seria de pura inspiração italiana e, sobretudo, confeccionados com materias primas italianas — fazendas, flores, botões, cintos, pelles, etc., etc. A Italia terá, então, creado a "sua" moda, estabelecendo as bases fundamentaes da moda universal hodierna.

A "Ente Nazionale della Moda", preoccupada com os futuros modelos, em seus minimos detalhes (pois sabe que iniciativas dessa especie passam, fatalmente, por diversas phases, até que cheguem a se impôr no mundo dos negocios), procura tranquillizar a clientela feminina, no tocante a essa nova moda italiana, que, sem retornar, de todo, nos antigos nem aos primitivos costumes, constituirá uma nota inedita, de inedita surpresa: — as damas italianas nada perderão da sua linha de elegancia, podendo apresentar-se sem desdouro nas mais exigentes rodas sociaes do mundo inteiro.

Os modistas francezes, aliás, já se sentem ameaçados, elles que não contam, como os italianos, com 224 estabelecimentos de creações de modas; elles, que nunca duvidaram do poder creador dos "costumiers", dos "sarti" da terra italiana, temerosos de sua perigosa concurrencia.

Beppina Gori, entrevistada pela "Vita Femminile"

Sempre na vanguarda de todas as nobres e uteis iniciativas, a grande revista italiana "Vita Femminile" iniciou uma interessante "enquête" entre as maiores modistas italianas, procurando colher as suas impressões sobre a creação da nova moda italiana, sobre os seus programmas e planos para o futuro.

Beppina Gori, uma artista consummada e que conhece o "seu" assumpto como o pintor o seu pincel e as suas cores, prefere falar daquillo que vae fazer nos dias vindouros.

"A idéa de vestido nasce de mil maneiras, diz-nos ella, de um nada, ás vezes, de uma particularidade insignificante, — um simples botão, a transformar a consciencia para a realização de um modelo inedito, original. Como o pintor, que de palheta em punho se deixa envolver pelo encanto da paizagem, e, com as suas cores, aviva na tela o que a natureza não lhe póde dar, assim é a modista, deante de sua mesa, deante de todos os seus apetrechos, — os tecidos, as guarnições, os enfeites, os botões, etc.

Beppina Gori refere-se então á escassez de material apropriado, facto verificado na Italia até ha pouco. Que poderia ella crear com o material de que ella vinha usando ha tres annos? Foi por isso que ella se ateve ás cores unidas, ás cores lisas, que lhe permittiam crear entretanto, umas coisas bizarras, sem se repetir e sem receio de que a copiassem dando o traço que lhe é original, numa estonteante riqueza de linhas e de formas.

As creações de Beppina são essencialmente italianas.

Para a noite a sua preferencia é toda para a linha classica, a linha imperial sobretudo, adaptando-a com facilidade magistral ao espirito novo a Italia, o espirito imperial, em evolução. Ganhará com isso a belleza da "donna" italiana, que, assim vestida, dará a illusão de uma estatua.

"Para o dia, — o "tailleur", diz-nos ella, num sorriso encantador. Na passada estação creei muitos modelos, tanto para as horas matutinas como para a tarde. E' um vestido pratico, commodo, pois serve para toda e qualquer hora do dia. As senhoras, porém, mostraram-se um tanto rebeldes e só começaram a usal-os quando chegou a palavra de ordem de... Paris! Então, a procura foi immensa...

Muito quero trabalhar, e farei mais do que me permittirem as minhas forças. Mas, é preciso que os fabricantes de tecidos se compenetrem, uma vez por todas, de que para os vestidos das senhoras elegantes, as fazendas devem ter aquella flexibilidade aquella "morbidezza" — é bem o termo — e a resistencia que até hoje não tiveram. Aguardemos o futuro!" E lá se foi embora Beppina Gori, a cantarolar uma alegre canção, embebida na sua arte, a sonhar, deslumbrada, com a pompa da nascente moda italiana...

O optimismo de Fernanda Lamma

Ouçamos, agora, uma outra artista, de extraordinario valor, como o é, realmente, Fernanda Lamma, que se poz a trabalhar com enthusiasmo intenso mal ouviu falar nos novos rumos que iriam nortear a nova moda italiana feminina.

"E' deveras digna de todos os louvores tal empresa, foi logo nos dizendo, sem maiores preambulos.

Referindo-me ás fazendas, accrescentou Fernanda Lamma, com crescente optimismo na voz e nos lindos olhos, devo dizer que estou deveras enthusiasmada, deante da qualidade dos tecidos, notaveis pela sua maciez nas lãs, pela senhorilidade das cores e pela infinita variedade dos padrões.

Os atacadistas nos proporcionaram todas as facilidades e as nossas officinas estão cheias e recheias de tudo que precisamos, tudo meticulosamente seleccionado. Se num proximo futuro, os nossos artistas nos trouxerem o que de melhor fizerem em materia de flores, cintos, botões, rendas, enfeites e missangas, a nova moda italiana muito ganhará na harmonia do conjunto e na belleza das fórmas.

As mulheres italianas vestir-se-ão de accordo com as exigencias da vida moderna.

Os modelos por mim, apresentados, serão todos praticos e simples, embora nelles se note alguma linha mais nova e mais audaciosa."

A genialidade creadora de Martha Palmer

Não entrevistamos, propriamente, Martha Palmer. O que aqui vae são simples fiapos de phrases roubadas á genialidade de Martha Palmer, que á moda italiana sempre deu o melhor da sua intelligencia creadora, cheia de bom gosto e de finura.

"A moda italiana deve ser, hoje, uma expressão particular do momento; amanhã, uma affirmação que deverá transpor as nossas fronteiras conquistando o mundo. A idéa de dar "figurinistas" aos alfaiates e ás costureiras é luminosa, mas quem confecciona o vestido não póde se satisfazer com aquillo que lhe fornecerem os artistas.

A creação deve irromper limpida e insopitavelmente do cerebro daquelle que tem o tecido entre as mãos, dotado de uma longa experiencia de trabalho, senhor de uma alma propria. Isso, se quizermos que o vestido faça honra ao seu creador.

Inspirar-se no passado é louvavel, e permitte crear obras primas cheios de graça luminosa. Não devemos esquecer, porém, que a vida de hoje evolue rapidamente entre expressões e noções novas em pleno conflicto com as de antanho. Quero dizer com isso que a moda de hoje deveria estar em plena harmonia com o espirito da mulher italiana, que quiz as suas proprias mãos nuas de anneis brilhantes e fez donativo do signal mais caro de sua vida nupcial: — a alliança.

Não quero dizer com isso que ella se contente com uma simples saia. Muito pelo contrario. Existe na simplicidade dos vestidos uma rara elegancia que nenhuma criatura italiana (digo italiana, porque nenhuma outra mulher no mundo sabe ser tão bella e feminina quanto ella) deveria esquecer. Dahi a abolição completa de todas aquellas caricaturas excentricas que se importavam de além dos Alpes: flores monstruosas, cores berrantes.

Voltemos aos caméus, e as miniaturas

Martha Palmer, os olhos cheios de azues reverberos, enchia-se de enthusiasmo. Os miniaturistas da Idade Media bailavam-lhe no espirito.

E ella continuou:

"Impõe-se a volta aos caméus, ás miniaturas, aos coráes, á sobriedade das côres (toda a gamma do violeta, do marron, do azul marinho, do verde). Se quizermos uma guarnição gentil e sobria, retornemos aos cabeções de linho candido, ás flores minusculas, tão semelhantes áquellas que a natureza mostra de arte excelsa, nos offerece com o sorriso da sua primavera.

O que tenho a dizer é sómente isto: — que todas as mulheres, na escolha do vestido, tenham presente a vida que vivem da sua alma e de seu corpo. Pois não é ridiculo ver uma senhora, embora joven, e com uma ninhada de filhos, passear pelas ruas da cidade, vestida, por exemplo, de côr de rosa? Quereis côres claras? ali está o branco que, aristocratico como é, tem um traço indiscutivel: o da juventude.

Muito contente ficarei com a volta dos vestidos de mangas compridas e da graça sem par do Tailleur", seja este de lã, de sedas leves ou de taffetá, abolindo-se a manga curta, quando fóra de casa.

Resumindo, direi: creemos hoje a nova moda italiana, pois, se o não fizermos seriamente, nunca o faremos."

Para contar ao seu filhinho

A tartaruga falava á garça:

— Vi decerto aquella historia, por ouvir contar em criança, da chuva de pedra, aventura que aconteceu a uma das minhas antepassadas.

A garça, immovel, encolhida, os hombros sobre as grandes pernas amarellas, como pousada em dois palitos, disse:

— Na minha infancia, nunca me falaram em tartarugas. Eu fui educada com muito cuidado.

Sem perceber a intenção desdenhosa da resposta, a tartaruga continuou tranquillamente:

— E' estranho. Eu sei que a todos se conta sempre essa historia, porque é muito instructiva. Trata-se de uma tartaruga que estava descontente da sorte...

— Não perguntei nada — disse a garça branca, em tom pausado, mas descortez.

— Não importa — replicou a tartaruga — Conto a historia a mim mesma, para não esquecel-a. E continuou a falar:

— Descontente com sua sorte, a minha avó dizia: "Ah! sorte ingrata! ter que andar sempre com esta carga ás costas, um estorvo que nem me deixa espreguiçar. Que mal eu fiz, para que me tocasse esse castigo? Se não é um castigo, é um erro da natureza...".

Um dia ella viu voar uma garça branca como você e lamentou-se ainda uma vez:

— Ah! se eu pudesse voar como essa ave...

— Pretenção e agua benta — começou a garça, apesar de sua attitude indifferente, como se não escutasse.

— ...cada qual toma a que quer — concluiu a tartaruga. — A garça era muito bonita, o seu vôo destacava a sua brancura, sereno, no fundo do céo escuro. Eu já tinha dito que o céo estava escuro? Um céo de tormenta! Pois foi assim... No que minha avó repetia — Ah! se eu pudesse voar! — estalou a tormenta, com uma chuva de pedra, do tamanho de minha cabeça.

Naturalmente, minha avó encolheu as patas e a cabeça, escondendo-as debaixo da casca. E as pedras cairam com terrivel violencia, mas, não lhe causando damno nenhum, apenas ruido... A saraivada de pedras passou. Muito tempo depois, a tartaruga retirou, do proprio esconderijo, a cabeça e viu, a poucos passos, a pobre garça debatendo-se no chão, com as azas ensanguentadas, com o corpo todo machucado pela chuva de pedras.

— Não pode ser! — disse a garça branca — Não pode ser!

— Estou contando como me contaram... Mas falta pouco para acabar a historia. Dizem que a tartaruga exclamou: "Assim mesmo, ou peor, estaria eu se não fosse esta bemdita couraça! E eu dizendo que era um estorvo...

Nunca, nunca, devemos nos queixar dos dons da natureza, ella sabe mais que nós". Viu como a historia instrue?

— Não vejo porque. — disse a garça, olhando uma nuvem. Para mim não serve porque eu não me queixo da sorte. A natureza me deu uma bella plumagem, branca, immaculada, fina. A natureza me deu o que mereço.

— Para dizer a verdade, eu não entendo de plumas, nem mesmo sei para que servem... Agora mesmo, com a minha historia, acabei de lhe provar como servem pouco as plumas e como vale uma couraça...

— Uma coisa util que não embelleza, para que serve?

A tartaruga não soube o que responder mais ás razões da vaidosa garça e, então, encolheu a cabeça, as pernas e o pequeno rabinho sob a sua propria casa e ficou a dormir...

ANSIA ETERNA

Aci CARVALHO

Alguem pergunta : "Existe ? Onde existe Felicidade ?" Faz-se um silencio das vozes todas ao homem triste :

Mas, voz de um éco, o coração vence-o e dá a resposta desejada :

"Anda distante e perto... Olha o céo...
Delle, uma estrella a agua reflectiu
e reflector maior é o teu
— dentro de ti tua alma é um rio
á belleza nella debruçada..."

E batendo, batendo, no seio,
parece ainda uma voz que diz :
"A' dôr da vida, cria outro anseio
que isso é que faz a gente feliz..."

O PODER DO SILENCIO

(Para O JORNAL)

O silencio cura, o silencio purifica a mente, o silencio eugenisa o espirito e conforta o coração.

Todo o homem que aspira algo de superior pede a sua companhia.

E' na hora evocativa e silenciosa da meditação que esquadrinhamos a nossa alma perquerindo dos nossos anseios, das nossas duvidas e desillusões.

E o silencio é um amavel companheiro porque nos dá repouso e nos acalenta suavemente o espirito. E' na hora de abstracção e silencio que a imaginação recapitula o passado e constróe para o futuro.

Só, em silencio, podemos amar. Só á sua sombra poderemos perdoar.

Ha no silencio, um bater de asas invisiveis... E nelle, as reminiscencias se tornam mais vivas, mais expressivas, mais saudosas.

O silencio faz o artista. A vida agitada, dynamica dos nossos dias mata o artista.

O silencio faz o pensador, o philosopho — a vida tumultuaria — mata o pensamento — dissolve a idéa.

O turbilhonar do momento leva o homem ao cháos, ao precipicio á morte.

Emquanto o silencio, mesmo desfeito em brumas ou morrendo nas meias tintas do crepusculo — deixa na alma um anseio indefinido, um perfume subtil, uma harmonia melancolica que aprimóra a sensibilidade do homem.

Rachel Prado.

A MULHER PODE DECLARAR-SE ?

Ramiro do MONTEMAYOR

PODE, mas não deve fazel-o. A mulher tem ao seu alcance outros meios de suggestão, outros recursos mais efficazes que esse de descobrir, abertamente, seu jogo e seus propositos; primeiro, porque não é digno de sua feminilidade, do seu conceito de honra, do seu decoro, segundo, porque nem sempre o homem, ante os factos consumados, têm a correcção devida, pois, em seguida, pretenderia certo dominio antes vedado.

Fez-se ha pouco, na França, uma "enquête" sobre este thema e as opiniões revelaram duas fortes tendencias — uma, favoravel á declaração pela mulher, em nome de sua emancipação, por suas idéas liberaes, pela igualdade de seus direitos; e outra, contraria, com a base de que tal attitude destroe o maior encanto de uma joven — a perspectiva de vencel-a á força de argumentos convincentes, demonstrando-lhe a boa predisposição, a fortaleza da paixão que se sente e todos os sentimentos que concorrem para fazer da eleita o typo ideal da companheira no caminho da vida.

Quando uma mulher sympathisa com aquelle que a festeja, que já lhe deu certo affecto, tem, naturalmente, infinitos recursos estrategicos, a que recorre para insinuar-se, sem a necessidade da declaração formal.

Não é certo que as jovens precisam do direito de eleger os seus noivos, nem que se resignam ao papel de escolhidas. Apenas lhes desagrada o candidato eventual, recusam-no e demonstram, sem deixar duvidas, o desagrado áquelle que as corteja.

O homem que procura noiva, que não vae pela aventura, insiste na conquista e, no melhor, obtem a negativa a suas pretensões. Isto diz que a mulher é dona do "sim" decisivo e o que chega ao casamento convencida de que esse noivo vae ser o companheiro ideal, o que lhe parece mais digno para seu companheiro.

Fica assim destruida a hypothese de que a mulher depende, exclusivamente, do seu candidato, pois exerce o direito legitimo e justo de optar, prestando ouvidos a suas palavras ou manifestando-lhe indifferença.

Argumenta-se que, em certos casos, se fantasiou, durante annos, o typo do noivo sonhado sem que este surgisse, o que se considera um fracasso sentimental para a mulher, fracasso que ao homem não attinge porque pode escolher a sua noiva. Este julgamento é um erro.

O typo de mulher que um homem imaginou, embora exista, pode permanecer insensivel aos desejos que a cortejam e, então, tambem essa intenção é coroada de desenganos, o que prova a relatividade dos typos ideaes, forjados ao calor dos sonhos, que não sabem nada da realidade social da vida.

Por isso, opino que a mulher não deve nunca declarar-se ao homem. Assim me desgostaria uma joven que se rendesse logo e, declarando o seu amor, annullasse o assedio natural á sua fortaleza feminina, para a linda victoria de sua rendição.

Estes triumphos, muito faceis, são contraproducentes e levam a suspeita de que não é sincera a attitude da joven, que ella obedece a motivos occultos, ignorados, que se abstem em não deixar transparecer. E o desencanto não se apagará, não sendo estranho que se desfaça o idylio começado sob bons auspicios.

E' evidente que occultar factos e pensamentos conspira contra a tranquillidade futura do casamento e está nisto a necessidade de se precaver evitando antagonismos, disparidade de sentimentos, para ficar na situação de franqueza e lealdade. A mulher não será um enigma para o seu eleito, nem tão frivola que ignore o valor do recato, esse que a salva de perigosas conquistas.

Por isso, as jovens imbuidas de idéas modernistas, que apregoam a redempção dos seus damnos, frequentemente soffrem para achar o noivo que as leve ao altar. Mas, em troca, as que conservam sua ingenuidade, esse thesouro guardando a seducção maior, alcançam mais breve suas aspirações, porque sua resistencia é a arma que conquista o homem.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de

364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida". contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .. .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de.. .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1°, no valor de .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco. 138-1° — no valor de.. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .. .. 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana [illegible] — Cada uma .. .. [illegible]

85 — Um RADIO "Philips" modelo 510-A, 6 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47, — cada um.. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

MULHERES MYTHOLOGICAS

HE'RA (JUNO)

Irmã e esposa de Zeus (Jupiter) senhor do mundo, pae todo poderoso dos deuses. Héra é, de todas as deuses do Olympo, aquella que mais se eleva em dignidade e respeito.

E' o symbolo da luz do céo e assim o modelo sagrado para a mulher e o modelo divino para a esposa.

Casta, bella, amadrinha os nascimentos e devota-se ás mães, auxiliando-as, protegendo-as.

Muito ciumenta, mesmo como toda a mulher que sabe ser fiel, enchia-se de furor aos desvios das numerosas aventuras em que se compromettia o seu divino esposo.

E assim armava no Olympo verdeiras tempestades.

Está na "Illiada" a evocação do senhor dos deuses, falando á sua mulher, recordando como um dia lhe bateu e como, daquellas alturas, precipitou Vulcano porque quiz defendel-a de suas mãos iradas.

De uma vez amarrou-lhe os pés numa bigorna, prendeu-lhe as mãos com um laço de ouro e fel-a ficar suspensa no espaço por cima das nuvens.

Assim era a tempestade. Mas a sai — elle, um deus perdido de fraqueza mortal, ella, bella e fiel ao seu amor divino.

Assim era a tempestade. Mas, a bonança não falhava e o lar voltava á melhor serenidade com o perdão de Héra a Zeus.

DE LANVIN

O vestido longo é a grande novidade parisiense para as corridas. Este é em "crêpe de Chine imprimé", negro e branco e admiravelmente completado por um toque ornado de duas asas

Palavras da mãe Isidora

A todas as mulheres que sintam tristeza ou tedio, eu aconselho a actividade como o meio melhor de evitar penas. A ociosidade não é sómente a mãe de todos os vicios, mas a causa tambem da maior parte de nossas dores.

E', pois, necessario uma occupação constante, em alguma coisa, que não dê logar á ociosidade.

Num lar ha sempre trabalho; ha coisas, sempre, que reclamam nossa attenção, nossa actividade, nossa solicitude.

Além disso nos fica ainda a leitura como ultimo e precioso refugio.

Tenho pena das mulheres que não têm o habito de lêr. A leitura é um consolo, uma renovação de nosso ser, uma maneira de ampliar nossa existencia e enchel-a de encantos.

A vida do lar, hoje menospresada pelos que querem viver no bar, no club, no cinema, está cheia de attracções. A mulher, perfeitamente, sob o seu tecto, póde passar horas deliciosas, aprazíveis, serenas, muito doces.

E' porque o lar deve ser motivo de constante attenção, da maior solicitude, multiplicando-lhe os encantos. O bom gosto tem campo amplo de acção, em todos os detalhes — as flores, os passaros, os adornos, os quadros, tudo, tudo deve ter o zelo de nossa distincção do nosso bom gosto.

Embellezar o lar e enriquecer nosso espirito por meio da leitura, não nos assegura sómente a nossa felicidade, mas a de todos os que nos rodeiam.

A maior parte das mulheres que se queixam da indifferença dos maridos e do seu pouco apêgo á casa deviam procurar a explicação no descuido para o proprio ser e para o lar. Uma casa linda, agradavel, cuidada em todos os seus detalhes, attráe e retém o homem. O desalinho com a propria pessôa e a negligencia desses detalhes no canto familiar, são as coisas frequentes da solidão que soffrem as mulheres casadas.

A'quellas que perguntam como farão para que os seus maridos voltem

a querel-as novamente, responderei que se olhem no espelho e recorram á casa, verificando o que sobra e o que falta.

Dirijo-me á mulher christã, a que procura a sua felicidade nobre e honestamente e não ás que consideram que a felicidade vem das extravagancias que o cinema pôz em moda. Accrescentarei que, além do cinema, se pretende imitar, de modo extravagante, costumes que julgam ser do modernismo europeu. Mas é necessario saber que a sociedade que imitam, não é a das classes cultas, superiores, mas a que se encontra numa esphera fronteira á degeneração.

Preferencias femininas

Quem fala em moda pode usar a imagem da onda para dizer della: Onda que vem, onda que vae...

E' mesmo assim. Os modelos desfilam aos nossos olhos, nos salões, entre as luzes da festa; nas ruas, á luz do dia; e são semelhantes entre si, e são diversos cada vez, embora, ás vezes, recordando épocas remotas ou vizinhas, taes os recursos modernos.

Pode-se dizer hoje que ha uma grande differença da forma, do córte, em vestidos e manteaux?

Decerto que não. Emtanto, nunca surgiu tanta coisa linda, quer em chapéos quer em vestidos. E o mais notavel dos presentes está nesse "tailleur" feito de seda ou de outro tecido leve, que dissimula uma blusa maravilhosa e que fica com sua dona entre uma tarde e uma noite, pratico e bonito. Ás vezes é claro, outras é preto ás vezes, brilhante, mas sempre com a blusa maravilhosa, que apparece na hora de tirar o casaco em toda sua belleza, que pode ser uma applicação branca bordada em cor, de Chantilly sobre a transparencia da seda pallida, em setim "drapeado" e ajustado de modo inimitavel. Neste momento vemos que as mangas offerecem detalhes surprehendentes e novos, de formas estranhas. Com as "echarpes", e os "drapeados" do corpinho, as mangas são, nesta hora, mais estranhas que nunca e tambem mais bellas. O "drapeado" dá sempre a impressão de simplicidade. Parece que a costureira não fez mais que franzir, recolher, envolver o corpo, mesmo como o esculptor faz ás estatuas. Desse gesto tambem surgiu a echarpe que começa no decote para elvolver o busto ou todo o dorso e cair em duas, misturando-se á cauda.

O vestido para a noite, de todos, é o que traz a maior modificação, desde a mais subtil, com tecidos bordados que são verdadeiramente sumptuosos, com a sua linha sinuosa, colada no corpo até a altura dos joelhos e vae ganhando uma amplitude majestosa ás vezes e outras apenas marcada por uns "soufflets" por uns babados. Alguns vestidos de tecidos pesados, como o taffetás, levam amplitude que nasce das cadeiras, com um effeito estranho, produzido pelos recortes entre a parte plana das cadeiras e a base da saia.

Os detalhes são bem ricos — "ruches", bordados de perolas da cor ou de um tom só, obtendo-se magnificos effeitos, sobre os crépes e outros tecidos.

Para os vestidos da noite, os agasalhos são quasi sempre um bolero, uma echarpe, ou um leve abrigo transparente, de tom vistoso, atirado sobre os hombros.

Os decótes seguem o mesmo gosto, marcando as costas.

Em vestidos para o dia para a tarde, as novidades são maiores nos detalhes que na forma.

Seria difficil ennumerar a série de ornamentos, os bolsos, as mangas, os tons, as applicações, os "ruches". Tudo é bello...

CORREIO

ROZINHA: V. diz que não tem remedio a vaidade que a obriga a tamanhos cuidados com a frescura de sua cutis. E' porque pensamos em presenteal-a hoje com este conselho, este ensinamento de que se vale a mulher allemã. E' um crême de succo de fruta, que póde ser uva, morango ou pecego. E no caso ainda lhe diremos que a preferencia é pelo pecego, o que é justificavel lembrando que é delle, a imagem que se busca para dizer de uma pelle fresca, avelludada...

Eis a receita: Exprema-se as frutas (morangos, pecegos ou uvas) com a mão, quantidade sufficiente que iguale ao azeite de amendoas doces.

Assim, em porções iguaes, mexe-se, durante 15 minutos, em recipientes de louça e depois em banho-maria. Logo que a agua ferver, retira-se do fogo para que não ferva o liquido do interior.

Passa-se então numa peneira fina, e, por mais duas vezes, põe-se outra quantidade do succo de fruta em banho-maria, sem o azeite. Depois de tudo misturado, é um crême excellente para a pelle gordurosa, beneficiando-a de mil modos.

GENOVEVA: V. sabe quanto é velha aquella imagem que compára o corpo de uma mulher bonita a uma amphora. V. sabe e sabe mais — que a belleza desse vaso antigo está no collo.

Nunca será completa a harmonia da silhueta se a linha do collo não for pura.

Mas v. sabe isto e pede uma orientação.

Eil-a:

Para mantar o collo formoso e joven, não esqueça o cuidado de manter uma postura perfeita. Sem isso a deformação se faz lentamente. Os exercicios de respiração. V. não deve esquecer, dez vezes cada manhã, respirando profundamente e retendo a respiração por um segundo. Depois, incline a cabeça da direita para a esquerda e de trás para deante, varias vezes. Faça isso perfeitamente — a cabeça bem direita, os hombros bem descidos. Esse é um bom exercicio, mas ha recursos de outros e outros.

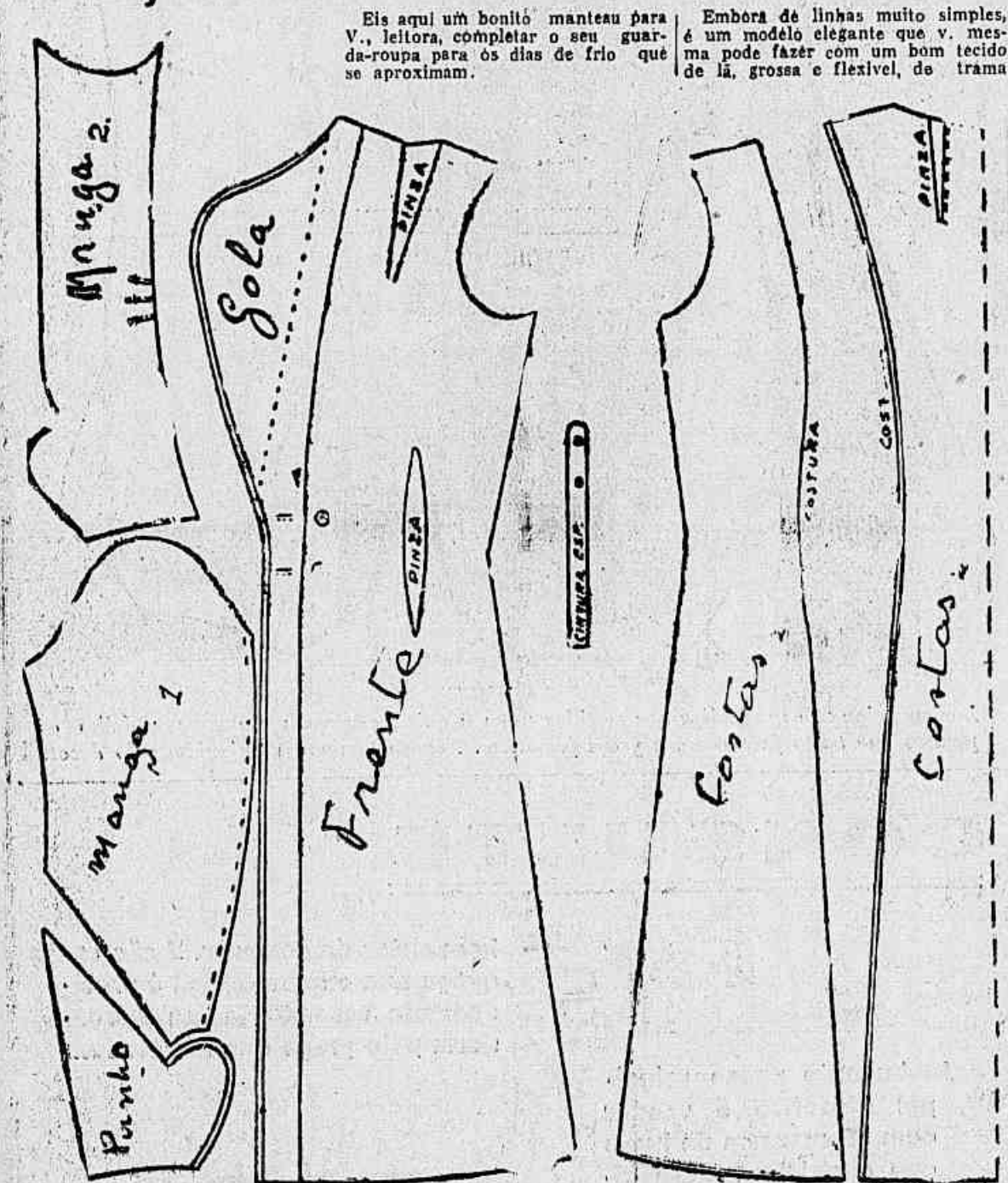
Ainda lhe diremos alguma coisa.

DE LELONG

Lucien Lelong se especializa nos vestidos para a noite, esvoaçam do menor delles os pannos que tanto favorecem a graça feminina. Nota-se tambem a exiguidade do decote

INTERIORES MODERNOS

A sobriedade de linhas architectonicas da arte moderna está expressada nos quatro aspectos que mostram as gravuras. Assignala-se um bar particular, indispensavel em toda "home" da actualidade

LIÇÃO PRATICA

Eis aqui um bonito manteau para V., leitora, completar o seu guarda-roupa para os dias de frio que se aproximam.

Embora de linhas muito simples, é um modêlo elegante que V. mesma pode fazer com um bom tecido de lã, grossa e flexivel, de trama lisa ou em fantasia, mas de um só tom, seja preto, azul escuro etc.

As telas novas desta estação são bellissimas em seus desenhos. Umas apresentam a graça de uma trama rugosa salpicada de nós, outras o relevo de fibras acordonadas, de typo angorá, com pellos longos, de formoso effeito, emfim fantasias innumeras, artisticamente decoradas, para a marcada distincção dos agasalhos de hoje.

No desenho presente, detalha-se nas partes todas como será cortado, de accordo com a medida justa e o excedente de 3 centimetros para a costura e 6 para a bainha. As linhas duplamente marcadas assignalam uma costura em relevo de meio centimetro de largura. A gola é de pelle, que se escolherá de um tom que harmonize com o panno do manteau.

O astrakan, o "caracul breitzwantz", pode convir á gola, cuja forma é simples e bella.

Forra-se o casaco com seda, escura ou clara, e os botões serão de galalite, ou metal, conforme o gosto.

BORDADOS

Uma coberta e uma fronha, em crepe da China, rosa, guarnecidas de um bordado muito lindo e simples. Para tirar o desenho, põe-se o crepe sobre elle, marcando-o com pontos, em todo o contorno. Passar uma lã torcida entre todas as linhas do desenho e trabalhar do avesso. Para as folhas e flores e lã é collocada do mesmo modo avesso, com o auxilio de um alfinete, ganhando o aspecto desejado do relêvo do lado direito.

Terminado, faz-se o trabalho do acolchoado, empregando algodão ou flanella, sobre o crepe dobrado.

CONSELHOS DE BELLEZA

PELLE SECCA

Uma pequena massagem, empregando a lanolina, que penetre bem na pelle. Depois de 1 hora, ou pouco mais, lava-se o rosto com agua um pouco mais que morna, arrematando com uma ducha fria e fricções de alcool camphorado.

DEPILATORIO

Depende de paciencia e perseverança. Todos os dias, com um panno, um algodão, uma gazé, passar no local esta solução — partes iguaes de agua oxygenada e ammoniaco. Tem a vantagem de não ser nocivo, como succede a outros.

CUIDADO COM AS MÃOS

As luvas de borracha são a defesa principal para as mãos que se envolvem em trabalhos de casa; a lavagem com limão é bem conhecida e recommendavel quando as mãos andaram em contacto com temperos e gorduras;uma bola de farinha de trigo, feita com leite, é outro recurso para branquear e amaciar; applicação de glycerina, á noite, ou um creme de belleza, após immergir as mãos, muito tempo, na agua morna levando umas gottas de ammonium; emfim, com esses andam outros velhos conselhos, formulas simples, para o cuidado, para a defesa das mãos, brancas e macias.

CUIDADO DOS PÉS

Todas as manhãs, após o banho, com uma espatula de madeira, arréda-se a pelle que nasce no contorno da unha. Friccionar a planta do pé com uma pedra pome, bem secca, para amollecer as callosidades e que, assim tratados, acabam por desapparecer. Empoar o pé com talco e fazer breve massagem.

Se os pés incham, é necessario envolvel-os num toalha embebida na agua quente e sal, guardando-os assim, por 1|2 hora.

Se são os callos que inflamam, põe-se os pés em agua quente e bicarbonato. Quando estiverem enxutos, fazer uso do talco, empoando-os.

Receitas de cosinhas

OMELÉTE COM LEITE DE COCO

Mistura-se: uma chicara das de café com farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento, salsa e cebola picadinha, 1 pitada de pimenta do reino (é dispensavel), 4 gemmas de ovos e meio copo de leite de côco (summo de côco ralado e espremido), e as claras bem batidas. Leva-se ao fogo para frigir, dobra-se recheiando de camarões, sardinhas de lata ou presunto.

Uma vez exteriormente frito, leva-se ao forno para seccar o meio da omelete, cobrindo-a de queijo ralado e uma colher de manteiga.

Serve-se acompanhado de petit-pois.

FRANGO A' FRANCEZA

Toma-se um frango, põe-se dentro America. um bom pedaço de manteiga fresca com um pouco de pimenta e sal.

Põe-se o frango numa assadeira bem untada e vae ao forno. Quando estiver meio assado, accrescentam-se 100 grammas de toucinho magro, picado em tiras e já um pouco fervido em agua, 10 cabecinhas de cebola fritas em manteiga, 5 ou 6 champignons partidos em 4 pedaços e uma colher de boullon muito forte.

Tapa-se a assadeira e deixa-se acabar de cozinhar. Tira-se do forno e serve-se.

OVOS MOLLES

Uma calda grossa com 450 grammas de assucar.

12 gemmas passadas pela peneira, accrescentando 12 claras batidas. Leva-se ao fogo para engrossar. Perfuma-se com agua de flor. Toma-se o ponto até se enxergar o fundo da panella.

CAMARÃO O. K.

Limpam-se os camarões, tirando-lhes a cabeça e a cauda e, lavando-os com agua e limão, cosinham-se em agua e sal, deixando depois esfriar fóra da agua. Servem-se sobre folhas de alface, cobertos com molho e pedacinhos de limão.

MOLHO PARA O CAMARÃO O. K.

Summo do limão. Vinho de molho de tomate Ketchup. 2 colheres pequenas de molho inglez, sal, pickles, picadinhos. Mistura-se e vae para a geladeira até o momento de servir.

GALANTINE DE CAMARÃO

Depois de limpos, fritam-se ligeiramente os camarões.

Em pequenos pedaços, com todos os temperos, inclusive muito tomate, refoga-se, misturando duas gemmas, para ligar, e deitando tudo numa forma untada com manteiga. Pulveriza-se com farinha de rosca e vae ao forno para assar. Depois, põe-se a gelar e, tirado da forma, enfeita-se com molho de mayonaise e alface.

ARROZ A' BAHIANA

1 kilo de arroz, 3 colheres de gordura, 1 cebola picada, 1|2 dente de alho sem casca e bem saccado, e leve ao fogo para tostar ligeiramente. Junte 1 kilo de arroz bem lavado, deixe fritar um pouco, sempre mexendo, e cubra com agua quente.

Tempere com sal, addicione 1 ramo de cheiro, alguns tomates pelados e 1 folhinha de alfavaca.

Deixe ferver um pouco, tape a panela e retire para fogo fraco até seccar.

Prompto, tire fóra o cheiro, misture 3 gemmas e 3 colheres de molho de gallinha, ou de qualquer assado. Deite numa travessa bem abaulada, alise com uma faca, cubra com pó de pão torrado. bra com 2 ovos batidos e polvi- Enfeite com rodelas de ovos, faça arabescos com azeitonas e leve a tostar ao forno.

CARLOTA RUSSA DE LARANJA

1 pacote de Gelatina Royal (sabor).
1 chicara de chá (1|4 de litro) de agua fervendo.
1 chicara de chá (1|4 de litro) de sumo de laranja.
1|8 de colherinha de chá de sal (1 pitada).
2 colheres de sopa de assuçar.
As polpas de duas laranjas depois de escorrido o sumo.
1 chicara de chá de creme batido.

Dissolve-se a Gelatina em agua fervendo; addiciona-se o sal, o assucar e o summo de laranja. Deixa-se coalhar. Quando estiver dura, bate-se com um batedor de ovos até ficar espumosa. Mexe-se com a fruta e o creme batido. Põe-se em fôrmas pequenas e deixa-se congelar. Sufficiente para dez pessoas.

Você sabia

(MULHERES QUE PASSARAM)

Santa Genoveva — Pastora de Nanterre e padroeira de Paris. Nasceu em fins de 422, de paes pobres, Gerontia e Severo. Diz a lenda que avisou Paris, indo atirar-se aos pés de Attila. A verdade é que salvou Paris duas vezes: da invasão dos Barbaros, primeiro; depois, da fome, pois, nesse transe, embarcou no Sena, foi a Arcis, a Troyes, voltando com barcos carregados de grãos...

Suas reliquias são conservadas na igreja abbacial dos Genovevanos, e eram passeadas em procissão em todas as situações graves da cidade.

Beecher Stowe — Foi a grande defensora dos escravos. Henriqueta Beecher Stowe escreveu "A Cabana do Pae Thomaz", novella que a fez conhecida no mundo inteiro. Nasceu em Litchfield, em 1811, morrendo em 1896.

Em 1836 uniu seu destino a um homem generoso, ardente adversario tambem da escravatura, e com elle viajou e auscultou melhor toda a grande dôr da raça, para escrever as novellas que escreveu, todas cheias de verdade e vida.

COCKTAIL DO RISO

A RIVALIDADE

Um pintor academico, ante as obras de um discipulo, agora envolvido na mais avançada das vanguardas, censura o joven que se justifica:

— Eu pinto, mestre, tal qual eu vejo as coisas...

E o academico respondeu:

— Não duvido. Mas o lamentavel é que se as coisas fossem como tu as ves...

O VAIDOSO

Tristan Bernard, em companhia de um escriptor nada modesto, ao passar em frente á casa onde viveu Huysmans, e contemplando a placa ali collocada, ouviu do escriptor, valdoso, entre risos propheticos, esse commentario:

—Quando eu morrer, que legenda escreverão sobre minha porta?

— Aluga-se um appartamento — murmurou Tristan Bernard.

A calcinha do "gury"

Começar pelo cinto, montando 87 malhas em lã branca. Fazer 3 fileiras em ponto de "arroz", 2 em ponto de "jersey", 2 em ponto de "arroz", 2 em ponto de "jersey", 2 em ponto de "arroz", 2 em ponto de "jersey", depois, começar o trabalho em ponto de "pavés". Quando o trabalho tiver m. 0,18 de altura, diminuem-se as 4 malhas de cada extremo da agulha e continua-se a trabalhar diminuindo 4 malhas em cada extremo da agulha. Todas as 3 fileiras, isto por 6 vezes, até que fiquem 18 malhas na agulha. Fazer 2 fileiras sobre as 18 malhas do entre-pernas, para começar a segunda parte da calcinha, com os augmentos e diminuições descriptas.

PEQUENAS NOTAS

Heim e Molineux, conservam a linha chamada "fuso", emquanto Schiaparelli, Lanvin e Lelong, preferem a linha acampainhada, o que quer dizer que encontramos o vestido ajustado e o vestido amplo.

Para alargar as saias emprega-se o "ruche", os "plissés" e até alguns babados.

Para realçar as "forreaux", tira-se partido da "echarpe", cujas pontas cáem em tom opposto, deixando ver a precisão da linha.

O decóte continúa accentuado nas costas, com alguns apparecimentos do decóte á imperatriz — hombros descobertos e caindo sobre os braços, o que constitue uma encantadora novidade, embora venha de épocas tão remotas.

Confirmando a moda das duas côres, vemos um vestido de Nina Ricci que é azul-céo na frente e marinho atrás.

As flores surgem nas cinturas ou em grinaldas.

As rosas, as nemiphares em organdi, flores de séda, de lantejoulas, de lã, alegram os vestidos escuros e são uma nota decorativa nos vestidos brancos. Os tons que se usam são suaves, pastel, com a tonalidade toda da violeta, desde a malva á ameixa.

"QUEM CANTA SEU MAL ESPANTA..."

(Variações sobre o proverbio)

Quem canta seu mal espanta,
diz um ditado profundo.
Ha tanta gente que canta
e ha tanta magua no mundo.

Mario Totta.

Quem canta seu mal espanta
Um velho adagio me diz.
E ha tanta gente que canta
E eu sei que vivo infeliz.

Cleomendes de Campos

PENTEADOS

Os penteados modernos vão maravilhosamente á fantasia dos chapéos modernos, com suas formas diversas e estranhas, com suas plumas orgulhosas ou suas flores sentimentaes, pois que deixam a cabeça descoberta, quasi, de um lado ou de ambos os lados.

Os "bouclettes", não ha duvida, reinam no momento moderno, sem abusos, ás vezes formando na nuca um adoravel alinhamento ou, nos modelos de penteados simples, terminando graciosamente nas pontas dos cabellos, por cima das orelhas, sobre a nuca, em arranjos diversos.

Esses "bouclettes" são curtos, leves, flexiveis, pelo que emprestam á nuca todo seu encanto e suavidade. A's vezes são chatos, enrolados; ás vezes, simplesmente virados para a frente ou para trás, e então mais volumosos. Mas esses detalhes dependem muito ou do penteado, ou da forma da cabeça, obedecendo aos traços physionomicos, para uma feliz transformação ou para que surjam mais claros em sua belleza e perfeição. Por exemplo: se as linhas do rosto são demasiadas largas, pode-se obter, pelo penteado de "boucler", baixando-os na nuca e alteando-os na frente, uma regularidade desejada. Se, ao contrario, o rosto se afina pela magreza e os angulos se destacam, então, póde-se adornar as orelhas e os lados da fronte de "boucles" leves.

Um rosto arredondado, de modo accentuado, exige "boucles" lisos e largos, para affirmar as curvas. Para um rosto oval, o interesse está em accumular os "boucles" nas orelhas e nas fontes.

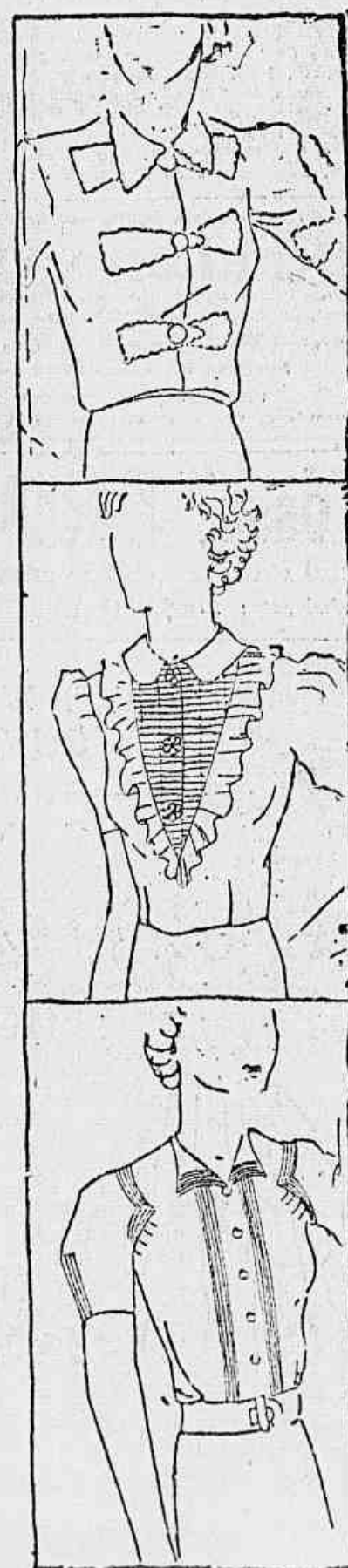
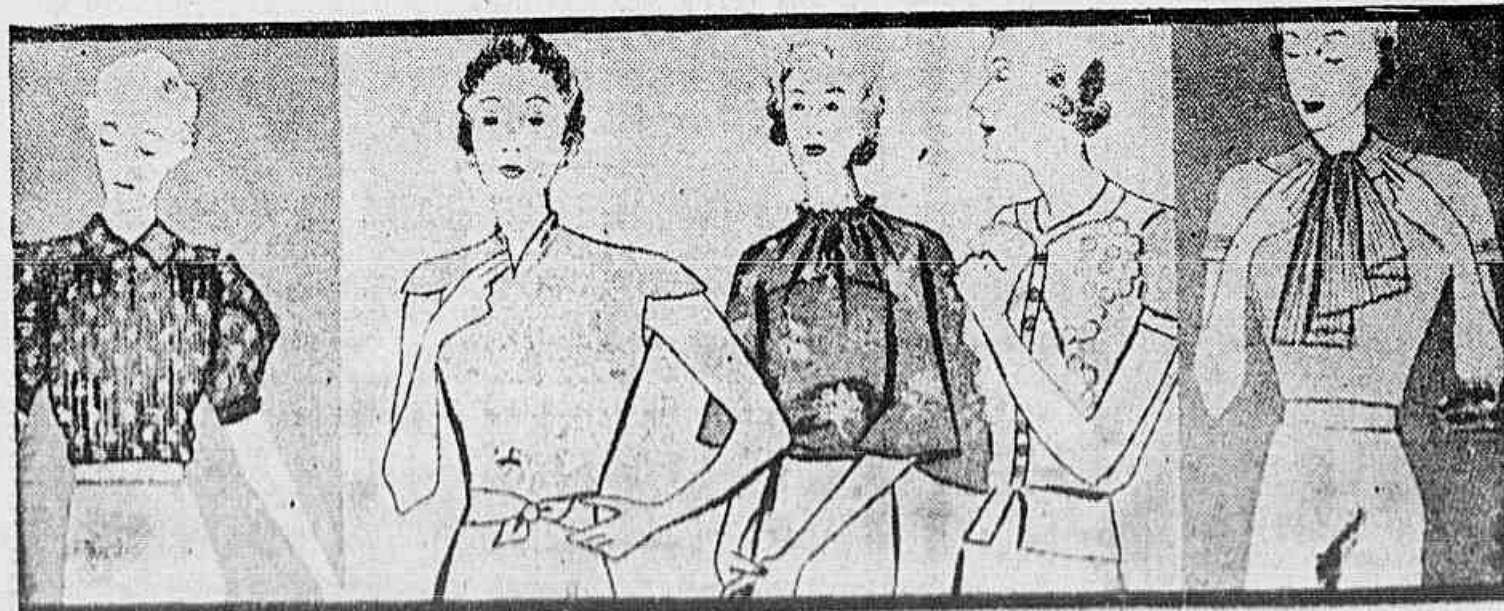
Mas a lição melhor está no estudo que se fizer com a ajuda do espelho...

Tailleurs de fantasia

Os tailleurs, lentamente vão perdendo aquelle corte caracteristicos que os tornavam tão semelhantes aos paletots masculinos, algo rigidos e nem sempre graciosos. Aliás, podemos dizer, mesmo, que existem actualmente duas qualidades de tailleurs — uma que adopta o córte masculino, e outra que adopta as mais variadas fantasias. Os modelos que apresentamos nesta pagina, pertencem a esta segunda categoria. São admiraveis modelos, relativamente modicos em confecção, pois gastam as seguintes metragens de tecidos, respectivamente — 4 metros, 25 — 1 metro e 20 de velludo e 2 metros e 75 de lã — 1 metro e 50 — 1 metro e 75 de crepe e 1 metro e 80 em quadriculado — 2 metros e 60 para a saia e 1 metro e 75 para a blusa

A esquerda, desde o alto, em organdy branco, guarnecida de prégui-nhas e "ruches"; em "mousseline" marron, plissada, com botões dourados. A' direita, em baixo, em "mousseline" marinho com pala lisa, prégas e botões; em "plumetis" branco, pontilhado de vermelho e azul, guarnecida de linon branco plissado e debrun de "plumetis"; em renda branca. No pé, modelos de Garin, Worth e Naggy Rouff, em crêpe marrocain, crêpe estampado, toile de seda e "shantung".

AS BLUSAS BONITAS

DE SCHIAPARELLI — Em "Piqué" branco, as mangas pequenas lindamente abertas em V. Uma fita preta forma a gravata. A outra, em "piquet" tambem, ajustada ao busto pelo trabalho de "pinces", é guarnecida por uma estranha gola redonda de crochet. Chapéo em feltro verde pallido, ornado de flores.

A ORIGINALIDADE NA BLUSA

DOIS modelos encantadores para acompanhar, indifferentemente, o "tailleur" comprido ou curto. A primeira em jersey azul lavande, com um artistico drapeado. As mangas dão um laço em baixo. A segunda em mousseline de seda branca, com um grande laço na frente. Em baixo, em "etamine" branco e guarnição de "jours", com botões marinho; em organza marron, mangas "ballon", montadas por "pinces", na frente o effeito é de collete.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

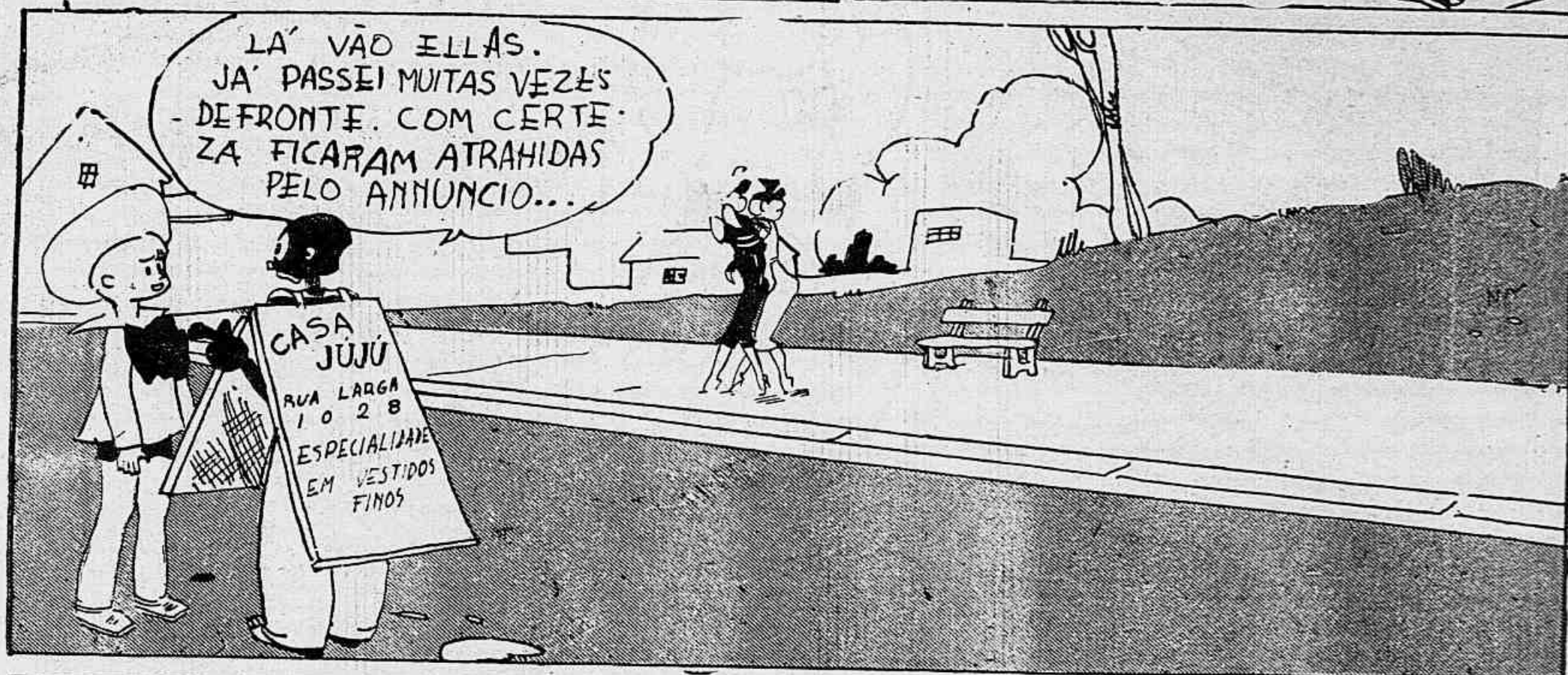
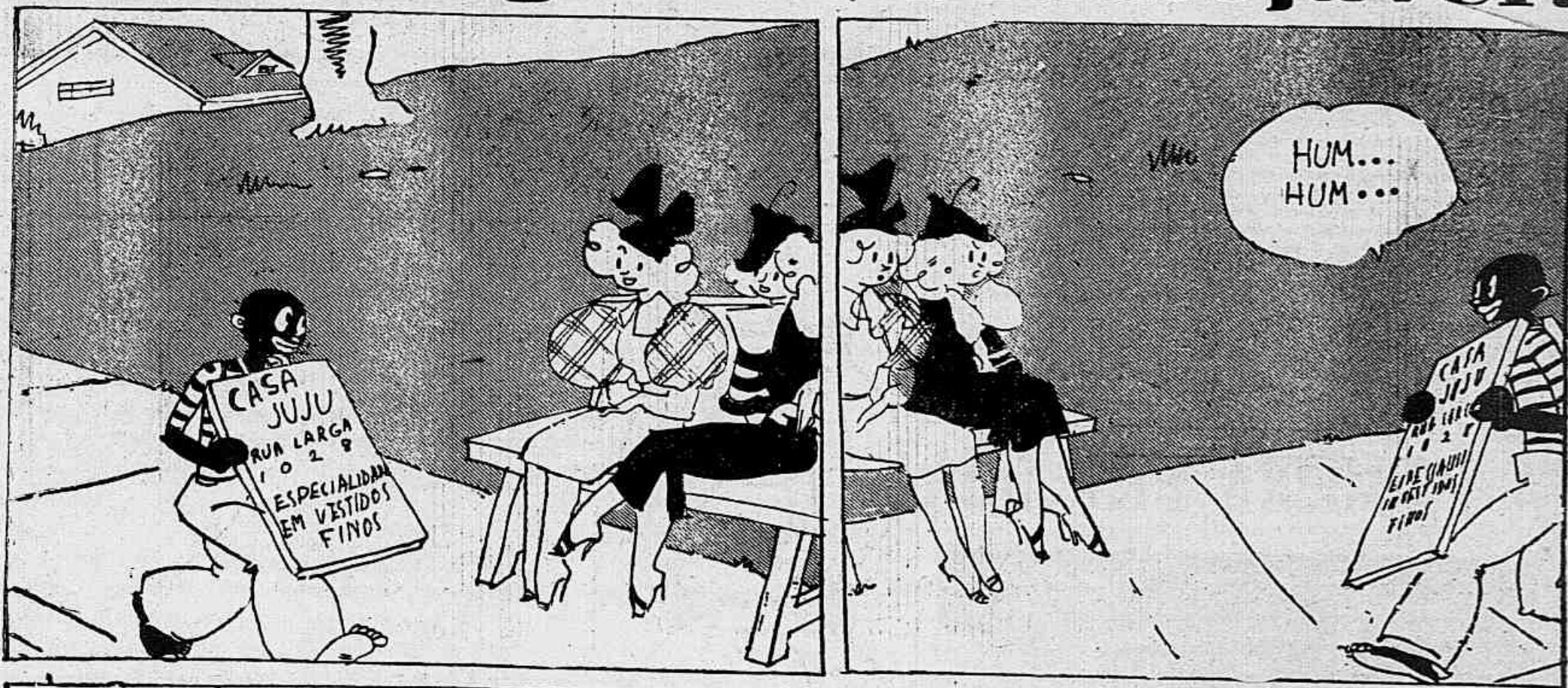
(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO IV

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936

NUMERO 184

Uma freguesa indesejavél!

A PALESTRA DA SEMANA

... DOS DENTES PODRES E ESTOMAGOS RELAXADOS

Ha alguns mezes atrás, depois de ter conversado longamente com alguns collegas, redactores d'O JORNAL e do "Diario da Noite", estive para abrir uma cerrada campanha contra as fabricas de balas que haviam instituido o systema das figurinhas, que, colladas em albuns, davam direito depois ao recebimento de brindes. Achava eu, — e esse é ainda o meu pensamento e o daquelles meus amigos, — que tal processo era um verdadeiro assalto, contra a bolsa dos paes das crianças e a saude destas, pois verificara que as balas com figurinhas, além de vendidas por um preço muito superior ao seu valor, eram ordinarissimas

Infelizmente porém, quasi todos esses gananciosos fabricantes haviam logrado obter licença da Saude Publica para as suas "drogas"; a Commissão de Tabellamento da Prefeitura, que determina que o feijão, o arroz, o assucar, sejam vendidos, no maximo, por tal ou tal preço, não ousava exercer sua acção contra a exploração das balas de figurinhas; e por fim, não permittiam as nossas leis magnanimas que a Policia ou o Ministerio da Educação e Saude saisse em defesa das crianças do Brasil. Na incerteza de alcançar então uma completa victoria do nosso plano, achei melhor não o pôr em pratica.

O assumpto porém não me sáe da cabeça. Sinto um pezar profundo cada vez que vejo os dentes das nossas crianças, apodrecidos antes do tempo, tudo por causa do abuso que aqui se faz das balas, bonbons e chocolates, comidos em exaggero e fóra de horas. Se meus queridos sobrinhos, intelligentes como são, comprehendessem como é triste chegar á idade adulta com a bocca sem dentes sãos, e com o estomago e o figado inutilizados, incapazes de digerir uma salada de camarão uma "omelette", um calice de vinho, não hesitariam em adoptar um rigoroso regimen nas suas refeições.

E' preciso ter um horario para tudo. As balas e outras gulodices, fóra de horas, causam um mal terrivel. Tiram o appetite e estragam o estomago. Nosso organismo é uma machina; é uma machina ... Se a fizermos trabalhar a todo o instante, sem repouso, ella trabalhará mal e cedo se fatigará

A PRIMEIRA PESCARIA

ASSENTADO deante da porta da sua casa, Thares concerta a sua rêde de pescar. Lá dentro, Damia, sua mulher, prepara o jantar. O pescador ouve-a de quando em quando falar com um ou outro dos filhos do casal, em numero de oito.

O sol, em uma gloria de purpura, desce no horizonte, e Thares procura, no aspecto das nuvens, os signaes do dia seguinte. Fará bom tempo ou haverá tempestade? Poderá elle, tal como nesse dia, pescar durante oito horas seguidas e voltar para casa com uma bella e abundante provisão de peixes? As ondas do mar Egeu banharão com doçura as praias da ilha de Andros, ou ameaçarão a segurança do fragil barco do pescador?

Emquanto Thares interroga o céo, dois pequeninos vultos se approximam delle. São Xanys e sua irmãzinha Oresta, os dois filhos de uma pobre viuva cujo esposo fôra arrancado deste mundo no anno anterior, por uma onda traiçoeira, quando elle voltava para o porto.

Xanys traz a irmã pela mão. Vêm ambos com os olhos baixos, tristes; seu andar é desalentado. Approximam-se silenciosamente, e apenas ao estar defronte de Thares é que o menino fala:

— Thares, nossa mãe morreu.

O pescador levanta-se de um pulo, deixando cair ao chão a rede que concertava. Estreita nas suas mãos calosas as mãos de Xanys, e somente os seus olhos dizem o que a sua lingua se recusa a dizer:

— Morta? Dizes tu que tua mãe morreu?

Num só impulso, as duas desditosas crianças atiram-se para os braços do pescador surpreso, que as consola com as mais doces das suas palavras.

. . . .

Fazem tres mezes que Xanys e Oresta moram na casa de Thares. Damia, desde o primeiro momento, dos dois orphãosinhos, que são tratados como verdadeiros filhos. A casa é pobre, mas Thares é robusto e todos os dias traz do mar peixe que chega para a manutenção do lar.

Mas, lá vem um dia em que a desgraça entra pela casa dos pobres. Certa manhã, o pescador não póde levantar-se. Dores lancinantes mantinham-n'o grudado á cama. Tomou uns chás, e esperou. O resultado esperado não surgiu. Dois dias mais tarde a situação peorara. Uma febre intensa queimava o pobre homem. E os viveres e os recursos da casa foram se esgotando. Acabou-se o resto de peixe salgado, acabou-se o mel odorante, o vinho, a farinha. Thares continuava gemendo, sem esperanças de melhora.

Chegou um momento em que na casa não se encontrou mais um unico drachma para fazer qualquer compra. Dois dias seguidos o almoço foi constituido apenas por alguns mariscos apanha-

Na manhã do terceiro dia, Xanys levantou-se resoluto. Oresta acompanhou-o. Caminharam até o porto sem pronunciar uma palavra. Seus corações haviam-se entendido antes que seus labios falassem.

Xanys avançou até o ponto onde estava o barco do pescador e soltou a corda que o prendia.

— Hé! Que fazes tu? gritou um velho.

E como o menino não lhe respondesse palavra:

— Não vês aquellas nuvens escuras? Vamos ter tempestade na certa. Ir para o mar hoje é a maior das loucuras.

— Papae Thares está doente e eu sou o mais velho dos seus filhos. Tenho de ajudar a familia.

O homem disse ainda varias outras coisas, mas não foi attendido.

— As nuvens estão ainda bastante altas, retrucou Xanys, para concluir. Tenho tempo de ir e voltar.

E assim dizendo, afastou-se da

Assim que se distanciou sufficientemente, passou os remos a Oresta e empunhou a rêde. Atirou a varias vezes, para um lado e para outro. Mas as ondas encrespadas não eram propicias á pescaria. Nenhum peixe veiu recompensar o seu esforço. E o céo cada vez ficava mais negro.

Oresta, mais timida, propoz que regressassem.

— Mais um instantinho, pediu o irmão.

— Olha, Xanys! interrompeu a menina, dois minutos mais tarde. Que é aquillo escuro no meio das ondas

Xanys apurou a vista.

— Parece um caixote. Rema para lá. Talvez valha a pena.

Era de facto um caixote. Mas tão velho, tão sujo que parecia vogar no mar ha muito tempo. Seu conteudo, se porventura alguma coisa elle contivesse, devia estar completamente estragado.

— Vamos apanhal-o, propoz Xa-

PARA APRENDER A DESENHAR

Methodo sem palavras

Para contar ao maninho

INNOCENCIA

Nabôr FERNANDES

— Será mãezinha, que o Nosso Senhor
Vê mesmo tudo que se faz na terra,
E que de lá o seu olhar descérra,
De forma tal a nos prender de amor ?

— Tudo, minha flôr !. .

— Mesmo quando se faz com mil encantos,
Nos quintaes e na rua, ou na dispensa,
As artes ou brinquedos que se pensa
Não ser peccado, por não sermos santos ?

— Mesmo assim.

— E se depois pedir contrito a elle
Perdão para o peccado que se fez,
E se depois cairmos outra vez,
Na mesma culpa, o que nos fará elle ?

— Castiga novamente !

— E se o castigo for suave e brando,
Que a gente possa supportar as dôres,
E se lhe dermos um bouquet de flôres,
Elle perdoa assim de quando em quando ?

— Conforme, meu amor. . .

— Perdôa ou não ? Eu quero já saber :
Pois o Tonico sempre me convida
A roubar laranjas na avenida,
E outros furtos poderei fazer

— Roubar, meu filho?! Nem um grão de milho!
Nunca tú penses em roubar ninguem,
Quem rouba uma só vez perdão não tem,
De Deus Nosso Senhor, meu lindo filho.

E a criança espantada, olhar brilhante,
Quasi a chorar, responde ao mesmo instante :

— E eu que já roubei, mamãe querida. . .
Uma porção de coisas nesta vida. . .
O que devo fazer ? Responde agora. . .

— O que foi afinal que tú roubaste ?
O que foi afinal que tu achaste ?
Vamos, diz meu amor, diz sem demora.

— Eu já roubei assucar na dispensa,
Roubei laranjas, pão e você pensa. . .
Roubei um toetãozinho do papae !. . .

E a criança chorando, soluçando,
Abraça-se com a mãe e fica olhando,
O que daquelles labios santos sae. . .

Valença — Estado do Rio.

A flôr inventada

Henriette BEZANÇON

SERA' possivel que uma meninazinha tenha inventado uma flôr, e que esta flor exista? Parece incrivel, não? Entretanto, quantas coisas incriveis encontram-se neste mundo?

Escutem como se deu este facto:

Uma meninazinha muito bôa e muito intelligente estimava extraordinariamente sua mãe. Viviam ambas em um mesmo quarto, porque eram pobres. A menina ia á escola e a mãe trabalhava desde a manhã até á noite; era preciso ter a casa em ordem e ganhar dinheiro; nunca tinha repouso; não existiam domingos nem feriados para ella. Assim sendo, um dia, a mãe, esgotada, caiu doente. Ora, a doença caminha depressa nos pobres; até parece que só teme o dinheiro. A meninazinha não podia comprar remedios. Poz a sua capa, o seu casaquinho, tudo que pudesse aquecer, sobre os pés da doente, e ficou lá, assentada perto da cama. A doente não queria comer, e a pequena se contentava em aproveitar as poucas migalhas de pão que ainda restavam.

Mas esta situação não podia durar muito. Uma tarde, a mãe sentiu-se peor que de costume; estava muito vermelha, os olhos brilhantes. Disse então á filha:

— Querida, sabe uma casa vermelha que fica no fim desta rua? Lá mora um medico; vá depressa, dê o nosso endereço ao porteiro, e peça que venha ver-me. Estou com medo de morrer.

A meninazinha só teve que conduzir o doutor, que saia justamente de casa naquella occasião. Era um bom homem, já de certa idade, e parecia um sacerdote. Olhou a enferma que havia fechado os olhos, abanou a cabeça, examinou a meninazinha:

— Que idade tens?

— Dez annos.

— Moras só com tua mãe?

— Sim.

— Como vivem desde que ella está impossibilitada de trabalhar?

— Fico a guardal-a. Não tenho dinheiro.

— Vou tratar de salvar tua mãe. Mas ella está muito mal; talvez só um milagre. Vou operal-a e não quero que estejas aqui para não te affligires demasiado. Vae para a casa de uma amiga; podes voltar daqui a uma hora.

A meninazinha saiu cabisbaixa. Fóra fazia frio. Não tendo nenhuma amiga que pudesse recebel-a em casa, dirigiu-se para uma igreja. Um milagre?... por qe não? Sentia em seu coração força para alimentar duas vidas: a sua e a de sua mãe. Perto do portico, uma rosa vulgar, de um vermelho banal, e bastante murcha, estava caida ao chão. Apanhou-a, e ajoelhando-se deante da estatua da Virgem:

— Senhora Virgem, — disse ella, pois nunca lhe tinham ensinado a rezar, — olhae esta rosa, eu vol-a dou. Minha mãe está muito mal e sei que tambem sois uma mamãe, e que fazeis milagres. Salvae-me mamãe! Todos os dias pensarei em vós e vos amarei toda a minha vida. Não quero que mamãe morra, não quero. Se ella morrer, eu a acordarei. Não passo de uma menina pobre, não tenho dinheiro, e se tivesse não apanharia esta rosa do chão; teria gasto tudo o que tivesse para comprar uma bem mais bonita. E' impossivel que vós não me ajudeis, Senhora Virgem Santa; Vós quereis, não é assim? Oh! já comprehendi que vós quereis; Vossa estatua continua impassivel ahi em cima, mas sinto que vós mesmo desceis em meu coração. Eu vos sinto como se eu a abraçasse contra mim. Falae-me Senhora Virgem, uma vez que quereis ajudar-me.

Esta oração da menina que não sabia rezar era tão espontanea e tão forte que attingiu o seu fim. Uma brisa recobriu todas as pedras da Igreja e envolveu a menina como uma nuvem. Esta brisa murmurava aos seus ouvidos, e dizia: — Para tua mãe tantos dias de vida quantas petalas formam a rosa, pois amo esta flôr que tu apanhaste para mim.

A meninazinha olhou a rosa ainda entre suas mãos. Contou. Infelizmente tinha só vinte e cinco petalas. Para o proximo mez, seria preciso recomeçar a implorar, a chorar. Um mez de vida apenas para mamãe!...

A menina teve uma idéa: correndo a um canto da igreja, o mais sombrio e escuro, para não ser vista, sentou-se, e muito devagarzinho, porque o serviço era delicado, poz-se a rasgar cada pétala em tiras; cada petala em quatro pequeninas laminas. E obteve por resultado, uma flôr estranha desconhecida.

Quando terminou, voltou a cabeça, e sentiu-se gelada. O olhar da estatua dirigia-se a ella. Pensou desfallecer, pois a brisa de ainda ha pouco espalhou-se pela igreja. Mas esta vez, o murmurio era á sua volta e não nella. A brisa agitava a flôr como o vento. E a rosa toda rasgada levantou-se. Petalas estreitinhas com as que tinha fabricado a menina, nasciam em todos os sentidos. Breve, eram em tal numero que já não se podiam contar!

Cheia de alegria, e esquecendo-se de agradecer, a menina correu á casa. O medico esperava-a: — Tua mãe viverá, disse-lhe elle simplesmente.

Esta historia passou-se no Japão, ha muitos annos. Não vos disse o nome da menina porque é muito complicado. Poderia traduzir-se por Luz da Manhã.

O nome pouco importa, e tão pouco o logar, porque em todos os paizes do mundo, uma mamãe uma menina e uma oração se assemelham. Se tive que citar o paiz, é porque vocês não adivinhavam. Esta flôr existente, exquisita, quasi milagrosa, é o Chrysanthemo.

A PRIMEIRA PESCARIA

(Conclusão da 2ª pagina)

nys. Se perdermos o nosso tempo, paciencia.

A operação foi um sacrificio, pois o caixote pesava. Xanys teve de empregar os maiores esforços para fisgal-o com o grampo que levava no fundo do barco, e ainda soffreu ligeiro accidente nos dedos, ao erguer o volume.

Mas o coração lhe murmurava que elle havia realizado uma boa pescaria.

Pedindo depois um dos remos, imprimiu, a seguir, maior velocidade ao barco. O céo estava completamente fechado, e a chuva começava a cair em grossas gottas. As ondas, cada vez maiores, pareciam querer engulir a fragil embarcação.

Foi preciso que dois homens fossem em seu auxilio para que os dois destemidos meninos conseguissem chegar em terra sãos e salvos. O temporal estava então no auge do furor.

Uma vez amarrado em logar seguro, o grande caixote foi desembarcado e transportado para a casa do magistrado que governava Andros, de accordo com as leis.

Varios pescadores, ensopados da chuva, estavam em volta, cheios de natural curiosidade.

— Que conterá esse volume? Fazendas podres sem duvida...

— Peças de ferro...

Os palpites eram desencontrados, mas nenhum deu certo.

O caixote continha uma admiravel estatua de marmore, de subido valor, acolchoada com almofadas de palha. Graças a isso é que fluctuara.

Xanys e Oresta receberam uma elevada gratificação, e cheios de contentamento voltaram para casa, onde foram recebidos com natural alegria. Sua ausencia demorada começara a despertar apprehensões.

— Tome pae! Gritou o menino mostrando as moedas que trazia na mão. Agora o senhor pode curar depressa, porque temos com que pagar um medico e comprar-lhe bons remedios. Minha primeira pescaria rendeu!...

O ANÃO VINGATIVO

(Illustração de ARGERICH)

Por *Josephina ACOSTA*

(Trabalho premiado no concurso de "La Prensa", de Buenos Aires)

BEY era um anão muito bomzinho, ainda que imprudente e caprichoso. E certa vez teimou em querer passear pela floresta durante o dia. Da abertura da sua tóca elle olhava para fóra e tudo lhe parecia magico, admiravel.

De repente passou um colibri. Que côres maravilhosas! Que reflexos!

Bey desejou apanhar o colibri para enfeitar o seu quarto, e saiu a perseguil-o, correndo daqui para ali.

Os outros anões, dahi a um certo tempo, deram pela falta do companheiro, e puzeram-se a perguntar, uns para os outros:

— Onde estará Bey?

— Que é feito de Bey?

Mil, o mais forte e mais valente dos anões, tomou a iniciativa de ir em busca do imprudente. E encontrou-o sujo e fatigado, sem conseguir apanhar o colibri.

—Vamos, Bey, — disse-lhe Mil — não sabes que os anões não podem sair de dia?

— Que tens tu com isto? — retrucou Bey — Faço o que bem entendo.

— Fazes mal — continuou Mil — Nós, os anões, somos a força e o segredo da Terra. Não podemos sair de dia. Se nos vissem e nos matassem, como podia a Terra produzir frutos? Como poderiam crescer as arvores e os pastos? As aves não teriam onde esconder os seus ninhos. E as féras que ouves uivar, onde iriam viver? Não o esqueças, Bey, somos da Terra; somos a força e o segredo da Terra. Unicamente de noite podemos sair. Sê razoavel. Voltemos para casa.

Bey não se quiz persuadir. Batendo os pés, gritou:

— Emquanto não apanhar o passarinho não voltarei.

Mil era dotado de muita paciencia, e, com bons modos, insis... que tanto desejas, porque o vês tão formoso, semelhante a um pharolzinho de multas côres, não servirá de nada na nossa tóca. Só é lindo á luz do dia, quando os raios do sol fazem reflectir as côres da sua plumagem. Na nossa escura moradia elle parecerá apenas cinzento, igual a um rato, e logo o aborrecerias.

Bey não acreditou na explicação do companheiro, e continuou a correr por entre as arvores do bosque.

Então Mil, cuja força valia pelo nome que usava, agarrou Bey como se elle fosse apenas uma palha, e carregou-o.

A raiva do anãozinho foi terrivel. Todos os companheiros ficaram assustados ao vel-o esbravejar. E sabendo quanto elle era genioso, não o deixaram sósinho, como cuidado que elle quizesse tirar qualquer desforra contra Mil.

Bey meditava. Como conseguiria elle fazer chorar a Mil, que era tão valente que nunca havia chorado?

Horas se passaram e elle continuava pensando.

Os outros anões diziam:

—Bey agora está socegado.

E pouco a pouco foram abandonando a vigilancia.

Mas Bey não esquecera o seu plano de vingança.

Tres noites depois desse incidente, elle deu uma palmada na fronte e pulou, gritando:

— Já sei! já sei! já sei!

E de tão contente, começou a pular e a cantar, fazendo roda com os companheiros, á luz da lua.

Todos acreditaram que o anãozinho havia criado juizo, esque... tagiosa. Dahi a uns momentos uma verdadeira festa reinava na clareira da floresta onde os anõesinhos costumavam reunir-se.

Bey foi o primeiro a dansar. Fazia muito tempo que não dansava. Em compensação, os outros pareciam infatigaveis. E o mais animado de todos era Mil.

Bey não o perdia de vista.

Lá para as tantas, Mil avisou aos companheiros:

— Vou dormir um pouco, depois volto.

Afastou-se, escolheu um logar socegado e, nem bem deitou a cabeça no chão, adormeceu.

Bey murmurou:

— Esta é a minha opportunidade.

E emquanto os companheiros formavam uma nova roda elle se dirigiu, sem ruido, para onde estava Mil. Trazia na mão uma tesoura enorme. Que pretenderia elle? Ia cortar a barba de Mil, aquella longa barba branca que era o orgulho do valente anãosinho.

No momento em que ia consummar a vingança, succedeu, porém, um facto imprevisto: a Lua escondeu-se por detrás de uma nuvem, e o local ficou completamente no escuro.

— Ah, Lua marota! — suspirou Bey.

— Sim, sou eu, a Lua — respondeu uma voz —; não posso permittir que pratiques semelhante maldade. Ha muitos annos que conheço Mil, e elle sempre foi meu amigo. Vae-te daqui, se não queres que as sombras te devorem!

Bey sentiu medo. E voltou sobre os seus passos, envergonhado e humilhado, com um odio tremendo da Lua.

...zia elle comsigo mesmo. — Por que se mette nos negocios que não são da conta della?

E de novo entregou-se á meditação. Queria castigar a Lua. Tanto pensou que chegou a ficar pallido. Como conseguir o seu intento?

Elle havia notado, por exemplo, que ás vezes a Lua penetrava pelos ramos das arvores e nelles ficava por longo tempo, como se não pudesse sair. De outras vezes, vira a muito baixa, quasi ao alcance da mão, ou quasi mergulhando na agua do lago.

Acabou por encontrar o plano que lhe convinha: esperaria que lhe fosse possivel approximar-se da Lua, e a devoraria. Sentia-se com appetite bastante para engulir a Lua de uma bocada só.

Varias noites se passaram ainda. Bey desinteressou-se de Mil. Sua questão agora era com a Lua.

E a occasião chegou. A agua do lago brilhava como um espelho, e nesse espelho tranquillo sorria placidamente a Lua.

— Boa noite, Lua! — saudou o anãosinho.

A Lua respondeu com um sorriso ainda mais amplo.

Bey abaixou-se, abriu desmesuradamente a bocca, e começou a engulir a agua do lago, certo de que assim engulira tambem a Lua. Tal era a sua ansia que quasi nem respirava. Mas não era coisa facil comer a Lua. Sempre ella escapava.

— Não! Não me escaparás, — murmurava o audacioso anãozinho, sorvendo sempre novos tragos d'agua.

E o seu ventre crescia de maneira assombrosa. Com os olhos arregalados, Bey acompanhava ... mais baixa. Apparecia só a metade. Um esforço mais e tudo estaria concluido...

Um clarão alaranjado no Oriente indicava o fim da noite e a approximação do dia.

Os anõesinhos haviam regressado á toca e, dando pela falta de Bey, sentiam-se desesperados.

Mil teve mais um dos seus gestos de heroismo:

— Eu não tenho medo do dia, quando se trata de salvar um companheiro. Vou procural-o.

E partiu.

Quando elle encontrou Bey, caido á beira do lago, com a barriga do tamanho dum balão, os olhos arregalados, quasi morreu de susto. Mas depressa se recompoz. Apanhou o louco companheiro, collocou-o ás costas, e regressou para junto dos seus o mais depressa que lhe permittiam as suas forças.

Bey foi tratado com todo o desvelo. Fizeram-no vomitar a agua que bebera, por meio de uma porção de exercicios, depois perguntaram-lhe o que lhe succedera.

E quando elle acabou a sua louca historia, contaram-lhe do novo acto de generosa coragem de Mil, indo buscal-o quando já era quasi dia.

Bey não pôde conter o pranto. Jurou que estava arrependido dos seus projectos de vingança, e que dahi por deante seria amigo dedicado de todos. Chamou Mil, e deu-lhe um grande abraço.

Desde esse dia, foi tão ajuizado como os outros com o que muito alegrou a grande familia dos anões.

O fim do bando do

1 — *Era no interior da França, ha uma porção de annos atrás. As guerras haviam causado tremendos estragos ao paiz, e muitos senhores tinham sido obrigados a fugir, abandonando os seus castellos em ruinas.*

2 — *Nas Levennes, a desgraça havia sido total, devido a ferocidade do capitão Perpeyrac que, á frente dos seus bandidos, havia saqueado as propriedades, completando de forma absoluta a devastação produzida pela guerra.*

3 — *Perpeyrac e seu bando haviam se installado nas ruinas do castello de Peyralade, e dahi organizavam assaltos contra quantos se atrevessem a passar pelos caminhos proximos. Se alguem resistisse, os bandidos não hesitavam em matar.*

4 — *Por mais de uma vez, soldados audaciosos tentaram atacar os bandidos no seu reducto. Este, porém, era inexpugnavel. Enormes blocos de pedra atirados do alto, constituiam defesa sufficiente contra os que se aventuraram á escalada.*

5 — *Com o decorrer do tempo e a repetição das violencias dos homens de Perpeyrac, o governador do Lanquedoc ficou pensativo. Era indispensavel acabar com aquillo. E fez annunciar que daria uma gratificação a quem exterminasse a perigosa quadrilha.*

6 — *Homens conhecidos como valentes não tiveram coragem. Jean Figalon, humilde empregado de uma hospedaria, apresentou-se porem e expoz o seu plano. "Isto não serve — retrucou-lhe o governador — os bandidos não beberão o seu vinho envenenado sem que você o prove antes !"*

7 — *Jean Figalon insistiu, e tanto fez que o governador consentiu que elle partisse. O rapazinho preparou dois barris dum geito especial, encheu-os de vinho, arrumou-os nas costas de um burrico, e muito tranquillamente se despediu do pessoal, garantindo aprisionar o bando de Perpeyrac.*

8 — *Depois de andar varios kilometros, attingiu elle a zona perigosa. E dentro em pouco foi avistado pelas sentinellas de guarda na platafórma de certo rochedo que dominava a estrada. Jean tinha bons nervos, e apesar de conhecer o perigo que corria, não deu mostras de receio.*

Carlos Carelli Junior, Rio — "A curiosa" sáe neste mesmo numero. Repare nas ligeiras correcções que Tio Haroldo fez. E' preciso não esquecer que quando se faz uma citação deve-se precedel-a de dois pontos. O outro trabalho estava muito artificioso, e não agradou. Os desenhos apparecerão muito breve.

Rosa Maria V. Vasconcellos, Rio. — A querida sobrinha merece distincção pelo lindo trabalho que nos enviou. Poderá vel-o na pagina "Cousas das crianças" do "Supplemento" de hoje. Aqui estamos sempre ao dispor.

Almir Miranda Tavares, Nictheroy — Provavelmente houve atropelo na hora da paginação; só assim se explica a ausencia de "Reminiscencias no "Supplemento" de 17 do corrente. Tio Haroldo tomou providencais para que o atraso não se repita da proxima vez, e pede-lhe desculpas da falta involuntaria.

J. Arnaldo Santiago, Bello Horizonte, Minas — Tio Haroldo não póde, infelizmente, approvar "Coitado" por causa de você ter escripto para o menino vender os jornaes no céo e ficar com o dinheiro para comprar balas. Isso é falta de respeito com a religião. Então no céo ha compradores de jornaes e vendedores de balas? Manda outro trabalho, ouviu?

Gessy Victoi, São Luiz, Minas — A nova historiazinha foi recebida com a mesma sympathia de sempre. Este seu amigo velho pede-lhe porém de ter cuidado de escrever apenas em um dos lados do papel.

Paulo Affonso, Minas — Sua carta de 9, chegou aqui sem as historias cuja publicação o amiguinho solicita. E Tio Haroldo nada póde queceu de dizer de quem eram taes historias e quando tinham vindo.

Argemiro Vieira Dalboni, Carmo, Estado do Rio — Nosso jornalzinho ficará muito honrado se você quizer mandar a sua collaboração. Aceitamos desenhos, feitos a lapis preto, e desde que não sejam copias de estampas de livros, revistas, etc., ou então pequenas historias por você mesmo inventadas.

Waldo de Abreu Webler, Anta, Estado do Rio — Ao invés de ficar zangado com o novo desenho, Tio Haroldo ficou foi muito alegre, pois você é muito habilidoso e faz coisas verdadeiramente interessantes.

Luiz Accioly, Rio — Que idéa foi a sua escrevendo "Hoje por mim amanhã por ti", em caracteres de letra os mais diversos? E' preciso ter pena de Tio Haroldo cuja vista já está cansada, e tambem do linotypista, que tem de compor depressa para dar conta do serviço que lhe dão. Por esta vez passou, mas com a condição de você não fazer mais judiarias como a de agora.

Armanda Rocha, Rio — Cartas e collaborações precisem vir em papeis separados. Afim de que você não ficasse triste Tio Haroldo approvou "Tempestade". Não commetta mais, porém, esta infracção ao regulamento de todos quantos escrevem para jornaes, ouviu? O desenho de Irene, uma pequena preciosidade apparecerá dentro de dois domingos.

Luiz Barbirato Fonseca, Villa do Itapemirim, Espirito Santo — O desenho do panorama, (não se diz "retrato de panorama", pois retrato é sempre de figuras), foi approvado. Póde mandar o conto policial, assim que estiver prompto. E' conveniente nhum dos personagens, para não ficar muito triste o epilogo, nem escrever muito longo, que é para o trabalho sair logo.

Domitilia Silva Santiago, Estancia, Sergipe — Incluir "Um acto de caridade" nas nossas columnas foi apenas uma providencia de plena justiça, pois a querida sobrinha escreve muito bem, com todo o asseio e cuidado. Tio Haroldo terá sempre prazer em acolher collaborações como a que nos mandou.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — Salvo motivo de força maior caberá ao muito apreciado collaborador o titulo "Para contar ao maninho" deste "Supplemento".

Walbelles Neves da Fonseca, Rio — Tio Haroldo deseja ajudal-o a ser um collaborador assiduo do nosso jornalzinho, e para isto recommenda-lhe, primeiramente, que escolha um assumpto simples para escrever. Um episodio real, que você mesmo observe. Nada de divagações e fantasias. Depois de escolhido o assumpto, passe-o para o papel com a maior attenção, observando os ensinamentos que lhe deram. E' o sufficiente para produzir um trabalho bom. O que veio agora, "O Batalhão, estava impossivel. Então como é que o menino crescido como você escreve "todos os soldados lhe obedecia", "verdadeiramentes"? Estas falhas foram apenas descuidos de sua parte, não foram?

Melinha Ferraz, Nogueira, E. do Rio — Sua cartinha de 24 chegou aqui quando já estava escripta a resposta do ultimo domingo. Agora já está tudo explicado, não é? O "rheumatismo" deste "velhinho" seu amigo, (tudo entre aspas, conforme você poz), vae bem, pois felizmente de inverno e de frio não temos ainda aqui no Rio o menor signal. Tio Haroldo deseja que nunca mais você sinta os males que a afastaram dos estudos por tão longo espaço de tempo, e que Deus a faça tambem sempre boazinha. "Brasil" deve sair nesta mesma edição.

Paulo Frassinetti Pinto, Rio — "A Curiosa" foi approvada com distincção. Parabens.

José Samarini, Minas — Uma das quadrinhas estava impossivel de ... as tres restantes, agradecendo-lhe com um abraço muito apertado as gentilezas que você nellas dirige ao menor dos seus amigos — este velhote careca. O desenho sae dentro de uma ou duas semanas.

Karim de Almeida, Pirapora, Minas — Os desenhos estavam muito pittorescos e foram todos approvados. ...

O CÉGO E O CORCUNDA

O cégo para um corcunda: — Você já tão cedo levando um peso deste?

Responde o corcunda: — Deve ser muito cedo, pois ainda estás com um olho dormindo!...

WILSON C. PEIXOTO e DARCILEU FERREIRA

Macahé — E. do Rio

A pobreza na mocidade, quando o homem venceu o seu destino, dá o resultado magnifico de inclinar a vontade para o esforço e a alma para a aspiração. — *V. Hugo.*

capitão Perpeyrac

Por Ed. WARD

9 — Instantes depois, estava elle cercado pelos bandidos, que, de pistola em punho, lhe exigiam confessar quem era e o que levava. Jean fingiu-se aterrorisado. Disse que era apenas um criado, e que passava por ali porque seu amo o mandara levar dois barris de vinho ao barão de Ric.

10 — "E' bom o teu vinho?" — perguntou o capitão Perpeyrac. "E' o melhor das Cevennes", affirmou Jean. "Pois então ficamos com elle — redarguiu o chefe dos bandidos. — Antes, porém, vae beber uma caneca delle afim de verificarmos se isto não é uma cilada de que te incumbiram nossos inimigos."

11 — Jean Figalou obedeceu, ainda que fingindo o receio das consequencias que lhe trariam a perda do vinho que devia entregar ao barão de Ric. E bebeu, um após outro, uma caneca de vinho de cada um dos barris suspensos ás costas do burrico. Todos o olhavam muito attentamente.

12 — Satisfeitos com o resultado, os bandidos entregaram-se então á orgia. O vinho era, de facto, optimo. As canecas passaram de mão em mão, e 15 minutos depois os dois barris estavam vasios. "Agora podes ir. Leva os nossos agradecimentos ao teu amo pelo presente" — disse Perpeyrac, já meio embriagado.

13 — Jean Figalou não esperou nova ordem. Montou no burrico, deu-lhe umas mochingadas, e a todo o galope voltou para o logar que combinara, e onde o esperavam os soldados que o governador destacara para a arriscada missão.

14 — Sob a acção do forte narcotico que fôra addicionado ao vinho, não demorou que os bandidos fossem caindo ao chão, dominados por invencivel somnolencia. Prendel-os era então tarefa facilima para os soldados que Jean fôra buscar.

15 — Como conseguira elle beber do mesmo vinho sem adormecer tambem? E' que o barril tinha na torneira um dispositivo especial, em virtude do qual era possivel retirar do barril não só o vinho adulterado do conteudo geral como tambem...

16 — ...uma pequena quantidade de bom vinho, isolado em certo compartimento. Deste é que Jean bebera. O governador ficou enthusiasmado com a intelligencia do rapaz e a prisão dos bandidos, e deu a Jean uma gratificação dupla da promettida.

"DE CUJUS"

Quem é que ainda não ficou intrigado ao ler de vez em quando a expressão "de cujus" em um papel, sobretudo num desses volumosos documentos feitos pelos tabelliães?

"De cujus" quer dizer "aquelle" "aquelle de quem...".

E' o principio da locução juridica latina "De cujus successione agitur", que significa "aquelle (ou aquella) da successão de quem se trata".

Por abreviatura convencionou-se empregar, apenas, "de cujus".

ARBORIZAÇÃO CURIOSA

Belem, capital do Pará, tem algumas das suas principaes avenidas arborizadas dum lado e doutro com mangueiras. Na época propria, a manga é assim, nessa bella cidade, um fruto que não tem preço. E' só apanhal-o no chão, quando o vento, soprando sobre os galhos, faz cair ao chão mangas em abundancia. E' conveniente tambem um pouco de cautela, pois pode acontecer o passante levar uma manga na cabeça, caso que não é raro.

JOKO E SEU AMIGO

Joko e Floko estão ahi neste quadro. Só está Joko? Não vêem Floko? Pois não custa avistal-o. E' só encherem de amarello os espaços marcados com o numero 1, de verde os espaços indicados com o numero 2, de vermelho os espaços que têm o numero 3, e de preto os espaços mar-

As attracções do circo

O palhaço Bumbum offerece ao publico os melhores numeros do seu circo, e todos o applaudem enthusiasmados. Se vocês unirem as letras e os numeros que apparecem na gravura acima, pela sua ordem progressiva, isto é, o numero 1 ao 2, o 2 ao 3... o A ao B, o B ao C, etc., apreciarão um dos mais interessantes trabalhos de Bumbum

O hymno japonez

O hymno nacional japonez chama-se Kimi-Ga-Yo, que quer dizer "Que a dynastia floresça". Foi composto em 1880, sendo sua melodia do compositor Eckert.

PARIS...

...capital da França, está dividida em 20 districtos, que, em francez, têm o nome de "arron-

QUEM DIRIA!

Pasteur, o grande Pasteur, o sabio bemfeitor da humanidade, foi, na escola primaria, um alumno pouco applicado. Só se dedicava ao desenho e á geographia, mas nem mesmo nestas materias elle se dedicava.

Porque contemos isto, não vão agora vocês, queridos amiguinhos, abandonar os livros, confiando em que o futuro os fará

Os granadeiros de Napoleão

Os granadeiros constituiam o corpo mais valente e mais respeitado dos soldados de Napoleão. Todos eram veteranos de muitas batalhas. Combatiam, portanto, com arte e arrojo sem par. Cada homem idolatrava o seu chefe, e raro era aquelle que não tinha uma tatuagem no peito ou no bra-

O VASO DA FORTUNA

HAVIA uma vez na China um camponez chamado Chin-Chin. Não era um homem muito economico e não possuia fortuna de maneira que vivia miseravelmente com sua mulher, a qual era muito bonita e sympathica.

Além disso, ella possuia o gosto pelo trabalho. Obedecia ao marido e o ajudava até nos mais pesados trabalhos ruraes, além de zelar e trabalhar p'ra casa. Porém, a maior qualidade de Cip-Cip (era assim que ella se chamava) era o seu grande optimismo e sua confiança em que haviam de chegar melhores dias para o seu pobre lar.

Quando não havia mais que um punhado de arroz para os dois, ella dizia que não tinha appetite: quando elle chegava cansado e mal-humorado ella trazia logo os chinelos, ajudava-o a calçal-os e cantava canções alegres para elle ouvir.

Certo dia, estava Chin-Chin escavando a terra quando encontrou, não a gallinha dos ovos de ouro, mas, sim, um grande vaso de porcellana, o qual, pelo seu aspecto e a profundidade em que estava enterrado, parecia ser de muitos seculos passados.

Chamou sua esposa e mostrou-lhe o achado. Cip-Cip, immediatamente, dando mostras de surpresa e alegria, poz-se a limpar o rico objecto do barro em que estava envolto.

— Ora! — exclamou o marido. Para que nos servirá esse enfeite de porcellana? Se ao menos estivesse cheio de moedas de ouro!...

Ia a mulher voltar-se para lhe dar uma resposta quando o panno com que limpava o vaso de porcellana caiu dentro delle. Ao retiral-o viu, espantada, que saiam tres outros pedaços de panno, inteiramente novos como se tivessem sido tecidos naquelle instante.

Aquillo foi o começo da fortuna. Tiraram de dentro do vaso centenas de outros pedaços e, como eram de bôa qualidade, logo os venderam no mercado. Foram tantos os pedaços que venderam que, no fim de algumas semanas, até puderam dar-se ao luxo de comer ninhos de andorinhas.

Passou certo tempo.

Chin-Chin converteu-se num homem avaro. Todo o dinheiro lhe parecia pouco e um dia, para evitar que Cip-Cip désse uma esmola, teve a idéa de escondel-a dentro do vaso de porcellana.

Mais um milagre!

Do vaso milagroso começaram a sair moedas e mais moedas em tão grande quantidade que Chin-Chin nem sabia onde guardal-as.

Ante tamanha riqueza, o chinez viu-se transformado num verdadeiro mandarim, tornou-se orgulhoso, autoritario e começou a maltratar a esposa que lhe fôra sempre muito dedicada.

Taes eram os maltratos que elle lhe infligia que ella, certo dia, desesperada, escondeu-se dentro do vaso. Este como não supportava o peso, quebrou-se em tres pedaços e com elles lá se foi a fortuna de Chin-Chin.

Desde esse dia sua mulher desappareceu com os cacos do vaso de porcellana e Chin-Chin ficou pobre, mais pobre que antes, pois que não tinha mais a esposa dedicada que lhe fazia a comida, lavava a roupa e sabia ter paciencia e carinho.

A VALISE DE FUNDO DUPLO

AVENTURA DE ESPIONAGEM

(Continuação do domingo anterior)

37 — "Se quizer, posso acompanhal-o até a sua casa" offereceu o sr. Bonifacio. "Muito obrigado — respondeu o rapaz — vou aqui perto, á rua Aurora". "A' rua Aurora? é o meu destino — retrucou o primeiro — vamos juntos".

38 — Depois de alguns minutos de marcha, o sr. Bonifacio teve a surpresa de verificar que tanto elle como o joven que elle soccorrera dirigiam-se para a mesma casa, a loja do judeu que lhe vendera a valise de fundo duplo.

39 — O velho deu mostra de grande afflicção ao deparar com o rapaz todo ferido, e apressou-se em trazer-lhe vinho para ajudal-o a recuperar as forças. Só depois é que reparou no sr. Bonifacio, e soube o que este queria delle.

40 — O judeu, manhoso como sempre, ia repetir a mesma negativa que respondera á policia, mas o rapazinho interveio: "Meu tio, este senhor é meu amigo, acudiu-me em momento de perigo. Tem de ser sincero com elle."

41 — Animado por essa opportuna ajuda, o desditoso gerente contou mais uma vez toda a desgraça que lhe estava acontecendo, e mais tudo quanto lhe succederia ainda, se não se descobrisse quem era o dono da valise.

42 — O judeu coçou a cabeça. Sua difficuldade era sincera. Fez um grande esforço e poz-se a murmurar: "uma valise grande, de couro vermelho, com correias nos lados, fechos de cobre, com uma das chaves quebrada..."

43 — "Ora — interrompeu o rapazinho — essa valise fui eu que lhe vendi, padrinho; não se lembra?" Os olhos do judeu brilharam em successivos movimentos. Agora sim elle se lembrava da tal valise. E contou: "Pedrinho...

44 — ...meu afilhado, aqui presente, foi quem me vendeu esse objecto. Mas nem elle nem eu sabiamos o que ella continha". Pedrinho interrompeu: "Eu estava com dois camaradas, passeando, certa noite, quando...

45 — ...vimos approximar-se um sujeito gordo, muito gordo mesmo, com uns ares suspeitos, carregando uma grande valise. Disse para os outros: esse homem não é boa coisa. Vejam...

46 — ...como elle espia desconfiado para um lado e para outro. Deve ser um malfeitor. Avancei então, e antes que o camarada pudesse se defender dei-lhe um terrivel sôco".

47 — Pedrinho tomóu folego, e proseguiu: "Saimos correndo até á casa de um dos camaradas. Mas haviamos sido logrados. Só aproveitamos a valise, que vendi ao padrinho, porque dentro eram só livros".

48 — "E que fez desses livros?" perguntou o sr. Bonifacio. "Atirei-os no quintal de um hotelzinho vagabundo que dá fundos para a casa do camarada onde estavamos reunidos. Se o senhor quizer, poderei leval-o até lá".

GEOMETRIA DIVERTIDA

Collem a figura acima em um pedaço de cartolina, recortem-n'a depois pelas linhas negras, e formem com os pedaços um losango

UM ACTO DE SAUDADE

Domitila Silva Santiago.
(11 annos)

Era uma vez um pobre velho que passava pela rua, e adeante, tropeçou e caiu. Vendo isto, deixei meu caminho e corri a levantar o pobre que, na quéda, batera com o estomago sobre uma pedra, machucando-se muito. Foi uma horrivel scena!

O velhinho não podia falar. Eu fiquei muito penalizada com isso!

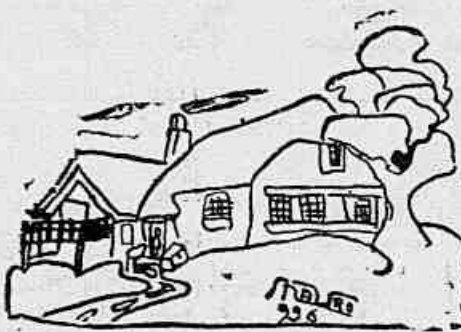
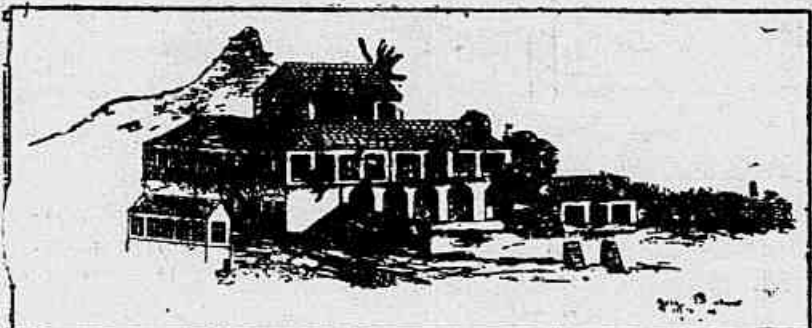
Fiquei pensativa. Vendo que sosinha, não conseguia levantal-o, chamei um rapaz que ia passando, pedi-lhe para fazer o favor de ajudar-

O homem com todo cuidado levantou o indigente e seguindo-me levou-o nos braços. Lá, eu lhe dei um pouco de "maravilha" e elle foi melhorando. Depois, como elle soffresse muito, mandei comprar uma guaraina para alliviar as suas dôres. Quando melhorou o seu estado, as suas primeiras palavras foram para mim.

Numa voz tremula elle me disse: "Deus te pague, minha filha, a esmola que me fizeste".

Mostrou-se agradecidissimo e tornou-se um grande amigo meu.

Neste dia, senti na alma uma suave alegria por ter feito uma boa

José Samanni, 14 annos, São Geraldo, Minas

Mauro Silva, 13 annos, Tristão Camara, E. do Rio

Vista tomada de uma das janellas do Gymnasio São Bento, por Jorge Potachew, 15 annos, Rio

TEMPLO

Adagir S. Abreu
(9 annos)

O templo é o logar mais sagrado, onde todos vão buscar o lenitivo para seus soffrimentos e suas dôres, onde todos vão buscar conforto e consolo para seus males. E' o logar que merece mais respeito e simplicidade, porque é a casa de Deus.

Quando entrarmos num templo, devemos concentrar o espirito e meditarmos no mais profundo silencio, porque no sacrario está Jesus Sacramentado.

Quando passarmos deante do sacrario devemos fazer genuflexão a Jesus — hostia, porque é o Nosso Pae do Céo.

Ante o templo nos descobrimos e ante o altar nos ajoelhamos.

Carmo — E. do Rio.

UM SONHO

(A' meu collega Altair)

Antonio Carlos Martins P. Mendes

Sonhei um dia que era um passaro. Um lindo passaro de pennas de todas as côres.

Cantava sempre nas manhãs alegres e nos crepusculos dourados.

Voava sobre campos e montanhas, atravessava mares e rios, beijando as flores e procurando grãos para comer.

Sentia-se feliz no meu ninho de palhas como se elle fosse um castello de ouro.

Um dia voava sobre um campo, quando vi um lindo fruto e ia apanhal-o com meu bico quando... acordei.

Mas que pena! Este fruto era a felicidade...

Assim na vida a felicidade é sempre achada e tocada em sonhos, mas nunca na realidade.

Campos — E. do Rio.

A DESOBEDIENNTE

Gessy Verardo Victor. — São Luiz, E. F. L. — Minas.

Véra era uma menina de seis annos e era muito desobediente. Sua mãe sempre lhe dizia: "minha filha não sejas desobediente." Mas Véra não ligava importancia ao que sua mãe lhe dizia.

Uma vez a mãe de Véra foi ao Rio de Janeiro e lhe trouxe um vestido á marinheiro. O dia estava muito bonito; da janella de sua casa Véra avistou suas amiguinhas brincando no jardim e foi pedir a sua mãe para ir tambem brincar com ellas.

A mãe consentiu, e Véra então disse: "irei com meu vestido á marinheiro." A mãe respondeu que não, dizendo que ella sentiria muito calor, pois o dia estava muito quente. Mas, como Véra era desobediente teimou. Chegou lá brincou de pique, rasgando o vestido todo. Véra voltou em lagrimas para casa e pediu perdão a mãe. E jurou que nunca mais seria desobediente para sua mãe. Moralidade. A desobediencia é sempre castigada.

HOJE POR MIM, AMANHÃ POR TI

Luiz Accioly — Rio — Escola Technica Sec. João Alfredo.

Um estudante precisando de um diccionario, foi pedir a um collega, emprestado.

O collega disse-lhe que, seus livros da sua estante não sahiam para fóra de casa.

E' o systema que adópto, concluiu elle, e se quizeres dar um saltinho até aqui, poderás lêr o que quizeres.

Um bello dia, estava o collega á accender o fogão. O frio estava de rachar, e o fogo não queria accender. Precisava de um fole.

Muito envergonhado o rapaz foi pedir ao estudante, que lhe pedira o livro.

E' o systema que adopto, se quizeres dá um saltinho até aqui trazen-

"SUPPLEMENTO INFANTIL"

José Samarini

O "Supplemento Infantil"
E' onde collaboro,
E' o melhor jornalzinho
Aquelle que mais adoro.

Quando domingo vem chegando
Fico alegre sem igual.
Corro logo p'ra estação
Para comprar o O JORNAL

Aceite, oh Tio Haroldo.
Um abraço muito forte
Do seu José Samarini,
O seu "Gury Reporte"

(São Geraldo — Minas.)

A CURIOSA

Paulo Frassinetti Pinto
(10 annos)

Henriqueta era uma menina muito boa, mas tinha um defeito: era muito curiosa.

Os paes já estavam aborrecidos com isto e pretendiam dar-lhe uma lição. O pae de Henriqueta sabia que ella gostava muito dos passarinhos, e disse-lhe que ia comprar um.

De noite, quando o pae veiu, poz o passaro numa caixa de papelão, toda cheia de buracos, collocou-a em cima da mesa e foi-se embora. Henriqueta, quando viu a caixa, foi logo abrindo para ver o que era. Mas, oh surpresa! o passarinho foi-se embora, e isto serviu-lhe de lição para sempre.

— (Rio.)

A NOSSA ALIMENTAÇÃO

Jesuina Maria da Silva

Meus caros colleguinhas do "Supplemento", devemos saber alimentar-nos. A nossa alimentação deve ser bem feita para termos saude; a saude é a nossa felicidade. Devemos alimentar-nos sempre na hora certa e não ficar petiscando todas as horas e na hora das refeições não ter fome para alimentar; isso faz um grande mal ao nosso estomago, e fazendo mal ao nosso estomago faz, em geral, a quasi todos os orgãos do nosso corpo.

Embora, meus caros colleguinhas, os seus desejos sejam de alimentar-se petiscando doce e sal todas as horas, não deveis satisfazer o vosso proprio desejo; deveis alimentar-vos a horas certas, acostumar-vos com o que nos dá saude, alegria e felicidade. Devemos ter o costume que as pessoas que sempre sabem da alimentação e da saude, têm. E ter sempre em vista o que o medico ensina a esse respeito e nós mesmos devemos ter juizo e pensar no mal que faz a quasi todos os orgãos do nosso corpo a alimentação sem regra.

Eu alimento-me com methodo e desejo que todos assim se alimentem. Senão, quando ficarmos velhos ficaremos soffrendo do estomago, o que será uma tristeza para a nossa velhice.

Saude e felicidade.
(Itajubá — Minas.)

A CURIOSA

Uma tarde, quando regres... á casa disse o sr. Octavio a d. Judith, sua mulher: Guarde no armario de remedios esta caixinha. Não quero que ninguem lhe toque. Você guardará as chaves.

Lydia, a filha mais velha, tinha um pessimo costume: era muito curiosa. Não teve socego; estava ansiosa para descobrir as chaves. Tanto virou e remexeu que as encontrou.

No mesmo instante foi á varanda, abriu o armario e tirou a caixa.

A tampa estava toda furada. Lydia levantou-a e deu um grito de dôr: alguma coisa picara a mão. Era o estorpião que seu pae, um naturalista, trouxera para fazer estudos.

Desde essa data Lydia deixou de

TEMPESTADE

Armanda Rocha — (11 annos)

Eram quatro horas da tarde. Eu estava na janella apreciando os passaros e os animaes quando o céo começou a escurecer e vento forte jogava arvores no chão. Relampagos que passavam por entre as vidraças das casas, e em seguida, a trovoada que espantava os passaros dos seus ninhos, obrigando-os a procurar refugio mais seguro, e por fim, a chuva, que caia fortemente nos animaes que ficavam nas ruas tristes, sem ter onde se abrigar. Eram cinco horas da tarde quando os passaros cantavam alegres e os animaes corriam pelas ruas, contentes, porque a tempestade tinha cessado, e o sol com seus raios prateados clareava a terra.

Rio de Janeiro.

Waldo de Abreu Webler Anta, Estado do Rio

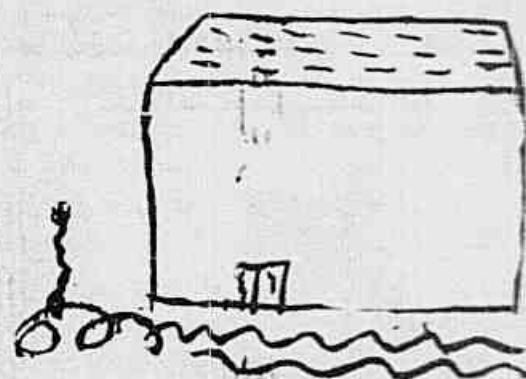
CAZUZINHA

1 — Cazuzinha ia numa louca disparada com sua "patinette", e tão distraido que não reparou numa pedra que estava no caminho. Foi sobre ella com tôda a força, e só por sorte não espatifou as rodas do brinquedo.

2 — O cabo de madeira estava porém quebrado e bem quebrado. Só um marceneiro seria capaz de concertal-o, e Cazuzinha sabia que sua mamãe lhe ralharia pelo accidente. O peor de tudo porém era a volta.

3 — Cazuzinha estava longe de casa e regressar a pé gastaria umas duas horas, e não chegaria a tempo da hora do jantar. Uma idéa occorreu-lhe porém ao avistar um gancho desses que se usam na agricultura.

4 — Nosso amiguinho apanhou-o, espetou-o sobre o estrado da "patinette", e assim improvisou um cabo. Graças a isto póde regressar á casa commoda e rapidamente. Era o principal, para

O jogador de box, foi feito por Angelo Silva, de 8 annos — A casa é desenho de seu irmãozinho Zézé, 6 annos, Cachoeira

A MENTIRA

Por Milton Rangel Pinheiro
Pedra de Guaratiba.

A bolinha de papel, rodopiou no espaço, e foi chocar-se na testa da professora, que pacientemente fazia um dictado.

Uma gargalhada estrondou em toda a sala.

A mestra levantou-se, e olhou por cima dos oculos de tartaruga, os alumnos, que já agora estavam em profundo silencio.

— A turma toda ficará presa — começou ella — se não apparecer o autor da brincadeira.

Os meninos entreolharam-se, como se perguntassem: Quem foi?

Porém essa pergunta perdia-se no vacuo, e o relogio bateu cinco badaladas, hora da saida, e que por causa de um, dezenas de crianças ficavam privadas de irem para casa.

O Joãosinho, que estava sentado na quarta carteira da ala direita, começou a chorar.

Um collega, olhando-o perguntou:

— Por que choras?

— Choro, — respondeu — porque minha mãe está doente, e precisa muito de mim para lhe dar os remedios.

O outro abaixou a cabeça, e ficou um momento pensativo. Em dado momento levantou-se. Dirigiu-se a mesa da professora, e com voz rouca falou:

— Dona Emilia... quem jogou aquella bolinha de papel, fui eu...

Um suspiro de alivio, soou por toda classe.

A mestra fez signal de saida á meninada ansiosa, ficando ajoelhado sobre uns grãosinhos de milho, aquelle alumno insupportavel...

....

Meia hora havia passado, e o menino continuava no castigo, ao lado de d. Emilia, que escrevia numa folha de papel, as legendas: "Será suspenso por cinco dias, o alumno Victor Athayde, devido o seu máo comportamento em sala de aula".

O ferrolho da porta rangia, entrou o Joãosinho, o mesmo que chorava pouco antes. O menino adeantou-se, olhou piedosamente o collega castigado, e approximando-se da professora falou:

— Promptinho d. Emilia, cá estou, para ficar no logar do Victor. Elle accusou-se por minha causa, pois sabia que eu tinha de dar os remedios a minha mãe. Elle é innocente. Como fomos os culpados do verdadeiro autor ter ido embora, ficarei no seu logar.

A professora olhava-o boquiaberta. Porém lia em seus olhos, a verdade.

Dez minutos depois, aquelles dois jovens estudantes deixavam a escola, com a licença da mestra.

....

No dia seguinte, a professora acabou o dictado, e poz-se de pé. Emquanto limpava os vidros dos oculos com um lenço, falava: O "caso" de hontem, da bolinha de papel, ainda não foi apurado. Pagou esse castigo innocentemente, o alumno Victor Athayde, fazendo com isso, uma boa acção, que será recompensada. O verdadeiro autor é o menino...

A professora parou a phrase e sentou-se, esperando uma accusação.

Passaram-se dois minutos, quando uma bolinha de papel rodopiando no espaço, foi bater na sua cabeça.

Porém todos viram o autor. Dona Emilia chamou-o e reprehendeu-o.

Nesse momento, Walter, um dos peores alumnos, levantou-se e chegando no meio da sala disse:

— O collega que jogou essa bolinha hoje, foi o mesmo de hontem... logo fizeram mal, em ter me accusado.

A professora levantou a cabeça, olhou-o sorrindo e falou:

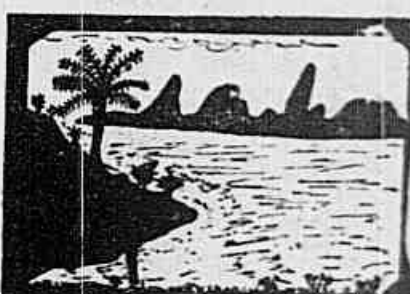
— Se assim é, foi você o autor da brincadeira de hontem, pois quem jogou a bolinha hoje, foi a meu mandado, para que eu pegasse o culpado, e você se accusou agora mesmo.

E Walter foi suspenso por dez dias, depois de confessar tudo.

O POLVO

Este animal, tão temido pelos pescadores, possue uma glandula volumosa da qual segrega um liquido negro, com que turva a agua em seu derredor, afim de poder fugir dos inimigos que não deseja enfrentar.

Particularidade dos mosquitos

E' uma particularidade zoologica muito interessante dizer-se que é o mosquito femea que pica. O mosquito macho não faz mais do

E. Santo - Luiz Barbirato Fonsec - Vila do Itapemirim -

"MEU BRASIL

(PARA O MEU VOVÔ)

Maria Amelia G. Ferraz
(13 annos)

E's terra abençoada e paiz bemdito, meu Brasil amado!

E's bello, és lindo, és grande, hospitaleiro e es bom! quem não haveria de te querer bem?

B — belleza, como és bello, meu Brasil!
R — riqueza, quantas riquezas possues, meu Brasil!
A — amor, como nós te amamos, meu Brasil!
S — saudade, quando ficamos longe de ti sentimos uma enorme saudade, e desejamos tanto rever-te, meu Brasil!
I — immenso e grandioso és, meu Brasil!
L — lealdade, pois és leal, meu Brasil!

Como eu te amo!...

(Nogueira — E. do Rio — Maio, 1936.)

O PERIQUITO DA SORTE

Rosa Maria V. Vasconcellos
(10 annos)

Quem não conhece o periquito da sorte, em uma gaiola presa á uma sanfona? Logo que começa a sua musica, crianças e grandes correm com o seu nickel de 200 réis, para pedir-lhe uma sorte. Alguns dizem baixinho: "sorte boa periquito... boa sorte periquito". Outros só pensam no numero para um bilhete do "Fasanello". Eu por mim, digo que a musica me traz um contentamento grande e fico ansiosa por minha vez. Logo que o "sabido" prende ao bico o meu bilhete venho correndo para casa. Dias a sorte promette chineladas e morte cedo. Não fico triste, porque sei que no dia seguinte a sorte promette uma boneca, viver até 100 annos, etc.

E com o meu palpite desejo vida longa ao "periquito da sorte".

Rio de Janeiro.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $200
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7137 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7432. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8360 — Departamento de Publicidade: — 22-5739, ...

A MENOR PALAVRA...